CONT. LEGAL

TERMINOU A GREVE EM S. PAULO
3ª PAGINA

DIFICIL SITUAÇÃO NO IRAN
8.ª PAGINA

TREINA HOJE A SELEÇÃO
8.ª PAGINA da 2.ª SEÇÃO

FILON INUTILIZADO PARA CORRIDAS
6ª PAGINA

Edição de hoje:
24 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Domingo
30 DE DEZEMBRO DE 1945

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO | Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES Nº 77 | N.º 5.378

Anulação da eleição de Vargas no Rio Grande do Sul

AMIGOS URSOS

J. E. DE MACEDO SOARES

O Govêrno Federal decretou um abono do Natal para os trabalhadores das indústrias elétricas. Logo verificou, entretanto, que esse abono devia ser extensivo a outras categorias de trabalhadores, conexas com a primeira contemplada, resolvendo, por isso, cancelar o decreto insuficiênte para substituir por outro mais geral, entrando ao mesmo tempo em entendimento com as empresas em cujos cófres o govêrno se arrogava o direito de dispor.

Assim, muito criteriosamente, o sr. ministro do Trabalho, por incumbência expressa do sr. presidente da República, tratou com as empresas de indústrias elétricas e correlativas, encontrando desde logo a fórmula de pagar o abono no Pará e no Ceará. O caso em São Paulo estava, em principio, resolvido, quando, por provocação do M.U.T, a conhecida organização comunista, os trabalhadores em serviços públicos de transporte, fôrça e iluminação declararam-se em greve, na disposição de chover no molhado. Contudo não ficaram por aí os trabalhadores da Light and Power. Suspenderam serviços indispensaveis ao confôrto e segurança da população paulista na capital e no interior do Estado, infligindo às outras categorias de proletarios e pequenos empregados penosos prejuizos, que nenhum abono poderá ressarcir.

A inepcia do movimento grevista, tornando odiosa uma concessão já obtida benevolamente, não escapou a ninguem. A Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria Hidro-elétrica de São Paulo bem como o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos fizeram as mais prementes ponderações aos seus camaradas em greve. Na acareação promovida pelas autoridades paulistas entre os presidentes e delegados de sindicatos e os agentes provocadores da M.U.T., ficou provada a ação perturbadora dos comunistas, intentando introduzir a desordem em importantissimos serviços públicos estaduais.

Eis aí o que está ocorrendo em São Paulo. Graças à boa-fé e espirito de justiça do sr. major Carneiro de Mendonça, já estavam mobilizados os recursos de que careciam as empresas para pagarem o abono do Natal. Mas, por provocação comunista a solicitação pacífica já atendida degenerou na indisciplina, na ameaça e na desordem. Tal atitude não serviu em nada os interêsses dos trabalhadores, mas valeu aos seus exploradores "politicos", isto é, à clique dos revolucionários profissionais e cavadores de mandatos — que necessitam da inquietação e efervescência das massas operárias para justificarem suas intervenções.

Sendo assim, não admira nada o "enérgico" protesto do chefe comunista encaminhado ao presidente senhor José Linhares. O sr. capitão Prestes é o mentor do mais engraçado dos partidos revolucionários do mundo. Ontem foi o aliado da ditadura fascista e o çolaborador enternecido do sr. Getulio Vargas, — seu algoz e verdugo de sua mãe, de sua mulher e de sua filha. Hoje declara-se o "esteio máximo da ordem", o corifeu de todos os govêrnos, porque, acima das ideologias e programas, o honrado carreirista do sertão quer estar bem com a policia.

Admitimos, que os trabalhadores paulistas, recuperando a razão, compreendam que fizeram uma greve por nada; impopularizaram a causa por que se batiam, sem razão e sem proveito. Já tinham obtido o abono quando se puseram em greve para o receber. Essa "mancada" devem-na aos bons oficios do M.U.T., o instrumento da ação comunista do capitão Prestes. Esperemos que de alguma coisa lhes sirva a experiência e que, de aqui em diante, dispensem conselhos e estimulações de parte dos amigos ursos.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV RIO BRANCO 114 6.º
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Que acontecerá se os votos de Vargas forem anulados

Se o Tribunal Superior Eleitoral declarar a nulidade dos votos em geral despejados no sr. Getulio Vargas (o parecer do relator Sá Filho, ao que estamos informados opina pela nulidade dos votos apenas para deputado pelo Rio Grande do Sul, haverá uma curiosa inversão na bancada do Distrito.

Tendo sido aqui o partido majoritario, o Partido Trabalhista Brasileiro elegeu 9 deputados, sobrando 3 para a UDN, 3 para o Partido Comunista e 2 para o PSD.

Entretanto, das 125.107 legendas que o PTB fez no Distrito nada menos de 117 884 provêm da votação no sr. Getulio Vargas. Nulos estes votos, ficaria o dito partido com apenas 7.223 legendas o que não lhe daria para eleger um unico representante na Camara. O resultado seria um abaixamento no quociente eleitoral. Resultado: a UDN passaria a ser o partido majoritario, e a representação partidaria passeria provavelmente a atribuir 8 deputados á UDN, 4 ao PCB, 4 ao PSD e 1 ao PR.

A situação no Distrito tem todas as probabilidades de se haver repetido nos Estados, o que quereria dizer: a anulação dos votos ao sr. Getulio em todo o Brasil, significaria, não apenas a sua exclusão do futuro parlamento, mas a exclusão total de qualquer bancada do PTB.

Autonomia para o Distrito e política com o trabalhador

OS ELEMENTOS CENTRAIS DO PENSAMENTO DO SR. LUIZ ARANHA — OS ERROS DA CAMPANHA DA UDN E SEUS REMEDIOS — É PRECISO ESCLARECER O PROLETARIADO

Falando ontem á imprensa, sobre as diretrizes da UDN do Distrito Federal, o sr. Luiz Aranha atacou os seguintes pontos: erros da campanha, intriga a ser desfeita, linhas gerais da organização e atitude do diretorio local.

CAMPANHA POLITICA E CAMPANHA ELEITORAL

Sobre a primeira questão, declarou:

— Cometemos muitos erros: quer a UDN nacional, quer a UDN do Distrito Federal. O mais grave deles, a meu ver, foi que se fez uma campanha politica exclusivamente, quando, alem do politico, o aspecto eleitoral não podia ser esquecido. Hoje em dia, qualquer campanha terá que ser objetiva, por excelencia: a influencia dos comicios é muito relativa; o trabalho eleitoral terá que ir diretamente ao eleitor.

DESFAZER A INTRIGA COM O PROLETARIADO

— No momento, continuou o sr. Luiz Aranha, o que devemos fazer de imediato é desfazer o mal entendido entre os trabalhadores e a UDN. Conhecendo as classes trabalhadoras como as conheço, acredito no sucesso desta campanha: primeiro, porque a UDN não é um partido reacionario, seu programa é até progressista para a época em que estamos vivendo; segundo, porque tudo isso resultou de uma intriga conduzida com habilidade. Os pescadores de aguas turvas levaram muitas vantagens, pela falta de escrupulos morais. Do momento em que os nossos operarios sejam esclarecidos sobre isso, a coisa mudará muito.

ARREGIMENTAÇÃO DE TODAS AS CLASSES

Sobre a organização a ser dada á UDN do Distrito, para melhor atingir seus fins, o sr. Luiz Aranha acha que ha necessidade de arregimentação de todas as classes. Por meio de ação direta, cumpre á organização politica procurar todos os setores de atividades — liberais, trabalhistas, femininos, religiosos, etc. — a fim de estabelecer os entendimentos necessarios á arregimentação politica de cada um deles. Sobre este ponto entende o sr. Luiz Aranha que o trabalho deve ser começado já, para que esteja em funcionamento nas proximas eleições.

— Como primeiro passo para isto, perguntamos, qual a atitude que se deve esperar do diretorio da UDN do Distrito Federal?

— Os dirigentes da UDN do Distrito, respondeu o sr. Luiz Aranha, estão estudando detidamente o problema, para uma decisão geral. E' o que posso informar — concluiu o sr. Luiz Aranha.

A AUTONOMIA DO DISTRITO

Estes os pontos esclarecidos verbalmente pelo sr. Luiz Aranha, em dialogo com o nosso redator, em seguida á parte que ditou, como substancia da entrevista coletiva, definindo o seu pensamento politico em torno da autonomia do Distrito Federal.

Esta parte vai publicada, separadamente, na 4ª pagina.

Reconstruida

MERSEBURG, Alemanha, 18 (retardado) (De Charles Arnot, Correspondente da United Press) — As autoridades soviéticas agiram intensa e rápidamente nesta região, assim que ocuparam esta cidade, em julho passado, de acôrdo com as condições estipuladas no acôrdo das quatro potências. Em três semanas os russos fizeram com que a refinaria de petróleo de Leuna, espalhada e desorganizada em consequência dos bombardeios, reiniciasse sua produção.

O Sr. Luiz Aranha fala ao nosso redator

ASSIM VOTARÁ O RELATOR SÁ FILHO

Adiado o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral — Serão provavelmente confirmados os demais mandatos

A Justiça Eleitoral vai decidir um caso que está despertando grande interêsse. Trata-se da eleição do sr. Getúlio Vargas, invocando-se para sua anulação o fato de ter sido apresentado seu nome por dualidade de Partidos.

Chegado ao Tribunal Superior Eleitoral, coube ao professor Sá Filho relatar o processo. Esperando-se a decisão para a reunião de ontem foi o julgameto adiado, por se tratar de matéria de grande importancia e interêsse segundo as próprias palavras do relator.

Fomos informados, entretanto, que o voto do professor Sá Filho será para que seja anulada a eleição do sr. Getúlio Vargas para deputado, no Rio Grande do Sul, único Estado onde seu nome figurou nas chapas de Partidos diferentes. O nosso informante, interpretando o texto da lei, acrescentou que apenas nestes casos a contagem das legendas prejudicaria o resultado da apuração local. Por isso, havendo dualidade de chapas partidárias num mesmo Estado, como aconteceu no Rio Grande do Sul, será a eleição do sr. Getúlio Vargas anulada. Mas sómente lá.

Segundo o nosso informante é êsse o espirito do voto do relator do processo que será apresentado ao julgamento dos outros membros do Tribunal.

GHANDI E O GOVERNADOR DE BENGALA, R. G. Casey, conferenciam na sala de trabalho deste, no palacio do governo em Calcutá

Expediente amanhã na Educação

O Ministério da Educação terá amanhã regime de sábado, isto é, seu expediente será de 9 horas ao meio dia.

Atentado contra a liberdade de Imprensa na Argentina

O papel para jornais será comprado, vendido e controlado pelo governo — No governo de Peron tal como no de Vargas — O Exercito garantirá as eleições

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O governo assinou um decreto pelo qual o papel de imprensa será vendido, distribuido e consumido sob o controle absoluto do Departamento de Industria e Comercio.

Segundo o governo, o decreto deve-se "ás dificuldades de abastecimento interno de papel de imprensa". Os circulos da oposição dizem que esse decreto não passa de outra manobra do governo para auxiliar a campanha politica do coronel Peron.

Tambem existe o receio, entre alguns jornais, de que o controle do papel de imprensa seja utilizado como arma contra eles. O matutino "La Prensa" já tinha conhecimento do decreto antecipadamente, pois, esta manhã, publicou um editorial dizendo, depois de assinalar as numerosas armas já em mãos do governo para controlar a imprensa: "Que sucederia se a Alfandega suspendesse as barreiras para a importação de maquinas e papel e as dependencias fiscais encarregadas de cambios aplicassem aos jornais tratamentos capazes de impedir suas compras no exterior? A resposta é facil e clara: atentaria-se decisivamente contra a liberdade de imprensa e contra a sua propria existencia".

Apresentada a questão em termos tão elementares, não haverá dificuldade em imaginar a sorte que correrão os jornais — e com eles a liberdade de imprensa, se, cedendo á tendencia tão perigosa, de estender a ingerencia fiscal até afetar o mais simples detalhe da atividade privada, as autoridades decidirem, a qualquer momento, intervir na distribuição de materiais de imprensa sem respeitar o direito de propriedade.

O EXÉRCITO GARANTIRÁ A LIBERDADE DO VOTO

BUENOS AIRES 29 (U. P.) — Ao receber os jornalistas, por motivo da passagem de ano, o ministro da guerra, general Humberto Sosa Molina, manifestou que "assegurava a todos os argentinos, sem distinção de ideologias, que o veredito popular e o governo que surja por sua vontade manifestada sem a minima coerção nas próximas eleições, sejam quais forem os resultados, serão respeitados e apoiados se vier a ser necessário pela fôrça das armas para impedir, a qualquer custo, que se pretenda fraudar o sagrado direito de um povo livre e soberano".

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante companhia de capitalização da América do Sul.
AMORTIZAÇÕES DE DEZEMBRO
Realiza-se amanhã, dia 31, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de dezembro. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atraso, poderão ser rehabilitados até ás 16 horas de amanhã, na Séde da Companhia.
SÉDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

Dinamite demais na pedreira

PROVOCA UM INCENDIO E CAUSA FERIMENTOS A DOIS OPERARIOS — IMPERICIA

Ontem á tarde a impericia de trabalhadores e a falta de zelo dos responsaveis pelas obras que ora se realizam em uma pedreira nas proximidades do Tunel Novo, puseram em perigo de vida a população existente em todo aquele vasto logradouro publico.

PERIGOSA EXPLOSÃO

Uma carga de dinamite fora da "medida", isto é, em proporções não compatíveis nem com o local e muito menos com a quantidade de pedra a destruir, foi colocada pelos operarios da Companhia Brasileira de Construções, os quais segundo tudo demonstra, trabalham sem a devida fiscalização de um técnico em explosivos. O resultado foi horrivel. Enormes blócos de pedra foram atirados a mais de cem metros de distancia.

INCENDIO NUM POSTO DE GASOLINA

Na rua Honorio Lemos n. 1, bem nas proximidades da pedreira, existe um posto de gasolina, propriedade da "Standard Oil", que é explorado pela firma Frederico C. Melo e Cia. Ltda. Alguns dos blócos deslocados pela grande explosão, após arrebentarem postes e fios eletricos, cairam sobre o telhado do posto, derrubando uma das paredes laterais e fazendo com que, motivado pelas faiscas eletricas, se manifestasse um incendio.

No deposito do posto encontravam-se armazenados cerca de 16 mil litros de gasolina. Não fosse a Providencia Divina e a presteza com que compareceram ao local os denodados "Soldados do Fogo", grande seria o numero de vitimas que ora estariamos a lamentar tudo isso devido unicamente á lamentavel maneira por que estão sendo fiscalizados os "tiros" de dinamite.

DOIS FERIDOS

Dentro do posto trabalhavam no momento da explosão a senhorinha Risalva Barbosa, moradora em Piedade, e Luiz Carlos Cristinhas, domiciliado á rua General Severiano, 217. Ambos receberam ferimentos sendo os da jovem na cabeça, e os de Luiz em uma das mãos. O trafego no local ficou interrompido durante quase uma hora.

PREJUIZOS

Calcula a firma concessionaria do posto de gasolina que os seus prejuizos montam a mais de Cr$ 100.000,00. Os danos materiais no local ainda não podem ser calculados.

ATITUDE INCOMPREENSIVEL

Causou estranhesa a maneira de proceder do engenheiro da Prefeitura sr. Marques Porte, de serviço na aludida obra. Terminados que foram os trabalhos de extinção do incendio, esse senhor procurou alterar o local a fim de modificar o laudo pericial. Tal coisa não conseguiu, graças, unicamente, á intervenção dos bombeiros e de policiais que ali se encontravam, assim como dos eventuais proprietarios do posto de gasolina.

A policia do 2.° distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Republica

TERÇA-FEIRA NO PALCO ÁS 4, 7 e 10 horas

GRANDE PROGRAMA DE ANO NOVO

PAN-YAN-SHUIN

Famosa troupe Chinesa com Acrobatas, Equilibristas e Malabaristas (grandes artistas internacionais)

JUSTIN (ilusionista e manipulador em sensacionais numeros de magica)

A SEVERINHA em fados e canções portuguesas

Nino RODRIGUES em canções mexicanas

BALLET REPUBLICA sob a direção de Waldemar Rodrigues. Orquestra de Bichara Jorge

Na tela a partir de 2 horas

O CONDE DE MONTE CRISTO

Imp. para crianças até 10 anos. Com Robert Donat e Elissa Landi

Acompanha Complemento Nacional

Preço unico Cr$ 5,00

Mais um

O presidente da Republica assinou, ontem, um decreto nomeando o sr. Vicente Alves Linhares, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Ceará, e presidente do mesmo Conselho.

A situação do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

Comunica o Sindicato dos E. no Comercio do Rio de Janeiro, que nenhuma alteração se verificou até agora, em sua administração sendo que a chapa eleita no pleito de 29 de outubro foi registada legal e estatuariamente.

Assim é que a propalada anulação das eleições que corre pela boca dos eternos derrotistas, não afeta a administração nem ao sindicato.

O licenciamento de veiculos em 1946

O prefeito baixou resolução, ontem determinando que o prazo para pagamento do imposto de licença para trafego de veiculos á boca do cofre no exercicio de 1946 nos casos de renovação seja marcado pelo Departamento da Renda de Licenças da Secretaria Geral de Finanças em edital a ser publicado oportunamente, para conhecimento dos interessados.

Sem direito a férias os funcionários dos serviços eleitorais

Adiado o julgamento da consulta da U. N. D. sobre o registro de um candidato por vários Partidos — Urnas violadas em Santa Catarina

Reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Waldemar Falcão.

APURAÇÃO

No inicio dos trabalhos, o presidente do Tribunal declarou que vinha recebendo novos telegramas dos Tribunais Regionais dos Estados, sôbre a marcha da apuração. Acrescentou que continuava se dirigindo aos presidentes dos Regionais, encarecendo urgência na apuração, e adoção de quaisquer providências necessárias para ultimar os trabalhos.

AFASTADO O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE PERNAMBUCO

Por ter sido retirado das funções judicantes, foi afastado, também do cargo eleitoral, o vice-presidente do Tribunal Regional de Pernambuco.

VISTAS DAS ATAS

O Tribunal resolveu que os delegados dos Partidos só podem ter vistas das atas dos trabalhos de apuração parcial e final de apuração, depois do trabalho terminado pelas Juntas Apuradoras.

ADAPTAÇÃO DOS REGIMENTOS INTERNOS

Foi lido o projeto da adaptação dos regimentos internos dos Tribunais Regionais, elaborado pela comissão para isso especialmente organizada. Pediu vista da matéria o desembargador José Antonio Nogueira.

A QUESTÃO DOS CANDIDATOS DE VÁRIOS PARTIDOS

O professor Sá Filho informou que lhe foi distribuida uma consulta da U. D. N. sôbre o registo de candidatos por mais de um partido. Pediu a seguir, adiamento da discussão do assunto, alegando a sua grande importancia e interêsse, precisando, assim estudá-lo com mais tempo.

A questão envolve o nome do candidato Getúlio Vargas, cuja eleição, segundo vêm noticiando a imprensa, está perigando.

PAGAMENTO DO ABONO

Foi destacada a verba de Cr$ 2.500.000,00 para pagamento do abono aos funcionários e membros dos Tribunais Regionais.

URNAS VIOLADAS EM SANTA CATARINA

O Tribunal debateu longamente o caso denunciado pela U. D. N. de Santa Catarina sôbre violabilidade de urnas, ali requerendo um exame das mesmas, antes da sua abertura. Pelo voto de desempate do presidente, o Tribunal resolveu pelo não conhecimento da reclamação.

NEGADAS FÉRIAS PARA OS FUNCIONARIOS

O Tribunal negou o pedido de férias dos funcionários requisitados para os serviços eleitorais, respondendo a uma consulta do Tribunal do Distrito. Achou que o fato só pode ser resolvido com um decreto-lei, já que o Estatuto dos Funcionários Públicos proibe o gozo de férias fora do tempo normal, bem como sua acumulação.

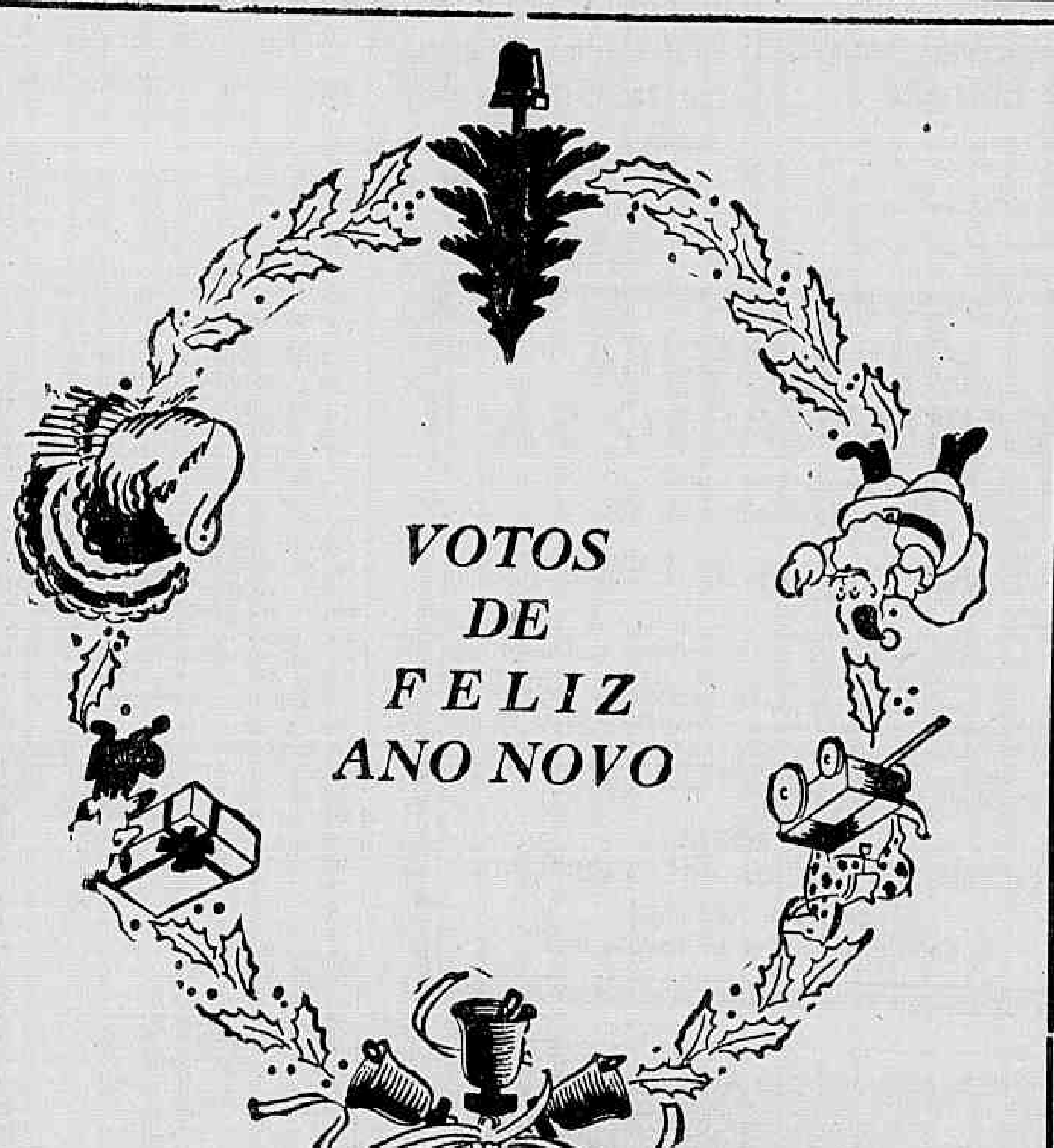
AFASTADOS DAS FUNÇÕES EFETIVAS

O desembargador Oliveira Sobrinho e o professor Sá Filho pediram prorrogação do periodo de afastamento das funções que exercem no Tribunal de Apelação e na do Procurador Geral da Fazenda, até o término da apuração das eleições, sendo atendidos.

PAZ! COM SPALT

UM PRODUTO DE CONFIANÇA

CONTRA DORES, GRIPES E RESFRIADOS



DE

C. T. JANÉR,

Comércio e Indústria

PAPEL PARA IMPRESSÃO ★ NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 85 - 12° ANDAR

EDIFICIO CITY

TELEFONE: 23-2064 RIO DE JANEIRO

Construção de um hospital no Meier com 400 leitos

EDIFICIO COM 8 ANDARES NO MESMO LOCAL DO POSTO DE ASSISTENCIA

O prefeito Filadelfo Azevedo acaba de ordenar a construção de um novo hospital, no Meier, no local onde se encontra instalado o posto de Assistencia Publica.

A verba de 5 milhões de cruzeiros, destinada a construção do estabelecimento, incluida no orçamento, será aumentada, em virtude do edificio passar a ter oito andares.

O hospital que terá quatrocentos leitos, possuirá, tambem, dispensario e serviços de acidentados, maternidade com leitos, funcionando, ainda, varias clinicas.

Pagamento de gratificação de servidores da Prefeitura

O Serviço de Controle Financeiro da Prefeitura efetuará amanhã no andar terreo do Edificio Comercial á Avenida Graça Aranha, 416 o pagamento das seguintes gratificações: Secretaria Geral de Viação e Obras: D. O. B., mês de outubro; D. S. A., mês de novembro; D. F. O., mês de setembro e D. C. B. meses de setembro e outubro; Secretaria Geral de Educação e Cultura: I. T. B. mês de outubro Gabinete do Secretario Geral; e Ofs. 409, do SOE e 365, do D. P. A. E.

Varias aberturas de creditos na Prefeitura

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu abrir os seguintes creditos: e [illegible] de Cr$ 14.640,60, na Secretaria Geral de Administração, para pagamento de despesas diversas, de exercicios anteriores suplementar de Cr$ 14.040,60 para mesma Secretaria, para atender a despesas de pensões, do Departamento do Pessoal; declarando logradouros publicos da cidade; com a denominação de rua Temis, o logradouro conhecido como rua Tabajaras, Caminho dos Vasques ou dos Oliveiras; com a denominação de rua Paracauba, o logradouro conhecido como rua "28-A", na ilha do Governador; com a denominação de rua Paulo Cesar de Andrade o trecho situado no prolongamento deste logradouro, conhecido como rua "2" e [illegible] II, nas Laranjeiras; com a denominação de rua Piraquê, o logradouro conhecido como rua Otaviano da Gama, em Madureira.

Novo adido naval para Londres e Paris

NOMEADO O NOVO COMANDANTE DA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

O presidente da Republica assinou os seguintes atos na pasta da Marinha:

Exonerando: o capitão de corveta Antonelli Saverio Oddone, de comandante da corveta "Caravelas"; o vice-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, de comandante da Força Naval do Nordeste; o capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara Junior, de comandante do encouraçado "São Paulo"; o capitão de mar e guerra Armando Belford Guimarães, de comandante do encouraçado "Minas Gerais; o capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, de comandante do contra-torpedeiro "Benevente"; o capitão de fragata João Carlos Cordeiro da Graça de comandante do tender "Ceará"; o capitão de fragata Nilo de Figueiredo Costa de comandante do contra-torpedeiro "Maranhão"; e o capitão de fragata Raul Reis Gonçalves de Souza, de comandante do NA "Duque de Caxias".

Nomeando: o vice-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, para adido naval junto ás Embaixadas do Brasil em Londres e Paris; o capitão de corveta Aloisio Galvão Antunes, comandante do contratorpedeiro "Benevente"; o capitão de mar e guerra Antonio Maria de Carvalho, comandante da Segunda Flotilha de contratorpedeiros; o capitão de mar e guerra, Antonio Alves Camara Junior, comandante da Primeira Flotilha de contratorpedeiros; o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida, comandante da corveta "Jaceguai"; o capitão de mar e guerra Carlos Pena Boto, comandante da Força Naval do Nordeste; o capitão de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, comandante do encouraçado "Minas Gerais"; o capitão de corveta Francisco Paulo de Oliveira Junior comandante do contorpedeiro "Maranhão"; o capitão de mar e guerra Jorge Pais Leme, comandante da Flotilha de Navios Hidrograficos; o capitão de corveta Levi Pena Aarão Reis, comandante do contratorpedeiro "Baependi"; o capitão de mar e guerra Paulo Nogueira Penido, comandante do encouraçado "S. Paulo"; o capitão de mar e guerra Salalino Coelho, comandante da Força de Contratorpedeiros; o capitão de fragata Vitor de Sá Earp, comandante do tender "Ceará"; e o capitão de fragata Valdemar de Sá Earp, comandante do navio-tanque "Marajó"; o capitão de fragata Diogo Borges Fortes, comandante do NA "Duque de Caxas".

Chamados ao Arquivo do Exército

Estão sendo chamados a comparecer á Diretoria do Arquivo do Exército os srs. Eugenio Aristoteles Maciel, José Maximo Leitão Filho, Henderson Sá de Alencar Simes, Francisco Alves da Silva, Manoel Afonso de Melo e Marinho dos Santos de seus interesses:

Pagos pelo Estado do Rio os juros de emprestimos de 1927 e 1929

AMORTIZADO TAMBEM O EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL

O governo fluminense recolheu á agencia do Banco do Brasil em Niteroi a importancia de Cr$ 4.322.523,90 para ocorrer aos compromissos com a divida externa do Estado do Rio. Dessa quantia, ... Cr$ 1.106.519,30 são destinados ao pagamento dos juros de outubro de 1945 e respectivo imposto do emprestimo inglês de 1927; Cr$ 1.274.503,80 destinados ao pagamento dos juros de dezembro de 1945 e imposto do emprestimo inglês de 1927; Cr$ 1.066.000,50 para o pagamento de juros, amortizações e comissões do 2.° semestre de 1945, do plano "B" do emprestimo americano de 1929; e Cr$ 875.460,30 para o pagamento da 8.ª prestação do contrato assinado com o Banco do Brasil e juros correspondentes ao 2.° semestre de 1945

Livre em todo o país o comercio de sacaria usada

Em portaria ontem assinada, o sr. Guilherme da Silveira Filho presidente da Comissão Executiva Textil, tornou livre em todo o país a partir de 1 de janeiro do proximo ano, o comercio de sacaria usada.

Dr. José Carlos G. C.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Av Beira Mar, 262 8.° — Esplanada — das 13 ás 17 — Telefone: 42-7907

EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS

Carlos Lacerda

Fértil em decretos-leis, o governo ainda hesita em efetivar os extranumerarios. Os ministros, ouvidos ontem por "Diretrizes", saem pela tangente. Pessoalmente não são contra a efetivação. Mas, dizem alguns, o caso fica na dependencia de uma decisão do sr. Gaspar Dutra.

Por que? Acaso o aumento de vencimentos do funcionalismo ficou na dependencia desse general? E a designação de embaixadores, cujas funções são legal e necessariamente da confiança pessoal do presidente da República? E as numerosas reformas de longo alcance que vem sendo entabuladas pelo governo atual? Por que só a efetivação dos extranumerarios há de ficar na dependencia do futuro governo?

Não se trata de uma nova massa de despesas a acrescentar no horror dos orçamentos públicos, elevados por Getulio Vargas á categoria de calamidade pública. Trata-se, apenas, de equiparar direitos sem qualquer novo onus para o Tesouro. Como assim? Porque os pagamentos aos extranumerarios são feitos de qualquer modo; a despesa está prevista e empenhada no orçamento. Trata-se apenas de suprimir essa anomalia que é a generalização da exceção. Por outras palavras, se o extranumerario é ou devia ser uma categoria excepcional na função pública, a existencia de extranumerarios com numerosos anos de serviço, aos milhares, em todo o país — só na Prefeitura do Distrito são cerca de 20.000 — indica o erro dessa classificação. Foi o que procurei demonstrar em outro artigo, provocando de um interessado um esplendido depoimento que hoje trago para aqui, em resumo.

"Técnico trazido para o Serviço Público por contrato regular, quando ainda a moeda não era "troço", passei a viver anualmente entre a ameaça da dispensa e a tortura dos barometros economicos; entre a premencia de ficar desempregado e a ciencia a que me votei desde cedo; entre as negras perspectivas de me ver sem emprego e a vontade de falar alto e franco, isto é, de dizer que o Estado Novo vinha desmantelando o Brasil. De janeiro a setembro a minha vida e a dos meus colegas contratados era de cabeça baixa; de setembro até a renovação do contrato, de angustia. De permanente angustia, meu caro.

"Você sabe bem o que é chegar em casa e dizer aos filhos, mulher e demais parentes: o meu contrato não foi renovado; o chefe achou que eu não era mais util ao Serviço Público e vai contratar um seu amigo mais jovem".

E' espantoso que se exija de um funcionario, por não ter estabilidade, o mesmo que se exige daquele que vai ser estavel: no caso do meu correspondente, "diploma registrado na Divisão do Ensino Superior, trabalhos publicados, prova do exercicio da profissão, prova de capacidade intelectual, etc." Depois de tudo isso, ainda o candidato tem de enfrentar o Serviço de Biometria, sobre o qual existe uma curiosa anedota, a do candidato que, aprovado em tudo menos no exame de sangue, dizia ao examinador: "O senhor me quer para funcionario público ou para reprodutor?" — E tudo isto para que?

Para nove meses depois recomeçar a agonia: ser ou não ser renovado o seu contrato. Ser dispensado por simples portaria, sem que a função se extinga, é a ameaça que pesa constantemente sobre o extranumerario "Era preciso não ter espinha e implorar ao chefete ou ao diretor a renovação do contrato", diz o contratado que me escreve.

"Os extranumerarios vivem á margem no Serviço Público. Só trabalham e se ajoelham sempre que se aproxima a renovação do contrato. E essa angustia é anual. E agora maior em face da febre de salvação que os novos monstros anunciam. O DASP não nos quer efetivar. Quer que façamos um dos seus concursos, já que a moeda nos nivelou a todos na miseria. Os contratados não terão aumentados os seus vencimentos. E em face da tabela Mendes de Morais iremos ganhar tanto como os nossos colegas continuos e serventes."

Eis a situação dos contratados da União, identica á dos contratados da Prefeitura. Pergunto: podem os ministros lavar as mãos e esperar que o general Dutra suba ao governo? Não compreendem, então, que tudo isto foi feito para deixar o funcionalismo atado, entregue á discrição da ditadura? Como podem existir, no serviço público, duas categorias — a dos que têm poucos direitos e a dos que não têm nenhum?

A efetivação dos extranumerarios é mais compativel com as funções provisorias do governo do que a nomeação de embaixadores.

O aumento de salarios agora concedido não veio resolver a angustia do funcionalismo; veio apenas, confessadamente, atenuar-lhe a miseria. Da imensa maioria de assalariados que ganha menos de 500 cruzeiros nesta capital, quais os que têm possibilidade de sobreviver e alimentar os seus filhos, educá-los, vestir-se, vesti-los, morar com eles nas casas inexistentes, pendurarem-se com eles nos pingentes da morte a cada momento?

Nenhum governo pode ficar e justificar-se, por um só dia que seja, se não adotar medidas imediatas pela restauração do direito ao trabalho e contra a carestia da vida.

Direito ao trabalho é, por exemplo, a efetivação dos extranumerarios. Luta contra a carestia da vida seria, por exemplo, a baixa forçada dos artigos de primeira necessidade — pelo efetivo controle dos lucros, baseado no custo da produção.

Não importa a duração deste governo. Ele pode fazer isto e só não fará se não quiser. Cada dia que passa é um tempo precioso, são mais organismos debilitados, mais injustiças sofridas, mais terreno para a demagogia ditatorial e a desorientação dos espiritos. Cada dia são mais crianças mortas, mais lucros extraordinarios, mais roubos impunes, mais gozadores á solta, mais sofrimento aguçado.

Devemos esperar pelo general Dutra? Por que? Para que?

GOVÊRNO EXILADO ESPANHOL

JOSÉ GIRAL DEIXOU O MEXICO COM DESTINO A NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O chefe do governo espanhol exilado, José Giral, em companhia de seu filho Antonio, deixou o Mexico esta manhã por estrada de ferro, esperando-se sua chegada a esta cidade, amanhã, domingo, ás 13 horas. Acredita-se que Giral permanecerá possivelmente uns dez dias nesta cidade, ou o tempo suficiente para conseguir o visto francês em seu passaporte. O consulado francês informou que ignora quanto tempo será necessario para essa providencia, pois depende da aprovação da embaixada em Washington. Não obstante, sabe-se que outros funcionarios do governo republicano exilado obtiveram visto com pouca demora.

Os republicanos espanhois em Nova York esperam a chegada de Giral com grande interesse e alimentam esperanças de que sua viagem á França será de grande vantagem para a causa republicana. Em mensagens de saudações a Giral, o American Comittee for Spanish Freedom declara:

"Os Estados Unidos devem tomar e tomarão a iniciativa no rompimento de relações diplomaticas e comerciais com Franco". Acrescenta que, por motivo da projetada conferencia na França sobre a Espanha o Comitee intensificará sua campanha pro-rompimento.

O ministro das Relações Exteriores do governo exilado, Fernando de Los Rios, disse que espera ansioso a chegada de Giral com quem conferenciará sobre varios problemas que serão discutidos posteriormente na França. Rios retardou sua viagem á Europa para conferenciar com Giral e possivelmente partirá em companhia deste.

Em prol dos presos comuns

Em prol da liberdade dos presos comuns, recebemos do detento Valdir Matos uma extensa carta contendo os anseios daqueles que sentem os grilhões da desdita, nas Penitenciarias do Brasil. Cita o missivista os nomes dos detentos Valdy Rodrigues e Julio Lourada como iniciadores do sacrossanto embate pela Liberdade, recentemente fa-

ALDA GARRIDO no RIVAL

HOJE — Ás 20 e 22 horas — HOJE

No melhor presente de NATAL e ANO NOVO!

"A MULHER DO PREFEITO"

Uma gargalhada em 3 atos de Henrique Fernandes

ALDA e ANIBAL fazem rir e mais agrado espectador!

2.ª-FEIRA — Ás 16 horas — VESPERAL 1946

Hoje ás 15 horas Vesperal

Todas as atividades de São Paulo afetadas pela greve

Homenagem a Carlos Lacerda

Está marcado para o proximo dia 3 de janeiro, o almoço a ser oferecido ao sr. Carlos Lacerda, por sua destacada atitude na campanha democratica.

Entre os oradores que saudarão o homenageado, figura o professor Hamilton Nogueira, recentemente eleito senador pelo Distrito Federal.

O almoço se realizará no restaurante da "Casa do Estudante" (rua Santa Luzia), ás 13 horas.

Terminou ás 10 horas o movimento do pessoal da Light

AGUARDARÃO NO TRABALHO O REULTADO DA QUESTÃO — EM PAREDE OS OPERARIOS DA MOGIANA

S. PAULO, 29 (P.) — Terminou ás 10 horas de hoje o movimento grevista do pessoal da Light. As consequências danosas da gréve já se faziam sentir em tôdas as esferas das atividades humanas, quer na Capital quer no Interior. Não se falando do sacrifício da população, ás voltas com a falta de condução, sujeita aos rigores da chuva que, para maior dos pecados, passou a castigar o pessoal das filas enormes, estava o comércio de São Paulo de braços cruzados, numa inatividade tremenda, pois o movimento de vendas acusou declínio no varejo e no atacado. As próprias feiras-livres registavam sensiveis baixas nas vendas e as casas de secos e molhados, mercearias empórios do centro começaram a perder mercadorias, principalmente frutas que se deterioram. No Mercado Municipal o aspecto era desolador permanecendo inativo o pessoal das bancas. Os "magazins" do Triangulo, Barão de Itapetininga, Marconi, também não apresentavam o habitual movimento de fim do ano. Muita gente desistiu de viajar do Interior para a Capital — queixando-se, por isso, os donos dos hóteis que, contra os hábitos, já tinham acomodações disponiveis, o que não ocorria nos tempos normais, principalmente na época de festas. As filas dos cinemas cessaram cessaram as filas do Pacaembú a ponto de não se realizar o jogo noturno marcado para a última quinta-feira no estádio municipal e transferido para amanhã.

O futebol, esporte das multidões, cedeu também, ás consequências da gréve. São Paulo apresentava fisionomia estranha, acrabrunhada, como que sacudida por uma catastrofe ou assolada por um temporal destruidor.

Os escritórios centrais da Light — ponto de partida do movimento que surpreendeu a cidade — voltaram a funcionar depois dos entendimentos havidos entre os funcionários do tráfego, oficinas e dos mesmos escritórios. Nossa reportagem ali esteve e percorreu tôdas as secões, inclusive contadoria geral, via permanente, engeharia, desenho, equipamento etc... No pavimento térreo funcionaram os guichés de contas em atraso, vendas de passes, liquidação de cauções, contas com desconto e outros. Seriam 10 horas quando a comissão de funcionários da Light chegou á estação de bondes da alameda Glete. Alfio Vanucchi, em nome dos trabalhadores e funcionários disse que depois da assembléia levada a efeito, momentos antes, no Anhangabaú, os empregados da Light resolveram voltar ao trabalho e aguardar o resultado da questão. Voltar ao trabalho — disse — não significava a relegação da defesa de seus direitos. Ao contrário Era dar fôrça bastante aos membros da comissão para agir, dentro da lei, e com a maior segurança, em beneficio da classe. A população recebeu com simpatia o movimento deflagrado Pensando nos interêsses próprios — era preciso que os grevistas pensassem também nos interêsses da população. Apelava, portanto, em nome da classe, para que o pessoal do tráfego voltasse ao trabalho. Palmas reboaram no pátio coalhado de bondes, motorneiros e condutores. A greve esta terminada. Os bondes voltaram a trafegar em São Paulo!

NA MOGIANA

CAMPINAS, 29 (Asapress) — Irrompeu, ontem, nas oficinas mecanicas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, um movimento grevista de carater pacifico, movimento esse que se estendeu até aos maquinistas e foguistas das composições de carga. Assim, deixaram de circular, ontem os cargueiros, só trafegando os trens de passageiros. Pleiteam aqueles funcionarios a concessão de um abono de Natal de 15 a 18 dias, a semelhança do que foi feito o ano passado, e não de 8 dias, como a diretoria determinou que fosse feito este ano. Pretendem tambem, que seja feito o reajustamento dos ordenados. Segundo conseguimos apurar a diretoria daquela companhia entrou em entendimentos com a direção do Sindicato de classe, a fim de solucionar, o mais breve possivel a questão. Espera-se, pois, que hoje ainda seja resolvido o assunto,, voltando a trafegar os trens que se achavam parados.

AUMENTO E ABONO

CAMPINAS, 29 (Asapress) — Os telegrafistas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, declararam-se ontem, em gréve. Pleiteiam aqueles funcionarios reajustamento de vencimentos de acordo com o tempo de serviço assim como seja adotado criterio justo as promoções e lhes seja concedido um aumento de 10% sobre os ordenados atuais e um abono de Natal satisfatorio.

Aumento de salarios para os empregados do comercio varejista

O PAGAMENTO SERA FEITO A PARTIR DE AGOSTO DO CORRENTE ANO

A Justiça do Trabalho julgou o recurso interposto pelo Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios desta capital, contra a decisão do Conselho Regional do Trabalho que decretou o aumento de salario para os empregados da classe.

O aumento, que será pago a apartir de 1º de agosto do corrente ano, obedecerá á seguinte tabela:

Ordenados até Cr$ 499,90 — aumento de 300 cruzeiros;

De Cr$ 500,00 até Cr$ 749,90 — aumento de 350 cruzeiros;

De Cr$ 750,00 até Cr$ 999,90 — aumento de 400 cruzeiros;

De Cr$ 1.000,00 até Cr$...... 1.249,90 — aumento de 450 cruzeiros;

De Cr$ 1.250,00 até 1.499,90 — aumento de 500 cruzeiros;

De Cr$ 1.500,00 até Cr$...... 1.749,90 — aumento de 550 cruzeiros;

e de Cr$ 1.750,00 em diante — aumento de 600 cruzeiros.

Os empregados no comercio atacadista, varejista ou lojista sofrerão uma redução de 50 cruzeiros nos aumentos discriminados os que trabalham nas casas de liquidos e comestiveis, uma redução de 70 cruzeiros.

Os empregados que percebam mais de 600 cruzeiros mensais, terão um aumento de 200 cruzeiros. A decisão anterior do Conselho Regional do Trabalho faz menção do fornecimento de indumentária para empregados de acôrdo com outras deduções.

Reorganização do plano Rodoviário Nacional

Baseado na legislação dos Estados Unidos — A Argentina ultrapassou o Brasil — Declarações do engenheiro Braga Filho á imprensa

Em decreto recentemente assinado, o presidente da Republica reorganizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

EVOLUÇÃO RODOVIARIA NACIONAL

Sobre o assunto, falou á imprensa o engenheiro Saturnino Braga Filho. Entre outras coisas, declarou que, secundando o trabalho dos dois candidatos á presidencia que agitaram o problema e por iniciativa conjunta do ministro Mauricio Joppert do presidente do Conselho Nacional de Segurança, e do general Gil Castelo Branco, foi assinado o decreto 8.463, que, indiscutivelmente, marcará uma época na evolução rodoviaria nacional.

A ARGENTINA ULTRAPASSOU O BRASIL

Continuando disse que em 1935 o Brasil possuia uma rêde rodoviaria mais desenvolvida que a Argentina. A nação vizinha e amiga, depois daquele ano, reorganizou a sua legislação em moldes analogos aos que acabam de ser adotados no Brasil, apresentando, hoje, uma quilometragem de novas estradas construidas de acordo com a tecnica moderna muito superior á que existe no momento em nosso país.

BASEADO NA ORGANIZAÇÃO AMERICANA

Declarou ainda que tambem a rede rodoviaria norte-americana só poude ser realizada depois que os Estados Unidos estabeleceram este regime. Foi, áliás, a organização norte-americana que inspirou a Argentina e que se serviu de guia para a elaboração do decreto acima referido.

UNIDADE DE ORIENTAÇÃO

O engenheiro Braga Filho, continuando a apreciar o decreto, aponta os inconvenientes da falta de unidade de orientação e de colaboração conjunta, até então observada, concorrendo, ainda, a falta de tecnicos e de recursos,, para a conclusão de muitos trechos intermediarios de linhas mestras, indispensaveis á circulação das riquezas.

RECURSOS CERTOS

Depois de apreciar outros pontos expressivos da legislação agora adotada, disse que a certeza da existencia de recursos que permitam a continuidade de ação é um dos pontos essenciais da legislação garantido pela criação do Fundo Rodoviario Nacional. O Fundo garantia a realização de programas mais ou menos longos, independentemente das alternativas orçamentarias.

Fundada a Sociedade Brasileira de Geologia

Em reunião ontem realizada na Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, foi fundada a Sociedade Brasileira de Geologia.

Durante a reunião foram eleitos cinco membros efetivos que escolherão quinze outros, formando-se, assim, o quadro inicial de 20 socios efetivos da Sociedade. Os eleitos foram os srs. professor Otavio Barbosa, Reinaldo Saldanha da Gama e Kenneth Caster, de São Paulo; Djalma Guimarães, de Minas Gerais e Oton Henry Leonardos do Rio. Para redação dos Estatutos foram eleitos os srs. professor Fernando F. de Almeida, Rui Osorio de Freitas e Rui Ribeiro Franco. Para os cargos de secretario e tesoureiro foi escolhido o professor Josué Camargo Mendes.

— Diario Carioca —

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; J. E. Guimarães gerente.

PRAÇA TIRADENTES 77 - Telefones [illegible]: 22-2028 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3085; Publicidade: 22-3018. Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,000; semestral Cr$ 10,00.

SUCURSAIS. — São Paulo, rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel. 4-0896. Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel. 2-0765. Curitiba, rua Zamenha Lima 220.

ANO XVIII — 30—XII—1945 — N. 5.376

A nossa opinião

Reflexão sôbre o adiamento das eleições

Não é concebivel que, num ato legislativo de caráter eminentemente politico como foi o ultimo decreto-lei adiando as eleições estaduais, o atual governo de transição, em seus ultimos tempos de vida, tenha deixado de ouvir o chefe daquele outro governo durante cuja vigencia se verificarão a execução e os efeitos do dito ato. Temos, pois, que começar por admitir que o senhor general Eurico Dutra foi devida e justamente consultado pelo governo Linhares em torno de sua aquiescencia à iniciativa, se dele proprio não haja por ventura partido a mesma.

Temos, portanto, que assinalar o fato como um indicio auspicioso dos propositos de governo do presidente eleito, se bem lhe apanhamos as intenções da medida e se souber realmente servir-se, com sabedoria e patriotismo, da arma politica que terá em mãos.

As intenções que supomos serem a da providencia consistem no desmonte da maquina eleitoral construida nos quinze anos de ditadura getuliana, cujo funcionamento se revelou a 2 de dezembro indene ao movimento de 29 de outubro. Maquina que funcionaria tanto no plano estadual, nas eleições prematuras sabiamente adiadas, quanto funcionou no plano nacional a 2 de dezembro. O que tinha, portanto, todas as probabilidades de verificar-se então seria a restauração nos Estados da situação anterior ao sadio movimento das forças armadas, — o que equivaleria dizer a instalação nos governos estaduais de elementos de força do sr. Getulio Vargas e de desprestigio do futuro presidente da República, os quais poderiam acarretar para este a condição de prisioneiro do ex-ditador no poder.

Transferindo as eleições para depois da obra constituinte do Congresso Federal, a qual deve se prolongar por cerca de seis meses (se durar o tempo que durou a mesma tarefa no de 34), dois fatores intervirão para que se realize o trabalho de desmonte da maquina eleitoral da ditadura.

O primeiro desses fatores se encontrará no seio do proprio Parlamento-Constituinte. Será o livre debate dos problemas nacionais, onde a indigencia do senhor Vargas, desajudado dos escribas palacianos e em confronto com o que porventura os scibam, se patenteará à calva. Neste debate o ditador se confrontará de certo tambem com o exame implacavel dos seus atos e de suas culpas, pela primeira vez sem o amparo do DIP e sem a distancia que, a partir de fevereiro e da liberdade de imprensa, o seu confinamento entre as quatro paredes das casas de governo lhe assegurou, — mas, ao contrario, cara a cara, enfrentando o ataque sem ter por onde defender-se. Desta prova, ao que parece, pretende furtar-se o ex-ditador, esquivando-se de comparecer ao Parlamento, tentando manobrá-lo à distancia, através de seus agentes, como tentará manobrar o proprio executivo federal por trás do pano, através dos governadores estaduais que pretende eleger.

O outro fator de impedimento deste plano do senhor Vargas — este mais concreto e de menores possibilidades de fracasso — está nas mãos do proprio sr. general Eurico Dutra, e é a arma politica a que nos referimos se pôs ao seu dispor no ato que transferiu as eleições estaduais para o post-constituição federal. Tudo depende de saber o futuro presidente da República valer-se dela e extrair-lhe toda a substancia que lhe oferece.

Só se alcançará este resultado se o general agir com o sentido politico que faltou ao atual governo. Pela sua propria contingencia de apolitica, a situação instalada a 29 de outubro adotou, em relação ao pleito de 2 de dezembro, uma neutralidade, uma imparcialidade teórica que, por não combater uma das partes, a qual acontecia ser a maquina instalada de 15 anos, acabou, praticamente, resultando na pior parcialidade das consequencias.

Compete portanto ao sr. general Eurico Dutra agir de maneira totalmente inversa: colocar à frente dos governos estaduais, por um periodo que já agora não será sabidamente o de um simples interludio, homens de sua confiança e ao mesmo tempo da confiança das camadas mais conscientes das respectivas unidades da Federação a que se destinem. Não vamos querer, é claro, que o futuro presidente ponha à frente de todos os governos estaduais homens da oposição. Mas devemos advertir-lhe que tais homens devem, ao mesmo tempo que lhe inspirem confiança politica pessoalmente, ser os mais indicados para, baseados na confiança e no apoio que despertem nos Estados que lhes forem confiados, dar cabo de vez da praga do getulismo.

O general não deve esquecer que estes escolhidos ocuparão posições-chave num momento vital, não apenas para seu proprio exercicio real da presidencia da República, mas ainda para os destinos politicos da Nação.

Salario minimo dos medicos

* * *

Foi entregue ao presidente da República o memorial aprovado na ultima Assembléia Geral do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, manifestando o descontentamento geral da classe em face do decreto que modificou o salario minimo dos medicos. Solicita o memorial a revogação daquele ato do Governo.

Regressou o prof. Barros Barreto

Regressou ontem da America do Norte, tendo viajado no "Clipper" da Pan American World Airways, o sr. João de Barros Barreto, diretor da Divisão de Higiene do Instituto Oswaldo Cruz, que há um mês se encontrava em Washington onde participou da reunião da Repartição Sanitaria Pan Americana, como representante brasileiro.

Os bondes de Niterói

A Cia. Cantareira e Viação Fluminense, organização subsidiária da Leopoldina Railway, tem constituido, pela pessima qualidade de seus serviços, o maior dos entraves ao progresso da vizinha capital.

Explorando os serviços de barcas e de bondes desde muitos anos, aquela empresa nunca promoveu a reforma do material, cujo estado é o mais lamentavel possivel.

A atitude da companhia inglesa pretendendo entregar os serviços de bondes de Niterói e S. Gonçalo ao govêrno do Estado, a partir do dia 1.º de janeiro próximo, para em seguida pleitear a encampação de suas instalações, cria uma excelente oportunidade de se dar ao problema uma solução definitiva.

Com efeito, o caso da Cantareira, velho de muitas dezenas de anos, mas, sem atual, porque as queixas do público contra seus serviços são diárias, está exigindo providências definitivas.

Permitir que a Cantareira continue a prejudicar o progresso de Niterói, como o tem feito até agora, seria persistir no erro das passadas administrações estaduais.

O interventor Abel Magalhães agiu acertadamente recusando receber os serviços de bondes no dia 1.º de janeiro. Governante transitório, não quis aquele magistrado que a seu governo coubesse providencia que, para ser util, precisa ser amplamente estudada.

A Cantareira se mostrou incapaz de explorar os serviços de bondes e de barcas. Destarte, tudo indica que há necessidade de encontrar outra fórmula para a manutenção daqueles transportes.

A encampação da Cantareira não exigirá soma de vulto. De acôrdo com os principios que regem, em nosso país, a exploração de serviços públicos industriais e avaliação do capital das empresas deve ser feito na base do custo histórico, deduzindo-se do mesmo a depreciação. Ora, todo mundo sabe o lamentável estado em que se encontram as instalações e os materiais que formam o acervo da C. C. V. F.

Parece que, na administração Amaral Peixoto, foi feita uma reforma contratual pela qual se fixou o critério do custo de reprodução para avaliação dos bens da Cantareira. Se tal disposição contratual existe é nula, por imoral, ferindo como fere os principios legais vigentes e criando para a empresa inglesa uma situação privilegiada.

Os 40 milhões de cruzeiros que a C. C. V. F. pretende receber pelos trilhos e bondes que servem a Niterói e S. Gonçalo se reduzem, na verdade, a 4 ou 5 milhões dentro do critério legitimo.

O novo governo fluminense terá de cuidar do assunto, pondo de lado a reforma contratual e cuidando apenas, dos legitimos interesses da coletividade.

* * *

Um perigo!

Um telegrama de Paris narra o seguinte fato: "No momento dos debates em torno da reforma da Côrte, a Assembléia Constituinte francesa foi abalada por inesperada atitude de um dos espectadores das galerias que saltou para o salão da Camara e, brandindo um punhal, dizia ser o "Imperador Carlos". Estupefatos diante da cena, os deputados mostravam-se mais interessados no punhal do que na reclamação do trono".

Noticias como essa não deveriam ser divulgadas. Deviam ser censuradas, porque despertam o espirito de imitação e influem profundamente em individuos que não têm o juizo muito certo.

Imagine-se este quadro: a Constituinte brasileira reunida no Palacio Tiradentes, todos os deputados e senadores preocupados com a discussão da nossa Carta Magna. De repente, o sr. Barreto Pinto, impressionado por não haver sido eleito juntamente com o sr. Getulio Vargas, salta das galerias armado de um punhal ou de uma espada, a gritar: "Sou Pedro I"!

Quem poderá conter o sr. Barreto Pinto?

* * *

Preços dos taxis

A atual tabela dos preços dos taxis precisa ser revista pelas autoridades.

No tempo do racionamento da gasolina, os senhores "chauffeurs" foram ao sr. João Alberto chefe de Policia, e lhe expuseram a situação em que se encontravam: ou acabaria o racionamento, ventre do mercado negro, ou seriam elevados os preços em vigor.

Não sendo possivel atender à primeira condição, os preços das corridas foram majoradas. Tratava-se de uma providencia a titulo precario, nem podia deixar de ser assim, desde que o racionamento continuaria em vigor.

Terminada a guerra, a liberação da gasolina veio como consequencia tambem natural seria a revogação da tabela adotada pelo sr. João Alberto. Entretanto continuam a vigorar os mesmos preços, sem mais razões que autorizem a sua cobrança.

É necessario, pois, que atendendo-se ao fato da liberação do combustivel, mas levando-se, tambem em consideração o custo do material automobilistico, seja o assunto estudado e solucionado conciliando-se os interesses dos proprietarios de carros e os interesses do público.

Imperativo logico e politico: autonomia do Distrito Federal

Ampla analise da questão pelo sr. Luiz Aranha — Realidade politica e social — Exemplos de Paris, Londres e Roma — "O Prefeito era um titere do presidente" — Evasão dos politicos. outro mal — Criação de sub-prefeituras

A autonomia do Distrito Federal em todos os seus aspectos — como realidade politica e social em função dos males resultantes da sua inexistencia, como corolario da solução nas outras grandes capitais, e até para qualificar a criação de sub-prefeituras — foi o tema da entrevista que o sr. Luiz Aranha concedeu, ontem, a imprensa desta capital.

— A autonomia do Distrito Federal — começou o sr. Luiz Aranha — corresponde a uma realidade social e politica, que a lei constitucional não pode desconhecer. Deve ser essa, como tanto se tem dito, a primeira preocupação do legislador constituinte: ajustar as novas instituições à realidade, para que esta não comece a oferecer, desde cedo, aquelas reações que a principio se traduzem em mera decepção ou desajustamento, e afinal denunciam o precoce envelhecimento de todo o sistema constitucional.

DIFERENTE A SOLUÇÃO DE WASHINGTON

— E' bem certo — prosseguiu — que na Constituição dos Estados Unidos procurou-se criar para o Distrito de Columbia, onde foi instalada a capital, uma especie de neutralidade no seio da federação, e, para isso, tirou-se a vida politica à população distrital. Mas é um artificio transplantar para as condições brasileiras essa solução, pois lá a capital Federal foi criada deliberadamente, como um centro de vida puramente parlamentar e burocratica, sem as industrias sem o grande comercio, que fazem de outras capitais unidades politicas de influencia decisiva no equilibrio de interesses e na formação da mentalidade nacional. Aliás, o proprio simile americano torna-se inexato se lembrarmos que antes de Washington, Nova York, foi capital sem nenhuma restrição à sua autonomia.

MAIS PROXIMOS DE PARIS LONDRES OU ROMA

— Nosso caso, entretanto, está mais próximo daquilo que sucede com Paris, Londres ou Roma. Que maior absurdo se conceberia do que suprimir da vida politica francesa a constituição da região parisiense, onde tem lances da historia daquele povo? O mesmo pode ser dito, no Brasil, do Rio de Janeiro. A expressão da nossa grande e tradicional cidade não advem de ser a séde de govêrno, mas de ser o principal centro de vida do país, não só porque aqui se desenvolveram consideraveis iniciativas empregando milhares de homens e mulheres e se acumularam grandes capitais, como porque uma vasta e adiantada população, dotada de clara percepção dos fatos sociais e politicos, nela vive e nela tem criado e alimentado os mais altos movimentos de opinião, durante a monarquia e durante a republica.

— Por isso penso que em vez de perguntarmos academicamente si o Distrito Federal deve ou não gozar de autonomia politica, o que devemos indagar se é se pode uma região brasileira da importancia do Rio de Janeiro ficar privada de vida politica própria, ou si, pelo contrário, como todas as grandes capitais, deve ela ter asseguradas as mesmas franquias constitucionais de que gozam as outras regiões do país.

RAZÕES ECONOMICAS E ELEITORAIS

— É o Distrito Federal a 2.ª unidade da federação em renda orçamentária. Tão importante índice de sua vida econômica revela, ao mesmo tempo, os direitos de influencia e de autonomia que correspondem ao seu povo trabalhador e progressista. Comparando-se a população das principais unidades federativas, verificamos que o Distrito Federal é um dos mais populosos e, quanto ás populações eleitorais, colocou-se em 4.º lugar. Esses dados patenteiam o absurdo de se dar ao Distrito Federal o tratamento politico de mera sede de Governo. Ele corresponde, antes, a uma grande e preponderante região que bem pode ser vista como o centro de expressão máxima da vida cultural, econômica e politica do país.

FALTA DE AUTONOMIA

— Decorreram males para o Distrito Federal da falta de autonomia politica no regime anterior?

— Foram consideraveis êsses males. Em 1.º lugar, a falta de autonomia diminuiu sempre a influência que a população do Rio de Janeiro devia ter na vida federal, pois impediu que os seus homens públicos pudessem interferir plenamente na politica federal, com o mesmo desembaraço e prestigio com que podiam atuar os representantes das unidades mais prestigiadas da federação. O Prefeito éra um titere do Presidente e do próprio Senado, de quem dependia a aprovação de seus atos. E, até nas suas aspirações a cargos publicos no Distrito, via-se o carioca burlado, já que eram, via de regra, supridos por indicação do Presidente, senadores e até deputados de outras regiões. Sendo a politica federal dominada pelos Estados e sendo o Prefeito de uma nomeação do presidente da República, êsse cargo fundamental na vida do Distrito tornou-se mera expressão da politica estadual dominante. Deve ser acentuado que na Constituição de 37 a nomeação do Prefeito pelo presidente da República servia tambem aos interesses do autoritarismo do regime, que, alem disso, negou o direito de voto e de representação aos cariocas.

EVASÃO DOS POLITICOS

E mais:

— Outra consequencia politica da falta de autonomia pode ser notada na evasão dos politicos para as carreiras partidarias estaduais apesar de se acharem muitos deles radicados no Distrito, onde exerciam suas atividades profissionais, mas onde não sentiam ambiente para realizar uma carreira politica, de influencia nacional, motivo pelo qual preferiam manter um contacto artificial com as populações dos seus Estados de origem, a fim de poderem periodicamente recolher os seus sufragios eleitorais. E' sabido que as populações do interior oferecem uma disciplina partidaria mais estavel, pois o eleitorado aceita sem grande critica o prestigio de chefes influentes e partidos tradicionais, enquanto o eleitorado no Distrito Federal, pelo contact mais direto que tem com a vida politica, exerce fiscalização assidua sobre os seus mandatarios e forma opinião ao longo do desempenho que estes dão aos respectivos mandatos. A falta de partidos organizados no Distrito — outra consequencia da falta de autonomia — em contraste com a rigidês dos prestigios estaduais, tornando a carreira politica mais facil nos Estados, deram em resultado que personalidades autorizadas para representar o Distrito no Parlamento tenham sempre fugido a essa representação, preferindo conservar suas ligações de berço mesmo quando se houvessem transformado em legitimas expressões da população carioca. Concedida a autonomia ao Distrito Federal, dai resultarão grandes beneficios não só para a população da cidade, como para o governo da Nação. Em 1.º lugar, o eleitorado, mais informado dos erros e dos acertos do governo e mais sensivel ao comportamento pessoal dos governantes, agirá como um importante regulador politico, dando o seu volume numerico, sua expressão cultural e a sua influencia sobre a opinião nacional. A recente eleição deu ainda um testemunho dessa sensibilidade politica da população do Distrito, e quando este for governado pelos representantes de sua livre escolha mais ainda se acentuarão a independencia e o merecimento da sua politica.

NENHUM INCONVENIENTE PARA A ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

— Não resultará um inconveniente grave para a administração federal a possibilidade de seguir o governo local uma politica contraria a do governo federal?

— O temor do contraste na vida politica foi um fantasma criado pelo espirito totalitario. Democracia quer dizer sobretudo contraste. Onde se verifica conformidade continua entre os diferentes orgãos e esferas de governo, não tarda a prosperar a irresponsabilidade, o exagerado prestigio dos chefes, e por conseguinte, o clima preparatorio da ditadura. A existencia de politicas contrarias em orgãos de governo significa, pelo contrario, fiscalização mutua e empresta extraordinario realce aos atos que exprimem confiança mutua e colaboração entre eles. Se o governo local da cidade estiver em oposição ao governo federal, essa atividade será altamente salutar para a reconstrução da democracia brasileira, exprimindo esse principio de mutua limitação em que, muitos doutrinadores tem afirmado, reside a essencia do regime democratico.

LEGITIMA REIVINDICAÇÃO

— A autonomia do Distrito Federal é, assim, a mais legitima reinvindicação e a primeira das aspirações do povo do Rio de Janeiro, que, sendo formado da contribuição de todos os Estados no que êles têm demais representativo, e sendo constituido de trabalhadores que concorrem intensamente, com o fruto do seu trabalho, para a prosperidade nacional, tem, entretanto, vivido com sua influência nos negócios publicos cerceada e sem poder, sequer governar plenamente os seus próprios interesses. Uma cidade como o Rio de Janeiro não é apenas uma cidade, é uma extênsa e complexa região politica. A área que cobre é inferior a dos Estados, mas a ocupação dêssa área é de tal modo densa, e as atividades privadas néla se superpõem de tal maneira, que não se pode comparar o Distrito Federal a um municipio, mas verdadeiramente a um Estado da Federação. Tanto assim que a tése da autonomia já se pode considerar insuficiente para a total resolução do nosso problema politico: é preciso acrescentar á autonomia a criação das sub-prefeituras, com capacidade administrativa para resolver, a contento dos moradores, os problemas de interesse local.

CRIAÇÃO DE SUB-PREFEITURAS

— Que zonas do D.F., a seu ver, poderiam ser sédes de sub-prefeituras?

— A criação das sub-prefeituras precisa ser bem compreendida para que dela tire a população todo rendimento. Ha no Rio de Janeiro zonas bem caracterizadas, que têm os mesmos problemas de transportes, de abastecimento, de moradia, e necessitam de certas e determinadas obras publicas de interesse local. Ao invés de ficarem essas zonas na exclusiva dependência da administração central, será preferivel e garantirá uma solução mais adequada dos seus problemas, que elas tenham as suas Sub-prefeituras, com o direito de dispôr de parte das rendas locais e com autoridade para solucionar os assuntos que so dizem respeito á própria zona. O Sub-Prefeito deverá ser auxiliado por um consêlho de moradores familiarizados com os assuntos locais e escolhidos livremente pela população da Sub-prefeitura. Para o Prefeito, que é um verdadeiro governador e para o Conselho Municipal — verdadeira Camara Estadual — ficarão iniciativas de caráter geral a legislação e a coordenação das atividades locais. Estou certo de que, graças a êsse sistema, terá o Distrito Federal a organização e a vida que merece, como grande centro do trabalho, das riquezas e da vida intelectual brasileira.

PROPRIO PARA O RIO

— É original a solução óra apresentada, ou já foi ensaiada em outras cidades?

— Basta lembrar o exêmplo de Paris, onde há um prefeito central e diversos "maires" para as zonas da cidade, para mostrar que a idéia vem abonada pela experiência de outros povos de antigo e madura existência comunal. O que torna, porém, a idéia digna de apôio da adeantada população carioca não é só a experiência estrangeira, mas a sua adequação ás condições geográficas, demograficas e economicas da nossa cidade. Poucas capitais terão, como o Rio, regiões tão diferenciadas pela natureza e pelos meios de comunicação, pois o relevo cria vales insulados e as grandes ligações ferroviarias dão certa vida em comum a suburbios que têm a importancia de verdadeiras cidades. A população, por sua vez está radicada nos seus bairros pela proteção do inquilinato e pelos programas de crescente expansão de casas próprias. Tudo isso são condições a traduzir numa maquina administrativa [illegible] objetivo voltam-se os nossos esforços. — concluiu o sr. Luis Aranha.

Precipitação e imprevidencia

MAURICIO DE MEDEIROS

As empresas que exploram o fornecimento de energia eletrica, sob multiplas formas — luz, força, transporte coletivo — conseguiram no governo passado tudo quanto quiseram. Mansamente, em prestações, os preços da passagem em bondes, que são o transporte da maioria da população carioca, foram sendo elevados, até que o seu minimo foi triplicado. Em tempos idos, quando havia menor diferenciação das classes na população carioca, sempre que se tentava coisa desse genero, os protestos surgiam tão violentos que as empresas tinham de desistir. Sob a Ditadura, conseguiram elas acabar primeiro com a passagem de tostão. Finalmente, chegaram á passagem minima de 3 tostões ou 30 centavos da moeda atual.

O preço da luz, e o da força e o do gás, foram igualmente aumentados. Lá está em todas as contas atuais a parcela de aumento por força do Decreto X. Ao autorizar esse aumento, o Governo estipulou que o seu produto constituiria um fundo á parte. O pretexto para essa autorização tinha sido o aumento de salarios concedido após exame do dissidio estabelecido entre empregados e empregadores.

Por conta desse fundo, foi decretado que se concedesse aos empregados um abono no mês ultimo do ano. As empresas nada objetaram, de publico. Mas, servindo-se da confusão criada por este interregno de governo provisorio que continua a dispôr dos metodos abreviados de fazer leis e decretos, reformar serviços publicos e até a propria Constituição perempta de 37 — entraram a trabalhar á socapa, pelos bastidores, pleiteando a revogação do decreto que concedera aos seus empregados um determinado abono.

Dificuldades financeiras? Ninguem sabe. O assunto não foi debatido á luz do dia. Ninguem poude observar nenhum aperfeiçoamento nos serviços cujo preço foi aumentado. Os bondes, cuja passagem minima custa o triplo, continuam a ser escassos, sem numero suficiente de reboques, transportando o dobro da sua lotação normal, com passageiros de pé entre os bancos, desconfortavelmente conduzidos num amontoado humano por entre o qual os recebedores têm de fazer uma ginastica acrobatica para a cobrança. O numero de viagens não foi aumentado. Ao contrario: em muitas linhas é sensivel a diminuição. Nas horas de maior afluencia de passageiros a conduzir, o horario é o mesmissimo, e a composição não traz carros a reboque.

De que argumentos se teriam valido as interessadas para convencer o Governo da impossibilidade de conceder abono?

Ninguem sabe. O assunto, embora atingindo uma classe tão numerosa e indiretamente toda a população, não foi ventilado nem exposto á critica da opinião publica. Tudo se fez como aos tempos ominosos da Ditadura: nos bastidores. E subitamente foi o publico surpreendido com um decreto laconico revogando o que concedera o abono, isso precisamente na hora em que, depois de ter concedido abono a todos os seus serventuarios, inclusive inativos e pensionistas, o Governo anunciava que decretaria o aumento definitivo e permanente de todos os vencimentos do funcionalismo civil e militar.

Os homens que governam um país têm por primeiro dever examinar previamente todos os aspectos das medidas que tencionam pôr em pratica, para preverem as suas consequencias e o reflexo que elas podem determinar nas classes interessadas e no publico em geral. Será possivel que os conselheiros do atual governo não tenham medido as possibilidades de reação das classes lesadas por tão surpreendente decreto? Será possivel que numa hora em que a imprensa é livre e em que o direito de gréve foi reconquistado pelas massas trabalhadoras o Governo pensasse que esse decreto passaria em branca nuvem, sem protestos, sem comentarios, sem criticas? Em que mundo está vivendo essa gente?

A reação dos lesados foi justissima e é lamentavel que se tenha dado lugar a esse movimento. Os que vivem a proclamar que a Ditadura foi amiga das classes trabalhadoras encontrarão no desastrado decreto mais um argumento em favor de sua tese. E afinal, fica se a perguntar: para que baixar um decreto impopular, fadado a desaparecer, dando uma impressão de leviandade e imprevidencia no uso da faculdade de baixar decretos-leis? Um erro. Nada mais.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6 7-8 e 9 %

Trilhos da Central penetrarão pelo interior do Brasil

As vantagens que advirão da construção das linhas Contentas-Montes Claros e Pirapora-Bélem

UMA PALESTRA COM O ENG. ER NANI COTRIM, DIRETOR DAQUELA VIA-FERREA — A EXTENSÃ O E AS DESPESAS

O eng. Ernani Cotrim diz aos jornalistas, que o rodeiam, de pé: "durante a guerra ficou evidenciada a necessidade dessa ligação, pelo interior"

A Central do Brasil tem um amplo progama de desenvolvimento ferroviario, conforme acentuou o engenheiro Ernani Cotrim, atual diretor da Estrada, em entrevista coletiva que acaba de conceder à imprensa. Externando sua impressão sobre os trabalhos de construção da ligação Montes Claros-Monte Azul, que vem de inspecionar, falou:

LIGAÇÃO CONTENDAS-MONTES CLAROS

— Os trabalhos de construção sob a orientação do engenheiro Demostenes Rockert, apesar das dificuldades apresentadas pela falta dagua em certos periodos e pelo impaludismo em outros, têm sido conduzidos com bastante eficiencia e se encontram bem adiantados. Foi essa tambem a impressão do ministro Joppert, que determinou elogios aos engenheiros desse serviço.

A ligação das linhas da Leste Brasileiro, que se desenvolvem no Estado da Bahia, com as da Central e, portanto com todos os sistemas ferroviarios do Centro e do Sul do País far-se-á através da linha Contendas-Montes Claros, com a extensão total de 596 quilometros.

Durante a guerra, com o bloqueio da nossa costa maritima pela campanha submarina teuto-italiana, foi duramente evidenciada a necessidade dessa ligação, como elo ferroviario imprescindivel para a segurança nacional, e o Governo de então determinou, com acerto, a sua construção intensiva.

DIVISÃO DOS TRABALHOS

— Em vista disso — prosseguiu — foram os 596 kms divididos em duas seções: Contendas-Monte Azul, com 358 kms., e Montes-Claros — Monte Azul, com 238 kms. A construção da primeira ficou a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com verbas incluidas no plano de obras do Ministerio da Viação e a da segunda foi confiada à Central do Brasil, que deveria receber recursos especiais para isso.

Por ser a região percorrida na sua maior parte, ainda despovoada, embora possua boas terras calcareas, proprias a cultura mecanica em larga escala, ela não tem presentemente expressão economica sobressaindo, por enquanto, somente, a sua função politico-estrategica. Em face da gravidade da situação creada pelo bloqueio maritimo, embora esta linha tivesse para a Central do Brasil, como autarquia, em cujo regime deve cuidar atentamente da vitalidade de suas receitas e da compressão de suas despesas de custeio, pequeno interesse economico, a sua construção, no trecho que lhe coube, recebeu dela todo o desvelo, com o ataque intensivo dos serviços.

AS DESPESAS

— Os recursos materiais de equipamento e os técnicos especializados foram nela concentrados e hoje já estão em trafego 150 quilometros, até a estação de Janauba, existindo ainda mais 150 quilometros de trilhos assentados e 40 kms. de leito pronto para recebe-los, sendo provavel a sua conclusão até o fim de 1946. — afirmou.

Já adiantou a Central do Brasil, de sua receita geral, para essa construção de objetivo politico-estrategico . . . Cr$ 131.000 000,00 e ainda serão necessarios até final conclusão, cerca de Cr$ . . . . . 40 000.000,00.

Todas as outras ligações estrategicas foram atendidas com recursos fornecidos pela receita geral do país, inclusive o trecho dessa ligação, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e, certamente, o Governo, no momento oportuno e de acordo com as possibilidades, indenizará a Central desse vultoso adiantamento que ela fez por ordem do mesmo Governo e para atender, rapidamente, a uma necessidade vital do país, embora com sacrificio do aparelhamento que poderia ter, com essa importancia, adquirido para as suas linhas de grande densidade de trafego.

INCORPORAÇÃO DA GRANDE LINHA

A seguir, abordando a incorporação da linha Contendas-Montes Claros à Central, ou à Leste Brasileiro — disse o diretor da grande ferrovia:

— Esse 591 quilometros serão fortemente deficitarios porque, como todas as linhas novas, exigirão elevada despesa de conservação, e como disse, a região percorrida tem, no momento, reduzida expressão economica e produzirá, portanto, renda insignificante.

Incorporar à Central um deficit de vulto será sacrificar os que se servem as linhas existentes, já sobrecarregadas com tarifas elevadas e que de muito pouco poderão ser reduzidas, porque são necessarias para atender ao montante das despesas de custeio e aos compromissos das obras em curso e do equipamento preciso.

A Léste Brasileiro, no contrario, não sendo autarquia, não vive das receitas e sim das verbas consignadas no orçamento e poderá, portanto, receber essa linha sem sacrificar os seus clientes.

Se o Governo, no entanto, julgar que é mais interessante para a região servida, que essa linha, no todo ou em parte, seja explorada pela Central do Brasil, poderá fazê-lo, sem onerar os seus atuais fregueses, se acrescentar à subvenção atual o valor do deficit anual que fôr verificado, no trecho incorporado.

LINHAS DE PENETRAÇÃO

— As linhas de penetração nunca deveriam ser interrompidas — declarou o diretor da Central, ao se lhe perguntar se achava desinteressante a construção dessa linhas. E prosseguiu:

— A grande longitudinal Pirapora - Belém imaginada e mandada estudar pelo engenheiro Paulo de Frontin, foi paralisada desde 1924 na margem esquerda do Rio São Francisco no km. 1008, hoje estação de Buritizeiros, antiga Independência.

Sou contrario, porém, à construção em impulsos violentos de grandes trechos, que incorporam deficits elevados. Assim se procedeu com a linha de Corinto a Montes Claros. A construção persistente de pequenos trechos de 20 a 30 kms. ou pouco mais, anualmente, com equipamento mecanico reduzido, e organização permanente, permitiria um trabalho econômico e determinaria o avanço da civilização e do progresso, juntamente com a linha férrea.

É fenômeno conhecido a formação de verdadeira cidades nas pontas dos trilhos. A estrada caminhando, em pequenos saltos vai semeando cidades, fócos de atração de tráfego interessante. Penso mesmo que nesse regime deveria o Govêrno prover de recursos a Central do Brasil para que, justificando o seu nome, continua-se ela a sua marcha para o Norte, além do São Francisco.

FATOR DE PROGRESSO

— Muito se beneficiariam umas regiões novas — frisou. Sendo a estrada de ferro a principal interessada na criação de fontes de tráfego, deverá ser a promotora ativa de aproveitamento intensivo e extensivo, pela agricultura, das terras dessa região. A pecuária, não fornecendo carga compensadora, só deverá utilizar as terras que não forem próprias aos trabalhos da lavoura.

E conjugando e estimulando os órgãos especializados dos Governos, Federal e Estadual, a Central poderá encaminhar recursos materiais e de técnicos para essas regiões.

Pela ação própria com a compra de grandes fazendas e seu loteamento será possivel colonizar vastas extensões, convindo manter assistência técnica, comercial e mesmo financeira, direta ou indiretamente, aos colonos.

Também, parece-me útil criar centros de equipamento mecanico-agricola, a fim de realizar os principais trabalhos preparatórios da terra para a lavoura, mediante ajustes de preços dêsses trabalhos, e igualmente para alugar equipamentos menores e destinados a trabalhos de cultivo e colheita.

Se a colonização do Sul do Brasil, abandonada a si propria, no meio do mato, sem meios convenientes de transportes, sem assistência de espécie alguma, fez a prosperidade dêsses Estados, bem se pode avaliar o quanto êsse serviço traria de benefícios para essas regiões novas e para a estrada. E o problema — finalizou o diretor da Central — se apresenta com uma oportunidade gritante para o encaminhamento das grandes correntes emigratorias das infelizes regiões da Europa arruinada.

Especializar-se-ão na América do Norte os engenheirandos brasileiros

Pelo navio "Mauá" seguiu, ontem, para a América do Norte, a delegação de engenheirandos da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, que visitará não só aquele país como o México e o Dominio do Canadá, em viagem de aperfeiçoamento técnico.

O professor Jeronimo Monteiro Filho, que chefiará a delegação de estudantes brasileiros, seguirá de avião, em principios de janeiro proximo. Esta é a primeira viagem de intercambio cultural, em carater oficial, empreendida por uma turma de estudantes brasileiros aos paises norte-americanos.

Ingresso de voluntarios nos Centros e Nu- da Reserva

O ministro da Guerra em aviso de hontem permite, no presente ano de instrução, a matricula, nos Centros e Nucleos de Preparação de Oficiais da Reserva, dos candidatos voluntarios especificados, em inspeção de saude, nos Grupos "A", e "C", até o completado do efetivo fixado.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL, BAHIA CAPITAL SUBSCRIPTO, 2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO 800:000$000

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO 1945

CAPITAL DUPLO	01437
SEGUNDO	12023
TERCEIRO	10353
QUARTO	13358
QUINTO	00814

Agencia Geral — RUA DO OUVIDOR, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

DIA 31

"Reveillon" 1946 EM Quitandinha

Informações:
NO RIO: Av. Rio Branco, 311-9º andar e na gerencia da URCA
EM PETRÓPOLIS: na gerencia do "GRILL-ROOM"

A Gerencia não se responsabiliza pelos "tickets" que não forem retirados

Outrossim, a Gerencia não assume a responsabilidade pelos apartamentos que não forem confirmados imediatamente

ate 1,30 da madrugada — LIVROS, DISCOS, PRESENTES, PERFUMES, QUADROS, ARTES e CURIOSIDADES — VICTOR CINELANDIA

"VISITE O NOSSO NOVO E COMPLETO DEPARTAMENTO DE PERFUMARIA"

1001 OPORTUNIDADES

para aqueles que conhecem Inglês Francês Espanhol ou qualquer outro idioma.

Na vida prática e no mundo dos negócios surgem diàriamente mil e uma oportunidades para quem conhecer idiomas. Comece, pois, hoje mesmo a aprender linguas pelo método LINGUAPHONE — um aprendizado rápido, seguro e fascinante!

Aprenda idiomas em casa
LINGUAPHONE

Prezados senhores: Estou interessado em aprender o idioma ________ Peço informações e detalhes sôbre o método LINGUAPHONE.
Nome ________
Profissão ________
Endereço ________
Localidade ________

Envie êste cupão hoje mesmo, ou procure-nos para uma demonstração.

Rua Rodrigo Silva, 42 - 8º and.

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

IMPOTENCIA: CURA CIRURGICA DA ESTERILIDADE MASCULINA (Operação de LICHTENSTERN)
NOTA: Consulta com hora marcada. Fone: 25-0802

Copacabana

EDIFICIO ALBION

OBRA A TERMINAR DENTRO DE POUCOS DIAS

Um unico apartamento, com frente para a Av. Atlântica, contendo:
— 3 salas, sendo a de visitas e jantar ligadas por uma grande varanda.
— 4 grandes quartos.
— 2 banheiros.
— Bar
— Copa
— Cozinha
— Armarios embutidos
— 2 quartos para empregados
— 1 deposito para malas.

Tres ultimos apartamentos com frente para a Rua Domingos Ferreira, contendo:
— 1 saleta
— 1 grande sala
— 3 bons quartos, sendo um com varanda
— Banheiro
— Copa
— Cozinha
— Quarto de empregado.

VENDEMOS: os ultimos apartamentos disponiveis facilitando se entrada a vista e o restante a longo prazo

Informações sem compromissos

Na Seção de Vendas — 2.º andar

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 90

Telefone: 23-1825

NEM "FOOTBALL", NEM ANIMAIS, NEM BARCOS

Apenas uma area franqueada no Canto do Rio — A medida determinada pela policia

O delegado de Costumes, Jogos e Diversões do Estado do Rio, avisa que fará cumprir os termos da portaria de 1943 que proibe os jogos de "football" nas praias de Niteroi, exceção feita do trecho situado em frente ao bar do Canto do Rio.

CONTRA OS BARCOS

Tambem fica proibida a aproximação dos barcos de regatas aquem de uma faixa de 100 metros de largura. Na praia de Icaraí essa faixa se delimitará por uma linha imaginaria que parte da estaca do antigo trampolim, passando ao largo do trampolim novo e daí numa reta até o Canto do Rio.

CONTRA OS ANIMAIS

O banho nos animais é permitido antes das 7 horas da manhã e entre as 13 e as 15 horas.

CONTRA O CONJUNTO

Os barcos, as bolas e os animais serão apreendidos e os infratores sujeitos a multas e despesas de transporte e apreensão.

Teatro Serrador

(Empr Luis Iglesias)
(Ar Refrigerado)

HOJE — Vesperal ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 hs. — HOJE

Aimée

e sua companhia apresentarão

"O JUDAS EM SABADO D'ALELUIA"

E

"O JUIZ DE PAZ DA ROÇA"

DUAS peças de Penna, na temporada do

TEATRO RETROSPECTIVO

Reunião nesta capital do Instituto Interamericano de Estatistica

Reunir-se-á em janeiro próximo nesta capital a Diretoria do Instituto Interamericano de Estatistica, com sede em Washington.

Tomarão parte nos trabalhos os srs. Stuart A. Rice, diretor do Bureau do Orçamento dos EE. UU., professor Carlos Dieulefait, diretor do Instituto de Estatistica da Universidade do Litoral na Argentina, Halbert L. Dunn, chefe da Divisão de estatistica Vital do Bureau do Censo dos EE. UU., Robert A. Coats, professor de Estatistica da Universidade de Toronto, e M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatistica da Educação do Ministerio da Educação. Os srs. Halbert L. Dunn e Robert A. Coats chegarão hoje a esta capital para tomar parte na reunião.

[illegible] FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
[illegible]
[illegible] Ouvidor [illegible] Rio de Janeiro

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Um caminhão do Exército, de numero não identificado, quando trafegava ontem, com grande velocidade, pelo tunel João Ribeiro, atropelou o carregador Augusto Pereira Barros, com 31 anos, casado, português, residente á rua Camerino n. 89, que conduzia o carrinho de mão n. 3|213.

O motorista desastrado, torceu ainda a direção do veiculo que, desgovernando-se, foi atropelar ainda os transeuntes Luiza Florença dos Santos, com 35 anos, industrial, residente á rua Nunes de Souza, 8 e Benedita Antonio Rodrigues, com 22 anos, solteira, moradora á rua Comendador Lisboa 91.

As vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia, tendo o motorista fugido.

BELA LOPES DOS SANTOS, residente á rua Barão de Bom Retiro, 85, casa 5, quando transitava em companhia do seu noivo pela avenida Rio Branco, foi atropelada pelo auto particular, n. 23 32, chapa do Estado do Rio.

AGRESSÕES

No terreno baldio existente na rua General Sampaio, esquina da General Gurjão, foi agredido a navalha por um soldado do Exército Abelardo de tal, residente á rua General Gurgel, 146 casa 26 o operario Paulo Rangel de Souza, branco, com 27 anos de idade e morador á rua Carlos Seidl, 53.

A vitima que recebeu ferimento inciso na barriga, foi socorrida no Posto Central de Assistencia, tendo o comissario de serviço na delegacia do 16º distrito policial, registado o fato.

MARIA DO NASCIMENTO GONÇALO BARCELOS, solteira, domestica, moradora á rua do Catete, 242, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial haver sido agredida a socos, pelo seu inquilino, o cabo do Exército Auri Sampaio.

O MEDICO MANOEL FERREIRA NEVES, casado, com 37 anos de idade, quando tomava o automovel de sua propriedade, na porta de sua residencia á avenida Geremario Dantas, 500, em Jacarepaguá, foi agredido a bala por dois individuos que fugiram em seguida.

A vitima que recebeu ferimento sem gravidade nas costas, depois de receber os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas, foi removida para a Casa de Saude Santa Luiza. Ouvido neste estabelecimento pelo comissario de serviço na delegacia do 28º distrito policial, declarou o medico que é muito perseguido pelo sr. Paulo Ferreira, pertencente á conhecida familia de Ubera, em Minas Gerais, sendo frequentes as ameaças de morte que recebe, das quais deu ciencia ha tempo á Policia.

EUNICE RAMOS, brasileira, residente á rua Vitório da Costa n. 51, apartamento 8, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial haver sido agredida pelo seu marido Orlando Ramos que tentou matá-la.

ROMEU XAVIER, preto, brasileiro, com 19 anos de idade, residente á rua Conde de Agrolongo, 323, foi agredido a socos na rua Teixeira de Freitas, pelo condutor da Light, regulamento 6.216 José Lopes de Morais, brasileiro, pardo, com 23 anos e morador á rua Conselheiro Correia, 40.

O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 5º distrito policial.

DESASTRES

Um bonde, linha Mauá-Leopoldina, dirigido pelo motorneiro, regulamento 7.510, Manuel Joaquim Pereira, quando trafegava ontem pela rua Marechal Floriano, foi abalroado pelo onibus chapa numero 8-02-41 da Viação Elite, linha 13 Estrada de Ferro-Urca, dirigido pelo motorista Antonio Vicente Ferreira.

Em consequencia do desastre, receberam ferimentos quatro passageiros do eletrico, que são os seguintes: Silvestre Nocak, comerciario, com 16 anos de idade, residente á rua Pereira Landim 136; Walter Batista de Oliveira, com 30 anos, morador na casa 22 daquela rua; Francisco Duarte de Albuquerque, taifeiro, domiciliado á rua Lisboa, 21 e o operario Paulo Araripe Barbosa, residente á rua Comandante Mauriti 16.

Os dois primeiros, após receberem os primeiros socorros no Posto Central de Assistencia, ficaram em observação, por haver suspeita de fratura de bacia, retirando-se os dois ultimos.

O auto oficial, chapa 208, dirigido pelo motorista Jeremias Guimarães Dias, brasileiro, branco, com 35 anos de idade, residente á rua Joaquim Miere, 35, quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, ao chegar na esquina da rua Uruguaiana, chocou-se com a traseira do onibus chapa 8-07-51 da Viação Elite, linha Largo de Santa Rita-Grajaú.

Do choque resultou sair ferido aquele motorista, que foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

ROUBOS E FURTOS

A oficina de lapidação de diamantes de propriedade do sr. H. [illegible], sita á rua da Quitanda n. 178, 1º andar, foi visitada na madrugada de ontem pelos ladrões que furtaram do seu interior diamantes avaliados em Cr$ 7.000,00.

O comissario Laert, de serviço na delegacia do 7º distrito policial, registou o fato.

NECON CADELHAS, morador no apartamento 9 do edificio "Barão de Lucena" sito á rua São Clemente 98, comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 7º distrito policial que, durante a madrugada, os ladrões conseguiram penetrar na sua residencia, de onde retiraram de um movel a importancia de Cr$ [illegible].

ALBA [illegible], estabelecido com casa de moveis e fazendas, na rua Alvaro Miranda, sem numero, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 22º distrito policial que os ladrões penetraram em seu estabelecimento e furtaram mercadorias avaliadas em Cr$ 20.000,00.

MANOEL BENTO DE SOUZA, morador á rua [illegible] 256, queixou-se ao comissario do 1º distrito policial, que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram dois ternos de casemira, uma caneta tinteiro e a importancia de Cr$ [illegible].

NICOLAU MARIANO DA SILVA, residente á rua 2 de Dezembro n. [illegible], casa 27, queixou-se ao 4º distrito policial haver sido furtado uma lona para cobertura de automovel, no valor de Cr$ 1.500,00.

JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO, proprietario do consultorio medico situado á rua da Assembléia n. 104, sala 301, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 5º distrito policial, terem os ladrões furtado do seu consultorio um dinamo francês, no valor de .. Cr$ 5.000,00.

AMEAÇAS DE MORTE

Por questões de familia, Joaquim Pereira da Cunha, com 29 anos, mecanico, morador á rua do Livramento, 97, queixou-se ao comissario Espirito Santo, haver sido ameaçado de morte pelo seu cunhado, Jacob Fernandes Veloso, com 28 anos de idade, solteiro e residente em sua companhia.

LOURIVAL DA SILVA, residente á ladeira dos Guararapes 149, casa 27, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial haver sido ameaçado de morte pelo seu inquilino Otacilio dos Santos.

LUTA CORPORAL

Quando se empenhavam em luta corporal, proximo á séde do Jockey Club Brasileiro, na avenida Rio Branco, foram detidos em flagrante e conduzidos á delegacia do 5º distrito policial, o estudante Eduardo Pereira Junior, solteiro, com 21 anos de idade, residente á rua Barão de Bom Retiro 902 e o comerciario Gaudino de Oliveira, solteiro, morador á rua Correia Dutra n. 25.

ACIDENTE

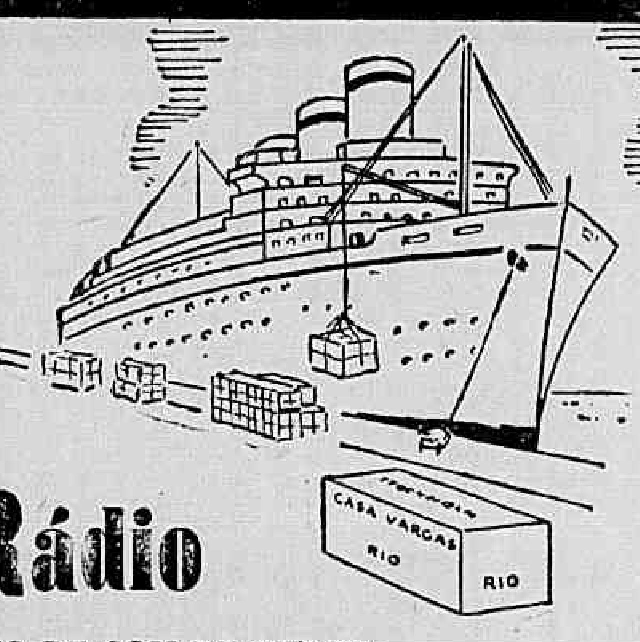
Em sua residencia, á rua Candido Benicio, 2.000, o carvoeiro Manoel Correia, português, branco, quando examinava um revolver, este disparou acidentalmente, tendo o projetil o atingido na mão direita.

A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

A FARMACIA HOMEOPATICA ADOLFO VASCONCELOS

Deseja Boas Festas aos seus amigos e clientes e comunica que se transferiu da rua Sete de Setembro, 63, para o Largo do Rosario n. 7, próximo á rua Uruguaiana. — Tel. 43-7917.

CASA VARGAS



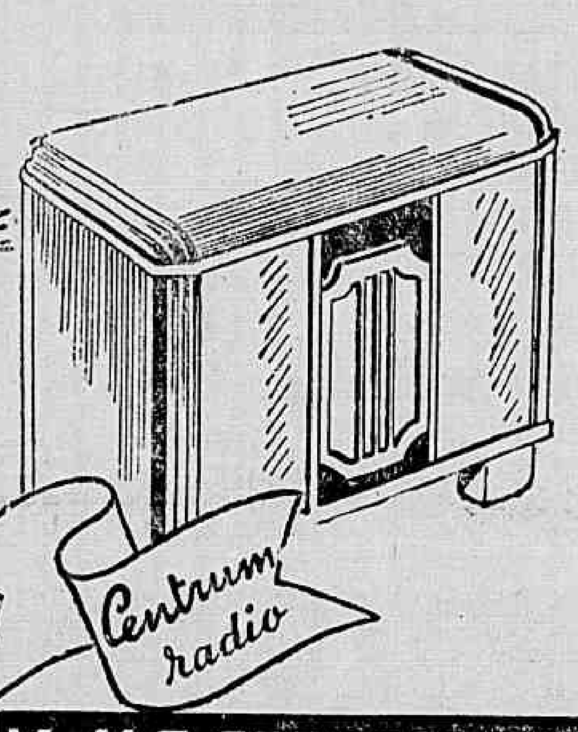
DIRETAMENTE DE ESTOCOLMO

para os lares cariocas, acabamos de receber os ultimos modelos de RADIOS suecos, fabricados após-guerra, especialmente para o nosso clima.

Centrum-Rádio

— O APARELHO DE SOM DE VELUDO —

Ultima palavra da insuperavel técnica sueca



RADIOS e RADIOLAS — um sortimento inigualavel!

DISCOS — maravilhosa coleção para todos os gostos.

ARTIGOS PARA PRESENTES — originais sugestões!

ABAT-JOURS — delicados e simpaticos modelos!

CONHEÇA O NOSSO PLANO FACILITARIO DE VENDAS A PRAZO — A CASA MAIS COMPLETA DE COPACABANA

AS SUAS ORDENS ATÉ AS 22 HS.

AV. N. S. COPACABANA, 25. A. T. 47-220

★ PARATODOS ★

FINALMENTE!

DIA 15 DE JANEIRO

DEMOCRACIA

reaparecerá

tomando seu lugar que ninguem tirou nem tira, de matutino independente, sem ligações politicas e legitimo defensor do trabalhador e do povo em geral.

AGUARDEM DIA 15 DE JANEIRO

DEMOCRACIA

UM JORNAL DIFERENTE

GRANDE REVEILLON

NA NOITE DE

31 DO CORRENTE

NO

HOTEL CASINO ICARAÍ

NA LINDA PRAIA DE ICARAI

★

UM REVEILLON DIFERENTE E SELECIONADO

★

TRAJE: - RIGOR

RESERVA DE MESAS

TELEFONE: 4-5-5-1 - NITEROI

Sindicato da industria da Construção Civil do Rio de Janeiro

RUA DO SENADO N.º 213 - 1.º andar

Imposto Sindical de 1946

O SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, em cumprimento ao estabelecido nos artigos 580, alinea C e 587, da Consolidação das Leis do Trabalho, avisa a VV. SS que á partir do dia 2 de Janeiro proximo, serão entregues, em sua Secretaria, á Rua do Senado n.º 213, 1.º andar, os FORMULARIOS PARA O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL, referente ao proximo exercicio de 1946.

As referidas guias serão fornecidas, contra a entrega do CARTÃO DA FIRMA, ou documento semelhante, e nas seguintes horas:

Diariamente de 9 ás 11,30 e de 14 ás 16.30 horas;

Aos sabados de 9 ás 11,30 horas (unicamente).

A EPOCA LEGAL DO PAGAMENTO, é de 2 a 31 de Janeiro p.f.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1945.

FELIX MARTINS DE ALMEIDA
1.º secretario

BRAZÍLIA AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

REGISTADA NO D. N. I.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

Premios de bonificação sorteados em 29 de Dezembro de 1945

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10.00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20.00	
Premios no Valor Cr$	Cupão N.º	Premios no Valor Cr$	Cupão N.º	Premios no Valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	179-979	30.000,00	179 979	50.000,00	179 979
10.000,00	79 179	10.000,00	79 179	10.000,00	79 179
500,00	09 179	500,00	09 179	500,00	09 179
500,00	19 179	500,00	19 179	500.00	19 179
500,00	29 179	500,00	29 179	500,00	29 179
500,00	39 179	500,00	39 179	500,00	39 179
500.00	49 179	500.00	49 179	500.00	49 179
500.00	59 179	500.00	59 179	500.00	59 179
500.00	69 179	500.00	69 179	500.00	69 179
500.00	89 179	500.00	89 179	500.00	89 179
500,00	99.179	500,00	99.179	500,00	99.179

— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00 para as inversões dos algarismos: — 7 — 1 — 7 — 9

— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 100,00 para os tres algarismos finais: — 1 — 7 — 9.

OS PORTADORES DOS CUPOES GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILIA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE 146

RUA BUENOS AIRES, 168 - 3.º e 4.º ANDARES

Os proximos sorteios serão realizados em 16 e 30 de Janeiro de 1946

BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL, S. A.

Visto: — DR. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
Fiscal do Governo

Secção de cobrança: 43-8229 — Informações: 43-3475

Não pague a sua mensalidade sem o selo de quitação de Janeiro

Em virtude de ter sido revogado pelo Decreto-Lei n.º 8.425, de 21/12/945, o Decreto-Lei n.º 7.930, de 3/9/45, avisamos aos nossos prezados associados que, a partir do proximo mês de Janeiro, haverá dois sorteios mensais, de acordo com o Regulamento das Apólices.

A primeira vitória de Tibagy II no Hipodromo Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem a última sabatina da sua temporada oficial deste ano.

Mais uma vez, o Hipódromo Brasileiro apanhou regular concorrência enquanto que as oito carreiras tiveram um desdobrar normal.

Do conjunto se destacava a eliminatória da nova geração, que era a prova mais bem dotada do programa.

Essa carreira reuniu onze animais nacionais de três anos, todos êles, sem vitória em nosso país, dando ensejo a que Tibagi II conquistasse bonito triunfo.

1ª CARREIRA

830 Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

MALEMBA, fem., castanho, 4 anos, Pernambuco, Acuty e Manolita, do Stud S. ♥ es, 54 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
El Goya, 56/54 ks., N. Linhares, (ap.) 2.º
Fanfula, 54 ks., A. Rosa .. 3.º
Sis, 54/55 ks. R. eBnitz . 0
Distração, 54 ks., O. Coutinho 0
Imtendência, 54 ks. J. Mesquita 0
Huasca, 54 ks., S. Batista . 0
Tip Top 56 ks., J. Portilho 0
Amelia, 54/51 ks., A. Aleixo, (ap.) 0
Zircon, 56 ks., O. Fernandes 0

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3º, um corpo.

Ratelos: Cr$ 35,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 57,00; placés: Malemba Cr$ 15,00; El Goya Cr$ 64,50, Fanfula Cr$ 14,00.

Tempo: 64" 3/5.

Total das apostas: Cr$ .... 94.970,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Adair Feijó.

2ª CARREIRA

831 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: . . Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

CLARIM, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Beef e Thebana, do sr. Gervazio Seabra, 56 quilos, D. Ferreira 1º
Chaman, 54 quilos, N. Linhares 2º
Diplomata, 52 quilos, C. Pereira 3º
Giza, 54 quilos, A. Barboza 0
Pongai, 52 quilos, E. Machado 0
Boninota, 53 quilos, A. Ribas 0
Saltarela, 54 quilos, S. Camara 0
Etala, 54 quilos, E. Silva 0
Caiuba, 56 quilos, R. Benitez 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla, (11), Cr$ 36,00; places: Clarim, Cr$ 10,50; Chaman, . . Cr$ 11,00; Diplomata, ... Cr$ 15,00.

Tempo 99 2/5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 157.270,00.

Criador: — P. Simões Pires.

Tratador: — Mario de Almeida.

3ª CARREIRA

832 Animais nacionais de tres anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00:

TIBAGI II, masculino, castanho, 3 anos, Sao Paulo, Luminar e Xiba, do stud Rosemarie, 55 quilos, J. Mesquita 1º
Malvado, 55 quilos, R. Freitas 2º
Turuna, 55 quilos, L. Benitez 3º
Ingá, 55 quilos, C. Brito 0
Itan II, 55 quilos, J. Portilho 0
Seresteiro, 53 quilos, A. Ribas 0
Arranchador, 55 quilos, E. Silva 0
Seafire, 53 quilos, O. Fernandes 0

Não correram: — Giba, Ganga e Infiel.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios Cr$ 33,50, placés: Tibagi, Cr$ 14,00; Malvado, . . Cr$ 11,50; Turuna, Cr$ 13,00.

Tempoº 98 2/5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 177.800,00.

Criador: — Th. Lara Campos.

Tratador: — F. Schneider.

4ª CARREIRA

833 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — 1.400 metros — Premios: . . . Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

CAIMÃO, masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Helmir e Ximbauva, do stud Nacional, 54 quilos, R. Freitas 1º
Sirige, 54 quilos, D. Ferreira 2º
Glacial, 52 quilos, O. Ulloa 3º
Botucatu', 52 quilos, A. Barbosa 0
Caxton, 55 quilos, R. Benitez 0
Royal Master, 54 quilos, E. Silva 0
Victory, 51 quilos, T. Vieira 0
Cadis, 51 quilos, L. Coelho 0

Não correu: Drina.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: Cr$ 95,00, em 1º; dupla (13), Cr$ 57,00; placés: Camião, Cr$ 21,00; Sirigi, . . Camião, Cr$ 21,00; Sirigi, . . Cr$ 11,00.

Tempo: 89 2/5.

Total das apostas: — . . . 245.340,00.

Criador: — A. Lara Campos.

Tratador: — Adair Feijó.

5.ª CARREIRA

834 Animais nacionais de quatro aos, de três a cinco vitórias no país — Pêsos da tabela, com sobrecarga e des carga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ ..... 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

GUALICHA, fem., tordilho, 4 anos, São Paulo, Sargento e Uruá do sr. J. M. Aragão, 53 quilos, R. Freitas 1.º
Flossy, 52 ks., E. Castillo 2.º
Foguete, 51 ks., N. Linhares 3.º
Malaio, 54 ks. D. Ferreira 0
Fil d'Or 54 ks. A. Neri .. 0

Gnaho por palheta, do 2.º ao 3.º três corpos.

Rateios: Cr$ 38,00 em 1.º; dupla (24) Cr$ 40,00; placés: Gualicha, 30,00 Flossy, 23,00.

Tempo: 76".

Total das apostas: Cr$ ..... 201.510,00.

Criador: A. Lara Campos.

Tratador: Adolfo Cardoso.

6.ª CARREIRA

835 Animais nacionais de cinco anos, de três a cinco vitórias no país — Pêsos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 15.000,00; Cr$ . .... 3.000,00 e Cr$1.500,00.

RIOLIL, mas., castanho 5 anos, R. G. o Sul, Rio e Selca, do Stut Itapurú, 56 quilos, A. Ribas 1.º
Negramina 48 ks., R. Silva 2.º
Eclisa, 52 ks E. Castillo . 3.º
Sagres, 58 ks. O. Ullôa .. 0
Esquadra, 52 ks., J. Mesquita 0
Arataca, 52 ks., D. Ferreira 0
Que Lindo, 51 ks. A Rosa 0

Ganhou Negramina e foi desclassificada.

Não correu Acácia.

Ganho por em corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 86,00 em 1.º dupla (33) Cr$ 439,00; placés: Riolil, 27,00; Negramina, 46,00.

Tempo: 77".

Total das apostas: Cr$ .... 240.900,00.

Criador: Carlos Cunha Amaral.

Tratador: Mario Almeida.

7ª CARREIRA

836 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade que não tenham ganho mais de .. .... Cr 85.000,00 em premios do 1º lugar no país — Pesos: 58 54, e 50 quilos — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

ESCORPION, masc., castanho, 5 anos, R. G. Sul Origa e Sete em Porta, do sr. Arcangelo Ponaldi, 51 quilos, A. Aleixo 1º
Cacique, 55 ks., O. Cunha .. 2º
Julóca, 50 ks., A. Ribas .. 3º
Garuá, 58 ks., A. Rosa 0
Cigarra, 56 ks., N. Linhares. 0
Coral, 50 ks., J. Mesquita .. 0
Quem Sabe!, 54 ks., R. Freitas 0
Itamaracá, 50 ks., J. Maia .. 0

Não correram Maquis, Fulminar, Cururipe e Canitar.

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º cabeça.

Rateios: Cr$ 50,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 179,00; placés: Escorpion Cr$ 22,00; Cacique .. . Cr$ 34,00.

Tempo: 104"2/5.

Total das apostas: — ...... 310.080,00.

Criador: O. Amaral Peixoto.

8ª CARREIRA

837 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

ESTILETO, masc., preto, 6 anos, Argentina, Suroit e Mascada, do sr. José Carlos de Figueiredo, 53 quilos, Julio Maia 1º
Remember, 53 ks., A. Brito. 2º
Cuéra, 58 ks., O. Ullôa 3º
Mapita, 55/53 ks., A. O. Ribas, aprendiz 0
Day, 48 ks., S. Batista 0
Sorpressiva, 49 ks., A. Aleixo, aprendiz 0
Escocia, 49 ks., O. Coutinho .. 0
San Michel 48 ks., R. Silva. 0
Serena, 52 ks. V. Cunha .. 0

Não correu: Milongon.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º pescoço.

Rateios: Cr$ 61,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 68,00; placés: Estileto Cr$ 20,00; Remember .. .... Cr$ 27,00; Cuéra Cr$ 16,00.

Tempo: 76"3/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 403.550,00.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Mario de Almeida.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 1.827.340,00.

Total geral dos Concursos: — .. Cr$ 390.625,00.

Pista de areia: pesada.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

8 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 12.708,00.

BOLO DUPLO

4 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 7.432,00.

BETTING JOCKEY CLUB

4 ganhadores — Rateio: — Cr$ 3.418,00.

BETTING ITAMARATI'

85 ganhadores — Rateio: — Cr$ 1.184,00.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao betting duplo de sabado proximo: Cr$ 149.520,00.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, será corrida às 13,10 horas.

O Clasico "Firminiano Pinto", tem a sua realização marcada para ás 15,45 horas.

NÃO PODEM ATUAR

O aprendiz Guilherme Greine Junior e os joqueis Valdir Lima, Artur Araujo e José Martins estão impedidos de intervir na reunião desta tarde por se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

CINCO FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Beat'Em, Tocandira (na quinta prova), Colombina, Blusa e Dianteira.

PRAZO PARA RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

A Secretaria da Comissão de Corridas chama a atenção dos interessados para a resolução de 24 deste mês, que fixou de 1 a 20 de Janeiro, o prazo para renovação do cartão de frequencia de proprietarios e das matriculas dos profissionais do turf, bem como a cobrança das taxas relativas ao ano de 1946.

Aos profissionais, será exigido o recibo da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf, relativa ao ano de 1946.

TOCANDIRA SO' CORRERA O CLASSICO

Os responsaveis pela egua Tocandira fizeram uma declaração de forfait da filha de Tapajós na quinta prova.

INSTRUCÕES PARA AS CORRIDAS DE 6 E 7 DE JANEIRO DE 1946

As inscrições para as corridas dos dias 5 e 6 do proximo mês, serão encerradas amanhã segunda-feira 31, ás 12 horas na portaria da Vila Hipica e ás 14 horas na Secretaria da Comissão de Corridas.

Filon afastado definitivamente das pistas

Noticias de Buenos Aires asseguram que, ao contrario do que se supunha na propria capital argentina, a manqueira com que se apreesntou Filón, depois da disptua do Grande Premio Carlos Pellegrini, é bem mais grave do que se dizia.

Ao que parece, trata-se de um esforço grave do tendão, que a julgar pelo aumento de volume da região afetada, deve ter sofrido ruptura de fibras em numero suficiente para tornar desfavoravel o prognostico esportivo.

A serem confirmadas essas noticias, Filón dificilmente poderá voltar a correr.

OLA'! BOM DIA MEU CANGOTE CHEIROSO

VIRGULINA, entra em 1946 com o Pé Torto para te livrares dos Maus Olhados Atômicos

CASA MATHIAS

MEU QUERIDO POVO ! GRANDE POVO DO BRASIL ! A CASA MATHIAS TEM A HONRA DE VOS AGRADECER PELA PREFERÊNCIA COM QUE A DISTINGUISTES POR OCASIÃO DAS FESTAS DE NATAL, E CHAMA VOSSA PRECIOSA ATENÇÃO PARA O COLOSSAL SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O PRÓXIMO CARNAVAL JÁ EM NOSSOS ARMAZENS.

CASA MATHIAS

AO QUERIDO POVO, AOS NOSSOS DISTINTOS FORNECEDORES E AUXILIARES, DESEJAMOS UMA BOA ENTRADA DE ANO NOVO E QUE SEJA REPLETO DE FELICIDADES.

Mathias da Silva & Cia. Ltda.

106 a 110-Avenida Marechal Floriano-106 a 110

(ANTIGA RUA LARGA)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1945 — N. 5.373

DIFICIL O PROBLEMA DO IRAN

UM CONFLITO DE GRANDES PROPORÇÕES

ENTRE BRITANICOS E CHINESES EM PORTMOUTH — CONSEQUENCIAS

PORTSMOUTH 29 (U. P.) — A bordo do navio norte-americano "Anna Dickson" ocorreu um conflito de grandes proporções entre tripulantes chineses e norte-americanos, esta madrugada, tendo o comandante do barco qualificado o fato de motim. Não foi dada oficialmente uma explicação acêrca das causas do conflito que durou aproximadamente uma hora. Sabe-se que a luta começou pouco antes da entrada do navio neste pôrto, depois de uma travessia acidentada, por entre tempestades. A policia de Portsmouth acudiu prontamente ao pedido de socorro feito de bordo e conseguiu apaziguar os contendores. Posteriormente, tomou conta da vigilancia no navio a policia militar norte-americana.

Uma noticia oficial sôbre os acontecimentos não faz menção a vitimas. O capitão do barco pediu auxilio ás autoridades de terra por meio de sinais com refletor e pelo rádio.

A primeira mensagem enviada do "Ana Dickson" dizia: "Necessitamos de imediata intervenção da policia" e uma outra enviada a seguir expressava: "A tripulação luta com armas brancas". Tais mensagens foram comunicadas aos centros policiais e um contingente de 30 homens transportou-se imediatamente ao encontro do navio no qual penetrou por meio de escadas de corda, a despeito da violência do mar.

Os contendores foram separados sem necessidade de empregar a fôrça, sendo três deles detidos. Autoridades militares e policiais procuram esclarecer o caso em seus detalhes.

O GABINETE DISCUTIRÁ A QUESTÃO, AMANHÃ

Attlee e Bevin convocam os minist ros — Acusados os iranianos

LONDRES, 29 (De Edward Roberts, correspondente da "United Press") — Por motivo da visita que o ministro das Relações Exteriores, Bevin, fez ao primeiro ministro Clement Attlee, na residencia deste, a fim de informá-lo sobre os detalhes da Conferencia de Moscou, anunciou-se que parece certo um maior debate sobre o dificil problema iraniano durante os proximos dias, nesta capital.

Espera-se que Attlee e Bevin regressem a Londres na proxima segunda-feira para a reunião do Gabinete.

O Ministério das Relaçoes Exteriores informou que o embaixador britanico em Teheran, sir Reader Bullard, permanecerá por mais alguns dias nesta capital, antes de regressar ao Irã.

Anunciou-se que o embaixador iraniano em Londres, havia solicitado uma audiencia a Bevin.

As autoridades iranianas estão profundamente decepcionadas pela incapacidade dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de persuadir a Russia a não intervir na provincia de Azerbaijan. Diz-se que essas autoridades reiteraram sua ameaça de levar o assunto perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, quando se reunir aqui em meados de janeiro entrante, a menos que melhore a situação. Naturalmente, os Tres Grandes desejarão evitar qualquer apelo á opinião publica mundial de forma tão veemente. O ponto de vista britanico é que a disposição da Russia de considerar o assunto em Moscou, embora fosse de forma não oficial, constituiu um passo na devida direção.

A declaração de Bevin de que o debate sobre o Irã continuará "por via diplomatica" é interpretada por circulos autorizados locais como equivalente a uma completa troca de opiniões entre a Russia e a Grã-Bretanha, da qual os Estados Unidos participaram em menor grau. O "News Chronicle" diz que, se a Russia melhorasse sua atitude para com o Irã e a Turquia, contribuiria materialmente para desanuviar a atmosfera na qual se reunirá a Assembléia das Nações Unidas. Por outro lado, estabeleceu-se que as tropas russas, acusadas pelos iranianos de praticar atividades contrarias em Azerbaijan, retirar-se-ão no dia 2 de março, de acordo com o tratado anglo-russo-iraniano.

Ademais, Stalin reiterou ao ministro Bevin que a Russia cumprirá tal compromisso.

Entretanto, o "Daily Telegraph" diz que Stalin informou a Bevin que, embora a Russia não intervenha oficialmente em Azerbaijan, tão pouco "poderá resistir aos pedidos dos persas de Azerbaijan de unir-se aos seus irmãos russos de Azerbaijan".

Vreve geral dos transportes na Grecia

LONDRES, 29 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Atenas que a Federação dos Sindicatos de Transporte de onibus e auto-caminhões marcou para o proximo domingo a irrupção da greve geral em todo o país, em sinal de protesto contra a situação [illegible]. Parece iminente tambem a greve geral dos trabalhadores [illegible]. Numerosos empregados publicos aderiram á greve ontem.

DESCOBERTA A LICENÇA DO CASAMENTO DE HITLER

CASOU-SE COM EVA BRAUN A 29 DE ABRIL COM OS RUSSOS EM BERLIM

NUREMBERG, 29 (De Ann Stringer, correspondente da United Press) — O tenente-general Lucian Truncott anunciou a descoberta da licença de casamento de Adolf Hitler e Eva Braun, expedida a 29 de abril de 1945, ou seja, na data aproximada em que se acredita que se consorciaram, pouco antes do suicidio de ambos.

Um oficial do serviço secreto do 3º Exercito Norte-Americano encontrou a ata matrimonial e varios outros documentos referentes aos ultimos dias do regime nazista, na aldeia de Tergensee.

A ata matrimonial concorda com as conclusões previas das autoridades aliadas de que Hitler e sua amante contrairam matrimonio na Chancelaria do Reich, já quando o exercito russo abria passagem pelas ruas de Berlim e, depois de uma macabra lua de mel, ambos se suicidaram. Entre os documentos achados está o testamento particular de Hitler o qual assinaram na qualidade de testemunhas Martin Bormann, Joseph Goebbels e von Below. A ata matrimonial tambem traz as assinaturas de Borman e Goebbels, como testemunhas.

Igualmente ha uma carta de transmissão, referente aos testamentos pessoal e politico de Hitler, tres fotografias, duas das quais são de Eva Braun e a terceira de um menino de 12 anos.

Finalmente existe um passe para viajar em nome de Wilhelm Taustin, ajudante de Bormann, que foi detido pelos britanicos.

O testamento de Hitler determina, entre outras coisas, que seu corpo e o de Eva Braun fossem cremados imediatamente depois da morte de ambos. Acrescenta: "Eu e minha esposa escolhemos a morte para escaparmos á desgraça de sermos obrigados a renunciar ou render-nos". Esses documentos vêm fortalecer as informações e deduções tiradas acerca da sorte de Hitler baseadas em declarações de pessoas que se encontravam em Berlim pouco antes de sua quêda em poder dos russos, e que diziam que Hitler e Eva haviam casado em fins de abril, que Hitler suicidou-se com um tiro e Eva ingeriu veneno, sendo os corpos empapados de gasolina e destruidos pelo fogo a seguir, fora da chancelaria.

A mudança das táticas de Byrnes e de Bevin

CAUSARAM O EXITO DA CONFERENCIA DE MOSCOU

LONDRES, 29 (U. P.) — Os funcionários das Nações Unidas, que tão intimamente observaram o colapso da conferência dos ministros de relações exteriores dos Três Grandes no outono passado, atribuiram o atual êxito da conferência de Moscou a uma súbita mudança de Truman e Byrnes em suas táticas destinadas a enfrentarem os problemas dos Três Grandes. Alguns dêsses observadores declararam mesmo terem assinalado o que êles chamaram de certo retorno á politica do presidente Roosevelt. Tal análise foi feita diante dos fatos precedentes perfeitamente conhecidos aqui e em Washington, segundo os quais tanto Truman como Byrnes sustentavam que a politica de Roosevelt-Hull-Stettinius era "demasiado branda" nas relações internacionais, especialmente com relação aos russos.

Foi também assinalada uma profunda diferença na atitude sustentada por Byrnes em Londres e Moscou. A propósito, alguns observadores assinalaram que o fracasso da capital britanica foi devido não somente aos mal-entendidos de ambos os lados como também principalmente á falta de preparo das delegações. Assim é que o sr. Byrnes não estava absolutamente para as discussões realizadas em Londres, no mês de outubro. Acresce que o secretario de estado norte-americano, naquela ocasião, estava tampouco preparado para transigir quanto o sr. Molotov. Em contraste com tal desenvolvimento da conferência, em Londres, as discussões de Moscou foram assinaladas por uma notável boa vontade de todos os participantes, que concordaram em estabelecer uma série de compromissos reciprocos especialmente com o propósito de reslver certo número de problemas como os do Irã, Turquia, etc. Dessa forma, as potências interessadas já estão empenhadas a fundo, no sentido de aplainar tôdas as dificuldades internacionais. Com efeito a conferência anglo-holandesa já está quase terminada. Por outro lado, nas conversações de Moscou, resolveu-se: resolver a questão do Irã através de canais diplomaticos. Finalmente já foram tomadas medidas preliminares pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, a fim de passarem em revista a convenção dos Dardanelos. Há também á considerar a troca de notas anglo-franco-norte-americanas no sentido de estudar os possiveis métodos tendentes a encorajar a restauração do govêrno democrático na Espanha, bem como a reafirmação da politica não intervencionista dos Três Grandes relativamente á China o que ocorreu no momento em que o general George Marshall inicia uma dificil missão destinada a por fim á guerra civil chinesa e criar uma China unida.

As fontes acima mencionadas estão esperançosas de que êsses problemas, venham a ser enfrentados pelos ministros de relações exteriores das três potências, dentro de algumas semanas. Se assim fôr é provável que não se terá de aguardar a reunião de Washington, em março, para a solução de tais problemas.

A sede da organização das Nações Unidas

DENTRO DE TRES SEMANAS A ESCOLHA DEFINITIVA DO LOCAL

LONDRES, 29 (U. P.) — A Comissão de Inspeção, constituida de delegados de 6 nações eliminou hoje três possiveis localizações para a sede da Organização das Nações Unidas a saber: Westhampton Beach, na zona do Estado de Nova York, e Cap Cod e Springfield, na zona de Boston.

Os referidos delegados partirão no dia 4 de janeiro para os Estados Unidos, esperando por fim ás suas tarefas dentro de três semanas. Segundo as várias propostas em estudo, algumas dos quais contam com o apoio de muitos delegados, o local da sede da Organização das Nações Unidas deveria ser rodeado de uma faixa de três a cinco quilômetros de parques ou bosques e contar com vasta planicie para a construção de um aeródromo e edificios administrativos.

ONDA DE VIOLENCIAS E ATENTADOS NA ITALIA

PARA TOGLIATTI É FRUTO DO FASCISMO E MONARQUISMO

ROMA, 29 (United Press) — Falando na sessão de abertura do 5.º Congresso Nacional do Partido Comunista, na qual tomaram parte cerca de dois mil delegados, o sr. Almiro Togliatti, secretario do Partido Comunista Italiano e ministro da Justiça do atual governo, afirmou hoje que os remanescentes do fascismo da monarquia constituem a maior ameaça ao ressurgimento democratico da Italia.

Afirmou ainda o sr. Togliatti que a presente onda de violencias e atentados é fruto de terroristas fascistas que visam desacreditar a nova Italia perante os olhos do mundo e convencer os aliados de que a nação é incapaz de se governar a si mesma.

Concluiu o sr. Togliatti asseverando que os dois grupos responsaveis pelo perigo que ameaça o povo italiano, antigos fascistas e realistas, operam da mesma forma e ambos têm "a mesma finalidade, que é a de evitar o ressurgimento democratico do povo e da nação italiana".

Contra a ameaça da Invasão sovietica

CAIRO, 29 (U. P.) — O gabinete do Emir da Tranjordania emitiu um comunicado oficial datado de 24 do corrente, em que nega "como inteiramente destituida de fundamento" a noticia divulgada pelo "Daly Mail" em 20 deste mês segundo a qual o Emir Abdullah planeja obter a aprovação britanica para a unificação do Iraque com a Transjordania bem como o sector árabe da Palestina, na sua próxima visita a Londres.

E [illegible] o semanario "Akhbar El YYom" cita o Emir Abdullah como [illegible] do sugerido a formação dum bloco constituido pelo Afghanistão, Turquia, Iraque, Siria, Transjordania, Libano e sector arabe da Palestina como defesa contra a ameaça sovietica.

[illegible] neral Catroux, embaixador da Fran[illegible]

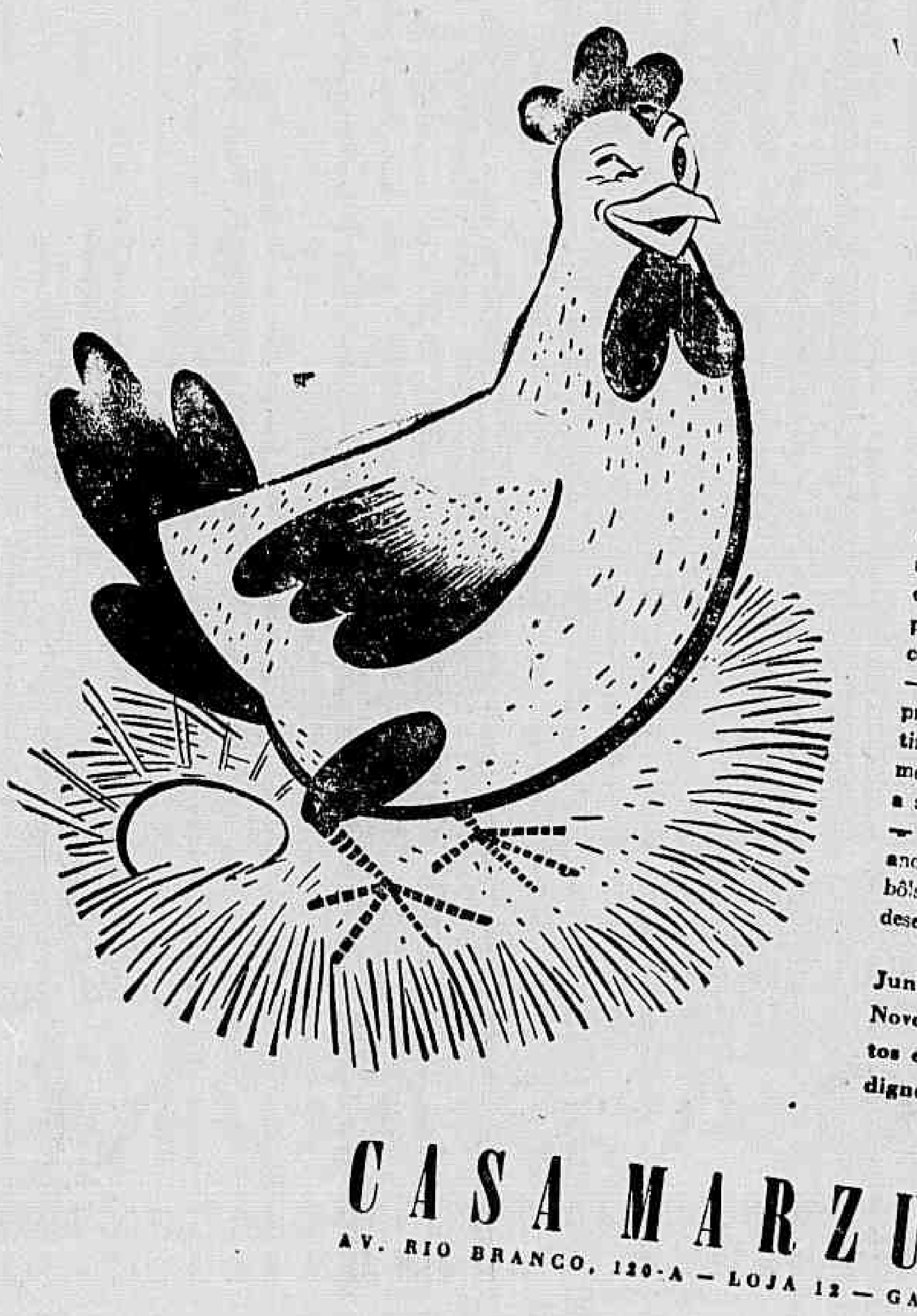
Expulsos todos os alemães da Hungria

BUDAPEST, 29 (U. P.) — O governo hungaro decretou a expulsão de todos os alemães da Hungria. A ordem afeta a 430.000 pessoas.

O tratado comercial franco-sovietico

MOSCOU, 29 (U. P.) — O general [illegible] na capital soviética e o comissário do comercio exterior da União Soviética, sr. Mikoyan, assinaram um tratado comercial franco-soviético pela duração de cinco anos á uma hora e meia de hoje. O acordo inclui a clausula de "nação mais favorecida" e dispõe o estabelecimento de missões comerciais em Paris e Moscou para desenvolvimento do item seis do Pacto de Amizade franco-soviético que recomenda assistencia mutua tendo em vista a recuperação economica de ambos os paises. O sr. Herve Alphan, chefe da delegação comercial francesa na capital soviética, que iniciou as conversações há vinte e oito dias passados, tenciona embarcar para Paris amanhã.

365, em 1946!



Aos nossos amigos, fregueses e ao público em geral, desejamos um venturoso e próspero Ano Bom — como se a cada um coubesse, em 1946, a posse e a postura da rothschildeana galinha dos ovos de ouro... Bem o merecem, todos, êstes nossos votos, pela cooperação que nos prestaram, mantendo assim uma correlação de interêsses, da qual fomos, ambos, beneficiários:

— o público, cuja mentalidade, agora, muito exigente para a compra de uma caneta, tem sempre encontrado em nossa casa o artigo de confiança, seja a caneta de luxo, ou a de preço econômico.

— a Casa Marzullo que, simplesmente escudada nesse apôio de seus inúmeros fregueses, pode dedicar-se 100% ao interêsse dos mesmos, com a única preocupação de fornecer-lhes as melhores canetas, como seja, até agora, a reputada Parker "51".

— o público e Marzullo, conjuntamente, com o próximo aparecimento das novas criações em canetas tinteiro — criações que a Casa Marzullo naturalmente possuirá, fiel a seu propósito de bem servir a sua clientela.

— o freguês do interior, igualmente, que terá, êste ano, um mais completo e efetivo Serviço de Reembôlso que lhe remeterá todo e qualquer artigo que deseje do Rio.

Junto, pois, aos nossos votos de um feliz Ano Novo, aqui ficam também nossos agradecimentos e a solene promessa de continuarmos sempre dignos da honrosa preferência agora desfrutada!

CASA MARZULLO — CANETAS TINTEIRO
AV. RIO BRANCO, 120-A — LOJA 12 — GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

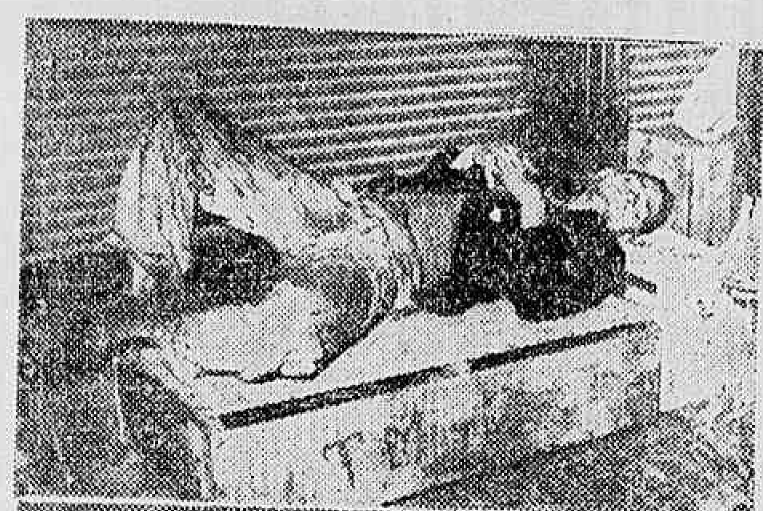
2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1945 — N. 5.376

A MISERIA DORME SOB AS ESTRELAS



Na vespera da noite de Ano Bom, u m passeio entre os que se deitam ao re'ento — Seis casos, seis desmentid os á demagogia do "pai dos pobres" — Há os que preferem e os que não têm preferencia — Os Institutos de Previdencia têm uma utilidade: cons ruir palacios para os pobres se abrigarem sob suas colunas de marmore

As ruas da cidade se transformaram em um vasto albergue com seus beliches nos desvãos de todas as portas, apartamentos de 1.ª classe entre as colunas dos suntuosos edificios publicos, dormitórios da miséria instalados nas escadas de grandes prédios de apartamentos, gente se protegendo da noite á custa das beiras de tetos erigidos no delírio das especulações imobiliarias

A UTILIDADE DOS INSTITUTOS

Sobre tudo paira o carissimo aparelho estatal de proteção ao povo, ao desvalido. A publicidade de riquissimos institutos de previdencia social produz afinal de contas, um efeito positivo: permitiram que homens felizes arranjassem créditos para erigir grandes construções ao pé das quais durmam os homens sem teto.

NA NOITE DE 15 ANOS

A proliferação de bancos, efeito da politica inflacionista do Estado Novo, legou aos desabrigados largos vãos de porta. A música das palavras distraiu os miseráveis para lhes embalar o sono, o grande sono que o Brasil todo dormiu durante tantos anos de govêrno festivo, durante o periodo que o sr. Getulio Vargas julgou tão curto para gozar as delicias de um poder sem limites, dispondo de todos os cassinos e de todos os ministérios para os seus escandalos e as anedotas que encheram de gargalhadas e de lágrimas o vasio de um regime sem programa.

OS QUE ESCOLHEM E OS QUE NÃO

Ás vésperas da noite de Ano Bom, façamos uma visita ás residencias da miséria, em pleno centro da cidade. São muitas centenas de desprotegidos que atestam a falência do aparelho de proteção contra a miséria. Há os nomades, que se deitam em qualquer canto, indiferentes ao leito de mármore ou á calçada úmida. Há, porém, os mendigos que se valem do seu último direito de escolher a forma pela qual descansarão seus corpos entre dois dias sem esperança.

1 — ESTE ESCOLHE dois caixotes de alturas desiguais, a cama e o travesseiro. É um requinte de conforto que se permite. Sobrou-lhe de outros tempos o gosto de escolher. Próximo ao seu leito, outro que já desceu mais estende-se na calçada pura.

2 — O VELHO LUSITANO de chapéu na cabeça, mão no queixo, recostado sobré o seu saco de peregrino das esmolas dorme placidamente, a mão direita sobre o ventre, num recanto do mercado municipal O gênio do comércio persiste em última instancia.

3 — O NORTISTA que foi vencido pela vida na metropole faz do paletó uma defesa contra o frio do cimento. Teve dinheiro, dizem. Veio para o Rio e, aqui, levado pela aparencia brilhante da vida dos cassinos perdeu tudo, inclusive a coragem de reagir. São as coisas que servem para efeminar os animos, mesmo os mais rudes, tirando-lhes a coragem de pelo menos ser pobres com dignidade.

4 — O MARUJO ainda usa uns restos de uniforme. Seu leito, como no samba que Noel Rosa imaginou e Kid Pepe assinou, é uma folha de jornal. E, por ironia, deita sobre uma pag em que se lê muito claro, em letras fortes, o título — Vida Social. Alguem conta, no texto, as aventuras frivolas do outro lado da vida.

5 — O BODE ganhou êsse apelido porque resolveu ilustrar a sua desventura com um soberbo "cavaignac". Veio o apelido e se despojou de seu adorno tão querido. Mas, é um filósofo. Gosta do conforto, é incapaz de dormir com o cinto apertado, para evitar pesadelos, usa um bracelete para enfeitar o pulso e tem residência fixa: a calcada fronteira a um jornal cuja séde é na rua Rodrigo Silva.

6 — FINALMENTE, a familia. Nada destruiu a união do casal que se acomoda, diariamente, na Praça 15 de Novembro. Ainda não se conformaram definitivamente com o seu estado. É, pelo menos no seu conceito, um estado transitório. Recusam-se a deitar-se. Ficam ali sentados, muito unidos, como se tivessem perdido a barca. Todos os dias representam o papel de vitimas da Cantareira, como se não bastasse a população de Niterói. Ela ainda possui um casaco de lã, que utiliza em várias posições, para vários efeitos. Ele a possui e isto o consola.

AMANHÃ, NOITE DE ANO BOM, TAMBEM

Mas, que são seis flagrantes, se o espetáculo é representado em toda a cidade, a peça mais realista que um madrugador pode assistir? Amanhã será a noite de Ano Bom. Todos estarão nos mesmos cantos de casa, nas mesmas calçadas, nos mesmos refugios em que ostentam a sua desventura, o desmentido mais veemente de todos os volumes que formam a Nova Politica do Brasil.

Apêlo aos moços

Newton de Braga Melo

Declarei em artigo anterior que a nossa luta contra a ditadura era uma luta de sangue porque de vida ou de morte. De fáto, assim era a luta daquêles que sofreram, que perderam o melhor período da sua mocidade recalcados sob o despotismo estéril de Getulio; daquêles que foram presos pelo carcereiro Felinto Muller, postos incomunicaveis muitos meses e por fim condenados por um Tribunal que era um escárneo á dignidade de um povo livre. Êstes, é claro, consideravam que a luta contra a ditadura era uma lu a de sangue, porque estavam certos de que só pela violência era possivel destruir a violência. O ódio á opressão inútil, a vontade firme de liberdade, tinham atingido a um ponto tal de amadurecimento que não era mais possivel nenhum retrocesso.

O prestismo, quando lançado á cena oportunisticamente pelo getulismo divisionista, como ducha de água fria, conseguiu acalmar um pouco, como muito bem previra o manobrista do continuismo, o ódio contra êle dirigido pelo rebanho comunista. A mediocre pacificação prestista, reinando por sôbre a inconsciência da massa que controlava, conseguiu arrancar-lhe aquilo que ela mais amava e alimentava durante longos anos. O rebanho mudou de rumo. A vontade prestista predominou sôbre os que não tinham vontade, e nunca na realidade, pensaram com firmeza. E, ao invés de continuarem como vinham ha tanto tempo, fugindo cada vez mais do Guanabara para não se contaminar da nojeira que estava lá dentro, passaram, ao contrário, a ir periódicamente ao próprio Guanabara com um sorriso imbecil nos lábios, a chocalhar palmas para aquêle que em outros tempos vergastára-lhes o açoite.

Para êstes, que amanhã verão em Dutra o mais democrata dos brasileiros, se isto ou coisa pior determinar o chefe dêste partido fascista apelidado de comunista a luta de sangue se transformará então em comedia de aplausos. Fôra um passo de mágica no palco do granguinhol preparado camufladamente pelo mestre Getulio. A estupidez não compreendia isto A estupidez não compreendia nada, porque nunca compreendeu coisa alguma e porque não podia deixar de ser estupidez.

Para os outros, entretanto, para aquêles que não seguiam homens porque raciocinavam; para aquêles que tinham um compromisso com a verdade e consigo mesmo, antes de se deixarem acaudilhar por chefes incapazes ou mesmo capazes que fossem, a luta, que era de sangue, continuou a ser de sangue e com mais ardor ainda. Êstes ficaram onde estavam. Onde estavam? Não. Foram mais adiante, reforçando a sua vontade de luta para enfrentar também os novos inimigos. E prosseguiram firmes, decididos, sem dar importância aos cães que passaram a ladrar contra a caravana da qual tinham sido passageiros.

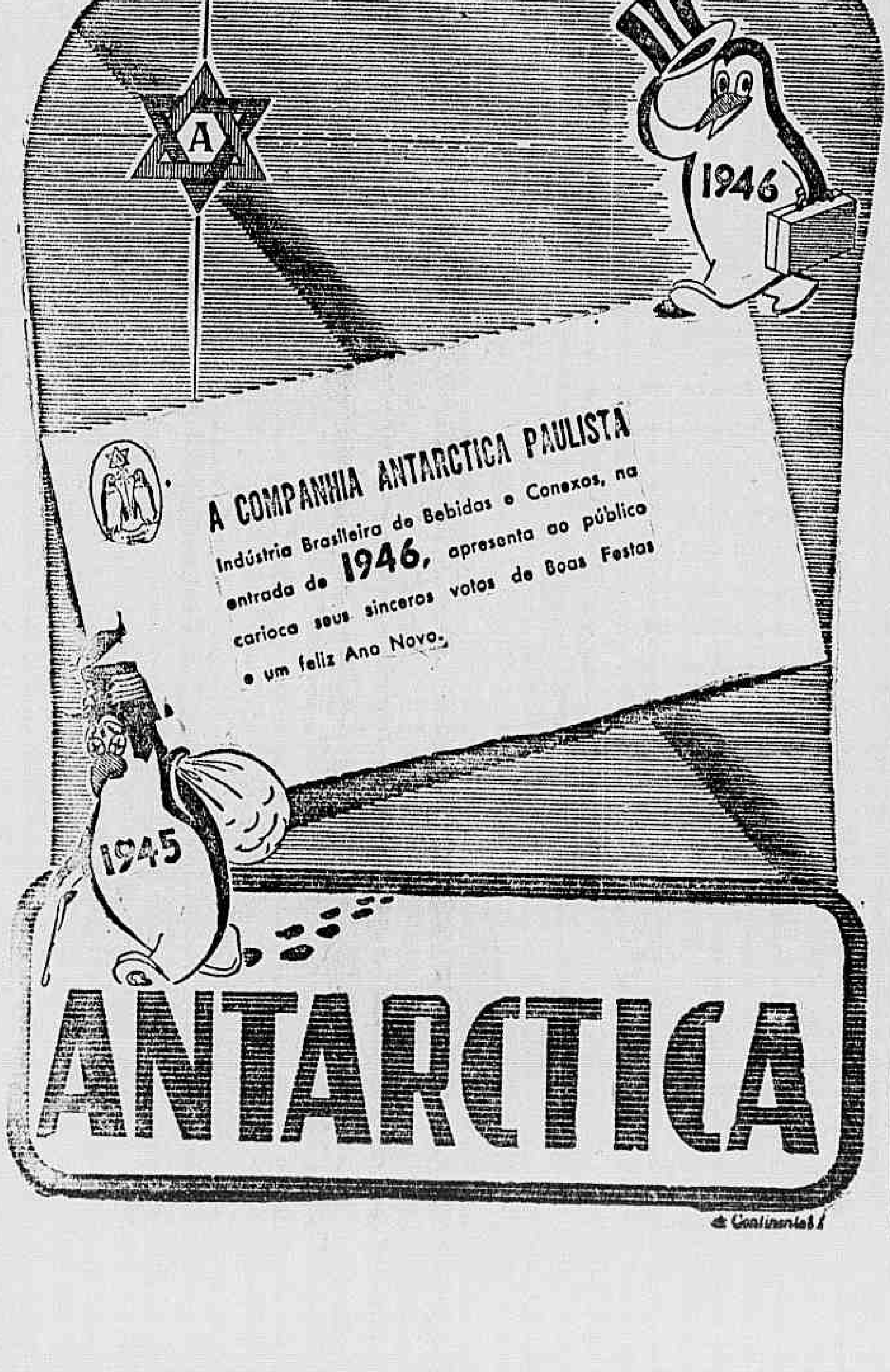
É justamente a êstes últimos, que têm real sentimento democrático, que amam efetivamente o povo, que em sua defesa saem á rua sem outro interêsse que não o de lutar contra tudo aquilo que indigna e rebaixa o homem, democratas, comunistas que se negaram a ser comandados por chefes incompetentes esquerdistas e todos os outros que não se perverteram com o prestismo e com o getulismo, a êstes é que é necessário apelar com lealdade para que se compreenda a nova realidade nacional. A êstes cabe o dever de compreender que o problema agora está lançado em bases diferentes porque é um problema de organização do povo como garantia única da democracia. Bases diferentes porque a nossa luta não é mais uma luta de sangue, embora requeira a mesma firmeza e decisão de antes — mais até.

Estamos diante da vitória dos mesmos homens que nos governavam. Aproveitando o ambiente favoravel da ditadura, não destruida na noite de 29 de outubro, os mesmos individuos estão de volta e de novo se preparam para se agarrar ás posições que tinham, com mais força ainda. Êles querem isto apenas. Querem as posições, porque foi a única coisa que sempre quiseram durante muitos anos, e não podemos admitir que a mágica divina lhes tenha premiado com a regeneração dos pervertidos.

A nossa tarefa é organizar e esclarecer. Temos um partido que devemos transformar no mais democrático dos partidos que o Brasil já conheceu. Há condições para isso. Existem homens, idéias. A União Democrática Nacional representa a maior concentração democrática do país, apesar da derrota eleitoral que acaba de sofrer. Organizar, portanto, organizar.

Só assim poderemos levar a triunfo definitivo, a causa pela qual perdemos anos de vida, de cadeia e de humilhações. Só assim poderemos combater os traidores que regressam revigorados pela própria traição. Organizar. Vigiar.

"O preço da liberdade é a eterna vigilância!"



TEATRO

"O ANO EM REVISTA", DIA 31 POR SESSÕES, NO JOÃO CAETANO

Os espetaculos da noite de 31 no João Caetano com as unicas representações de "O Ano em Revista" tem a interpretação de azes do "broadcasting", do cinema nacional, do teatro e dos circos.

Grandes cartazes como Francisco Alves, Silvino Neto, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, O Trio de Ouro, Jorge Veiga, Seis Garotos do Barulho, Dante Santoro e seu Conjunto, Tomanini, comico paulista, Henrique Batista, Durvalina Duarte, Andréa Marluza, "Najar, o Magico", Armando Nascimento, Moacir Nascimento, Mario Muniz, Atilio Iorio, João Cabral, Vicente Marquelli, etc., etc.

A MENTIRA TEATRAL

Não haverá mais vales nos teatros.

VOCÊ SABIA

que Nelma Costa é filha e neta de artistas?

COISAS QUE INCOMODAM

As "bichas" na bilheteria do Ginastico.

O FILME DE HOJE

METRO-PASSEIO — "O vale da decisão" — Maria Amorim

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Em familia", comedia, ás 15 e 21 horas

FENIX — "Vestido de noiva", comedia, ás 15 e 21 horas

SERRADOR — "Judas em sabado de Aleluia" e "Um Juiz de Paz na Roça", comedia, ás 15 e 21 horas.

GLORIA — "Meu nome é doutor", comedia, ás 15,20 e 2 horas.

RIVAL — "A mulher do Prefeito", comedia, ás 15,20 e 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Uma viagem no inferno", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que seria que o Jaime Costa retirou de cena tão depressa o "João Caetano" e o "José do Patrocinio"? indagava o Mario Nunes ao Alvaro Costa.

— Foi a pedido do proprio dr. respondeu o velho ator.

CINEMA

"O SINO DE ADANO"

Chega finalmente á téla como chegou antes ao coração de toda a gente que lê a novela de John Hersey galardoada com o Premio Pulitizer de 1944 "O Sino de Adano".

Coube á 20th. Century Fox a tarefa de presentear o cinema com uma pelicula da envergadura de "O Sino de Adano".

Para encabeçar o elenco de "O Sino de Adano" a 20th. Century Fox escolheu Gene Tierney, uma das estrelas mais queridas de Holywood.

"VOCÊ JA' FOI A' BAHIA?"

"Você já foi á Bahia!", em tecnicolor que Walt Disney produziu para RKO Radio, está passando nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rita e Star.

O filme de Disney já foi exibido no Parisiense, tendo alcançado um sucesso. Todos os que assistiram á este espetaculo, confessaram-se maravilhados, e aqui está a prova da grande admiração que os "fans" consagraram a "Bahia", todos o que já o viram foram os primeiros a repeti-lo... A todos os que já assistiram e a todos os que ainda não o fizeram aconselhamos a não perder "Você já foi á Bahia!", que reune Aurora Miranda, o Pato Donald, Carmen Molina, Zé Carioca, Dora Luz, Panchito, o Arapuã, Paulinho Pinguim, e todas as outras figuras da galeria "disneyana".

EM CARTAZ NOS CINES METROS: "O VALE DA DECISÃO" E "SEM AMOR"

Greer Garson e Gregory são os nomes do Metro Passeio, agora, vivendo ali "O Vale da Decisão" realização de Tay Garnett para a Metro. Katharine Hepburn e Spencer Tracy estão nos Metros Tijuca e Copacabana em "Sem Amor". Com esses filmes os três cines Metro darão segunda-feira á 1|2 noite, sua tradicional sessão de Ano Novo. No Metro Passeio haverá ainda outra sessão: para os retardatarios, ás 2 da madrugada...

"... E O VENTO LEVOU" VOLTARA' AO METRO PASSEIO

"...E o Vento Levou" — voltará á téla do Metro Passeio. "... E o Vento Levou" será o cartaz do Metro Passeio a seguir. O romance vivido por Vivien Leight, Clark Gable, Olivia de Haviland e Leslie Howard terá novos dias de triunfo, é certo.

O expediente do dia 31 no Exército

O expediente de amanhã dia 31, no Ministério da Guerra é identico aos de sabado, isto é, das 9 ás 12 horas.

Ministerio da Marinha

UNIFORME PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO — Não havendo em regulamento qualquer recomendação sobre o uniforme com que devem ser fotografados, para fins de identificação, os oficiais, sub-oficiais e praças, o diretor do Pessoal declara que fica estabelecido que esses militares poderão fazê-lo com qualquer dos uniformes aprovados pelo respectivo plano, exceto os de uso exclusivamente interno.

DESIGNAÇÃO DE SUBINSTRUTORES — O ministro pelo aviso 1.750, resolveu designar os sub-oficiais Cecilio Peregrino de Oliveira, Juvenal Soares de Melo e Olegário Rocha da Silva e sargento José Rodrigues Negrão, para exercerem as funções e sub-instrutores do curso especial de Educação Fisica do Centro de Instrução do Rio de Janeiro.

JURAMENTO A BANDEIRA — Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Pessoal prestaram compromisso a Bandeira, no Centro de Instrução do Rio de Janeiro, os seguintes grumetes: Genesio Martignoni, Antonio de Souza Lima, José Gonçalves da Silva, Mario Gilberto Costa, Henrique Moranto Neri, Lourival Ferreira de Almeida, Melchisedeck Afonso de Carvalho, Salvador Barros da Silva e Alfeu Ferreira.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — Foram dispensados os capitão tenente José Francisco dos Santos, de comandante da 1ª Cia. Regional, em Ladário; e 1º tenente Ivan Rubim Dias Vieira, de instrutor do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha, o qual foi designado para oficial de ligação do gabinete o ministro.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana que hoje se [illegible] na ordem seguinte: 2.ª-feira, 31, costureiras ns .. 2.701 a 3.000. 5.ª-feira, 3 de janeiro, costureiras de ns. 1 a 50.

S O C I A I S

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

Senhores: Prof. Benedito Frois e Silvino Nogueira da Gama.

— Jovem Jobo Silveria Portacia Cascardo.

Saenhora: Maria Pettega Ferreira Dias.

Senhorinha: Iolanda Leite da Silva.

Farão anos, amanhã:

Senhor: Osvaldo de Souza,

Meninos: José Jorge, filho do prof. Edmundo Pereira e da sra. América Bragança Pereira e Claudio, filho do maestro Engen Szenkar.

Senhoras: Dora Rodrigues Pacheco e Angelina da Silva Freitas.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorinha Nazha Boneri, filha da viuva Nagib Boneri, com o sr. Antonio Jorge de Carvalho.

— Realizar-se-á, no dia 5 do proximo mês, ás 17 horas, na igreja de N. S. da Salette, em Catumbi, o casamento da senhorinha Maria da Conceição Silva, filha da viuva Carlota Vieira da Silva, com o sr. João Fernandes Barradas, filho do e da sra. Maria José Fernandes Barradas.

FESTAS

— O TIJUCA TENIS CLUB realizará amanhã, das 23 ás 4 horas, o grande baile de ano novo.

— O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, em comemoração á passagem do ano, promoverá uma festa dançante, amanhã, das 20 ás 4 horas.

— CLUBE MUNICIPAL — No proximo dia 31 das 23 ás 3 horas, em seus salões, o Clube Municipal oferecerá o seu "revellion do ano novo". Traje a rigor, sendo permitido o branco a rigor.

— O PAU FERRO F. C., realizará no proximo dia 31, em sua séde um baile de gala.

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã, nos salões de sua séde, o Fluminense F. C., fará realizar das 22 ás 4 horas, o seu baile de gala. Traje: casaca, smooking, summer ou Diner-jacket, não sendo permitido o branco a rigor.

— CLUBE DE MINAS GERAIS — O Clube de Minas Gerais realizará, hoje, das 18 ás 22 horas, uma reunião dansante, na rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar.

BODAS DE PRATA

Celebram hoje, suas bodas de prata o sr. João Brasilio e sua esposa d. Maria da Conceição Brasilio.

Seus filhos mandam rezar ás 11 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, missa em ação de graças.

HOMENAGENS

Terá lugar quarta-feira, ás 12,30 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço oferecido ao nosso companheiro de redação Carlos de Lacerda pelos seus amigos e admiradores, por motivo de sua campanha a favor da redemocratização do país. As listas de adesões encontram-se na U. D. N., avenida Nilo Peçanha 12 e no "Jornal do Comercio", com o sr. Nestor

EXCURSÕES

O TOURING CLUBE DO BRASIL — Dará inicio no proximo dia 11 de janeiro, o 5.º Cruzeiro Turistico Inter-americano.

INAUGURAÇÕES

Será inaugurada em janeiro proximo, á Biblioteca Nacional, uma "Expesição de Assuntos Excursionistas", promovida pelo "Clube Excursionista do Rio de Janeiro".

ENTERROS

Foi sepultado, ontem, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista, ás 17 horas, o sr. Rafael Jans Cristiano.

MISSAS

NHA: — ....1.—fleno .. .. .. Serão celebradas, amanhã:

A's 10,30 horas, na igreja do Carmo, do sr. Francisco Bustamante.

— Na Catedral Metropolitana, ás 11 horas, da sra. Amalia de Souza Coutinho.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, do sr. Ricardo de Morais Lamego e da sra. Zulmira Tavares Paes.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO AJANTARADO

Sopa Camponesa.

Carbure de Toulose (1)

Frango á Milanesa.

Beringelas recheadas.

Pudim de pão com queijo.

Goiaba em calda.

Cebolas recheadas.

Galinha de forno.

Nhoques redondos.

Espuma baiana.

(1) CARBURE DE TOULOSE — Arrume num prato de ir ao forno fatias finas de pão torrado e polvilhadas com queijo ralado. Molhe com o caldo que sobrou da vespera, apenas para embeber o pão, e arrume por cima os legumes que sobejaram. Polvilhe com queijo ralado com duas colheres de azeite fino e leve a tostar no forno. Póde substituir o azeite por manteiga.

AMANHÃ

ALMOÇO

Camarões em curria.

Arroz indiano (2).

Canudinho de queijo.

Pudim Moscovita.

(2) — ARROZ INDIANO — Leve a cozinhar em 2 litros de agua e sal 1|2 quilo de arroz agulha bem lavado, e vá mexendo de vez em quando, para não pegar. Depois de levantar a fervura, regula uns 15 a 20 minutos, deve estar pronto. Despeje numa peneira e regue com agua morna e sal, para tirar o resto da goma. Espalhe o arroz num tabuleiro forrado com um guardanapo umedecido e leve para a estufa ou para a boca do forno quase frio. Sirva á parte. Faz-se este prato de muitas maneiras. Invés de camarões, póde empregar ensopado de galinha ou de carneiro.

Em lugar de arroz indiano, póde servir com arroz de currie, e neste caso os ensopados simples.

O currie é um pó amarelado e já se compra pronto em vidros.

E' um prato indiano, porém muito usado na Inglaterra, na America do Norte e em outros paises.

JANTAR:

Sopa de semula.

Souflé de bacalhau (3)

SOUFFLE' DE BACALHAU — Tire as peles e espinhas de 1|2 quilo de bacalhau, cozinhe 250 grs. de batatas cozidas e passadas 1|2 chicara de leite, 1 colher de manteiga, 3 de queijo, 6 gemas e 6 claras em neve. Depois tudo numa forma untada com bastante manteiga e polvilhada com pó de pão. Polvilhe com queijo e leve a assar em forno quente.

Lindas á noite... feias pela manhã

... verdade é que existem mulheres assim... São as que fazem a beleza dos cilios, á custa de tintas e gomas. Pela manhã, toda essa falsa beleza desmorona deixando á mostra cilios pequenos, queimados e feios. Se você, leitora, deseja encontrar em seus olhos aquela sedutora "beleza matinal" dos cilios longos, escuros e sedosos, abandone trucs de maquilagem e use Cilion. Cilion favorece o crescimento natural dos cilios, evita a formação de caspas e terçóis e promove a beleza permanente inalterável das pestanas.

Conferências

REV. EUCLIDES DESLANDES. — Hoje, ás 11 e ás 20 horas, na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier, 61, sobre os seguintes temas: "Gloria e Paz!" e "Com Cristo e para a Frente!"

— ARC. NESMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, ás 10.30 e ás 20 horas, na Igreja do Redentor, á rua Haddock Lobo, 258, sobre os seguintes temas: "Uma Aliança Inconsiderada" e "A Circuncisão de Cristo" ás 16 horas, na Capela do Bom Pastor á rua Campos da Paz, sobre o tema: "Cuidado com as nossas Amizades".

— REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, ás 10.30 e ás 20 horas, na igreja de São Paulo, á rua Mauá 95, São Cristovão, sobre os seguintes assuntos: "O Sinal" e "O Resultado da Ascenção".

— REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, ás 8.30 horas, na igreja de São Lucas, á rua Paula Freitas 99, Copacabana, sobre o tema "A Significação da Circuncisão".

— SR. JAIME CORTESÃO — Fará amanhã, ás 3 de janeiro proximo, ás 17 horas, no Auditorio da A. B. I., a conferencia do sr. Jaime Cortesão sobre "Eça de Queiroz e a questão social á luz de documentos novos do escritor".

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Hoje, ás 10 horas, terá lugar no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, o encerramento da exposição anual do Catecismo Positivista, com uma predica que será feita pelo sr. Geonisio Curvelo de Mendonça.

— Festa Universal dos Mortos — No Calendario Positivista instituido por Augusto Comte o ultimo dia do ano comum é denominado dia dos mortos, e esse dia é comemorado anualmente na Igreja Positivista do Brasil, sendo assim realizado, amanhã, ás 20 horas, a solenidade correspondente no Templo da Humanidade.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos tubos cheios de oleo bem como o meio de fazer junções no mesmo, dotados de aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 20.084 da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

Exposições

SALÃO N. DE BELAS ARTES, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO PORTUGUESA, no Ministerio da Educação.

MARFINS E MINIATURAS, no Museu N. de Belas Artes.

GILBERTO TROMPOWSKY, na A. B. I.

EDMOND PASZTOR, no Palace Hotel.

ELZBIETA KOSSOWSKA, no Ministerio da Educação.

Diario Astrológico

Hoje, 30 — Venus entra em Capricornio. Bom dia para viajar e fazer excursões.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Dia auspicioso, principalmente nas questões sentimentais. 6, 18 e 19; 11, 110 e 111. (hs. e ns.)

— Espiritualismo, sensibilidade e apreensividade; por causa de amigos e parentes. 10, 20 e 22; 55, 56 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Contentamento presentes de pessoas amigas e recebimentos. 8, 9 e 10; 38, 39 e 46. (hs. e ns.)

— Boas possibilidades em relação ao outro sexo. 5, 6 e 7; 50, 60 e 70. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Versatilidade e perigo de ser iludido pelo outro sexo. 22, 23 e 24; 58, 59 e 60. (hs. e ns.)

— Grandes iniciativas, a tarde será de apreensões e desassossego espiritual. 11, 20 e 21; 56, 74 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Decepção com amigos e gastos inesperados, porém, para compensar, a tarde terá surpresas de amigos leais. 2, 3 e 4; 30, 30 e 40. (hs. e ns.)

— Pequenas rusgas domesticas a tarde será mais agradavel. 1, 12 e 16; 10, 21 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Surprezas agradaveis e novas amizades. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

— Erros prejudiciais e perigo de escandalos. 19, 20 e 21; 02, 12 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Dia aziago para tratar de negocios publicos. A tarde será propria em assuntos domesticos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

— Alegria pela manhã e possibilidades de perda de dinheiro á tarde. Precate-se. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Mal estar, abalos fisicos, a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 255 e 618. (hs. e ns.)

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Procure estar livre das complicações nas suas relações esta tarde e noite. Você está sem descanso e desanimado por isso acha-se com motivos para brigar com o mundo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

— As emoções amarradas explodem; aprenda levá-las com calma em canais construtivos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Póde ativar os seus negocios que será bem sucedido. 9, 13 e 14; 90, 94 e 97 (hs. e ns.)

— Para conseguir qualquer coisa hoje precisa usar de diplomacia. A ação é necessaria, todavia, é preciso ter cuidado para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 15; 34, 76 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Póde ser que você descrente de suas probabilidades, deixa passar incolume a figura do outro sexo pelo seu caminho. Mas, nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38. (hs. e ns.)

— Muitas aventuras estão esperando por você. Porém, é preciso se acautelar com os novos para não haver desinteligencias sérias. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — O trabalho organizado corre bem, mesmo os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com sua familia esta noite; ela ficará muito grata. 18, 20 e 21; 25, 28 e 48. (hs. e ns.)

— A sua vitalidade está baixa; passe uma noite quieta; embora adiando os seus compromissos sociais. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Ansiedade pela manhã; a tarde e noite serão agradaveis. 17, 19 e 20; 44, 46 e 59. (hs. e ns.)

— Boas oportunidades é preciso aprender como deve aproveitá-las. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9; 34, 36 e 36. (hs. e ns.)

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo): — "Gemada de Pancada" (Comedia com os 3 Patetas) — (Os Talhados do Arizona" (Viagem colorida) — "Alvos Alados" (Esportivo) — "Outras Bagatelas de Importancia) (Miniatura) — "Camara de Ar" (Desenho colorido) — Noticias internacionais. — A partir de 9.30 horas da manhã.

CINE SÃO CARLOS — "Os Filhos Mandam" (Filme Argentino) com Penita Serrador.

IMPERIO — "Um Homem ás Direitas" (Filme Português).

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão" com Gregory Peck e Greer Garson.

ODEON — "A Vingança dos Zombies" e "Pecado Tropical".

PALACIO — "Olhos Travessos" com June Haver.

PATHE' — "Casa de Boneca". (Filme Argentino)

PLAZA — "Você já foi á Bahia!" (Desenho de Walt Disney) com Aurora Miranda.

REX — "A Grande Valsa" com Luise Rainer e Fernand Gravet.

VITORIA — "O Coração não Envelhece" com Bette Davis.

CENTRO

COLONIAL — "Guerrilha" e "Nove Garotas".

D. PEDRO — "Revolucionario Romantico" e "Os Anjos e os Gangsters".

FLORINO — "A' Meia-Luz". Bravos".

FLORIANO — "A' Meia-Luz".

IDEAL — "Trinta Segundos Sobre Toquio".

IRIS — "Concerto Macabro".

LAPA — "Maria Antonieta" e "Cow-Boy Apaixonado".

MEM DE SA' — "Sua Alteza Quer Casar".

METROPOLE — "Idolo do Publico".

PARISIENSE — "Um Amor em Cada Vida" com Jenifer Jones e Joseph Cotten.

POPULAR — "Johnny Angel" e Fantasia de Gelo".

PRIMOR — "O Seu Milagre de Amor".

S. JOSE' — "A' Noite Sonhamos.

CENTENARIO — "A Felicidade Vem Depois".

COPACABANA

AMERICANO — "A' Meia Luz".

ASTORIA — "Você já foi á Bahia!" (Desenho de Walt Disney) com Aurora Miranda.

IPANEMA — "As Chaves do Reino".

METRO COPACABANA — "Sem Amor" com Spencer Tracy e Katharine Hepburn.

PIRAJA' — "Mrs. Parkinston".

RITZ — "Você já foi á Bahia!" (Desenho de Walt Disney) com Aurora Miranda.

RIAN — "Toureiros" com o Gordo e o Magro.

ROXI — "O Coração não Envelhece" com Bette Davis.

BAIRROS

SÃO LUIZ—"O Coração não Envelhece" com Bette Davis.

CARIOCA — "O Coração não Envelhece" com Bette Davis.

AMERICA — "Navio Negreiro".

METRO TIJUCA — "Sem Amor" com Spencer Tracy e Katharine Hepburn.

OLINDA — "Você já foi á Bahia!" (Desenho de Walt Disney) com Aurora Miranda.

STAR — "Você já foi á Bahia!" (Desenho de Walt Disney) com Aurora Miranda.

BANDEIRA — "Um Farrista do Além" e "O Cantico do Sarong".

EDISON — "Sangue Sobre o Sol".

GRAJ'U' — "Musica para Milhões".

GUANABARA — "Um Farrista do Além" e "O Cantico do Sarong".

SÃO CRISTOVÃO — "A Estirpe do Dragão".

POLITEAMA — "Alma Russa".

JOVIAL — "Hotel Berlim".

TIJUCA — "Um Punhado de Bravos".

VELO — "Café para Dois" e "Justiça á Murros".

VILA ISABEL — "O Que Matou por Amor".

APOLO — "Santa".

AVENIDA — "Trinta Segundos sobre Toquio".

MARACANÃ — "Concerto Macabre".

FLUMINENSE — "Tarzan" e "Adoravel Inimiga".

CATUMBI — "O Conde de Monte Cristo" e "Nick Carter nos Tropicos".

GUARANI — "A Dama das Camelias" e "Um Encontro com o Perigo".

RIO BRANCO — "As Muralhas de Jericó" e "Garotas Apimentadas".

CENTRAL

REAL — "Sahara".

TODOS OS SANTOS — "Pimpinela Escarlate" e "Querer é Vencer".

MASCOTE — "O Seu Milagre de Amor".

MEIER — "A Conquista da Tunisia".

ALFA — "Comboio para Leste" e "Informe de um Ataque Aereo".

COLISEU — "Uma Velha Amizade".

PARA TODOS — "O Amor que não Morreu" e "Orfãos da Fama".

BEIJA FLOR — "Alma Russa" e "Justiça á Murros".

QUINTINO — "Café para Dois" e "Emboscada no Vale".

PIEDADE — "Perdidos num Harém".

MODERNO — "Sangue Sobre o Sol".

MODELO — "Hotel Berlim".

MADUREIRA — "A Noite Sonhamos".

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre 70-9.º andar
Tel. 22-5330

Aviso aos segurados obrigatórios do IPASE
O IPASE chama a atenção de seus segurados para os serviços executados em seu Laboratorio de Pesquisas e Analises Clinicas e no Serviço de Radiologia, ambos funcionando de 9 ás 15 horas.
Não só os segurados como também os membros de suas familias gozam das vantagens proporcionadas pelos serviços citados
A modicidade dos preços e a rapidez com que são levados a efeito, tornam êsses serviços de grande vantagem para os que dêles se utilizam.

Casa "A ARTE ANTIGA"

MOVEIS, ESPELHOS E BARS ANTIGOS E REPRODUÇÕES, TAMBEM DECORATIVOS PARA ADORNO E ORIGINAIS PARA O MAIS UTIL
PRESENTE DE FINO GÔSTO
Modelo de arte em estilos antigos
EXCLUSIVAMENTE: á rua São José, 45

O melhor no rigor da moda...
Artigos de ótima qualidade, para todos os preços... vestidos, blusas, lingerie... tudo pronto á sua espera, nas Lojas Singer. Sim! Em cinco minutos a Senhora pode escolher o que precisa, adquirindo a certeza de que está comprando... e melhor... ao rigor da moda! E a Senhora terá ainda a garantia de durabilidade e confôrto que o nome Singer inspira a todos que o conhecem.

DISTRITO FEDERAL:
Rua Uruguaiana, 9
Av. Amaro Cavalcanti, 81-A
Rua do Catete, 130
Rua Haddock Lobo, 8
Estrada Marechal Rangel, 87
INTERIOR:
Campos - Niterói - Petrópolis - Juiz de Fora - Belo Horizonte - Vitória - São Lourenço
SINGER SEWING MACHINE CO.

NACIONAIS : Reportagem Cinedia n. 32 — 34 — 35 — 36. O Esporte em Marcha n. 89.

VENDEDOR-LOJA

Grande Casa Comercial precisa de um vendedor interno para atender freguesia fina, sendo indispensavel ter regular instrução, bôa pratica de vendas e conhecer artigos para presentes, louças e cristais. Bom ordenado e comissão.

Dirigir-se á rua do Passeio, 52, sobre-loja. Departamento Pessoal.

Criterioso o coletor de Varre-Sai

Atendendo a solicitação de um nosso leitor, fizemos aqui uma reclamação contra o Coletro em Varre-Sai, sr. Aguinaldo de Paula. Dissemos na nota, baseados na declaração feita que, o referido sr. recusava-se a vender selos e maltratava a todo aquele que, pertencendo a U.D.N. necessitasse dos seus serviços.

A proposito dessa noticia recebemos uma carta assinada pelos sr. Oscar Bento de Faria e Casemiro Antonio Rosa, udenistas, na qual negam a veracidade da informação e acrescentam que o coletor Aguinaldo de Paulo exerce as suas funções com o maior criterio e sempre com urbanidade.

Casa vazia ha 4 meses no Meier

Fomos informados de que a casa da rua Coração de Maria, 109, no Meyer, está desocupada ha 4 meses, sem receber novos inquilinos. Os pretendentes ás chaves da mesma casa são terminantemente recusados pelo proprietario da referida casa, por sinal de nacionalidade polonesa.

Os nossos informantes pedem para o caso as providencias da Delegacia de Economia Popular.

O presidente eleito no Gabinete da Guerra

O ministro, interino, Cantobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, pela manhã, em prolongada conferencia secreta, o general Eurico Dutra, presidente eleito da Republica, que se fazia acompanhar do seu assistente militar, capitão José daCunha Ribeiro. Mais tarde, estiveram com aquele titular os generais dr. Frorêncio de Abreu e Silva Rocha.

Romance de Betty Scherr :

UMA LOURA CHANTAGISTA

CAPITULO V

ED FOWLER CONFIRMA MINHA OPINIÃO A SEU RESPEITO

(Lucy Lennova era mais uma irmã do que uma assistente para mim, Nancy Carter, enfermeira chefe do hospital. Este era o motivo pelo qual não desejava de maneira alguma perder sua amizade. No entanto com um pouco de arte consegui atrair para mim a atenção de Ed Fowler, o superintendente, que fazia naquela ocasião a corte a Lucy.. Ela ficou pensando, naturalmente, que ele era o sujeito mais desprezivel do mundo.. Foi muito simples para mim fazer com que Ed me abraçasse na frente de Lucy, do Dr. Bruce Mac.Mahon, a quem eu amava secretamente ha anos e do Ctc. David Levis que estava de licença no momento.)

Os dois homens continuavam parados um defronte ao outro olhando-se ameaçadoramente. Por fim não podendo mais suportar aquela situação, perguntei:

— Desejam tomar alguma coisa? Tenho apenas café para lhes oferecer, mas uma chicara os reanimará depois de uma cena como esta.

As minhas palavras eram tolas, porem, aliviaram um pouco a tensão que os dominava

Bruce, com voz perturbada pela emoção, disse:

— Você não vale nada. Porler, já tinha tido provas disso e sua atitude agora veio mais uma vez confirmar. Devia, pelo menos, ter o bom senso de deixar em paz as moças que trabalham para você

— Não se esqueça que eu sou o chefe, doutor, e o senhor é meu subordinado. Sairei sempre com todas as moças que desejar e o senhor nada terá que ver com isso. Aliás, está completamente enganado; não fui eu que convidei esta jovem para jantar e sim ela que me telefonou pedindo-me para acompanhá-la.

Bruce Mc Mahon ficou perplexo, como se aquilo que Ed lhe dissera fosse uma grande novidade. No entretanto, eu sabia que ele tinha certeza que o superintendente lhe contara a verdade. Deveria ter compreendido tudo assim que nos viu entrar no restaurante. Os homens ás vezes são tão estupidos... custam tanto a entender as coisas...

Ed Fowler, em seguida, talvez para irritar Bruce, preparou-lhe um golpe, que eu não imaginara, apesar de saber o homem que ele era e de que seria capaz. Virando-se para Mc Mahon disse com voz ironica:

— Já que está se metendo onde não é chamado, é bom que saiba que eu e Nancy nos amamos há varios meses. Como somos muito discretos resolvemos não nos exibir em publico. Tenho passado todas as horas de folga aqui em seu apartamento.

— E mentira o que está dizendo, — repliquei, interrompendo-o.

— Para que fingirmos mais tempo, beleza, Saberiam a verdade de qualquer maneira. Que importancia tem o doutor ficar ciente do assunto? Nada poderá fazer para prejudicar-lhe, o seu emprego estará seguro enquanto eu for superintendente do hospital.

— Você é um bandido! — exclamou Bruce com os dentes cerrados de ódio. — A pessoa mais suja e desprezivel que conheço!

Sem olhar para mim, dirigiu-se para a porta de saida, batendo-a violentamente atrás de si O homem que eu amava ia-se embora talvez para sempre da minha vida.

Ed Fowler continuava em pé, no meio do aposento, sorrindo ironicamente. Tinha noção exata do mal que causara. Que rato imundo ele era!

— Bem, Carter como está se sentindo agora? Sabe que quase me enlouqueceu naquele momento? Julguei por um instante que você tivesse sangue nas veias como as outras mulheres, mas acho que me enganei; é toda feita de gelo. Sei que tudo que aconteceu foi planejado friamente por você. O que não posso compreender é a razão por que agiu dessa forma. Porque se deu tanto trabalho? Apenas para desiludir sua amiga á meu respeito?

— Não há necessidade de lhe explicar coisa alguma, você não compreenderia. Alem disso, deveria saber melhor do que eu, por que desejava afastar Lucy de você. Agora, saia! Vá-se embora imediatamente!

— Ah! Está louca para me ver pelas costas, não? — disse ele apanhando o casaco. Em seguida mudou de idéia e colocou-o novamente no espaldar da cadeira acrescentando: — Você é gozada! Estava ansiosa para me trazer aqui e agora exige acintosamente que eu saia. — Riu diabolicamente. — Pois bem, suponhamos que eu não queira ir embora? Que acontecerá se eu resolver ficar? Lembre-se que por um momento mostrou-se bastante encantadora como mulher e me seduziu enormemente sobre esse aspecto. Talvez seja muito interessante ficar mais tempo ao seu lado.

— Você não pode permanecer aqui. Vá-se embora antes que chame a policia!

— Não teria coragem de fazer isso. É fraca demais Em nada se modificou desde aquela epoca; se fosse bastante forte teria chamado a policia naquele dia.

—Você não tem um pingo de vergonha!

— É possivel, mas nem todo mundo sabe disso. Não sou um sujeito tão ruim assim, pois do contrario não teriam me dado o lugar de superintendente no hospital. Muita gente acha que sou uma otima criatura. Só você e a minha ex-esposa têm de mim opinião diferente.

Seu rosto estava livido de raiva. Eu me sentia horrivelmente amedrontada, mas procurei fazer com que ele não percebesse o meu estado de animo. Agora compreendia por que Nelda Fowler, sua encantadora mulher, que nada tinha de covarde, havia me chamado áquela noite O terror e o desespero tinham-na tornado quase louca. Que idiota eu havia sido em não desmascara-lo naquela ocasião!

— Não tenho duvida alguma de que não me interesso mais por você — disse ele. — Conheço uma moça bem bonita que mora perto daqui para quem minha presença é sempre um prazer. Logo, porque perderia meu tempo com você?

Tomando o chapéu e o casaco aprontou-se para sair Eu já ia suspirando com alivio quando sua cabeça apareceu novamente á porta.

— A propósito, se eu fosse você não tentaria mais dar golpes como esse, nem aqui, nem no hospital. Principalmente lá todo cuidado será pouco Outra coisa. Não adianta procurar outro emprego; como sabe conheço todo mundo na cidade e seria muito dificil para você encontrá-lo. É verdade que poderia oferecer seus serviços á Marinha ou ao Exército, mas mesmo lá acho que não lhe aceitariam.

Com um sorriso sinistro fechou a porta atrás de si Eu estava exausta; nervosa com tudo que acontécera. A passos lentos encaminhei-me para o quarto e deixei-me cair pesadamente na cama.

Em meu sono agitado, o que via não era o rosto triste de Lucy, nem a cara ironica de Fowler mas sim o olhar profundo com que Bruce McMahon me fixara na noite anterior.

Sabia que o dia seguinte seria desagradavel. Não desejava de forma alguma encarar Lucy. A decepção estaria estampada em sua fisionomia. Até aquela epoca tinha sido sua melhor amiga, dali em diante seria uma pessoa que ela procuraria evitar. Não iriamos mais juntas a cantina, nem fariamos confidencias uma a outra. Em todo caso, era melhor do que ver sua vida tão promissora arruinar-se por um passo em falso.

Mas naquela manhã ela não veio trabalhar. Quando fui ao serviço de pessoal indagar por ela, Lillian respondeu-me:

— Oh, Miss Carter, adivinhe o que aconteceu a Lucy! Vai se alistar como enfermeira de guerra! Foi agora fazer o exame fisico para ver se a aceitam.

(Continua terça-feira)

DATA INCORRETA

NOTICIAS DOS ESTADOS

Agem os batedores de carteiras

Moçambique lê Erico Verissimo — Quanto ganha a magistratura mineira — Grave acusação ao Banco da Borracha — Crise na industria de Caroá

BATEDORES DE CARTEIRAS — Em São Paulo, os batedores de carteiras não perderam tempo por ocasião da greve dos empregados da Light. Aproveitando o aperto nos pontos de onibus e autos-lotações fizeram uma verdadeira "blitz-krieg", contra a população bandeirante

Muitas dezenas de carteiras desapareceram, como por encanto, dos bolsos das vestes de inumeras pessoas, que, quando procuravam pagar as passagens do veiculo que as conduziam ás casas ou os seu trabalho, verificavam que estavam roubadas. Eram aborrecimentos e prejuizos em dobro.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO — O "Estado do Pará" publicou, assinado pelo sr. Cassio Reis Viana um apelo dirigido aos governos brasileiro e norte-americano, em nome dos seringalistas e seringueiros, acusando a politica do Banco da Borracha, arruinadora da Amazonia.

O apelo clama por justiça, e solidariedade humana e principia dizendo que o convenio da borracha especulado nos seus propositos, deixou "campos de concentração" onde os soldados da borracha "são trucidados como os outros lutadores das Nações Unidas o foram nos presidios nazi-nipo-fascistas".

VIAGEM SANGRENTA — O trem que partiu de São Luiz, sextafeira ultima com destino á capital piauiense fez duas vitimas, sendo a primeira na localidade de Codosinho. Um homem quando transitava pela via ferrea foi colhido pelo combolo tendo as duas pernas decepadas. A outra, um pouco mais adiante, na cidade de Codó, foi um jovem, que quando o trem transpunha uma ponte ali existente procurou colocar a cabeça do lado de fora, imprudentemente e, ficando com a mesma decepada. Ambas tiveram morte instantanea.

COMERCIO E LIVROS — Procedente de Lourenço Marques, acha-se em Porto Alegre, o jornalista português Antonio Rosado, enviado especial do "Jornal de Noticias" e "Radio de Moçambique". Falando aos jornalistas declarou que os comerciantes daquela colonia lusitana estão interessados em estabelecer um intercambio direto com o Brasil, onde possam adquirir mercadorias de que necessitam, bem como vender os seus produtos.

Disse, ainda, que os livros de Erico Verissimo são muito lidos e que se exgotam todas as remessas para ali enviados, mas que os editores brasileiros devem mandar as suas produções para Moçambique, evitando intermediarios, em Lisboa, que encarecem os preços.

VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS — O Governo de Minas decretou a seguinte tabela de vencimentos anuais dos magistrados e membros do Ministério Publico:

Desembargador — 84.000 cruzeiros; juiz de direito, de 4ª entrancia — 60.000; de 3ª — 48.000; de 2ª — 36.000; de 1ª — 30.000. Juiz municipal de 4ª entrancia — 24.000; de 3ª — 18.000.

Pelo mesmo decreto, o Governo instituiu um abono de 400 cruzeiros mensais em favor dos juizes municipais, para aluguel de casa.

Os vencimentos anuais do procurador geral do Estado serão de 84 mil cruzeiros; do sub-procurador de 48.000; do promotor de Justiça de 4ª entrancia, 28.800; do de 3ª, 2ª e 1ª 24.000, 19.000 e 14.400, respectivamente.

NÃO RECEBERAM — Os ferroviarios paranaenses não recebem os vencimentos desde novembro. Já se fala em greve.

MATADOURO E SABÃO — Goiania terá em principios de 1946 um grande matadouro com capacidade para abater 200 rezes diariamente. A Prefeitura gastou na construção.... Cr$ 1.500.000,00.

Vem de ser constituida, tambem, uma firma a fabricação de sabão. A fabrica produzirá para o consumo de todo o Estado

CRISE NA INDUSTRIA — A industria pernambucana de caroá passa pois, por séria crise, em virtude das casas de credito terem retirado o credito aos industriais, por necessidade de maior deposito no Banco do Brasil.

A industria de caroá é uma das maiores fontes de renda do Estado que assim tambem se vê ameaçada

POUSO DE AVIÕES — Procedente do Rio chegou a Belem o sr. Abilio do Carmo Junior, da Diretoria de Obras do Ministerio da Aeronáutica, a fim de participar da comissão que receberá todo o acervo da Rubber Development Corporation, constante de instalações de pouso de aviões, estações de radio e outros melhoramentos em varias cidades da região amazonica.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

LEIA
Hoje na edição de ANO BOM
DE
DEBATE
Um semanario popular

1.º — PAULO MAGALHAES, uma instituição de cabotinismo!
2.º — Ainda o escandaloso "caso" da TURFA
3.º — Vida de cachorro? Não! Vida de ZÉ CARIOCA!
4.º — A POLITICA brasileira em 1946 segundo os ASTROS!
5.º — DUTRA — o candidato das intemperies.

e mais:

Economia e Finanças — Comentarios Politicos — Artes — Teatro — Cinema — Radio — Contos — Reportagens e os saborosos "FATOS & NOMES DA SEMANA"

Peça "DEBATE" ao seu Jornaleiro! Cr$ 1,00 apenas

MAYSFINO

produtos de alta classe, deseja a seus amigos e fregueses um feliz e próspero Ano Novo e agradece a preferencia dispensada.

J. SANTOS

RUA MAIA DE LACERDA, 169

Telefone: 32-0210

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

86.ª Extração — **Cr$ 2.000.000,00** — **Plano I**

Lista da extração de SABADO, 29 de Dezembro de 1945

4.238 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa e amarelo, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1945, ás 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0	2045 — 10.000,00	8935 — 5.000,00	5396 — 5.000,00	6845 — 5.000,00	8353 — 10.000,00	11736 — 5.000,00	13878 — 5.000,00	16995 — 5.000,00	18834 — 5.000,00	20474 — 10.000,00	24707 — 5.000,00			
167 — 10.000,00	4	4178 Aproximação 50.000,00	7	7098 — 5.000,00	12	14	17	19	19027 — 5.000,00	24716 — 5.000,00				
4179 — 2.000.000,00	4180 Aproximação 50.000,00	6742 — 5.000,00	9	7298 — 10.000,00	10952 — 10.000,00	13958 — 5.000,00	16	19133 — 5.000,00	21	25	24807 — 10.000,00			
5882 — 100.000,00	3	6061 — 10.000,00	6	7582 — 10.000,00	11	14348 — 50.000,00	18	19309 — 10.000,00	21182 — 5.000,00	23449 — 5.000,00				
4979 — 300.000,00	6157 — 5.000,00	8	10	11684 — 5.000,00	11718 — 200.000,00	13	13408 — 5.000,00	15	16640 — 50.000,00	20	22	24		

[illegible]

PREMIOS MAIORES

4179 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

4979 — 300.000,00 Cruzeiros

11718 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO

5882 — 100.000,00 Cruzeiros

14348 — 50.000,00 Cruzeiros

16640 — 50.000,00 Cruzeiros

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 400,00

O Escritorio á Rua Senador Dantas n. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

86.ª EXTRAÇÃO — Concessionario: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calaza — 86.ª EXTRAÇÃO

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março 6 - Tel 43-6256

O CONSELHO DA AERONAUTICA PARA 46

Foram sorteados para o Conselho Permanente de Justiça da Aeronautica, que terá de processar e julgar civis e praças durante o 1º trimestre de 1946, os seguintes oficiais: presidente-major José Tavares Bordeaux Rego; juizes-capitães Estevão de Lima Correia, Gustavo Adolfo da Silva Rego e Valdir Machado dos Santos. O compromisso está marcado para o dia 3 de janeiro proximo, ás 13 horas.

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo distribuidos, ontem, aos ministros que deverão relatá-los e julga-lo os pedidos de "Habeas-Corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: E. do Rio — Jadiel José Corrêa, Manoel Antonio da Silva, José Manoel de Oliveira, Antonio Tavares, Wilson Martins Teixeira, Antonio Francisco do Couto, Jozino Corenga, Jernimo Pultz João Cota, Teotolino de Souza, Sebastião Lopes da Silva, Maximo Marcelino da Cunha, Jurandir Cunha, Ivo da Cunha Abreu, José Batista de Alencar. R. G. do SUL — Otavio Breno Datsch, Ernesto Sgarbi, Cecilio Ferreira Roque, Ademar Desordi. CAPITAL — Claudino José de Morais, Lourival Magalhães dos Santos, Benedito Pereira, João Bernardo Meleiros, José Luciano Vieira, Mario Pereira da Costa, José Pereira de Melo, Luis Gouvela da Costa, Moacir Dias. S. PAULO — José dos Santos, Mario Bruza, Clodoaldo Ferri, Shigueo Iamoto, Kenzo Takara, Shogire Inoue, Shigueo Kaghava, Kmiti Suzuki, Tokua Kemassaki, Firmino Maria da Purificação. PERNAMBUCO — Severiano Fernandes de Almeida, Daniel Galvão Marinho, José Herminio da Silva, Manuel de Couto Nogueira Filho, Pedro Dias da Silva. MATO GROSSO — Antonio Pulcinell. BAHIA — Armando Lucio dos Santos. Estes processos baixaram na mesma data ao respectivo serviço, para as indispensaveis diligencias.

FORO MILITAR

REMETIDO A JUSTIÇA CIVIL

A 3.ª Auditoria do Exército remeteu ao dezembargador Corregedor da Justiça Civil desta Capital o processo referente ao civil Nilson Vilas Bôas de Freitas, instaurado na Fabrica Nacional de Motores, por ter sido a Justiça Militar julgado incompetente para processar e julgar o feito.

HEMORROIDAS,
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - 1º — Tel. 42-5503
Hora: [illegible]

ASSISTENTE DE DIRETOR

Companhia muito importante procura elemento com tirocinio, grande experiencia comercial e ao mesmo tempo com capacidade administrativa e espirito de organização. E' indispensavel bom conhecimento do idioma inglês. Otimas condições e possibilidades para pessoa com real capacidade. Proposta por carta com detalhes sobre experiencia e pretensões para o n. 24.778, na portaria deste jornal: Maximo sigilo.

Será inevitavel o emprêgo da energia atômica na vida civil

O aproveitamento da energia atômica, em lugar das atuais fontes de fôrça, segundo noticias procedentes de Nova York, foi predito para um futuro proximo, por eminentes cientistas e engenheiros, que combinaram sua descrição de uma nova era com forte argumentação em pról do estabelecimento de uma comissão internacional para controlar a sociedade em tal mundo adiantado.

Os aspectos politico e economico decorrentes do emprego mundial da energia atômica foram discutidos em uma conferencia patrocinada pel'a "Natalon Associates".

A descrição mais completa do mundo futuro foi feita pelo sr. Boris Pregel, presidente da Canadian Radium Uranium Corp., que trabalhou com cientistas e engenheiros canadenses no aprefeiçoamento da bomba atômica. O sr Pregel, asseverando que "a revolução atômica" estava agora "em processo", declarou que "a aplicação da energia atômica á vida civil era possivel, iminente e, mesmo inevitavel".

Referindo-se á recente declaração formulada pelo dr. J. Robert Oppenheimer, conhecida autoridade em energia atômica, segundo a qual era absolutamente factivel para uma cidade de 400.000 habitantes ser completamente aquecida por uma fonte de energia atômica, dentro de cinco anos, o sr. Pregel disse que a primeira aplicação importante da energia atômica seria a produção de força motriz barata, por meio de grandes usinas não dependentes de quaisquer recursos naturais.

"Essas poderosas usinas", acrescentou "poderiam distribuir a energia a baixo custo, a grandes regiões". Acredito ser facil compreendermos o que tal fenômeno significará para as zonas, pelas quais for distribuida a energia atômica. A força é a base do custo de todas as coisas. Força motriz barata, em quantidades ilimitadas, significará abundancia de produtos baratos, e concomitantemente, redução das horas de trabalho.

O sr. Pregel declarou que aproximadamente todas as fases da vida cotidiana seriam afetadas, com novos produtos e um novo nivel de vida decorrente da nova era. Acrescentou que tão logo todos os cientistas do mundo unam seus esforços em pról da utilização da energia atômica, na era de paz, "os resultados virão rapidamente, superando mesmo as expectativas mais otimistas".

Acordando com as asserções do sr. Pregel, o sr. Stuart Chase conhecido economista advertiu que "o desemprego técnicológico poderia atingir a proporções catastróficas", a menos se fizessem os planos, agora, para resolver os problemas futuros da energia atômica.

O sr. James B. Carey, tesoureiro-secretário do Congresso das Organizações Industriais, asseverou que o trabalho não deveria ter receio dos novos desenvolvimentos industriais enquanto esses desenvolvimentos servirem aos interesses do povo.

Maysfino

O Talco e Pó de Arroz

que a Senhora procurava está novamente ao seu dispôr nas bôas casas do ramo. Um produto da PERFUMARIA MAYSFINO, de J. Santos.

Rua Maia Lacerda, 169 — Tel.: 32-0210

FASANELLO

...E NADA MAIS

continua a enriquecer o povo com os "CLASSICOS"

Foi paga a sorte grande da Federal do Natal, 29.822, com 5 Milhões de Cruzeiros, cujo bilhete foi adquirido pelos patrões e operarios da "Industria Quimica Universo"

FASANELLO, o das sortes grandes, acaba de pagar aos patrões e operários da Indústria Quimica Universo, que tem sede na rua 5, n.° 86, Parque da Moóca, os clássicos com cinco milhões de cruzeiros.

A história do bilhete 29.822 é das mais curiosas. Os proprietários dêsse estabelecimento industrial, em uma lista feita com o apoio de todos os seus empregados, compraram um bilhete para a Sorte Grande do Natal de 1945.

COINCIDENCIA CEM POR CENTO

O sr. José Medeiros, um dos socios da firma, dia 22 do mês passado, quebrou um braço e dia 22 de dezembro comprou um bilhete Fasanello, que terminava com a dezena 22.

Ontem, a reportagem encontrou-o junto com os seus auxiliares, comentando a estranha coincidencia.

Um dêles lembrou, mesmo:

— "Pois é, êsse Fasanello é curioso. Em 1941, foi a propria firma Fasanello que ganhou a Sorte Grande; em 1943, foram humildes funcionários da Secretaria da Agricultura e, em 1945, os patrões e operarios da Industria Quimica Universo".

OS CONTEMPLADOS

Foram os seguintes os contemplados pelo bilhete 29822: Irmãos Medeiros, Jonas Sadzevicius, José Augusto Pereira da Silva, Romeu Pigozzi, Arnaldo Galla, José Medeiros Sobrinho, Manoel Pacheco Filho, José Custódio, Alexandre de Setti, Nelson Medeiros, Osvaldo Medeiros, Alvaro Tomaz da Silva, Antonio Medeiros, José Garcia, Manoel Honorato dos Santos, José Pereira, Caetano Menossi, Salvador Alves de Araujo e Orestes Françoso.

"VAMOS DESENVOLVER NOSSA INDUSTRIA"

Declarações do chefe da firma

O sr. José Medeiros, socio do estabelecimento industrial, interrogado pelo redator, declarou:

— "Naturalmente estamos muito satisfeitos. E empregaremos o dinheiro no desenvolvimento de nossa industria.

Acredito que não podia haver melhor Natal do que êste, tanto para nós quanto para os nossos empregados".

"EU JA' ESPERAVA..."

— "Para mim não foi surpresa, disse o operário Manoel Pacheco Filho, pois eu já esperava desde o dia em que compramos o bilhete. Uma certeza, não sei por que. Pretendo estabelecer-me ou empregar o capital na propria industria onde trabalho.

O mais interessante é que até agora minha patroa nem acredita! Realmente, é muito dificil, numa época dessas, acreditar em Papai Noel. E, especialmente, quando a gente é grande..."

AGORA VAI SER CASAMENTO

Orestes Françoso diz que a familia não sabe, pois não mora em São Paulo, mas que a noiva já está a par do acontecimento.

— "Quer dizer que agora sai casamento," — diz um dos companheiros de Orestes.

E êle retruca:

— "Sim, mas é preciso, ainda, dar murro para aprumar a vida definitivamente..."

UM CHOQUEZINHO...

E o sr. José Pereira:

— "Foi um chaquezinho!..."

O PAI DOENTE E O FILHO SEM PODER FALAR

A sra. Maria Barbosa Garcia, mãe do menor José Garcia, tambem contemplado, diz ao reporter:

— "Ah! Em casa tudo contente. O meu marido muito doente. Isso é uma sorte grande para quem custa a ganhar. O Zezinho até perdeu a fala e, hoje, nem almoçou, de alegria".

SAIU PELO PORTAO DOS FUNDOS

O reporter quis saber o que pensava o sr. José Custodio Lacerda, porteiro da Industria Quimica Universo.

— "Fiquei tão atrapalhado — disse êle — que até saí, hoje, pelo portão dos fundos, sem perceber"

SONHOU COM O FORMIGUEIRO

Caetano Menoso assim se expressou:

— "Ontem, passei mal o dia. Sonhei com um formigueiro medonho. E depois que sonhei pensei que iria fazer alguma mudança. Pretendo comprar minha casinha para morar".

"ESTOU ABAFADO"

— E você, Anselmo Medeiros?

— "Ha! Estou abafadissimo Foi o nosso melhor presente de Natal".

"NÃO E DE ESTRANHAR"

Francisco Fernandes, funcionário do "Fasanello", assim se expressou:

— "Não é de estranhar. Estamos tão habituados a vender a sorte grande!"

E o locutor, transmitindo um programa especial, frisou, a esta altura: "Fasanello que já enriqueceu todo o mundo, está enriquecendo, agora o UNIVERSO.

O PAPAI NOEL CHEGOU PARA OS 8 FILHOS

José Augusto Pereira da Silva era, realmente, um dos que aparentavam maior alegria. Não por êle, disse. Mas pelos seus 8 filhos que, neste ano da graça de 1945, teriam um Natal feliz.

— "Este Papai Noel é uma maravilha. Custa, mas chega!"

ESTAVA PREMIADO DESDE SABADO E SO' ONTEM SOUBERAM

O bilhete estava premiado desde sabado, mas somente ontem, isto é, dois dias depois, abrindo o cofre da firma, é que patrões e empregados vieram a conhecer tão grata noticia. Papai Noel chegou, certamente, na hora.

A maioria dos operarios da Industria Quimica, á maneira dos seus sócios, irão empregar o capital ganho na sorte grande do Natal, na propria industria, a fim de desenvolvê-la, tornando-se seus socios e podendo, portanto por uma estranha e feliz coincidencia participar dos lucros da empresa, por ela trabalhando com maior desvelo ainda

E FASANELLO continua proporcionando ao povo, a grande oportunidade de um Natal feliz e de uma nova vida de paz, de trabalho e de fortuna.

(Transcrito do "Diário de S. Paulo", de 25-12-45).

Chegou, afinal, o Eletrometro Bifilar de Wulf destinado ás Termas e Fontes radioativas de Quitandinha

O precioso aparelho viajou sob a guarda de um emissario especial — Recolhido incontinenti ao cofre forte do laboratorio da Faculdade Nacional de Filosofia

Chegou, finalmente, ao Rio, o famoso eletrometro bifilar de Wulf destinado ás Termas e Fontes Radioativas de Quitandinha a serem inauguradas brevemente e que lhes assegurarão um lugar de inconfundivel destaque entre as estações termais similares do mundo. Como é do dominio publico, esse precioso aparelho, dada a falta de noticias que cercou a sua viagem dos Estados Unidos ao nosso país, trouxe durante varias [illegible] sensacionalismo a nossa imprensa, chegando-se mesmo a admitir, em certo momento, a hipotese de uma sabotagem. Tudo entretanto se esclareceu atraves de um telefonema com Nova York: o eletrometro viajara sob custodia de um enviado especial e, como tal, não podia figurar na lista das mercadorias despachadas pelos aviões.

O fragrante que publicamos acima é o da chegada desse aparelho rarissimo que fará com que as novas Termas sejam as [illegible] de quantas existem no mundo.

Forma o eletrometro um volume pequeno e a sua caixa assemelha-se a de uma máquina de escrever portatil. O seu valor, porem, não pode ser medido em dinheiro, pois constitui uma obra-prima da industria cientifica moderna.

Do aeroporto, o eletrometro bifilar de Wulf seguiu diretamente para o laboratorio do eminente cientista patricio, Prof. J. C. Cardoso, na Faculdade Nacional de Filosofia, onde foi recolhido ao cofre-forte.

AS CAIXAS ECONÔMICAS E O CRÉDITO A LONGO PRAZO

A promulgação de uma lei bancária terá de ser um dos primeiros cuidados do novo govêrno. A legislação que regula o funcionamento dos bancos e casas bancárias é constituida por uma série de leis e decretos leis, cuja interpretação tem de ser feita á luz de regulamentos, portarias e despachos ministeriais, formando todos êsses textos um cipoal inextrincavel.

Não bastará, porém, promover a consolidação dos dispositivos legais vigentes e a sua redação em têrmos mais claros. Isto representará, apenas, uma parte da tarefa. Tão importante, ou talvez mais, será o esforço no sentido complementar a lei bancária, permitindo que os nossos Institutos de crédito exerçam, na sua plenitude, as funções que o interesse nacional está a exigir dêles.

Dada a exiguidade dos capitais disponiveis e do trabalho imenso a realizar, para se levar a bom têrmo o desenvolvimento econômico do país, aos bancos cabe, no Brasil, um papel relevantissimo que só poderão exercer desde que operem dentro de um sistema que se adapte a realidade nacional.

Como simples institutos de depósitos e descontos, obrigados a operar a prazos curtissimos, já pela própria natureza dos recursos de que dispõe, quer pelas restrições de emergencia no tocante ao volume das operações e ao prazo dos titulos, os bancos brasileiros ficam com um campo de ação extremamente limitado, deixando de servir, como seria de desejar, ás forças produtoras, para só atender ás necessidades do comércio.

Não podemos conter a ação dos bancos dentro dos limites estreitos traçados em tempos idos e vividos, quando o progresso nacional não havia, ainda, atingido as esplendidas proporções de que hoje nos orgulhamos.

O Brasil cresceu e para atender ás suas novas necessidades decorrentes do seu próprio progresso, é indispensavel que se dê á organização bancária linhas mais amplas e um mais longo raio de ação.

Essas considerações vêm, naturalmente, ao espirito, examinando-se o relatório que o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro apresentou, dando conta das atividades dêsse organismo no exercicio de 1944.

Homem inteligente e dotado de espirito público, o sr. Carlos Luz levou para a presidência da Caixa Econômica, não só uma larga experiência no trato dos interêsses coletivos, como um grande e intenso desejo de servir ao Brasil.

Pode-se afirmar, sem medo de cometer injustiça, que ao sr. Carlos Luz se deve a consolidação da obra empreendida, a partir de 1930, no sentido de transformar a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro num grande instituto de crédito.

Quando, ainda em 1931, o sr. Solano da Cunha sugeriu a transformação da Caixa Econômica, não faltaram criticas, as mais veementes á orientação que se pretendia imprimir aos negócios do velho estabelecimento da rua D. Manuel.

Nestas colunas mesmo fizemos reparos e externamos receios, mas, hoje reconhecemos que a transformação ideada pelo sr. Solano da Cunha e cuja consolidação se deve ao sr. Carlos Luz foi util e atendeu plenamente aos interêsses da coletividade nacional. A experiência realizada na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, levando-se por certo, em conta a diferença da natureza das organizações, deve ser atentamente considerada no estudo da nova lei bancária, cuja urgência todos reconhecem.

Aquela experiência, repetimos, constitui uma lição cujos ensinamentos não podem ser esquecidos

Melhor do que palavras as cifras servirão para retraçá-la. Os depósitos cresceram, de 1930 para 1944, de 229.501.312 para 1.665.296.752 cruzeiros ou seja um aumento de 628,5%, devendo-se acentuar que, com a criação da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro houve a transferência de vultosa quantia, cerca de Cr$ 300.000,00.

Os empréstimos cresceram, de 1930 para 1944, de 26.619.943 para 1.053.260.295 cruzeiros ou seja um aumento de 4.011%. Em 1930, a Caixa Econômica operava, apenas, em penhores de jóias e mercadorias e caução de titulo enquanto que hoje transaciona, não só em penhores e cauções, como em hipotecas, consignações, etc.

E, exatamente, no setor de cauções de titulos e emprestimos hipotecários que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro exerceu ação mais proficua, prestando relevantes serviços á economia nacional.

Afirmou-se, em repetidas ocasiões que os recursos da economia popular em vez de irem favorecer as classes menos abastadas eram desviados para operações de vulto proporcionando lucros e beneficios a pessoas ricas e a especuladores em busca de ganhos faceis.

Esse aspecto ficou perfeitamente esclarecido no relatório do sr. Carlos Luz e basta uma vista dolhos no quadro abaixo, indicativo de valor médio das operações em curso, para se ter a certeza da injustiça daquelas criticas.

Hipotécas — 4.562 contas, em saldo devedor de 442.024.317 cruzeiros, dando o valor médio de 96.892,70 cruzeiros por operação.

Para as cauções de titulos a média é de 3.710 cruzeiros.

O crédito a longo prazo é, sem dúvida o mais importante para um país, como o Brasil onde minguam os capitais e avultam as necessidades do progresso.

Os emprestimos bancários, a curto prazo, atendem ao comércio, mas, não servem aos interêsses da produção, nem são utilizaveis para o financiamento de construções.

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro prestou, de 1930 para cá assinalados serviços á economia nacional e, hoje, consolidada a sua posição, constitui um dos mais importantes estabelecimentos de crédito do país.

Por isso mesmo é preciso que a experiência colhida nas atividades daquêle organismo seja atentamente considerada ao se estudar, em próximos dias, a reforma da lei bancária e de outras instituições congeneres.

Companhia Importadora e Exportadora Luso-Brasileira S. A.

(EM ORGANIZAÇAO)

Sede - Rio de Janeiro - Sucursal - Lisboa

CIELB

Deseja aos seus subscritores Festas felizes e um Novo Ano próspero, aproveitando o ensejo para comunicar que em 1946 já terá para lhes entregar o precioso azeite bacalhau, vinho e todos os produtos importados diretamente de Portugal atividades a que esta futurosa empresa se dedicará.

Ações de Cr$ 200,00, á vista ou em 10 chamadas mensais

Sede social: Rua Alcindo Guanabara, N.° 17-10 s. 1009-A

Inspetoria: Largo Santa Rita, n.° 8 s/2

Prejudicado o abastecimento de leite, hoje

PELO CALOR E PELO ATRAZO DE 7 CARROS DA LEOPOLDINA

A C. E. L. está avisando que, devido aos atrasos dos trens condutores de leite, ficou prejudicado o abastecimento do leite, hoje, á população da cidade.

A C. E. L. informa ainda, que 7 carros da Leopoldina, até ás 16 horas de ontem não haviam chegado, tendo sido desnatados, por outro lado, em virtude do alto calor reinante, apenas 42.550 litros de leite.

Atenção, Proletario

Em Coelho da Rocha, estação da Rio d'Ouro distante uma hora do centro (tempo que será muito reduzido, quando terminar a eletrificação da estrada), vendem-se lotes de 10 x 40 m., a partir de Cr$ 6.000,00, sendo Cr$ 600,00 á vista e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 90,00, sem juros. Local salubre e tendo comercio próprio. Procure o escritorio de "Lar Fluminense", em frente á Estação.

Rusticana é a força aparente do clássico 'Firmiano Pinto'

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,10 HORAS — Cr$ 12.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 CURURIPE .. .. .. 54 A. Barbosa Cot. 22	12-45 10º (16) L. Coelho 1.2 AP. 77" B. Chocolate Tango 4-3 12-45 2º (8) R. Freitas Fº 1.2 AP. 77" Botucatu', Amôra 5-2 12 45 5º (10) J. Coutinho 1.6 AP. 105"2|5 Branubio, Fulminar 3-1
(2 CICLONE .. .. 52 L. Leighton Cot. 40	12-45 7º (8) J. Martins 1.2 AP. 77" Botucatu', Cururipe 5-2 12-45 U. (10) C. Pereira 1.2 AP. 78"4|5 Coral, Solino 2-1 11-45 10º (11) W. Cunha 1.5 AL. 99"4|5 Coral, Beirão 2-2
2 (3 CABUASSU' .. .. 52 O. Serra Cot. 50	12-45 5º (8) O. Serra 1.2 AP. 77" Botucatu' Cururipe 5-2 12-45 U. (6) O. Serra 1.6 AP. 105"2|5 Beirão O'man 4-4 11-45 9º (11) E. Coutinho 1.5 AL. 99"4|5 Coral Beirão 2-2
(4 TOPE .. .. 52 D. Ferreira Cot. 30	12 45 4º (8) J. Araujo 1.2 AP. 77" Botucatu', Cururipe 5 2 11 45 5º (7) G. Greme Jr. 1 5 AP. 96"2|5 Sirigy, Garôa 2 2 11-45 7º (11) S. Camara 1.8 GU. 114"2|5 B. Chocolate, Urumarae ½-1
3 (5 TAMOYO .. .. .. 54 T. Vieira Cot. 60	12-45 U. (8) T. Vieira 1 2 AP. 77" Botucatu, Cururipe 5-2 12-45 U. (7) T. Vieira 1.6 APP. 105"2|5 Branubio, Fulminar 3-1 11-45 U. (12) L. Rigoni 1.4 AP. 90"4|5 Branubio, Mascarado 2-1
(6 BIZANTINA .. .. .. 50 E. Machado Cot. 35	12-45 6º (8) E. Machado 1 2 AP. 77" Botucatú, Cururipe 5-2 10 45 2º (8) L. Rigoni 1.0 AL. 62" Az de Espadas, Paredro E-O
4 (7 AMORA .. .. 52 J. Mesquita Cot. 25	12-45 3º (8) J. Araujo 1.2 AP. 77" Botucatú, Cururipe 5-2 12-45 13º (16) J. Mesquita 1.2 AP. 77" Balão Chocolate, Tango 4-P 12-45 9º (10) G. Greme Jr. 1.6 AP. 105"2|5 Branubio, Fulminar 3-1

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,40 HORAS — Cr$ 12.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 TOBRUCK .. .. .. 52 J. Mesquita Cot. 20	12-45 2º (6) D. Ferreira 1 2 AP. 76"2|5 Con Juego Goytacaz C-3 11 45 1º (5) J. Mesquita 1 6 AL. 103" Gia Emissora V 5 9-45 2º (3) O. Ullôa 1 6 AL. 102" Guarathiba Denoria V V
2—2 BEAT'EM .. .. .. 52 Não corre	11 45 4º (10) S. Batista 1 8 AL. 101"1|5 Cilindro, Bolsón 2-1 10 45 6º (13) L. Rigoni 1 4 AL. 89"1|5 Goytacaz, Ladyship 5-2 10-45 5º (11) R. Silva 1.2 AU. 78" Lydia, Iturea V-3
3—3 LADYSHIP .. .. .. 50 L. Rigoni Cot. 25	12 45 2º (9) S. Batista 1 6 GL. 97"3|5 Granflauta, Bolsón ½-4 11-45 U. (7) O. Reichel 1 4 AL. 89" Alachie Milamores 1-4 10 45 2º (13) O. Ullôa 1.4 AL. 89"1|5 Goytacaz, Day 5 2
4 (4 VIOLENTA .. .. .. 50 O. Macedo Cot. 40	ESTREANTE
(5 BLANCA .. .. 54 S. Camara Cot. 50	11 45 7º (9) S. Camara 1 5 AP. 95"1|5 Milamores, Granflauta 3-1 11-45 5º (7) W. Andrade 1 4 AL. 89" Alachie, Milamores 1-4 11-45 7º (11) W. Andrade 1.2 AP. 76" Yaguarazo, Con Juego 1-4

3º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14,10 HORAS — Cr$ 15.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 ITINERARIO .. .. .. 50 D. Ferreira Cot. 30	12 45 5º (9) O. Castro 1.5 AP. 97" Unico, Minucia 5-4 11-44 1º (7) D. Ferreira 1.6 AP. 103" Sweet Lips Flaneur 5-3 10 45 3º (6) D. Ferreira 1.4 AL. 39"1|5 Fontaine, Dadiva 2-V
(" MOTOCOLOMBO' .. 54 S. Camara Cot. 30	11-45 6º (9) D. Ferreira 1.4 GL. 86"1|5 Alvinegro, Stalingrado ½ 5 11-45 U. (7) S. Camara 1 6 AP. 103"2|5 F. Champagne T. Pontas ¾-½ 10 45 5º (7) D. Ferreira 1.6 GL. 100"2|5 Mimi, Alvinegro 1-2
2 (2 MORENA CLARA .. .. 54 C. Pereira Cot. 25	12-45 2º (7) C. Pereira 1.2 AP. 77"2|5 Itera, Fariseu ½-1 5-45 U. (7) G. Cunha 1.6 GL. 98"4|5 Hyperbole, Orphão 1-4 5-45 3º (6) G. Cunha 1.2 GP. 74"4|5 Fil d'Or, Flossy C-V
(3 VERY GOOD .. .. .. 50 O. Fernandes Cot. 50	12-45 8º (9) J. Araujo 1.5 AP. 97" Unico, Minucia 5 4 12-45 5º (7) D. Ferreira 1.2 AP. 77"2|5 Itera, Morena Clara ½-1 7-45 U. (9) O. Ullôa 1.2 GL. 73 ... Farrueca ½-1
(4 PAN .. .. 56 S. Batista Cot. 50	12-45 7º (9) J. Santos 1.5 AP. 97" Unico, Minucia 5-4 11 45 1º (7) S. Batista 1.2 AP. 76"4|5 Três Pontas, Manful ½C 5 11 45 5º (9) S. Batista 1.4 GL. 86"1|5 Alvinegro, Stalingrado ½-5
3 (5 DIPLOMADA .. .. .. 54 A. Barbosa Cot. 35	12-45 1º (10) A. Barbosa 1.5 AP. 99"1|5 Giruá, Fab 1 2 10-45 3º (11) R. Freitas 1.4 GL. 87" Ruf, Flor do Campo 1-1 10-45 1º (8) R. Freitas 1.8 AL. 119"4|5 Pan, Mandrice C-P
(6 BOMBEIRO .. .. .. 52 O. Ullôa Cot. 40	12-45 5º (10) O. Ullôa 1.5 AP. 99"1|5 Diplomada, Giruá 1-2 11-45 5º (10) D. Ferreira 1.5 GL. 93"1|5 Fanfula Minucia ¾ 5 11-45 2º (14) D. Ferreira 1.0 GL. 61"1|5 Informada, Frota ½-O
(7 CATAVENTO .. .. .. 56 L. Rigoni Cot. 40	12-45 8º (9) O. Ullôa 1.4 AP. 90"2|5 Manful, Itera ½ P 11-45 2º (9) O. Ullôa 1.4 GL. 86"1|5 Alvinegro, Stalingrado ½-5 11 45 7º (12) G. Costa 1.2 AL. 76"1|5 Tally-Ho, Três Pontas F-5
4 (8 NEBLINA .. .. .. 54 A. Rosa Cot. 40	12-45 7º (8) A. Rosa 1 4 AP. 90"2|5 Manful, Itera ½-P 11 45 6º (11) A. Rosa 1 6 AP. 103"2|5 F. Champagne T. Pontas ¾-½ 10-45 3º (7) C. Pereira 1.6 GL. 100"2|5 Mimi, Alvinegro 1-2
(9 DON PEDRO II .. .. 52 A. C. Ribas Cot. 20	12-45 5º (7) W. Andrade 1.8 AP. 199"2|5 Merengue Sonso ½ O 8-45 2º (10) P. Vaz 1 8 GL. 112"1|5 Stalingrado, Fragata 2-3 8-45 6º (14) J. Araujo 1.6 GL. 97"4|5 Furacão, Infante ½-5

4º PAREO — 2.000 METROS — A'S 14,40 HORAS — Cr$ 40.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 CERRO GRANDE .. .. 57 D. Ferreira Cot. 20	12-45 1º (6) D. Ferreira 1.2 AP. 76" Caá-Puan, Coty C-4 12-45 4º (8) D. Ferreira 1.4 AP. 90" Gadir, Tamandaré ½-2 12-42 1º (8) C. Pereira 1.2 AP. 77"1|5 Segredo, Itaimbé 4-O
(" ESTRILO .. .. .. 57 C. Pereira Cot. 30	12-45 U. (5) J. Araujo 2.0 GP. 125" Tupy, Cerro Alto ½ 1 11-45 1º (5) C. Pereira 1.5 AP. 96" Caá-Puan Cerro Claro 3-2 11-45 1º (5) A. Rosa 2.4 GL. 155"2|5 Frisson, Miami 3-2
2 (2 MONTE CARLO .. .. 60 O. Ullôa Cot. 25	12-45 1º (5) O. Ullôa 1.8 GL. 112"4|5 Cerro Claro, Cruzeiro II 2-2 12-45 U. (8) R. Freitas 1.6 GL. 99" Gigo, Giria 2 3 10-45 1º (11) O. Fernandes 2.0 GL. 124"3|5 Galhardo, Goyo P-2
(3 LULA .. .. 55 I. Souza Cot. 25	12-45 1º (7) P. Simões 1.2 AP. 77"3|5 Iva, Visagem 2-4 12-45 U. (6) D. Ferreira 1.5 AP. 96"4|5 Gravana, Galhardia 3-V 11-45 3º (7) D. Ferreira 1.4 AP. 91"4|5 Garrida, Gioconda 4-3
3 (4 ARABE .. .. 55 A. Barbosa Cot. 30	10-45 1º (7) O. Ullôa 1.4 GL. 86"4|5 Marien, Ofeno O-1 10-45 3º (6) A. Barbosa 1.4 GL. 86"1|5 Cerro Alto Cerro Claro 1-1 10-45 2º (8) A. Barbosa 1.2 GL. 74" Gigo, Estrilo 2-1
(5 GIRIA .. .. 55 E. Silva Cot. 30	12-45 11º (12) O. Reichel 1.2 AP. 75"3|5 Eil-al, Lady Beauty 5-1 12-45 4º (5) O. Reichel 1.8 GL. 112"4|5 Monte Carlo, Cerro Claro 2-2 11-45 2º (9) W. Lima 1.6 GL. 99" Gigo, Jandyra V 2-3
4 (6 CERRO CLARO .. .... 55 P. Simões Cot. 22	12-45 2º (5) P. Simões 1.8 GL. 112"4|5 Monte Claro, Cruzeiro II 2-2 11-45 3º (5) P. Simoes 1 5 AP. 96" Estrilo Caá-Puan 3-2 11 45 7º (9) O. Ullô 1.6 GL. 99" Gigo, Giria 2-3
(" SASSIADO .. .. 57 R Freitas Cot. 2	12-45 U. (5) R. Freitas 1.8 GL. 112"4|5 Monte Claro, Cerro Claro 2-2 10-45 4º (6) R. Freitas 1 4 GL. 86"1|5 Cerro Alto Cerro Claro 1 1 9 45 2º (2) R. Freitas 1.2 GL. 73.3|5 Galhardo, Cerro Alto ½-2

5º PAREO — 1 500 METROS — A'S 15.10 HORAS — Cr$ 20.000,00.

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 GLADIADOR .. .. .. 54 L. Rigoni Cot. 22	12-45 2º (5) J. Mesquita 1.6 AP. 101"1|5 Casablanca, Valente 1-4 12 45 2º (5) S. Batista 1 2 AP. 75 4|5 Rataplan, Grilo ½ 3 11-45 5º (13) L. Leighton 2.0 GP. 126"4|5 Vontade, Argentina ½-½
(2 CASABLANCA .. .. .. 54 J. Maia Cot. 35	12 45 1º (5) J. Maia 1 6 AP. 101"1|5 Gladiador, Valente 1-4 11-45 1º (7) R. Freitas 1 6 AP. 102"3|5 Chantel Conselho 1 2 10-45 4º (8) R. Freitas 1.5 GL 91"2|5 Ellipse Fanfa ¾-O
2 (3 GRILO .. .. 54 O. Ullôa Cot. 30	12 45 3º (5) O. Ullôa 1 2 AP. 75"4|5 Rataplan, Gladiador ½ 3 11-45 3º (5) O Ullôa 1.5 AL. 95"3|5 Rataplan, Miami P-¾ 10-45 3º (4) O. Ullôa 1.4 AU. 88"1|5 Rataplan, Tocandira ½ ¾
(4 ELLIPSE .. .. 50 E. Castillo Cot. 27	10-45 2º (7) E. Castillo 2.0 GL. 124"3|5 Grey Lady Tocandira 2-1 10-45 1º (8) E. Castillo 1.5 GL. 91"2|5 Fanfa, Arvoredo ¾-O 10-45 1º (9) E. Castillo 1 8 AU. 117"2|5 Chilique, Casablanca 2 2
3 (5 TUPAN .. .. 54 W. Andrade Cot. 40	12-45 U. (5) R. Freitas Fº 1.6 AP 101"1|5 Casablanca, Gladiador 1-4 11-45 8º (13) J. Araujo 2.0 GP. 126"4|5 Vontade, Argentina ½-½ 11 45 1º (3) R. Freitas Fº. 1.6 GL. 96"4|5 Mabel, Elmo V-5
(6 VALENTE .. .. 50 S. Camara Cot. 25	12-45 3º (5) D. Ferreira 1.6 AP. 101"1|5 Casablanca Gladiador 1-4 12 45 1º(6) D. Ferreira 2 2 AP 144"3|5 Buridan, Genghis Khan 3-O 11 45 15º (16) O. Reichel 2.0 GU. 123"2|5 Goyo, Gladiador 1-3
4 (" TOCANDIRA .. .. .. 58 Não corre	12-45 4º (5) E. Castillo 1 2 AP. 75"4|5 Rataplan, Gladiador ½ 3 11-45 1º (6) D. Ferreira 2.0 GP. 133"2|5 Favinha, Maracanan ½-¾ 10-45 2º (7) D. Ferreira 2.0 GL. 124"3|5 Grey Lady, Ellipse 2-1

PENICILINA
COPACABANA - IPANEMA - LEBLON
DR MARIO DE CAMPOS — Aplica com ou sem internação — Clinica Medica — Doenças de Senhoras
Consultorio Av. Ataulfo de Paiva, 1004
Ap 204 — Residencia Av Ataulfo de Paiva, 1004 Ap 201
TEL. 47-2266

CURSO DE FERIAS
Internato Masculino, localizado no bairro mais saudavel do D. F., com bonde e onibus á porta. Aceita alunos a partir do dia 1º. de janeiro.
Telefone: 49-2653
PROF. CORRÊA

O Jockey Club Brasileiro encerra esta tarde as suas atividades turfistas no ano corrente e consequentemente a sua Temporada Oficial de 1945.

A ultima prova do seu calendario classico é o Premio "Firmiano Pinto", uma carreira reservada ás eguas de qualquer nacionalidade, de três anos e mais idade.

Nesse premio as nacionais Tocandira Farrista Grey Lady e Sanguenolth enfrentarão as estrangeiras Rusticana, Prima Dona e Lady Beauty.

Tocandira figura como a "top-weight", com 61 quilos, seguindo-se lhe Rusticana e Prima Dona, com 59 quilos, cada uma.

Outra carreira que deverá agradar aos "habitués" da Gavea é o "handicap" final.

Nessa prova os nacionais Salmon e Heleno se defrontarão com os estrangeiros Trovão, Fritz Wilberg Zagal e Hechizo.

* * *

Os nossos comentarios sobre as nove provas de hoje são os seguintes:

Betting Simples
3 — Tamandaré
2 — Hereja
4 — Heleno

1.ª CARREIRA

Uma vez que se realize, como é provavel, a corrida na grama três animais se destacam na primeira prova Cururipe Amôra e Tôpe.

O primeiro há uma semana na areia pesada onde corre menos fracassou lamentavelmente o mesmo acontecendo ás duas eguas em seus ultimos compromissos.

Já no tapete verde leve qualquer um dos três póde ganhar.

Agrada-nos a ordem acima indicada.

Betting Duplo
3 — Tamandaré — 1 — Apoteose
2 — Hereja — 6 — Picada
4 — Heleno — 5 — Zagal

2.ª CARREIRA

O potro Tobruck tem corrido sempre muito bem. Entre animais mais velhos sua chance deve ser olhada com maior otimismo ainda. egua Ladyship que acaba de sobrigar o Con Juego a empregar-se a fundo para derrotá-lo por um pescoço.

Cremos agora no seu triunfo.

A sua mais séria inimiga é a egua Ladyshyp, que acaba de secundar Granflauta. E' a nossa escolhida para a dupla com o potro argentino.

Beat' Em é o melhor azar.

3.ª CARREIRA

Don Pedro II acaba de fracassar em areia pesada, mas em seu compromisso anterior, na grama leve, o filho de Umbrio conseguiu secundar o Stalingrado, na milha e meia.

Voltando agora ao tapete verde e aos 1.800 metros é viabilissimo o sucesso do pensionista de Valdemar Costa.

Morena Clara, que não sofreu pontas de fogo, como nos informaram para despistar, é a sua mais séria inimiga.

Catavento, na grama seca, tem tambem regular chance.

4.ª CARREIRA

Oito potros nacionais de três anos concorrerão á Quinta Prova Especial.

Dentre eles, é justo mencionarmos em primeiro lugar o nome do Monte Carlo.

O filho de Royal Dancer, que acaba de ganhar facil do Cerro Claro, parece-nos mesmo a força da carreira e por isso é o nosso eleito.

Esse mesmo Cerro Claro e o Arabe são os seus mais sérios adversarios.

Gostamos mais do filho de Sandwich para a dupla.

5.ª CARREIRA

Em seu ultimo compromisso depois de uma série de sucessos, conseguiu escoltar a Grey Lady e a Tocandira.

A filha de Formasterus e Tacy além dessa otima filiação anda em excepcionais condições de entrainement.

Achamos o seu sucesso esta tarde dos mais viaveis, embora a presença de Gladiador e Valente seja um obstaculo sério á sua vitoria.

Damos-lhe ainda assim o nosso voto e indicamos o Gladiador para a dupla.

6.ª CARREIRA

Quatro eguas nacionais enfrentarão três estrangeiras no ultimo classico do ano.

Do conjunto três nomes se destacam: Rusticana Grey Lady e Tocandira.

Esta suportará a carga maxima da prova, 61 quilos.

Preterimo-la, pois pelas duas outras.

em grama leve, Grey Lady parece mais á vontade, mas tambem a Rusticana gosta do tapete verde.

Vamos pela egua platina, com a filha de Master Vere na dupla.

7.ª CARREIRA

O potro Tamandaré está agora habilitado a conquistar, esta tarde, o seu segundo triunfo em nossas pistas.

O filho de Corcado acaba de secundar o Gadir e ademais são inobjectaveis as suas condições de entrainement.

E' ele o nosso preferido.

A potranca Apoteóse ao estréar na grama escoltou Gin e Encorajado, para fracassar, na segunda exhibição, em areia pesada.

Voltando agora ao tapete verde a filha de Can Can é a melhor indicação para a dupla.

Há fé no estreante Guido.

(Conclui na 7.ª pág.)

6º PAREO — 1 800 METROS — A'S 15 45 HORAS — Cr$ 4.000,00.

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 RUSTICANA .. .. .. 59 L. Rigoni Cot. 8	11 45 4º (6) A. Gutierres 2.0 GP. 133"2|5 Tocandira Favinha ½ ¾ 11-45 1º (7) J. Maia 1 4 GL. 84"4|5 Latente Taquemão O-¾ 10 45 5º (11) D. Ferreira 1.5 AL. 93"4|5 Taquemão Diagonal 3-P
(2 PRIMA DONA .. .. .. 59 O. Macedo Cot. 60	12-45 1º (12) S. Camara 1.6 AP. 101"4|5 Gardel, Cuéra 3 P 12-45 7º (9) João Santos 1 4 AP. 89"2|5 Bolsón, Alachie 2-1 11-45 5º (6) João Santos 1 6 GU 99" Fritz Wilberg, Cuéra 1-2
2 (3 LADY BEAUTY .... ..57 J. Mesquita Cot. 50	12-45 2º (12) D. Ferreira 1.2 AP. 75"3|5 Eil al, Glycinia 5-1 11-45 9º (15) E. Castillo 1.5 GL. 91"3|5 Lobuna Muiuya P-¾ 11 45 9º (13) O. Ullôa 1.4 GL. 84"4|5 Maracanan. Muiuya 3 O
(4 TOCANDIRA .. .. .. 61 D. Ferreira Cot. 40	12-45 4º (5) E. Castillo 1.2 AP. 75"4|5 Rataplan, Gladiador ½ 3 11-45 1º (6) D. Ferreira 2 0 GP. 133"2|5 Favinha Maracanan ½ ¾ 10-45 2º (7) D. Ferreira 2.0 GL. 124"3|5 Grey Lady, Ellipse 2-1
3 (5 FARRISTA .. .. .. 52 E. Castillo Cot. 25	11 45 3º (12) L. Leighton 1.2 GU 73"2|5 Malaio F. Champagne 3-1 12-44 2º (8) L. Leighton 1.8 GL. 112" Sanguenolth Dietinha 2-2 12-44 1º (6) L. Leighton 1.2 AP. 70" Dadiva, Fil d'Or 2 V
(6 GREY LADY .. .. .. 58 O. Ullôa Cot. 30	12 45 6º (7) O. Ullôa 1.6 AP. 103" Diamant, Hyperbole P-3 11-45 4º (16) E. Silva 2.0 GU. 122"2|5 Goyo, Gladiador 1-3 0 45 1º (7) O. Ullôa 2.0 GL. 124"3|5 Tocandira, Ellipse 2 1
4 (" SANGUENOLTH .. .. 53 L. Leighton Cot. 30	12-45 12º (13) S. Camara 1.6 AP. 104" Moema Fine Champagne ½ ¼ 11-45 U. (7) R. Olguin 1.5 AP. 95"1|5 Tupy, Frisson P-3 1 45 6º (12) J. Mesquita 1.2 GU 73"2|5 Malaio F. Champagne 3-1

7º PAREO — .600 METROS — A'S 16,20 HORAS — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 APOTEOSE .... 49 L. Rigoni Cot. 25	12-45 5º (6) L. Leighton 1.2 AP. 78" Milagrosa, Chachim ½-¾ 11 45 5º (7) O. Ullôa 1.6 GL. 99" Gin, Encorajado 4-3
(2 COLOMBINA .. .. .. 53 Não corre	12-45 6º (7) L. Rigoni 1.4 AP. 90"3|5 Glycinia Mangerona 1-3 12 45 4º (6) I. Souza 1.5 96"4|5 Gravana, Galhardia 3-V 11-45 U. (8) I. Souza 1.2 GL. 73"2|5 Jandyra V Igara II ½ ¾
2 (3 TAMANDARE' .. .... 55 I. Souza Cot. 35	12 45 2º (8) R. Freitas 1.4 AP. 90" Gadir, Coty ½ 2 11-45 1º 2º (8) I. Souza 1.5 AL. 96"3|5 Cruzeiro II Coty P ½ 10-45 4º (9) I. Souza 1.4 AL. 90"1|5 Cerro Claro, Cruzeiro II 1-2
(4 PARAGUASSU' II .... 49 O. Macedo Cot. 60	9-45 U. (7) A. C. Ribas 1.5 GL. 93"4|5 Tauá, Glycinia P-V
(5 REUNIDO .. .. 51 D. Ferreira Cot. 40	10 45 4º (7) D. Ferreira 1 4 GL 86"4|5 Arabe Marien C-1 8-45 3º (6) D. Ferreira 1.5 AL. 98"3|5 Ofeno, Guararape 2 O 8-45 2º (5) J. Mesquita 1.4 AL. 89"4|5 Sassiado Monte Carlo 3-2
3 (6 GARRIDA .. .. 53 A. Barboza Cot. 50	12-45 1º (5) D. Ferreira 1.6 GL. 100"3|5 Seafire Turuna V V 11-45 2º (5) E. Silva 1.4 AP. 91"4|5 Lula, Gioconda 4 3 10-45 2º (9) E. Silva 1.2 AL. 78"4|5 Iba Gunçatinga 1-C
(7 VISAGEM .. .. 53 J. Mesquita Cot. 40	12-45 3º (7) J. Mesquita 1.2 AP. 77"3|5 Lula, Iva 2-4 12-45 5º (6) O. Ullôa 1.5 AP. 96"4|5 Gravana, Galhardia 3 V 11-45 6º (8) D. Ferreira 1.2 GL. 73"2|5 Jandyra V, Igara II ½ 5
(8 GUIDO .. .. 51 E. Castillo Cot. 30	ESTREANTE
4 (9 GALHARDIA .. .. .. 53 N. Linhares Cot. 35	12 45 3º (7) N. Linhares 1.4 AP. 90"3|5 Glycinia, Mangerona 1-3 12-45 2º (6) N. Linhares 1.5 AP. 96"4|5 Gravana, Guapeba 3 V 11-45 3º (6) A. Barbosa 1.5 AP. 96"4|5 Gravana, Cayena V-3
(10 INDIO FILHO .. .. .. 51 S. Batista Cot. 50	12-15 6º (8) A. Araujo 1.4 AP. 90" Gadir, Tamandaré ½-2

8º PAREO — 1 200 METROS — A'S 16,55 HORAS — Cr$ 15.000,00 — Betting

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
(1 INFORMADA .. .. .. 54 P. Coelho Cot. 40	12-45 6º (7) A. C. Ribas 1.2 AP. 77"2|5 Itera, Morena Clara ½ 1 12 45 7º (10) E. Castillo 1.5 AP. 99"1|5 Diplomada Giruá 1-2 12-45 5º (8) C. Pereira 1.0 GL. 60" 3|5 Fariseu, Hereja ½ 5
(" EMILIA .. .. 54 C. Pereira Cot. 40	11 45 7º (10) C. Pereira 1.2 AL. 77"3|5 Rocanora, Fariseu 1-3 11-45 U. (6) D. Ferreira 1.0 GL. 61"1|5 Kelvin Rocanora 10-45 1º (10) C. Pereira 1.2 AL. 77"4|5 Giruá, Concurso 1-5
1 (" GUERRILHEIRO .. .. 56 A. C. Ribas Cot. 40	10 45 8º (11) D. Ferreira 1.4 GL. 87" Ruf Flor do Campo 1-1 9 45 12º (13) C. Pereira 1.2 GL. 76"4|5 Cajubi Fariseu ½-2 9 45 6º (10) E. Castillo 1.2 GL. 71" Frénetico, Fariseu 1-2
(2 HEREJA .. .. 54 O. Ullôa Cot. 35	12-45 2º (8) O. Ullôa 1.0 GL. 60"3|5 Fariseu Fab. ½-5 9-45 1º (10) O. Ullôa 1.0 GL. 62" Informada, Porã 3-2½ 7-45 2º (12) A. C. Ribas 1.0 GL. 60"2|5 Mangah, Vatutin 3-¾
(3 MANOPLA .. .. 54 L. Rigoni Cot. 30	ESTREANTE
(4 PON V .. .. 56 João Santos Cot. 60	ESTREANTE
2 (5 URUGUNGO .. .. 56 R. Benitez Cot. 50	10-45 6º (8) R. Benitez 1.8 AL. 119"4|5 Pan Mandrice C-P 9 45 3º (7) R. Benitez 1.8 AL. 119"2|5 Neblina, Folia ¾-P 9-45 U. (10) R. Benitez 1.2 GL. 74" Frenético, Fariseu 1-2
(6 PICADA .. .. 54 E. Silva Cot. 40	10-45 2º (8) N. Mota 1.2 AL. 77"3|5 Ixtria, Rocanora 1-O 9-45 7º (10) W. Lima 1.2 GL. 74" Frenético, Fariseu 1 2
(7 BANDOLEIRA .. .. .. 54 A. Barbosa Cot. 50	12-45 6º (11) J. Araujo 1.4 AP. 92"1|5 Matraca, Fanal 2-3 8-45 U. (17) R. Freitas Fº 1.0 GL. 60" Expoente, Itera 2-¾ 7-45 8º (12) A. Barbosa 1.2 AP. 78"1|5 Rubi, Expoente 2-P
(8 FROTA .. .. 54 S. Batista Cot. 40	12 45 5º (11) L. Rigoni 1.4 AP. 92"1|5 Matraca, Fanal 2-3 11-45 1º (12) L. Rigoni 1.2 AL. 77"4|5 Naipe, Fanfula V-P 11 45 3º (14) J. Portilho 1 0 GL. 61"3|5 Informada, Bombeiro ¾ O
(9 VERY NICE .. .. .. 54 O. Fernandes Cot. 50	10º (11) D. Ferreira 1 4 AP. 92"1|5 Matraca, Fanal 2 3 12-45 4º (10) D. Ferreira 1.5 AP. 99"1|5 Diplomada, Giruá 1-2 8-45 13º (17) A. Brito 1.0 GL. 60" Expoente, Itera 2-¾
3 (10 BLUSA .. .. 54 Não corre	10-45 U. (8) J. Araujo 1.2 AL. 77" Ixtria, Picada 1-O 9-45 U. (7) I. Souza 1.8 AL. 119"2|5 Neblina, Folia ¾-P 6 45 U. (15) J. Martins 1.4 AL. 90"2|5 Trenol, Expoente ¾ ½
(11 NAIPE.. .. .. 56 R. Freitas Cot. 35	12 45 4º (7) G. Costa 1.8 AP. 119"2|5 Merengue, Sonso ½-O 12-45 1º (6) G. Costa 1.5 AP. 98"2|5 Concurso Giruá 4-3 11-45 2º (12) G. Costa 1.2 AL. 77"4|5 Frota, Fanfula V-P
(" HUNGRIA .. .. 54 O. Coutinho Cot. 35	10 5º (8) L. Rigoni 1.2 AL. 77" Ixtria, Picada 1 O 3-45 1º (8) O. Fernandes 1 2 AL. 78"3|5 Huasca, Bagdad 2-¾ 2 45 6º (9) R. Freitas 1.20 AL. 77" Fantastico Tribunal V 2
(12 FANTASIA .. .. .. 54 E. Coelho Cot. 30	12-45 3º (11) L. Coelho 1.4 AP. 92"1|5 Matraca Fanal 2 3 2-45 4º (8) L. Coelho 1.0 GL. 60"3|5 Fariseu Hereja ½ 5 45 3º (5) L. Coelho 1 5 AP 97"3|5 Fragata Fariseu 1-4
(13 QUITANDINHA .. .. 54 A. Nery Cot. 25	(10) C. Pereira 1.5 AP. 99"1|5 Diplomada Giruá 1-2 11-45 5º (6) A. Nery 1.0 GL. 61"1|5 Kelvin Rocanora 2-½ 6º (8) C. Pereira 1.2 AL. 77"3|5 Ixtria, Picada 1 O
4 (" FAB .. .. 54 J. Mesquita Cot. 25	12 45 8º (11) G. Greme Jr. 1.4 AP. 92"1|5 Matraca, Fanal 2-3 12-45 2º (10) G. Greme Jr. 1 5 AP. 99"1|5 Diplomada Giruá 1-2 3º (8) O. Reichel 1 0 GL. 60"3|5 Fariseu Hereja ½-5
(" DIANTEIRA .. .. .. 54 Não corre	(11) A. C. Ribas 1 4 AP 92"1|5 Matraca Fanal 2 3 10º (11) O. Reichel 1 4 GL. 87" Ruf Flor do Campo 1-1 1º (8) O. Reichel 1 2 AL. 77"3|5 Ixtria Picada 1 O
(" GIRUA' .. .. 50 A. Aleixo Cot. 25	3º (6) L. Rigoni 1.5 AP 98"2|5 Naipe Concurso 4 3 12-45 2º (10) O. Reichel 1 5 AP 99"1|5 Diplomada Fab 1-2 11-45 5º (12) J. Martins 1.2 AL. 77"4|5 Frota, Naipe V-P

9º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,30 HORAS — Cr$ 15.000,00 — Betting

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 SALMON .. .. 56 R. Freitas Cot. 35	12-45 6º (7) R. Freitas 1 5 AP. 94"2|5 Taquemão Trovão 4 2 10-45 U. (7) R. Freitas 3 8 GL 244"1|5 Eldorado Miami 1-O 9 45 7º (9) R. Freitas 2 0 GP. 126"2|5 Monterreal Iraçá 1 ½
(2 TROVÃO .. .. 53 J. Mesquita Cot. 30	12-45 1º (6) J. Martins 1.8 AP. 115" Lord Zagal 4 4 12-45 2º (7) J. Martins 1.5 AP. 94"2|5 Taquemão Rataplan 4-2 10-45 U. (8) D. Ferreira 1.4 GL. 86"1|5 Rockmoy, Melodioso
2 (3 FRITZ WILBERG .... 48 L. Rigoni Cot. 40	12-45 4º (6) L. Rigoni 1 8 AP. 115" Trovão, Lord 4 4 11-45 1º (6) G. Costa 1.6 GU. 99" Cuéra Thalassa 1-2 11-45 3º (15) G. Costa 1.5 GL. 91"3|5 Lobuna, Muiuya P ½
(4 HELENO .. .. 53 O. Ullôa Cot. 25	11 10º (16) O. Ullôa 2.0 GU. 123"2|5 Goyo Gladiador 1-3 9-45 1º (7) O. Ullôa 1.4 GL. 85" Hyperbole, Orphão 8-45 1º (9) O. Ullôa 1.2 AL. 76"
3 (5 ZAGAL .. .. 57 S. Batista Cot. 40	12-45 3º (6) J. Araujo 1 8 AP. 115" Trovão Lord 4 4 10-45 U. (4) L. Rigoni 1 6 GL. 97" Domino Sobeo 8-45 4º (6) A. Brito 1.8 GL. 109"4|5 Dark Prince
(6 HECHIZO .. .. 48 O Macedo Cot. 35	11-45 U. (4) J. Araujo 1.5 AP 94"1|5 Festejante Latente 11 45 6º (7) O. Macedo 1.4 GL. 84"4|5 Rusticana Latente 10 45 4º (8) J. Araujo 1.4 GL. 86"1|5 Rockmoy Melodioso
4 (" TENORIO .. .. 49 O. Serra Cot. 75	8-45 10º (11) A. Tucillo 2 0 GL. 122"3|5 Darbolito Dark Prince 7-45 4º (6) P. Vaz 2.0 GL. 123"3|5 Valipor, Estrela 3-4 7-45 2º (8) O. Coutinho 1.8 AP. 118"1|5 Miami, Orphão P 1

TURFE

O JOGO

INAH DE MORAIS

Uma dessas tardes, ali na porta do Jockey Club numa grande roda de sócios-turfistas discutia-se mais uma vez sôbre o velho problema do jogo e sua concessão a um particular. "É uma vergonha!" dizia um. "É imoral!" gritava outro. E todos, sem exceção, eram de opinião que se devia lutar, esbravejar fazer uma campanha incessante até se conseguir botar um paradeiro nisso.

Um dêles, mais cético, virou-se para mim e disse: "A senhora já começou o ataque mas, deixe-me dizer-lhe com franqueza, duvido muito que aí nesse terreno a senhora vença a luta, como tem vencido em outros, e sabe por que? Porque aqui dentro ha muita gente forte que é a favor desse regime, de modo que os outros que podiam acabar com êle, não têm coragem para isso..." "Claro que eu sózinha não posso fazer nada, respondi, mas se todos os senhores aqui presentes, que estão plenamente de acôrdo em que isso não póde continuar, e maisum mandaréu de sócios também da mesma opinião, se todos protestassem juntos, acredito que dificilmente isso poderia era deixar de acabar; mas desconfio é que falta também um pouco de coragem aos senhores todos para protestar "comme il fut".

— "Ah! isso é que não? — retrucou um

— Ah! isso é que sim! — disse eu.

E essa é que é a verdade pois está claro que se houvesse um "contra" unido, o capitão cairia na certa. Pois até o Getulinho não acabou caindo? É verdade que êle já está dando um jeitinho para se levantar (infelizmente para nós) mas caiu, não sei de nada! Por que isso aqui não ha de cair também?

Dia 31

ÀS 20 E 22 HORAS

"O ano em revista"

REVISTA CRITICA

COM

Francisco Alves

FRANCISCO ALVES

CARLOS GALHARDO
SILVINO NETO
JORGE VEIGA
NELSON GONÇALVES
COLÉ-CELESTE AIDA
TRIO OLIMPICO
Cedido pela Emp. Vitoria
NAJAR, o mágico
ARMANDO NASCIMENTO
DURVALINA DUARTE
ATILA IORIO
LUANE FRANÇA
JOÃO CABRAL
VICENTE MARCHELLI

SENSACIONAIS

Quadros politicos

Cortinas cômicas

Fantasias e

AS MUSICAS PARA O CARNAVAL DA VITORIA

PREÇOS POPULARES — Galeria: 5,00 (selo incluso)

MONUMENTAL ESPETACULO

50 artistas — Grande orquestra

Teatro João Caetano

HOJE — Vesperal ás 15 hs. A' noite ás 20 e 22 horas:

UMA VIAGEM AO INFERNO

Mistério! Lenda! Deslumbramento!

A seguir: PARAISO ORIENTAL ENCANTADO

Teatro JOÃO CAETANO

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Para que possa ser organizada e remetida nesta data aoDepartamento do Pessoal a relação dos descontos a serem efetuados nos vencimentos dos mutuarios relativos ao mês de janeiro de 1946 esta Caixa não efetuará hoje dia 31 pagamento de propostas de emprestimos comuns.

FEIRAS LIVRES — Praça da Bandeira — Rua das Laranjeiras — Rua Licinio Cardoso — Praça Niterói — Praça dos Arcos — Avenida Antenor Navarro — Rua Leopoldo Miguez e rua Pereira Landim.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Av. Mar. Floriano 155 e 63 — Senhor dos Passos 236 — America 229 — Harmonia 88 — Av. Mem de Sá 178 — Av. Presidente Vargas 3163 — Visc. Pirassinunga 2 — Av. Salvador de Sá 77 — Catumbi 67 — Aristides Lobo 238 — Campo da Paz 206 — Haddock Lobo 201 e 451 — Estacio de Sá 71 — Av. Presidente Vargas 3350 — Mariz e Barros 475 — Matoso 83 — Catete 245 — Laranjeiras 168 e 458 — Marq. Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — Lapa 18 — Passagem 141 — Av. Bartolomeu Mitre 642 — Vol. Patria 152 — S. Clemente 21 — Mar. Cantuaria 8-A — Jardim Botanico 12 — Pça. Santos Dumont 142 — Av. Princesa Isabel 60 — Av. N. S. Copacabana 911 e 556 — Miguel Lemos 25 — Siqueira Campos 83 — Teixeira de Melo 25 — Julio de Castilhos 15-C — Visc. Pirajá 616 — T. Montenegro 129-B — Prudente de Morais 6 — S. Luis Gonzaga 677, 152 e 51 — S. Cristovão 566 e 1273 — Gen. Sampaio 42 — Bela 591 — S. Januario 706 — Desembargador Isidro 21 — Conde Bonfim 98, 837 e 801 — S. Fco. Xavier 268 e 993 — Av. 28 Setembro 194 e 344 — S. Fco. Xavier 420 — Teodoro da Silva 849 — Maxwell 388 — Barão de Mesquita 758, 238 e 1039 — Pereira Nunes 221 — Licinio Cardoso 261 — 24 de Maio 1005 — Lino Teixeira 283 — Barão Bom Retiro 81-A e B — Carolina Meier 12-A — José dos Reis 45 — Av. Suburbana 7846 — Clarimundo Melo 9 — Assis Carneiro 20 — Alvaro Miranda 451 — Arquias Cordeiro 622 — Dias da Cruz 616 — Av. João Ribeiro 61-A — Estr. Mar. Rangel 60 — Av. Automovel Clube 2884 — 1º de Maio 17 — Av. Suburbana 9441-A e 10442 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 86 — Estr. Vicente Carvalho 29 — Estr. Mar. Rangel 847 — Estr. Barro Vermelho Galvão 654 — João Vicente 667 — Carolina Machado 1556 e 490 — Elias da Silva 417 — Largo Pavuna 45-A — Cardoso de Morais 140 — Av. Nova York 110 — Cardoso de Morais 880 — Quatro de Novembro 8 — Senador Antonio Carlos 755 — Pça. Progresso 20 — Leopoldina Rego 880 — Lobo Junior 1354 — Guaporé 245 — Orojó e Lucas Rodrigues 10 — Candido Benicio 4152 — Av. Geremario Dantas 1469 — Estr. da Taquara 892 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Albino Paiva 195 — Av. Santa Cruz 404 e 837 — Correia Seara 85 — Estr. Engenho Novo 12 — Pça. 8 de Maio 9 — Barcelos Domingos 18 — Augusto Vasconcelos 20 e Lopes Moura 66.

AMANHÃ

FEIRAS-LIVRES — Praça Barão de Drumond — Rua Goiaz — Rua Lopes Quintas — Avenida Conego Vasconcellos — Praia do Caju' — Estrada Felix — Campo de São Cristovão — Rua Coração de Maria — Avenida João Luiz Alves — Rua Dona Luiza — Rua Lobo Junior — Praça Vicente de Carvalho e Usina (Tijuca).

FARMACIAS DE PLANTÃO — ctuvóoS9D.. R ARARRARR33 2 Largo da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 81 — Comandante Mauriti 90 — Catumbi 6 — Av. Paulo Frontin 516-G — Haddock Lobo 1 e 461 — Matoso 15 — Catete 287 — Laranjeiras 215 — Marq Abrantes 14 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Passagem 141 — Av. Bartolomeu Mitre 642 — Vol. Patria 152 — S. Clemente 21 — Mar. Cantuaria 8 — Jardim Botanico 12 — Pça. Santos Dumont 142 — Gustavo Sampaio 229 — Av. N. S. Copacabana 726 442 e 945-C — Maria Quiteria 65 — Siqueira Campos 240 — São Cristovão 829 — Bonfim 851 — S. Januario 168 — São Luis Gonzaga 666-A S. Cristovão 64 — Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — S. Fco. Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Av. 28 Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1039 — Leopoldina 814-A — Ana Nery 2078-A — Barão Bom Retiro 870 — Engenho de Dentro 104 — D. Romana 56 — Assis Carneiro 60 — Alvaro Miranda 88 — José dos Reis 525-B — José Bonifacio 593 — Aristides Caire 349 — Goias 284 — Aquidabam 335-A — Vaz Toledo 412 — Souza Barros 195 — Av. João Ribeiro 263 — Barão Bom Retiro — 81-A e B — Estr. Mar. Rangel 528 — Estr Mons. Felix 504 — Estr. Vicente Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval Gouveia 435 — Capitão Couto Meneses 4 — Maria Passos 114, — Av. Automovel Clube 2884 — Estr. Otaviano 286 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974, 1556 e 490 — Sirici 8-B Suburbana 9877-A — Estr. Mar. Rangel 8 — Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Av. Nova York 14 — Tenente Abel Cunha 14-A — Quatro de Novembro 22 — Uranos 1087 e 1729 — Cardoso de Morais 866 — Senador Antonio Carlos 755 e 554 — Valentim Magalhães 44— Guaporé 245 — Romero 18-B — Lobo Junior 1354 — Najá 85-A — Itaú 87 — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estr. Taquara 892-B — Av. Conego Vasconcelos 45 — Santissimo 18-A — Av. Sta. Cruz 887 — Goulart de Andrade 8 — Correia Seara 95 — Estr. Nazaré 742 Ferreira Borges 4 — Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 133.

Rusticana é a força

(Conclusão da 6.ª pág.)

8.ª CARREIRA

Nada menos de dezenove animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória, foram alistados na penultima prova.

Com um lote tão numeroso e numa distancia tão curta, dificil é precisar o ganhador.

Vamos pela Hereje que acaba de secundar o Fariseu e é muito ligeira.

Há dois meses, a egua Picada secundou a Ixtria. A filha de Pipapleitos reaparece em bom estado e é bem indicada para a dupla.

Fab é um bom azar.

9.ª CARREIRA

Heleno, ha uma semana, desertou da prova em que fôra alistado devido ao estado da pista.

O filho de Royal Dancer é um "gramatico" consumado e nesse terreno dificilmente será batido.

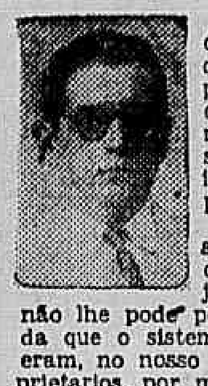
Zagal, bem na distancia e na turma, é bem indicado para a dupla e o Hechizo, com bons privados, um azar viavel.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Cururipe — Amóra — Tópe
Tobruk — Ladyship — Beat' Em
Don Pedro II — Morena Clara — Catavento
Monte Carlo — Cerro Claro — Arabe
Ellipse — Gladiador — Valente
Rusticana — Grey Lady — Tocandira
Tamandaré — Apoteóse — Guido
Hereja — Picada — Fab
Heleno — Zagal — Hechizo

Penalidade indireta

PEDRO DANTAS



A ultima reforma do Codigo de Corridas, feita se não nos falha a memoria, pelo dr. Costa Ribeiro ou sob sua orientação, suprimiu do capitulo das penalidades aquelas que até então se aplicavam (ou, pelo menos, se podiam aplicar) aos proprietarios substituindo-as pelas formas de penalidade indireta, que vão atingir economicamente o proprietario, através dos seus cavalos.

O proprietario tornou-se um sêr de essencia superior, colocado acima do bem e do mal, incapaz de delinquir e não mais sujeito à ação da Comissão de Corridas, que não lhe pode pedir um depoimento, sequer Não ha duvida que o sistema apresenta certas vantagens, tão raras eram, no nosso turfe, as imposições de penalidades a proprietarios, por mais que ficasse apurada sua responsabilidade ou conivencia com os delitos. Compreende-se sem dificuldade a dificuldade...

Mas, do principio de imunidade do proprietario, resultam situações em desacordo com a realidade, que se substitui, no regime do Codigo, por uma serie de ficções legais de alta fantasia. A Comissão de Corridas não tem outro remedio, senão o de situar-se nesse plano fantastico e o efeito que produzem suas decisões, em tais casos, é semelhante ao das cenas de delirio no "Vestido de Noiva", a admiravel peça de Nelson Rodrigues.

Esta semana, por exemplo foi imposta a multa de Cr$ 100,00 ao tratador Manuel Rafael por não ter apresentado em tempo o compromisso de montaria do cavalo Lord. A infração se verificou, realmente. Mas, que responsabilidade tem, no caso, o dedicado entraineur"? Nenhuma. Treinador exclusivo do "stud" Inah de Moraes, o compositor pernambucano exerce o emprego com autonomia técnica, mas sem responsabilidade administrativa. E' a proprietaria e não o tratador — que escolhe os joqueeis que mais convêm aos seus representantes. O compromisso de montaria não podia ter sido apresentado em tempo pelo bravo Manuel Rafael pela simples razão que a proprietaria de Lord ainda não tinha resolvido a quem confiaria a direção do filho de Asteroide. Diante disso, que poderia fazer o preposto? Nada a não ser deixar-se multar, estoicamente, por fato de terceiros: o contrato de locação de serviços que, para ele, era o tipo da "res inter allios acta".

Dir-se-á que d. Inah certamente pagará por ele. Mas justamente aí é que começa o dominio da irrealidade: multa-se a um e quem paga é outro Não seria muito mais correto multar diretamente d. Inah?

VENDEDOR-ELETRICIDADE

Bôa oportunidade

Conceituada firma desta praça procura pessoa capaz possuindo larga experiência de vendas e conhecimento do ramo de materiais eletricos para vendedor ou Chefe de Vendas. Lugar efetivo e bem remunerado. Escrever cartas detalhadas ao n. 24.778 neste jornal

Edifício

PITAGUARY

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 536 - 540

Praça Serzedelo Corrêa

MAJESTOSO EDIFICIO DE ESCRITÓRIOS PARA MÉDICOS — DENTISTAS E OUTRAS PROFISSÕES

Localizado no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana

LADO DA SOMBRA

DOIS ELEVADORES DE ALTA VELOCIDADE

Construção adiantada

Ainda dispomos de alguns grupos de salas, com instalações sanitárias e gás privativos, a partir de

CR $ 86.000,00

70 °|° financiado pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO — Prazo de 18 anos — Tabela Price.

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS

E. FRAGA CRUZ

IMOVEIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 11.° andar — Salas 1113-15

Telefones: 42-7508 — 42-6349 — 42-5092

1945

1946

Ao findar o ano de 1945, desejo significar, de publico, o meu reconhecimento a todos os clientes e amigos pela preferência honrosa que dispensaram ao meu escritório.

A todos auguro um novo ano de prosperidades

E. Fraga Cruz

IMOVEIS

Rua da Assembléia 104 - 11.° andar, salas 1113-15

Tels.: 42-7508 - 42-6349 - 42 5092

Despede-se hoje dos cariocas a seleção brasileira

O ENSAIO TERÁ LUGAR NO CAMPO DE S. JANUARIO

QUADROS — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM — O TRABALHO DE FLAVIO

Ultimando os preparativos para formação e organização do Selecionado Brasileiro que disputará a Copa Rio Branco em Montevidéu e o Sul-Americano de Foot-Ball em Buenos Aires, Flavio Costa realizará hoje a tarde em São Januário um ensaio conjuntivo.

O treino dos "scratchmens" será nos moldes de uma verdadeira partida, devendo o responsavel pela Seleção, observar mais detidamente os valores em ação e aquilatar das possibilidades de cada um. Flavio Costa durante o exercio desta tarde poderá já formar um juizo mais perfeito sobre a conduta técnica dos jogadores devendo basear-se no que apreciar hoje, para organizar, em definitivo, o conjunto que exibir-se-á dentro de alguns dias na capital uruguaia

Assim sendo, o ensaio reveste-se de importancia e interesse, devendo o seu desenrolar ser acompanhado por numerosa assistencia avida de presenciar em ação os mais destacados valores do socer nacional e curioso em observar o quadro que arcará com a dificio tarefa de representar o Brasil na disputa da "Copa Rio Branco" e do Campeonato Sul-Americano.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

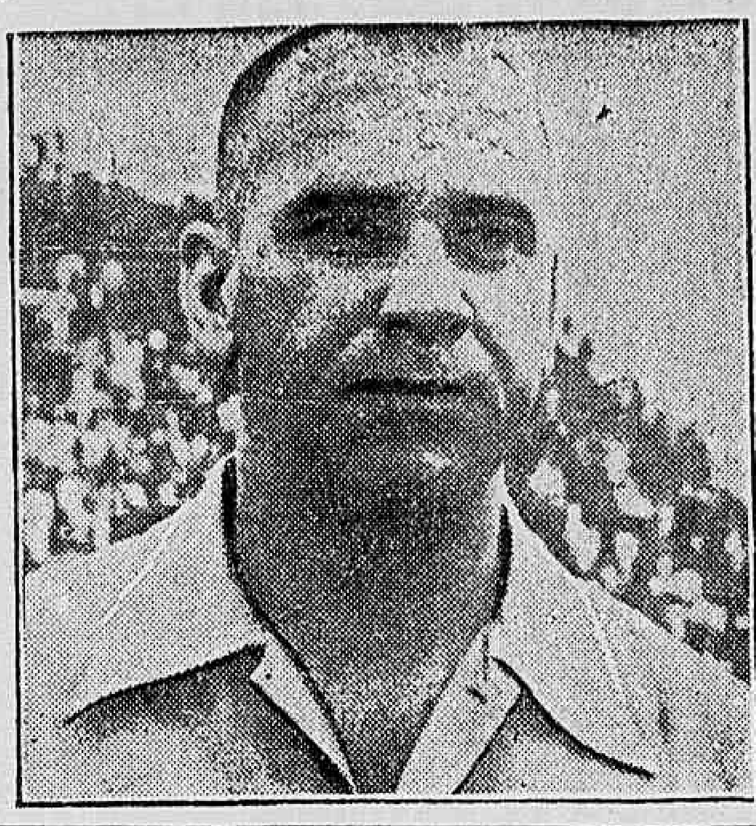
Afóra qualquer imprevisto que possa surgir a ultima hora, os dois quadros deverão treinar assim constituidos:

SELEÇÃO A — Ari; Domingos e Norival; Procopio Rui e Jaime; Lima, Zizinho, Heleno, Ademir e Teixeirinha.

SELEÇÃO B — Luiz; Nilton e Augusto; Ivan, Danilo e Aleixo; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Jorginho.

MARIO VIANA, O ARBITRO

Controlará o match-treino o arbitro Mario Viana.



Os universitarios e o desporte da vela

A nova Diretoria da F. A. E. resolveu levar avante um antigo projeto da reação de uma competição de vela para os univer tarios.

A este respeito, o seu presidente, academico Renato de Medeiros Neto, entrou em entendimentos com o dr. Pimentel Duarte presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor, que aquiescendo á solicitação da entidade universitaria mostrou-se propenso a estudar o assunto com carinho, ficando, em principio, acentada a inclusão de uma prova para academicos na proxima temporada, á qual será levada a efeito na classe de "snipes".

Anunciar é aumentar os negocios

Pontos de vista

O ultimo treino

Vai realizar-se hoje o ultimo apronto da turma brasileira para os compromissos internacionais que nos aguardam em Montevidéu e em Buenos Aires. Pela ultima vez os cariocas poderão apreciar um ensaio de conjunto daquela turma que se em São Poulo não foi tão feliz, no Rio no entanto apresentou-se em toda a sua pujança, vencendo de forma espetacular os temidos "mestres" argentinos.

E no apronto de hoje muita coisa se poderá observar. Assim como o Pacaembú, foi, até certo ponto, uma experiencia, São Januario, apesar dos resultados favoraveis, não deixou de ser igualmente uma boa fase experimental para nossos encontros futuros.

Dizer que o selecionado brasileiro é o que podemos apresentar de melhor, talvez fuja um pouco á verdade dos fatos. Podemos ainda, com um melhor conjunto, apresentar um futeból mais vistoso e sobretudo mais positivo.

A troca de Heleno por Leonidas ou vice-versa, durante um encontro, desconcertou os argentinos nos 6 x 2 e nos 3 x 1. Das duas vezes assistimos a uma verdadeira reviravolta da linha atacante que, com a entrada do novo elemento, tornou-se mais agressiva e muito mais perigosa.

Outras trocas poderão ser feitas com o mesmo poder de desconcertar as defesas contrarias.

Evidentemente, os resultados da Copa Roca colocaram o Brasil numa situação privilegiada para a disputa da Rio Branco. As noticias que lemos nos jornais uruguaios nos trazem a impressão de que os orientais estão com um respeito redobrado pelo XI nacional e especialmente por Ademir.

Ainda ante-ontem, "El Dia", tratando da Rio Branco, lembrava a necessidade de um cuidado redobrado na marcação do perigoso atacante vascaino, reputado como o melhor insider brasileiro.

Hoje, em São Januario, os nossos farão a ultima exibição. Depois vamos para os compromissos internacionais, com a certeza de que flama e fibra não faltarão, bem como uma vontade ferrea de vencer.

Paulo Medeiros

Rui não voltará ao Fluminense

O São Paulo já está de posse do novo contrato

Ao contrario do que foi noticiado por um vespertino, podemos adiantar que Rui, o centro médio do selecionado brasileiro, ora atuando na equipe do São Paulo, não voltará a atuar no Rio.

Acha-se satisfeito na Paulicéia e apesar de "ter saudades do Fluminense, estas não são tão grandes que o façam abandonar o futebol bandeirante.

Alem disso, segundo informa um despacho da Asapress, de São Paulo, o campeão paulista já estaria mesmo de posse do contrato do valoroso centro médio.

Não passa assim de um boato infundado, a provável volta de Rui as fileiras do Fluminense É claro que os tricolores desejavam isso. Mas por ora, não é possivel...

Batismo do Principe D. Pedro d'Alcantara

Realizou-se no dia 27 do corrente, o ato batismal do principe D. Pedro d'Alcantara, filho de S. Alteza D. Pedro Henrique de Bragança, neto da princesa Isabel, bisneto de D. Pedro II.

A cerimonia teve lugar na Catedral de Petropolis, sendo oficiante monsenhor Macella, Nuncio Apostolico.

Foram padrinhos, o principe Gabriel de Bourbon-Sicilia e Protetora Nossa Senhora da Aparecida, representados respectivamente pelo principe Olgier Obertorycky e pela senhora Edith Alvares de Azevedo Guimarães.

Diario Carioca esporte

ANO XVIII — Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1945 — N.º 5.376

DESFILE DE NADADORES INFANTO-JUVENIS

HOJE, NA PISCINA DO SANTA T ERESA, A DISPUTA DO 9.º CONCURSO OFICIAL

Finalmente hoje a Federação Metropolitana de Natação realizará na piscina do Santa Tereza Clube o 9º concurso oficial de natação

Dedicado exclusivamente a classe infanto-juvenil, este certame deverá proporcionar um decorrer interessante, já que os nadadores mirins encontram-se tecnicamente credenciados para realizarem boa performance. Serão disputadas 25 provas, apresentando-se o America, Botafogo o Fluminense com maiores possibilidades de vencer.

DOMINGOS PRESO ao Corintians por mais dois anos

Receberá 170.000 cruzeiros de luvas

S PAULO, 29 (P. P.) — Domingos firmou contrato, ontem, com o Corintians. O destacado zagueiro receberá Cr$ 170 000,00 por dois anos, alem de ordenado e gratificações habituais. Inumeras pessoas estavam presentes á séde do Clube do Parque São Jorge para assistir o ato que prendeu o maior zagueiro do Brasil, por mais duas temporadas no Corintians. Quando Domingos depois de firmado o contrato, deixava a séde do clube foi homenageado com intensa salva de palmas.

DISPUTA-SE HOJE MAIS UM CONCURSO HÍPICO

Na pista do Jacarepaguá T. Clabe

Na pista do Jacarepaguá F. C. será levada a efeito, hoje, mas uma disputa de um concurso hipico.

Tanto as corporações militares como a Sociedade Hipica Brasileira, estão bem representadas, o que justifica a expectativa do certame coroar-se de pleno exito.

O PROGRAMA

Será desenrolado o seguinte programa:

1ª PROVA — "Dr. Ernani Cardoso", Classe A — Barragem — 500 metros — com 12 obstaculos de 1,10 X 3,00.

2ª PROVA — "Dr Fagundes Neto", Classe B — Percurso de Caça — 500 metros — com 12 obstaculos de 1,20 X 3,50.

O QUADRO DO ROSARIO CENTRAL PARA HOJE

SÃO PAULO, 29 (P.P.) — Para sua estréia em gramados paulistas o quadro do Rosario Central apresentará a seguinte equipe: Poy Mafei e Armendola; Casalini, Rivero e Fogel; Prez, De Cicco, Geronis, Aguirre e Marracino.

N. R. — O Rosario Central estreará hoje na Paulicéia enfrentando o São Paulo F. C.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

E. N. Engenharia lider da Taça Eficiencia

Vela e motor entre os estudantes

Encerrando mais uma temporada, a Federação Atlética dos Estudantes marcou a terceira disputa da Taça "Comandante Otavio de Medeiros", instituida como prêmio de eficiência para as suas filiadas, que êste ano marcou os seguintes resultados:

1.º	Lugar	— Escola Nacional de Engenharia	76.0	pontos
2.º	"	— Faculdade Nacional de Medicina ...	58.0	"
3.º	"	— Escola N. de Educação Fisica	51.5	"
4.º	"	— Faculdade de D. do Rio de Janeiro	35.0	"
5.º	"	— Escola Nacional de Belas Artes	34.5	"
6.º	"	— Escola Nacional de Agronomia	24.0	"
7.º	"	— Escola Nacional de Quimica	23.0	"
8.º	"	— Faculdade Nacional de Direito	21.5	"
9.º	"	— Escola de Medicina e Cirurgia	19.0	"
10.º	"	— Faculdade Nacional de Odontologia .	17.0	"
11.º	"	— Faculdade Católica de Direito	16.0	"
12.º	"	— Faculdade de Ciências Médicas	9 00	"
13.º	"	— Escola Nacional de Veterinária	6.0	"
14.º	"	— Faculdade de F do Inst La-Fayete ..	4.5	"
15.º	"	— Faculdade de C. E. e Administrativas	2.0	"
16.º	"	— Faculdade Católica de Filosofia	0,0	"
		Escola N de Minas e Metalurgia	0,0	"
		Faculdade Nacional de Filosofia	0,0	"

Vai estagiar no Canadá uma professora

Em portaria de ontem, o prefeito resolveu designar a professor do er norm ' Eunica Courchet, para em comissão est i no Dominio do Canadá pelo prazo maximo de seis meses em estudo do problema educacional daquele país.

OS ARGENTINOS VERÃO OS TETRA-CAMPEÕES

Assentada a excursão do Botafogo a Buenos Aires — Jeronimo Bastos chefe da embaixada

Desde há muito que se vem venalando a possibilidade de exibir-se em Buenos Aires a equipe de "basket-ball" do Botafogo que tão brilhantemente conquistou o titulo de Tetra-campeão Carioca. Noticiando em primeira mão o desejo da diretoria do alvi-negro em premiar com uma excursão aqueles que souberam elevar bem alto o pavilhão alvi-negro nas lides cestobolisticas, voltamos novamente ao assunto, uma vez que o promotor da feliz iniciativa, o dedicado alvi-negro Jeronimo Bastos — mostra-se firmemente desejoso de levar avante a empreitada. Espirito entusiasta, o major Jeronimo Bastos não medirá esforços para conseguir atingir o objetivo vizado, que é de mostrar no estrangeiro, com o pujante "five" do Botafogo, que o "basket-ball" brasileiro tem melhorado progressivamente, e tem progredido enormemente no que concerne a parte técnica e tem, finalmente, jogadores de qualidades suficientes para confrontar-se com que há de melhor no continente. Jeronimo Bastos, por certo, ao levar o eficiente conjunto tetra-campeão á Argentina, prestará um excelente serviço ao basket nacional, já que a sua iniciativa servirá para provar, mais uma vez, aos argentinos e aos uruguaios, que possuimos um team homogeneo, um todo poderoso, com credenciais sobejas para representar condignamente o desporto brasileiro.

A excursão está quase assentada devendo os campeões seguirem na primeira quinzena de janeiro, por via aérea. Jeronimo Bastos chefiará a embaixada devendo Togo Renan Soares colaborar na direção técnica.

Ciclistas em ação

A PROVA DE HOJE PROMOVIDA PELO ANDARAI

Promovido pelo Andaraí A. C. será dado a presenciar, hoje, a prova de cilismo Rio-Raiz da Serra (Petropolis). Este certame ito a ser controlado pela Federação Metropolitana de Ciclismo reune os mais destacados pedalstas da cidade devendo a competição revestir-se de brilhantismo.

A Camisaria Progresso

deseja a todos os seus amigos e freguêses muitas prosperidades em 1946

Castro Lopes Brandão & Cia. Ltda.

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

CONFEITARIA DO ANJO

MAJESTOSO SALÃO DE RESTAURANTE

Lunches, Sorvete, Chá, Chocolate — Lindas cestas e fantasias para presentes — BOLOS artisticos para ANO NOVO e REIS — COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA FESTAS

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 e 32 — Fones 43-2657 - 43.2718

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1945 — N. 5.376

CONTO

EX-CÂTEDRA

Machado de Assis

— Padrinho, vossemecê assim fica cego.

— O quê?

— Vossemecê fica cego; lê que é um desespêro. Não, senhor, dê cá o livro.

Caetaninha tirou-lhe o livro das mãos. O padrinho deu uma volta e foi meter-se no gabinete, onde lhe não faltavam livros; fechou-se por dentro e continuou a ler. Era o seu mal; lia com excesso, lia de manhã, de tarde e de noite ao almoço e ao jantar, antes de dormir, depois do banho lia andando, lia parado lia em casa e na chácara, lia antes de ler e depois de ler, lia tôda a casta de livros mas especialmente direito (em que era graduado) matemáticas e filosofia; ultimamente dava-se também ás ciências naturais.

Pior que cego, ficou aluado. Foi pelos fins de 1873 na Tijuca, que êle começou a dar sinais de transtôrno cerebral; mas, como eram leves e poucos, só em março ou abril de 1874 é que a afilhada lhe percebeu a alteração. Um dia, almoçando, interrompeu êle a leitura para lhe perguntar:

— Como é que eu me chamo?

— Como é, que padrinho se chama? repetiu ela espantada. Chama-se Fulgêncio.

— De hoje em diante, chamar-me-ás Fulgencius.

E, enterrando a cara no livro, prosseguiu na leitura. Caetaninha referiu o caso ás mucamas que lhe declararam desconfiar desde algum tempo, que êle não andava bom. Imagine-se o mêdo da moça; mas o mêdo passou depressa para só deixar a piedade que lhe aumentou a afeição. Também a mania era restrita e mansa; não passava dos livros. Fulgêncio vivia do escrito do impresso do doutrinal, do abstrato, dos principios e das fórmulas. Com o tempo chegou, não lá á superstição, mas á alucinação da teoria. Uma de suas máximas era que a liberdade não morre onde restar uma folha de papel para decretá-la: e um dia, acordando om a idéia de melhorar a condição dos turcos, redigiu uma constituição, que mandou de presente ao ministro inglês, em Petropolis. De outra ocasião meteu-se a estudar nos livros a anatomia dos olhos, para verificar se realmente êles podiam ver, e concluiu que sim.

Digam-se se, em tais condições a vida de Caetaninha podia ser alegre. Não lhe faltava nada, é verdade porque o padrinho era rico. Foi êle mesmo que a educou desde os sete anos, quando perdeu a mulher; ensinou-lhe a ler e escrever, francês, um pouco de história e geografia, para não dizer quase nada e incumbiu uma das mucamas de lhe ensinar crivo renda e costura. Tudo isso é verdade. Mas Caetaninha fizera catorze anos; e se nos primeiros tempos bastavam os brinquedos e as escravas para diverti-la, era chegada a idade em que os brinquedos perdem da moda e as escravas de interêsse em que não há leituras nem escrituras que façam de uma casa solitária na Tijuca um paraiso. Descia algumas vêzes, raras e de corrida: não ia a teatros nem bailes: não fazia nem recebia visitas. Quando via passar na estrada uma cavalgada de homens e senhoras, punha a alma na garupa dos animais, e deixava-se ir com êles ficando-lhe o corpo, ao pé do padrinho, que continuava a ler.

Um dia, estando na chácara, viu parar ao portão um rapaz, montado numa bestinha e ouviu que lhe perguntava se era ali a casa do doutor Fulgêncio.

— Sim senhor é aqui mesmo.

— Podia falar-lhe?

Caetaninha respondeu que ia ver; entrou em casa, e foi ao gabinete, onde achou o padrinho remoendo, com a mais voluntaria e beata das expressões, um capitulo de Hegel. — Mocinho? Que mocinho? — Caetaninha disse-lhe que era um mocinho vestido de luto.

—De luto? repetiu o velho doutor, fechando precipitadamente o livro. Há de ser êle.

Esquecia-me dizer (mas há tempo para tudo) que, tres meses antes, falecera um irmão de Fulgencio, no Norte, deixando um filho natural. Como o irmão, dias antes de morrer lhe escrevera recomendando o órfão que ia deixar, Fulgêncio mandou que êste viesse para o Rio de Janeiro. Ouvindo que estava ali um mocinho de luto, concluiu que era o sobrinho. E não concluiu mal. Era êle mesmo.

Parece que até aqui nada há que destrôe de uma história ingenuamente romanesca: temos um velho lunático, uma mocinha solitária e suspirosa e vemos despontar inopinadamente um sobrinho. Para não descer da região poética em que nos achamos, deixo de dizer que a mula, em que o Raimundo viêra montado, foi reconduzida por um prêto ao alugador; passo também por alto as circunstancias da acomodação do rapaz, limitando-me a dizer que como o tio, á fôrça de viver lendo esquecera inteiramente que o mandara buscar nada havia em casa preparado para recebê-lo. Mas a casa era grande e abastada; uma hora depois, estava o rapaz aposentado num lindo quarto, donde podia ver a chácara, a cisterna antiga o lavadouro, basta fôlha verde e vasto céu azul.

Creio que ainda não disse a idade do hospede; tem quinze anos e um ameaço de buço: é quase uma criança. Logo, se a nossa Caetaninha ficou alvoroçada, se as mucamas andam de um lado para outro, espiando e falando do "sobrinho de sinhô velho que chegou de fora" é porque a vida ali não tem outros episodios não porque êle seja homem feito. Essa foi também a impressão do dono da casa; mas aqui vai a diferença. A afilhada não advertiu que o oficio do buço é virar bigode, ou, se pensou nisso fê-lo tão vagamente, que não vale a pena de o pôr aqui. Não assim o velho Fulgêncio. Compreendeu êste que havia ali a massa de um marido, e resolveu casá-los; mas viu também que a menos de lhes pegar nas mãos e mandar que se amassem o acaso podia guiar as coisas por modo diferente.

Uma idéia traz outra. A idéia de os casar pegou por um lado com uma de suas opiniões recentes. Era esta: que as calamidades ou os simples dissabores nas relações do coração provinham de que o amor era praticado de um modo empirico; falta-lhe a base cientifica. Um homem e uma mulher de le que conhecessem as razões fisicas e metafisicas dêsse sentimento, estariam mais aptos a recebê-lo e nutri-lo com eficácia, do que outro homem e outra mulher que nada soubessem do fenômeno.

— Os meus pequenos estão verdes, dizia êle consigo: tenho três ou quatro anos diante de mim, e posso começar desde já a prepará-los. Vamos com lógica; primeiro os alicerces, depois as paredes depois o teto... Invés de começar pelo têto... Dia virá em que se aprenda a amar como se aprende a ler... Nesse dia...

Estava atordoado, deslumbrado, delirante. Foi ás estantes, desceu alguns tomos, astronomia, geologia, filosofia, anatomia, jurisprudência politica, linguistica, folheou-os, comparou-os, extratou daqui e dali, até formular um programa de en-

(Conclue na 7ª pag.)

POESIA

SINOS

Augusto Frederico Schmidt

De repente os sinos !
Inesperadamente
No meio da noite
Sinos tocando !
De todas as direções
Chegando vozes de sinos !
Sinos do sul,
Sinos da noite,
Sinos das cidades
Surgindo das brumas,
Molhados das chuvas.
Sinos roucos
Cobertos de neve.
Sinos abafados,
Vozes sufocadas.
Sinos quentes,
Sinos juvenis,
Sinos claros,
Trazendo nas vozes
Os tons dos lilazes,
Sinos que parecem
De tão delicados
Feitos para as rosas
Despertar do sono.
Sinos das montanhas,
Sinos da agonia,
Sinos das tormentas
Sinos das tragédias

Pungentes tangendo.
Sinos tão alegres,
Vibrando e cantando
Sinos me acordando,
Sinos me lembrando,
Sinos me alertando.
Vozes me chamando
Neste atroz vazio.

Estarei sonhando?
Estarei morto?
Estarei nascendo?
De repente sinos,
Vozes diferentes
De milhões de sinos.
São sinos passando,
Os ares cortando
Sinos como pássaros,
Com as azas ao vento.
Sinos já remotos
De idades perdidas
Verdes de velhice.
São sinos futuros
Ainda não fundidos
Que estão badalando,
Que estão me chamando !

—

Agora o silêncio
Voltou novamente,
Os sinos calaram,
Os sinos passaram,
Os olhos noturnos
Cerraram de novo
O silêncio antigo,
O silêncio enorme
Voltou de repente,
E nesse silêncio.

Uma imitação de Salvador Dali, no Salão de 1945

ARTES

OS MODERNOS NO "SALÃO" DE 1945

Antonio Bento

Também existem academicos entre os expositores da Seção Moderna. Academismo não é apenas a imitação servil, a repetição a frio — ou melhor, a macaqueação pura e simples do que os antigos fizeram. Podem igualmente ser classificados como academicos os que copiam o estilo, a fatura de certas caracteristicas dos pintores modernos. Há, portanto, duas espécies de academicos: os que imitam os antigos e os que decalcam os modernos. Mas, do ponto de vista estético, o fenómeno é o mesmo. Os que se batem intransigentemente pelo respeito ás tradições e ao exemplo dos mestres antigos são, consequentemente, tão academicos como os que hoje imitam Brague ou Picasso. É certo que, em relação aos últimos, pode-se admitir como atenuante o fato de ser a arte moderna uma linguagem ou uma maneira de expressão caracteristica da época. Sendo assim, a pintura revolucionária de hoje pode ser amanhã considerada como clássica, no sentido em que será tida como a arte verdadeiramente representativa do nosso tempo. Mas, essa é outra questão. Interessa-nos apenas observar aqui que existem academicos entre os expositores da Seção Moderna. É o caso, por exemplo, do pintor Lewy, que expõe dois quadros visivelmente inspirados em Salvador Dal. É um caso típico de macaqueação, tão lamentável como os dos pintores que se dedicam a reproduzir mal as telas dos museus, não admitindo como arte senão a obediência aos canones clássicos e ao que vem sendo feito e consagrado pelos séculos.

Há ainda os falsos modernos. Entre êsses, o pintor Milton é dos mais berrantes. Fez nada menos de três composições grandes, cheias de figuras amarelas. A do meio representa um Cristo (não confundir com o Cristo Amarelo de Gauguin), cheio de deformações pueris. Aliás, a pintura de Milton é dum primarismo evidente. Parecem cartazes as suas três composições, nas quais tôdas as figuras foram empastadas do amarelo mais rebarbativo que jamais se viu na pintura.

* * *

A contribuição de Pancetti é uma das melhores do ano. Conforme já tive oportunidade de acentuar, seus retratos agradam

(Conclue na 7ª pag.)

DIARIO CARIOCA anuncia e apresenta novas secções

O DIARIO CARIOCA empreende, como os leitores estão verificando, uma serie de alterações de ordem geral em sua apresentação, no sentido de criar sempre novos e maiores centros de interesse para o nosso leitor.

Além das modificações introduzidas na sua paginação diaria e do desenvolvimento de sua parte informativa, em forma condensada e de rapida leitura, iniciamos, já ha tres semanas, esta 3ª Seção, destinada á parte literaria, artistica cultural, internacional, feminina e de elegancia. Será, como desde o primeiro numero se terá verificado, um suplemento onde apenas encontrará acesso materia da mais alta qualidade em cada uma de suas especialidades.

O elemento literario está a cargo de colaboradores como Pedro Dantas, o grande critico, contista, escritor, em que, em todas as dimensões, engrandece a nossa literatura. Pedro Dantas está assinando os rodapés de todos os domingos, num genero em que escreve pela primeira vez: memorias. Os colaboradores que se alternarão serão apenas os maiores de nossa literatura contemporanea, e os nomes de Carlos Drummond de Andrade e Augusto Frederico Schmidt, que apareceram nos numeros já publicados, dão uma medida disto. Publicaremos ainda cada domingo um conto que seja sempre das maiores obras do genero em nossa literatura.

Da critica de arte está encarregado o nosso companheiro Antonio Bento, cuja capacidade de profissional se demonstra em sua seção diaria nesta folha. Do panorama economico está encarregado um técnico de reconhecida habilitação: o sr. Humberto Bastos. Da seção de elegancia, o cronista Jacinto de Thormes, que criou um nome sem paralelo na especialidade. Da feminina, a sra. Hortencia de Campos Meitner, figura das mais expressivas no assunto. Para a parte dos problemas internacionais contratamos com exclusividade a colaboração do Serviço Globo de Divulgação Literaria, que apresenta sempre artigos assinados por grandes nomes mundiais.

Contaremos ainda, a partir do proximo domingo, com uma colaboração sem precedentes: a de Manuel Bandeira como cronista de cinema. O grande poeta, uma das mais altas vozes literarias do Brasil assinará pela primeira vez cronicas de cinema. E isto será, no meio cinematografico como no literario, a grande sensação deste principio de ano novo.

MEMÓRIAS

AO DEUS DARÁ

Pedro Dantas

Não se via muita gente nas ruas. Mas, entrincheirados por trás das janelas e dos portões, apinhavam-se curiosos, que nada viam, ávidos de acontecimentos. Quaisquer acontecimentos. Sentiam-se no direito de ser espectadores de alguma coisa testemunhas de um fato importante, pois estavam vivendo um dia histórico. Vivendo propriamente, não: vendo-o desenrolar-se. Torcendo, talvez, contra o governo ou a seu favor; no primeiro caso, sem saber a favor de quem ou de que num voto dalma desprovido de conteudo positivo. De qualquer modo, torcendo. Repare-se, porem, que uma coisa é torcer, outra, muito diferente, é tomar parte no jogo.

Homens do comércio e funcionários públicos, de pijama, gozavam o feriado imprevisto. De um me recordo especialmente que regava os seus canteiros empoeirados, enquanto a familia agitava o rubro estandarte protetor. Um pensamento de simpatia para êle, seus bigodes seus óculos, seu regador expressivo e simbólico. Não era preciso mais que um olhar de relance para reconhecer, pela figura do taciturno, o quadro da opressão familial, com resistência passiva.

Havia armas ensarilhadas na praia de Botafogo — unico vestigio revolucionário que encontramos no caminho. Por mais que á passagem, enfiassemos os olhos pela rua Farani, nada conseguiamos ver. Entretanto ali justamente, dizia-se estar sendo travado o combate decisivo.

— "Já devem estar avançando sobre o Guanabara", disse Bororó, falando, ao mesmo tempo como um telegrama e como um profeta. "A estas horas, o homem já deve estar deposto. É a vitória em toda a linha!".

Deposto ou não, chegamos ao Hotel Glória sem avistar uma só farda, nem de inspetor de veiculos. A população, em liberdade, estava entregue a si mesma, sem governo e sem policia.

Enquanto pagava a corrida e despedia-me de Bororó, percebi que minha mulher parava para falar a alguem. Era o dr. Lineo de Paula Machado, acompanhado do dr. Otavio Rodrigues, ilustre engenheiro e juiz de chegadas do Jockey-Club. Depois de, por minha vez, cumprimentá-los, pretendi afastar-me para entrar no hotel. Mas o dr. Lineo me reteve pelo braço. Olhando-o surpreendido, compreendi que tinha alguma coisa importante para me dizer reservadamente.

Ele e o dr. Rodrigues consideravam-me de modo especial, grave e compungido, em silêncio. Só quando se certificou de que minha mulher não poderia ouvi-lo, o dr. Lineo, falando em voz baixa quase sem mover os lábios, me disse:

Levaram o dr. Sampaio!

Apesar do tom, a noticia não me impressionou: devia ser um equivoco. O dr. Sampaio estava em S. Paulo, haveria, talvez, umas duas semanas. Certamente houvera uma confusão qualquer. Dr. Lineo, entretanto insisti:

— Levaram! Levaram-no agora mesmo, há poucos minutos. Nós viemos aqui justamente para oferecer-lhe meios de se pôr a salvo de surpresas. Infelizmente, não chegamos a tempo.

Eu não conseguia compreender. Como, se o dr. Sampaio estava em São Paulo?

— Não estava, não. Estava aqui. Nós estivemos lá em cima e soubemos de tudo

— Mas, então, quem o levou? perguntei ainda incrédulo

— Uns soldados! informou, voz abafada, o dr. Lineu.

— Para onde?

— Não se sabe! Para alguma fortaleza!... A senhora dêle está em prantos, desesperada. Suba depressa, que ela pode precisar de alguma coisa. Veja se consegue acalmá-la.

Foi essa referência ao pranto que acabou de me convencer. Então, a gravidade do dr. Lineu, o tom soturno que tomara sua voz, ganharam-me subitamente. O vulto familiar e amigo do dr. Sampaio apareceu-me, sereno como de costume, encafuado em não sei que misteriosa masmorra, o destino entregue ás mãos da soldadêsca desvairada... ou talvez adossado ao muro, enfrentando um pelotão sem comando, para simples desafio de gente infrene...

Não sei como me despedi daqueles amigos. Era preciso avisar minha mulher, com a devida cautela. Procurei o tom mais "natural" para transmitir-lhe o que o dr. Lineu me contara. Para essas coisas, felizmente, ela sempre foi um "pescoço forte", expressão insubstituivel, cujo exato sentido biotipológico só o dr. Pedro Nava e o dr. Rodrigo M. F. de Andrade poderiam explicar. Recebeu a noticia sem maior inquietação e pouco depois, como se verá, começou a providenciar

D. Lolota continuava em pranto, quando chegamos. Muito tempo se passou antes que conseguissemos apurar o que tinha sucedido. O dr. Sampaio chegara exatamente aquela manhã, com umas 3 horas de atraso, o trem retido na Barra do Pirai, já em consequência dos acontecimentos da capital. Condução para o hotel fôra uma dificuldade. Mal tivera tempo para o banho e o almoço. Tomava ainda o seu cafezinho, no salão, procurando inteirar-se do que sucedia — Cardoso de Almeida viajara na vespera, por mar; sobre a situação aqui, circulavam boatos contraditórios, não se sabia nada... Nem reparou na chegada dos soldados de lenço vermelho que diziam:

— Aqui tem que haver deputados governistas.

Correram os salões, interpelando a um e a outro. Aproximaram-se do deputado Firmiano Pinto. Mas, ao sinal ou á palavra de um paisano hóspede do hotel, deixaram-no prosseguindo na busca.

— Um, pelo menos, temos de levar. Eu não saio daqui sem um deputado!, dizia um dêles. Afinal deram voz de prisão ao dr. Sampaio, que se dispôs a acompanhá-los, pedindo apenas para ir ao seu quarto, apanhar o chapéu e alguma roupa.

— Mas porque logo êle! Só êle, dizia D. Lolota entre lágrimas. E, no nervosismo em que estava, queria que eu fizesse alguma coisa imediatamente, que fosse, no mesmo instante falar com alguem, sem compreender o que eu lhe dizia: que, naquêle momento, não havia, sequér, a quem falar

DRAMAS E PROBLEMAS DO MUNDO

Com mensalidades de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S poderá sol·cionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91-5.° andar

Tel. 23 2555

Uma era de perigos fabulosos

Charles S. Forbes

(COPYRIGHT DO "S. G. D. L." — EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO CARIOCA" NO DISTRITO FEDERAL)

NOVA YORK, dezembro — Quando um ex-primeiro-ministro do Exterior da Grã-Bretanha declara, num discurso eloquente e até mesmo apaixonado, que é essencial tornar inofensivo o nacionalismo e libertar-se de certos aspectos já arcáicos da soberania, e quando o seu sucessor, no Ministério do Exterior dêsse grande país, se declara disposto a colaborar numa assembléia eleita por todos os cidadãos do mundo — então devem estar-se passando coisas que auguram um mundo novo.

Essas duas declarações foram feitas durante debates sôbre politica exterior realizados na Camara dos Comuns O motivo imediato do debate era o regresso do primeiro-ministro Attlee da viagem que fizera a Washington para estudar, juntamente com o presidente norte-americano e o primeiro-mi- chamada "reação em cadeia" da "bomba atômica".

Um acontecimento explica o outro. Para grandes males, grandes remédios.

Com efeito, temos de partir desta observação inicial que a descoberta da "bomba atômica" veio desconjuntar o esqueleto estrutural internacional planejado em São Francisco. Como se chega a esta conclusão? Procuramos o caminho com o pensamento — e digo "com o pensamento" porque nestes ultimos meses, se tem explorado com grande frequência o meio contrário E claro está que as consequências não foram outras senão a confusão e o extravio.

A "bomba atômica" repousa sobre uma descoberta: a da chamada ,reação em cadeia) que se produz em certos elementos quimicos, e em particular no que se conhece como uranio-235. Esta reação é natural. Basta deixar em repouso uma quantidade qualquer dêsse uranio para que os seus átomos, bombardeando-se entre si, se dissociem mutuamente em progressão geométrica elevando com uma rapidez vertiginosa a temperatura da massa, para que essa reação culmine numa explosão tal como a que destruiu Hiroshima, é suficiente que a massa de urano-235 tenha um certo volume minimo, cujas dimensões exatas desconhecemos, mas que se sabe serem aproximadamente iguais às de uma cabeça humana. Um volume menor perde no meio ambiente bastante energia, não chegando a produzir a explosão.

O principio cientifico da bomba é do conhecimento geral, e as experiencias estão ao alcance de todos os que possuem uranio-235, até que as provas conduzam à descoberta do pêso e do volume exato que determinam a explosão.

Em que consiste, pois, o segredo da "bomba atômica"? Em dois processos técnicos de importancia essencial. O primeiro é o das operações necessarias para isolar o uranio-235 dos demais tipos de uranio, entre os quais o de tipo 235 existe em proporção minima; e esta seleção exige grande cuidado porque todos os tipos de uranio, à luz do seu comportamento quimico, são idênticos. Assim, um dos fatos mais importantes foi a obtenção de um processo capaz de separar o especifico 235 do conjunto da grande massa do uranio comum, em que se encontre numa natural. O segundo dos processos técnicos, que constituem o segredo, é o sistema prático de tratar estas quantidades criticas de tal maneira que só vêm a explodir quando assim o quiserem os técnicos; em outras palavras: para que o tipo não saia pela culatra.

Está claro que não existe segrêdo cientifico, mas sômente segrêdo técnico, o que quer dizer que, no segredo da arma atômica estamos exatamente nas mesmas circunstancias que no segredo de qualquer outra arma. Por exemplo, as armas voadoras não comportavam nenhum segredo cientifico, só possuiam segredos técnicos. O mesmo pode ser aplicado aos tipos de aviões, carros de assalto, submarinos, radiocalização ou qualquer outro sistema de destruição e morte que o gênio inventou so a inspiração do instinto bélico.

Porque se apresenta êste "segrêdo" com tanta urgência?

Por duas razões. A primeira é que a força destruidora da nova bomba é tão assombrosa que atemoriza até mesmo os que no momento possuem o seu monopólio. A segunda é que, embora sejam escassas as jazidas de uranio e nelas seja muito limitada a proporção do tipo 235, que o destino que no processo de utilização pacifica e industrial da reação em cadeia se produzam quantidades crescentes de um elemento quimico novo e, por assim dizer, artificial, chamado "plutônio", o qual possui propriedades idênticas às do uranio-235 isto é, o plutônio é também capaz de reagir em cadeia.

Essas duas circunstancias abrem para a humanidade uma era de perigos fabulosos, expondo-a a duas possibilidades, além de outras que acabo de imaginar. Uma é que um país que possua mais energia atômica que bom senso detrua e despovoe um nação inteira tão depressa quanto um piscar de olhos. Outra possibilidade é que um criminoso ou um louco venha apoderar-se de uma quantidade de uranio-235 ou plutônio suficiente para causar grandes explosões.

E' facil definir-se o mal, mas não descobrir o remédio. Setores importantes vêm agitar-se em favor da divulgação do segredo ou de que êste seja posto à disposição de um Conselho Internacional. Esta atitude merece atenção.

Mas, como já vimos, o unico segredo da "bomba atômica" não é cientifico e sim técnico. Portanto, o que se propõe é uma cessão voluntária do sistema de segredos de fabricação. E' evidente que uma comunicação a nação estrangeira de um segredo técnico que afeta diretamente o poder militar não tem sentido, senão sob duas condições: primeira, que se comuniquem todos os segredos análogos; por exemplo, o tipo de avião velocissimo que levaria a bomba. A segunda condição emana da primeira: é necessario que as duas nações em questão tenham reconhecido precisamente uma identidade de destinos suficientes para fazê-lo. Ma[illegible] dirão, não se trata e duas [illegible] de três nações. Trata-se de um Comité Internacional Vejamos: há duas maneiras de compreender o internacional: como uma simples associação, ou como um todo organico. No primeiro caso, cada uma das atividades nacionais pacificas mantém integras a sua sabedoria a sua politica, os seus objetivos o seu regime inteiro, os seus armamentos e até mesmo o seu segredo. E' inutil esperar-se que a êsse tipo de associação internacional jamais qualquer nação venha a confiar os seus segredos. Apesar de boa intenção de alguns dos seus fundadores, a Liga das Nações nunca foi além dêste nivel puramente associativo.

Um outro tipo não é uma organização internacional mas um organismo internacional, o que não é a mesma coisa Para conseguir que um organismo crie bases firmes é necessario uma união concreta no terreno da afeição Hoje, Castela e Aragão são Espanha, Escócia e Inglaterra são Grã-Bretanha, mas Suécia e Noruega são duas nações distintas; e, apesar de Bolivar, Colombia e Venezuela são tambem distintas.

E' necessario que as potencias grandes e pequenas se sintam unidas por um sentido sincero e verdadeiro da sua solidariedade total. Assim se explicam as recentes declarações dos srs. Eden e Bevin.

A organização meramente associativa de São Francisco já não basta. Necessita-se de algo mais organico. Mas como obtê-lo? Como conseguir que um mesmo espirito anime tôdas as nações? De qualquer maneira é uma tarefa dificil, mas será impossivel enquanto o pensamento não puder circular em plena liberdade sem conhecer fronteiras. Por isso o ex-ministro britanico afirmou que são precisos correspondentes de imprensa com livre acesso em todas as nações, porque são eles os coletores de fatos concretos, matéria - prima indispensável para o pensamento publico contemporaneo.

E por isso é tambem urgente que venha abaixo o regime do general Franco, uma vez que constitui barreira que não franque a entrada da Espanha no pensamento universal.

FAZ-SE JUSTIÇA EM NUREMBERG

Edward P. Denison

(COPYRIGHT DO "S. G. D. L." — EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO CARIOCA" NO DISTRITO FEDERAL)

LONDRES, dezembro — Lord Lawrence, na sessão de abertura do Tribunal de Nuremberg, classificou-o como "único na história mundial da jurisprudencia" A frase é bem justificada. Pela primeira vez na história, homens acusados de crimes são julgados por um tribunal internacional. Houve uma côrte internacional que aplicava e interpretava regras de Direito Internacional. Mas essa côrte não podia julgar casos criminais. A idéia de que existiam crimes, não somente contra as leis de um determinado país como contra a humanidade em geral, não é nova. Os romanos aplicaram-no e, durante séculos, os piratas eram julgados e condenados não como violadores das leis de qualquer Estado, mas como "inimigos da humanidade".

Nuremberg, contudo, assinala um novo passo para diante — trata-se do julgamento de crimes internacionais por um tribunal internacional.

Depois da guerra passada tencionou-se estabelecer um tribunal internacional para julgar o Kaiser, assim como os líderes alemães responsáveis pelas atrocidades da guerra Porem nada se fez Os aliados não se utilizaram dos direitos de extradição que lhes foram concedidas pelo Tratado de Versalhes. A tarefa de julgar os "criminosos de guerra" coube a um tribunal da jovem república alemã e o resultado foi uma completa farsa. Os aliados apresentaram uma lista de cêrca de 3.000 nomes de pessoas acusadas de crimes de guerra. Somente doze pessoas compareceram perante o tribunal. Desses doze, alguns foram absolvidos, outros condenados e leves penas de prisão, e, por "coincidência", todos conseguiram fugir.

Desta vez, o êrro não se repetiu. Os acusados de crimes de guerra estão sendo julgados por um tribunal internacional Mas não é somente êsse fato que dá ao Tribunal de Nuremberg seu caráter de peculiaridade. Os reus não estão apenas acusados das violações das regras de guerra e de crimes contra a humanidade, tais como massacres e deportações em massa de civis, como também de "crimes contra a paz". Ficou estabelecido no estatuto do Tribunal que a idealização preparação e execução da guerra agressiva é um crime pelo qual os individuos podem ser pessoalmente responsabilizados. Na minha opinião, é tal fato que constitui uma modificação revolucionária em todos os conceitos de Direito Internacional.

Lord Lawrence fêz questão de salientar que todos os que tomam parte no julgamento deverão "cumprir seus deveres sem temores ou parcialidade, de acôrdo com os sagrados principios do Direito e da Justiça" e que os acusados teriam "tôdas as possibilidades para uma defesa justa".

Era indispensável que tivessem sido feitas essas afirmações pelo Presidente do Tribunal Com efeito, durante as últimas semanas surgiu, em todo o mundo, uma onda de criticas contra a maneira pela qual foi conduzido o julgamento dos responsáveis pelas pavorosas atrocidades cometidas no campo de concentração de Belsen. Alegou-se que o processo, se prolongara durante semanas e semanas, sem necessidade; que os acusados tiveram tôdas as facilidades para desculpar suas ações abomináveis e que os oficiais britanicos encarregados da defesa pareciam realmente interessados em salvar a vida dos monstruosos criminosos nazistas.

Por que motivo, perguntava-se, perder tanto tempo com homens que, qualquer que seja o grau exato de sua culpabilidade em atrocidades particulares eram, sem dúvida alguma, culpados?. Não seria preferivel castigá-los sem mais complicações?

É contra essas opiniões que Lawrence se coloca. Não se trata de aplicar os métodos nazistas de julgamento sumário. Uma das mais graves acusações feitas contra os nazistas é justamente de terem violado os principios de Direito e de Justiça em que são baseados os julgamentos dos tribunais criminais de todos os paises civilizados. O Tribunal de Nuremberg tem por finalidade justamente permitir que os criminosos nazistas possam ser julgados de maneira absolutamente correta. Dêsse modo, se forem condenados, não se poderá fazer qualquer alegação quanto à justiça do castigo que tiveram de sofrer.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Fundada em 1854

Livreiros Editores

R. Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro

NOVOS

LIVROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

lançados pela Livraria do Globo

em sua

COLEÇÃO "TAPÊTE MAGICO"
VIAGENS PELO MUNDO DA CULTURA

NASCIMENTO E MORTE DO SOL, de George Gamow

O autor dêste livro, sábio de renome, traça, nos têrmos mais simples possiveis, um delineamento das descobertas fundamentais e teorias que hoje nos permitem uma vista geral da evolução do nosso sistema solar, detendo-se no estudo dos átomos e na sua desintegração, assunto que está precisamente na ordem do dia com a descoberta da bomba atômica. ..... $20.

MÉDICOS DO ESPÍRITO, de Marie Beynon Ray

As histórias dos pioneiros da psiquiatria: Mesmer, o pai da hipnose; Freud, o mago da psicanálise; Sakel, quem primeiro aplicou a insulina no tratamento da esquizofrenia; Wagner-Jauregg, que injetou num louco os germes mortais da malária num esfôrço desesperado para lhe aliviar as aflições. Um livro empolgante .... $22.

A CONQUISTA DA TERRA, de Wilhelm Treue

As histórias das grandes descobertas, conquistas e explorações de terras e continentes. As façanhas, aventuras e observações de um punhado de homens heróicos e intrépidos que esquadrinharam os desertos, os trópicos, as ilhas, as montanhas, as florestas e os pólos. Episódios históricos amenizados por descrições ricas e coloridas. $40.

VIDAS ILUSTRES, de H. van Loon

"Vidas Ilustres", o derradeiro livro escrito por Van Loon, é uma obra de grande atualidade, pois descreve em têrmos de existências humanas, a história das aspirações coletivas do homem, da sua incessante luta pela liberdade, da sua eterna busca da beleza. Biografia, história, filosofia, imaginação e humour estão aqui sabiamente dosados numa leitura agradável e sugestiva. $40.

Nesta coleção:

OS MILAGRES DA QUIMICA, de Williams Haynes — *Uma exposição clara dos principios e dos fatos que tornaram possiveis as milagrosas realizações da quimica moderna.* $30.

O HOMEM, ESCRAVO E SENHOR, de Mark Graubard — *Obra de difusão de conhecimentos acêrca dos processos da reprodução, hereditariedade e evolução das espécies.* $20.

OS VENCEDORES DA FOME, de Paul Kruif — *A história dos cientistas e pesquisadores que lutaram pelo aperfeiçoamento dos produtos da agricultura e pecuária de que nos alimentamos.* .... $22.

OS HOMENS QUE CONSTRÓEM O FUTURO, de Bruce Bliven — *Um relato de tudo o que a ciência vem realizando em nossos dias e o que ela nos reserva para o mundo de amanhã.* .... $20.

O COMBATE PELA VIDA	Paul de Kruif	Br.	$15
A LUTA CONTRA A MORTE	Paul de Kruif	Br.	$18
MARAVILHAS DO CONHECIMENTO HUMANO (2 volumes)	Henry Thomas	Br.	$40
NÓS E A VIDA	Karl von Frisch	Enc.	$32
ARQUITETOS DE IDEIAS	Ernest R. Trattner	Br.	$24
NÓS E A NATUREZA	Paul Karlson	Br.	$15
A HISTÓRIA DO OCEANO PACÍFICO	H. van Loon	Br.	$15
AS ARTES	H. van Loon	Br.	$35
AMÉRICA	H. van Loon	Br.	$30
NAVIOS	H. van Loon	Br.	$15
HISTÓRIA DA HUMANIDADE	H. van Loon	Br.	$24

Pedidos às livrarias ou pelo reembôlso postal

Edições da LIVRARIA DO GLOBO Porto Alegre

COLCHÃO Tropical

VENTILADO

AO ALCANCE DE TODOS

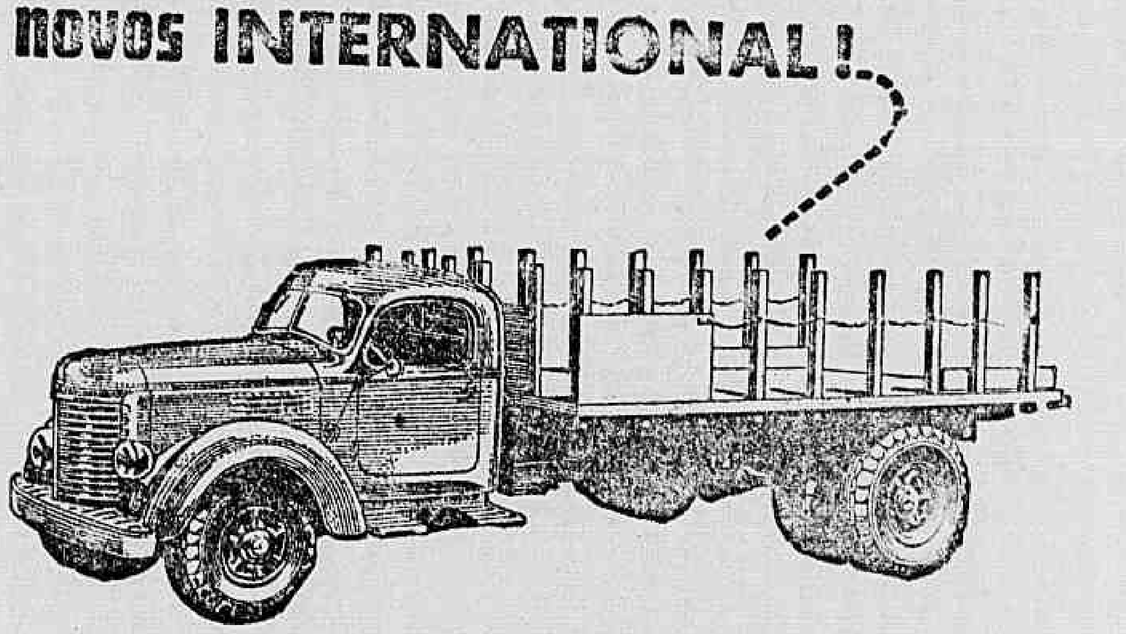
ÚNICO de MOLAS ENSACADAS

VENDAS A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO DE SÁ

FONE: 48-4676

NOVOS CAMINHOS!
NOVAS ESTRADAS!
NOVOS INTERNATIONAL!



...voltam os caminhões INTERNATIONAL a colaborar com os povos em PAZ

INTERNATIONAL

E com êles a solução para o problema dos transportes. Agora, será reiniciado o trabalho interrompido pela guerra e novas obras terão inicio. Agora, os produtores podem comparecer aos mercados e dar execução aos pedidos que obtiveram. Agora, os caminhões INTERNATIONAL cujos inestimaveis serviços são conhecidos em todo o mundo, têm no Brasil o nome de campeões das estradas. A ligação das cidades com o interior está assegurada porque os INTERNATIONAL aí estão, para vencer as distâncias, e assegurar aos seus possuidores, uma nova era de progresso.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87 | SÃO PAULO — Rua Oriente, 57 | PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 2..

CAMINHÕES INTERNATIONAL

CONSULTAS Cr$ 5,00

Ondas curtas infra-vermelho Diatermia Ultra Violeta. Consulta especial Cr$ 20.00.

Policlinica São Jorge (Especialistas) das 9 às 18 horas. Diretor dr S. Batista Rua Evaristo da Veiga, 16 - 9.º andar. Clinica Geral e criança, regime alimentar. Utero Ovario (Hemorragias e inflamações) Glandulas internas Figado, Estomago, Ulceras. Intestino (Colite) Anus Reto (Hemorroidas) Varizes Coração (Hypertensão arterial). Reumatismo Ouvido. Nariz. Garganta. Partos. Tratamento sem dor e sem operação.

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO

Rua Alvares Penteado n. 184

GIP

FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Ho...ario Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

PANORAMA ECONÔMICO

AS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS DE ANINHAGEM DA INDIA

Os importadores norte-americanos de aniagem reiniciarão os seus negócios, praticamente interrompidos durante a guerra, a 1.º de janeiro do ano vindouro, quando o govêrno dos Estados Unidos lhes permitirá o restabelecimento das importações. Segundo divulga a imprensa de Nova York, êsses importadores não poderão atender à indústria senão com quantidades limitadas, uma vez que a Junta de Produção de Guerra limitou, ao conceder as licenças de importação, em pouco mais de 50%, as quantidades constantes das encomendas para os primeiros seis meses de 1946. Além disso, a cota de importação para o primeiro semestre do ano vindouro foi fixada em 70 000 000 de jardas por mês, das quais 15 000 000 serão destinadas a satisfazer os contratos firmados com o govêrno antes que permitisse o reinício das importações pelos meios normais de comércio. Os controles de importação serão ainda mantidos por algum tempo no ano de 1946, assim como os preços-teto estabelecidos pelo govêrno, o qual assegurará, contudo, uma margem de lucro razoável aos importadores, uma vez que os preços de venda em Calcutá estão cotados abaixo do "ceiling" norte-americano.

Coordenação e planificação

Humberto Bastos

A dispersão de atividades foi muito criticada no regime passado. O govêrno, dominado pela necessidade de conquistar apoio, de servir a amigos e a interesses mais contrastantes, levou a efeito uma política tortuosa de criação de conselhos e comissões que em geral não realizaram uma tarefa realmente útil para o país. A nuance corporativista do regime, todo centralizado em mãos do ditador, fazia com que as soluções para os problemas mais imediatos do país se arrastassem morosamente, maciamente, através dos gabinetes, muitas vezes sem resultado satisfatório.

Um conselho em geral tem atribuições que se chocam com as de outros. Uma comissão tem programa inteiramente diverso de outra, embora ajam as duas no mesmo setor. E assim viviam em permanentes choques cerca de 30 desses novos órgãos. Conselho do Comércio Exterior, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Conselho de Política Indústrial e Comercial, Comissão de Planejamento Econômico, Coordenação da Mobilização Econômica, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Carteira de Exportação e Importação, Comissão de Marinha Mercante, Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, Conselho do Petroleo, Comissão de Investimentos, Comissão de Financiamento da Produção, Departamento de Propriedade Industrial, Comissão Executiva Textil, Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, Conselho de Imigração e Colonização, Departamento Nacional de Indústria e Comércio e inumeros outros, sem falar nos Institutos diversos (Mate, Sal, Açucar e Alcool, Pinho).

Através desses conselhos e comissões e departamentos vem se arrastando a economia brasileira até êste momento angustiante de inflação e de estabilidade da produção. Os Ministérios se diluem nas comissões, as comissões e os conselhos se diluem nos seus membros, os membros (todos) se diluem nas mãos supremas do chefe do Govêrno, que assina decretos de uma comissão anulando poderes que deu a outra. Todos nós sabemos a luta da Coordenação da Mobilização Econômica. Enquanto o coordenador tinha poderes de ministro, dados pelo chefe do Govêrno, o outro Ministério, o da Fazenda, se negava a dar crédito ao seu colega, achando que a Coordenação não deveria existir.

E enquanto o bom, gordo e risonho sr. Souza Costa raciocinava intensamente sôbre a necessidade ou desnecessidade da Coordenação, o sr. João Alberto apelava para os amigos, inclusive o sr. Carlos Vital, do Resseguros, pedindo dinheiro emprestado para levar à frente a tarefa daquêle novo órgão. E fátos como êste se repetiram na administração, essa luta constante entre departamentos e conselhos, uma vez que as suas atribuições eram idênticas muitas vezes. Divergiam a Comissão de Investimentos e a Comissão de Financiamento da Produção; por sua vez a Comissão de Financiamento da Produção não tinha muitas afinidades com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. De outro lado o Conselho do Comércio Exterior e a Carteira de Importação e Exportação não estão sempre de acôrdo com os técnicos do Itamaratí... De outras bandas divergências mais profundas surgiam entre Conselho de Política Industrial e Comercial, Conselho Técnico de Economia e Finanças e Comissão de Planejamento, de saudosissima memória.

E nesse vai-e-vem o único sacrificado tem sido o Brasil. Torna-se necessário e urgente que o novo presidente da República, de acôrdo com o Congresso procure reestruturar êsse mal ajustado esqueleto técnico do país. Está tudo de pernas para o ar, essa é que é a verdade. A boa vontade de alguns homens realmente honestos e realmente trabalhadores, que se acham à frente desses departamentos e conselhos se torna quase inutil, uma vez que a própria organização é falha e a dispersão sòmente tem criado um clima de confusão absoluto e lamentavel. O govêrno, portanto, tem mais êsse novo programa a realizar. Coordenar todos êsses órgãos num Ministério da Economia, por exemplo, tão debatido e tão imprescindivel para que êsse novo Ministério planifique a economia brasileira.

Sem esta providência não creio — nem qualquer outra pessoa sincera acreditará — que se faça uma obra econômica de reabilitação do nosso país. Essa multiplicidade de órgãos criando uma anarquia de atribuições e poderes só teve um efeito que foi a de paralisar a marcha regular da nossa vida econômica num ritmo de progresso. Já é tempo de olharmos para êsse aspecto da nossa administração com um espirito critico mais agudo e deixar de contemporizar com êrros que já têm sido tantas vezes fatais.

Tragédia e comédia do ouro

E uma historia curta, mas de grande significado. O governo precisou de vender o ouro armazenado em suas arcas, afim de atender ás despesas do aumento do funcionalismo. Não, não queria emitir, pois a emissão aumentaria a onda de inflacionismo em que estamos atualmente navegando. Venderia, isto sim, através do Banco do Brasil, alguma parte do que este havia comprado anteriormente em mãos diversas dessa coisa que se chama ouro. Ouro é uma mercadoria que tem valor intrinseco e que, segundo os economistas, não se deteriora, não se altera deante das oscilações do mercado de credito. Ouro é lastro, é padrão. Pois bem: o governo abriria mão dessa joia, com o objetivo altruista de pagar melhor aos seus funcionarios, e os particulares (ou quem quer que fosse) comprariam a preciosidade...

De mais ou menos 1 bilhão de cruzeiros necessitava o governo. Pelos calculos, a aquisição por terceiros dessa coisa que tanto custara acumular seria obra de poucos dias e poucos cuidados. Ora, quem, em sã consciencia, deixaria de adquirir, deste lado do Atlantico, onde a moeda vale tão pouco e se deprecia tanto, algumas gramas do metal basico das finanças internacionais?

Nos primeiros dias, os particulares compraram uns dez milhões de cruzeiros. Logo após, uma retraçãozinha. Depois, novo sopro. E pouco depois... nada. Só emitindo! Não, não era possivel emitir, aumentar a onda vertiginosa dos preços, disseminar ainda mais a desconfiança nas diretrizes governamentais. Emitir, nunca!

Então, resolveu-se conversar o assunto de outra maneira. Far-se-ia chegar ao conhecimento de certos grupos financeiros e economicos do País a necessidade de que padeciam os orgãos competentes para resolver o dificil problema. Esses grupos por sua feita, compreenderiam a dificuldade reinante e, tomando em conta os altos interesses da Republica, resolveriam a situação.

De fato, assim pareceu ser. Inicialmente, certo grupo adquiriu cerca de cinquenta milhões de cruzeiros. Outro, outros sinquenta. E pronto. Como? Assim foi. Restava, porem uma ultima "chance." Havia no mercado um enorme, um tremendo, um apavorante super-comprador que era o specimen talhado para deslindar a angustiante situação. Conversaram, propuseram, Pediram. E ele, o super-comprador, resolveu a favor dos interesses da Republica. Acedeu em comprar quanto lhe pedissem. Quanto fos. ouviram? Suponhamos... 100 milhões de cruzeiros. Estava feito. Seriam cem milhões, nem mais, nem menos. E aí, senhores, o maioral da firma, o homem tipo-providencia, que não deixaria sob nenhum pretesto o governo emitir a mais um tostão que fosse, pegou na pena, abriu um livro todo pintado e muito modico, pigarreou baixinho e... emitiu um cheque de cem milhões de cruzeiros contra sua excelencia o Banco do Brasil...

A PRODUCÃO CHINÊSA DO ÓLEO DE TUNGUE

Conforme informações facultadas ao "Journal of Commerce", de Nova York, por importadores de óleo de tungue, a industria de tintas nos Estados Unidos só poderá contar, durante os próximos meses, com quantidade de pequeno vulto e qualidade incerta, se bem que as exportações da China serão indubitavelmente estimuladas pelo incentivo dos preços em vigor. No pôrto chinês de Hankow, onde se recebe, processa e embarca a maior parte do óleo crú produzido em instalações de estilo primitivo, as facilidades que existiam para tal fim foram destruidas durante a guerra, umas em parte e outras em sua totalidade. Grandes reconstruções, portanto, terão de ser feitas para que o óleo que passa por Hankow, com destino aos portos de embarque para o estrangeiro, possa ser movimentado como antes da guerra. Espera-se que os primeiros embarques serão do produto crú, em tambores, ao invés do de alta qualidade que vinha em navios-tanques antes da guerra. Os vapores japoneses, que traziam a maior parte da carga do Pacifico, já não existem mais. Os de nacionalidade norte-americana e de ou-tros paises ainda não foram postos no serviço de transporte do óleo de tungue. Espera-se, porém, que o Govêrno Chinês, em vista dos bons preços cotados, procure fomentar a produção a exportação deste produto. Não se póde predizer o tempo que as medidas necessárias a tal fim tomarão, depois de oito anos de guerra. Os preços-teto em efeito nos Estados Unidos poderão dificultar a importação para este país, pois é possivel que a China receba cotações mais altas de outras nações. Entrementes, no que se refere à safra nos Estados Unidos, a perspectiva agora é mais desanimadora que há algum tempo.

A nova safra será muito inferior a 6.000 toneladas. Em 1944, contava-se com 5.000 toneladas, mas só foram produzidas 4.000. Durante a guerra, manteve-se uma acumulação de 15.000 toneladas e um consumo anual de 5.000 a 6.000. As pequenas quantidades esperadas da China no ano vindouro virão incrementar o suprimento nacional, mas não serão suficientes para desafogar o mercado. Parte da procura extraordinaria atual nasce do fato de que os consumidores não podem conseguir óleo de mamona desidratado, linhaça, etc. Como o óleo de tungue custa duas vezes mais do que o óleo de mamona desidratado, duvida-se que os consumidores estejam dispostos a pagar a diferença se houver suprimentos suficientes de outros óleos. No entanto, como ainda não se encontrou substituto inteiramente satisfatorio para o óleo de tungue, a procura para este óleo continuará intensa ou acima dos limites de pré-guerra.

SERÃO FIXADOS PREÇOS-TETO PARA OS AUTOMOVEIS NOS EE. UU.

A Repartição de Administração de Preços anunciou que, dentro de poucos dias, duas das principais companhias manufatureiras de automóveis terão os preços-teto fixados, cuja comunicação ao público deverá ser feita pelos próprios interessados. Tornou, também, público o OPA que a Ford, Chrysler e Studebaker haviam, há algum tempo, solicitado o estabelecimento dos preços-teto, os quais já tinham sido estabelecidos com exceção da Ford. Os elementos relativos aos preços fornecidos por essa companhia acham-se incompletos, de modo que sòmente para fins do mês em curso os preços dos automóveis Ford, Lincoln e Mercury poderão ser conhecidos. Apesar do OPA não haver revelado o preço aproximado dos novos carros, a imprensa divulga que eles serão um pouco mais elevados que os de 1942, tendo a Ford pleiteado um preço-teto de 1.100 dólares e a conservação para os Lincolns e Mercury dos mesmos preços do ano acima referido. A propósito, os jornais norte-americanos têm tornado público que os veteranos da guerra se dirigiram ao Congresso, solicitando uma prioridade válida por três anos para aquisição dos novos automóveis.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PNEUMÁTICOS

Conforme revelam as estatisticas, são auspiciosas as possibilidades da indústria brasileira de pneumáticos, podendo a sua produção, caso seja acelerada, satisfazer as exigências continentais do consumo. Agora mesmo confirmando as previsões sôbre o desenvolvimento das nossas indústrias de produtos de borracha foi noticiada a troca, sob chancela do nosso govêrno, de 1 milhão e 100 mil toneladas de trigo argentino por pneumáticos de fabricação nacional.

O Brasil possue, entre setenta e quatro fábricas de artefátos de borracha, nove exclusiva de pneumáticos e de câmaras de ar. O nosso fornecimento aos paises aliados, em virtude dos acôrdos de Washington, revelou excelentes índices e isto dispondo apenas as nossas fábricas para tal fornecimento, dos excedentes de sua produção. O consumo interno segundo dados referentes ao ano de 1943 foi de 328 mil unidades.

A expansão das indústrias de artefátos de borracha no Brasil decorrerá não sòmente do aparecimento de novos mercados importadores como sobretudo da circunstância favoravel de que possuimos à disposição a matéria prima necessária. Além disso, nossas fábricas de pneumáticos estão empenhadas no aprimoramento da produção, oferecendo as garantias de durabilidade e de perfeição técnica que o produto naturalmente exige para se impôr aos centros consumidores.

A produção brasileira de borracha no ano de 1942 foi de 21 mil toneladas. Em 1943, de 23 mil toneladas. Já no ano seguinte, 1944, apenas em seis meses, a exportação nacional atingiu a importância de 9.886 toneladas. A crer no seu rápido desenvolvimento, tudo indica que estamos em face de indústria de transformação de grandes possibilidades.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

A Associação Comercial do Estado de São Paulo, tendo em vista a possibilidade da importação de farinha de trigo do Canadá e dos Estados Unidos, pleiteou numa das suas passadas sessões a isenção de direitos alfandegarios para o referido produto, na base da grande procura existente no país. Em face da crescente falta de trigo reinante no mercado interno, sugeriu a Associação que se facultem todos os meios para a sua importação e que os benefícios decorrentes da isenção de direitos sejam contados em favor do consumidor.

Relativamente às necessidades do consumo interno, tem sido diminuto o movimento registado no Pôrto de Santos quanto à entrada do produto. Apenas dois vapores, o "Delaires", americano, e o "Sarandi", argentino, amarraram no último mês naquele pôrto, com carregamento total de 1.714.360 quilos de trigo em farinha e em grão.

Espera-se que os órgãos competentes do govêrno decidam favoravelmente sôbre a pretensão da Associação Comercial de São Paulo, uma vez que a medida pleiteada não sòmente beneficiará a produção dos moinhos, elevando-lhes o teor e a qualidade das massas, como também ajudará a resolver o problema do nosso consumo, tornando melhor e mais acessivel o pão e a respectiva tabela de preços.

Durante o mês de novembro foram as seguintes as importações de trigo feitas pelos moinhos através do porto de Santos: Moinho Paulista, ... 5.240.000 quilos; Moinho Fluminense, 827.000 quilos; Moinho Fanuchi, 433.000 quilos; Moinho Santista, 254.000 quilos; Henrique Tozolo e Cia., 24.000 quilos e a ordem 162.000 quilos.

DADOS SOBRE A PECUÁRIA EM GOIÁS

A pecuaria em Goias tem alcançado grandes progressos. As propriedades agro-pastoris cresceram nesses ultimos anos de dezesseis mil para setenta mil. O rebanho goiano se aproxima atualmente de seis milhões de cabeças. Com a arrecadação proveniente da exportação de gado em pé, charque, carne, couro, manteiga e outros produtos, aquele Estado revela as seguintes cifras, em cruzeiros: 1940 Cr$. 99.4[illegible]5.738,60; 1941, Cr$. 99.268.018,10; 1942, Cr$.......... 134.498.748,00; 1943, Cr$.......... 153.715.845,00; e 1944, Cr$.......... [illegible].077.692,00.

Os produtos agro-pecuarios contribuem, anualmente, com cerca de 58% para a exportação total do Estado de Goias.

Admite-se que a percentagem indicada seja apenas a revelação do que produzirá a região goiana, caso se aproveitem as condições favoraveis do meio e do clima para a criação de rebanhos incomparavelmente maiores.

O PROBLEMA DA CARNE CONTINUA GRAVE

Continua se agravando o fornecimento de carne á população. Terminaremos o ano de 1945 sem nenhuma solução apesar da boa vontade e por vezes energia do Coordenador da Mobilização Economica, general Anapio Gomes. Acusa-se justamente os grandes "trusts", esses mesmos que prosseguem fazendo grandes negocios com o exterior, enquanto a população não encontra o bife para sua alimentação racional.

Seria interessante que fosse levado a efeito um rigoroso inquerito, no sentido de se verificar quem está com a razão. Os "trusts" se defendem com a habilidade que lhes é peculiar. Fazem memoriais e enviam manhosos representantes ás autoridades. Alguns desses "trusts" têm testas de ferro fortissimos junto ao governo, conforme informação que recebemos. E tudo corre num mar de rosas para os ricos e poderosos proprietarios da carne brasileira, enquanto o povo reclama e protesta contra o preço e contra a falta do alimento.

Já é tempo de acabar-se com esse abuso.

O Brasil marcha para o mais angustiante estado de pauperismo

A respeito do artigo sob o titulo acima, Humberto Bastos recebeu o seguinte telegrama de Belo Horizonte: "Parabens pelo oportuno e criterioso artigo de "Panarama Economico". Prevejo a derrocada do nosso comercio e nossa industria nesse após guerra. Futuro Congresso precisa como medida patriotica proceder uma devassa na administração passada, unica responsavel miseravel situação de pobreza em que se encontra o povo. Com o dinheiro das indenizações devem ser construidos hospitais, postos de assistencia social, vilas operarias e um grande campo de concentração para os maus brasileiros. Saudações. Carvalho Araujo.

Proteja o funcionamento cardiaco, evitando a artério-esclerose.

Evite sobrecarregar o funcionamento cardiaco provocado pela artério-esclerose — o endurecimento das veias e artérias que dá origem à hipertensão arterial. Tôdas as pessôas de mais de 40 anos devem combater ou prevenir-se contra êsses males, com Buco-Iodina, que mantém a elasticidade das veias e artérias, e protege o funcionamento cardiaco. Comece, hoje, a tomar Buco-Iodina, para uma vida livre das "doenças dos velhos", geralmente causadas pela artério-esclerose: achaques, distúrbios renais, bronquites crônicas e perturbações da visão. Buco-Iodina não tem contra-indicação.

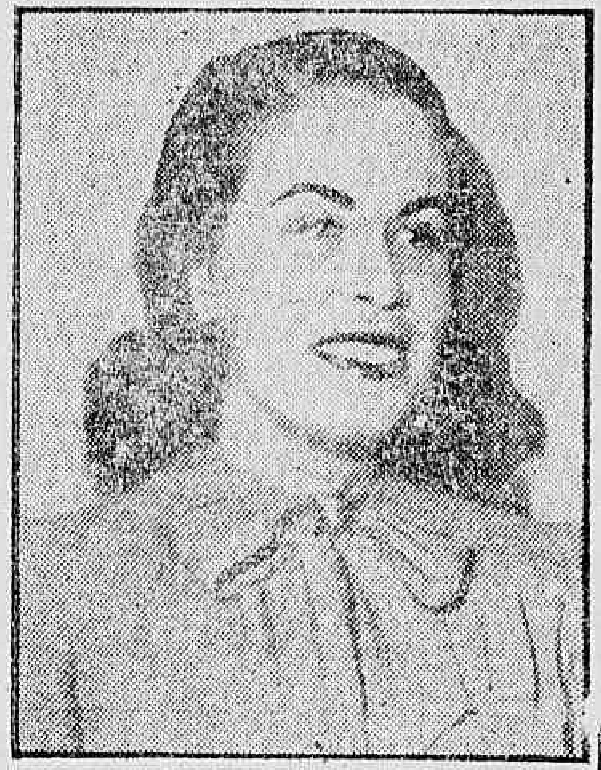
Na fórmula de Buco-Iodina acham-se associados peptonas e iodo orgânico que não deve ser confundido com a tintura de iodo comum.

Buco-Iodina

Agora, à venda em nova embalagem

POB-3 Inter-Americana

FEIRA DE VAIDADES, BAZAR DE BELÊSA



AS MOÇAS DO ITAMARATY

O Palacio do Itamarati difere de qualquer outro Ministério Não se sente os nervos de um corpo sem ritmo, não se discute através de paredes, não se pisa em chão sem tapete, ou se grita em dó maior, sem que para isso haja um incendio pale casa. Esse lugar é cheio de tradições, bustos venerandos, escadas de mármore e continuos bem educados. Lá no sossego do patio interno cisnes brancos passeiam no lago calmo sob palmeiras de beleza antiga e edificios de linhas classicas.

Até as pessoas são diferentes. São homens que por profissão conhecem o mundo, levam a serio certo protocolo, discutem com um ar geral, se vestem de maneira séria, gostam de politica e novidades com um interesse internacional e sabem ser simpaticos quando querem. É um lugar sério, compenetrado da sua função e civilizado ao extremo.

E existem moças no I tamarati? Como resposta é facil afirmar honestamente que poucos lugares de trabalho, em todo o Rio de Janeiro, possuem moças tão cultas e eficientes como as do nosso Ministério das Relações Exteriores. O que nem poderia deixar de ser.

Nesta epoca em que as mulheres tomam parte ativa e decisiva nos acontecimentos da historia humana o orgão que administra a politica externa de um país como o Brasil não poderia dispensar a colaboração da inteligencia feminina. E a mulher brasileira tem dentro desse edificio ministerial pessoas como as senhoritas Laura Barros Moreira, Maria José Monteiro de Carvalho, Branca de Azevedo, Lourdes Alfinito e outras que são exemplos da atividade e do valor das "moças do Itamarati".

Nas fotografias que ilustram esta pagina apresentamos algumas das mais jovens representantes do enorme quadro de moças que ingressaram nesse Ministério para servir, aprender e colaborar com a diplomacia do nosso país.

YEDDA MACEDO: Está no Itamarati há um ano. Trabalha na Divisão do Orçamento, é funcionaria ativa e eficiente. Ajudou na organização de uma das ultimas conferencias internacionais. Pretende para o futuro entrar na carreira diplomatica. E' realmente bonita, viva e interessante. Gosta de danças e sai á noite. Viajará brevemente aos Estados Unidos.

ARLETE MULLER: Tem dois anos de casa, educação e descendência francesa; trabalha na Biblioteca. Estudou Historia da Arte, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Assistiu com interesse as nove conferencias sobre o Centenario do Barão do Rio Branco. Foi nomeada para a Biblioteca Nacional antes de ter idade, não pôde tomar posse. Gosta de poesia e musica, é simpatica ao extremo.

LIDIA MARIA COMBACAN: Tem 3 anos de casa. Ganhou uma bolsa de estudos em Nova York, na Columbia University. Estagiou nas bibliotecas de Chicago, São Francisco e Washington D. C. Conheceu bem a National Gallery of arts e o Metropolitam Gallery. Gosta de "Jan-sessions", conheceu Tomy Dorsey no "Hollywood Bowl". Foi a Quebec e assistiu uma sessão da Conferencia de São Francisco. Afirma que usa mais sua correspondencia do que seu telefone.

LIGIA CAMELLO: Pertence ao Arquivo Historico do Itamarati, trabalha com a documentação anterior ao ano de 1930 Participou da organização da Coleção do Rio Branco e recebeu a medalha da comemoração do Centenario do nosso grande chanceler. Trabalhou na 3ª Conferencia Inter-Americana de Radio Comunicação, é muito viajada e esportiva, gosta de dançar e não perde um concerto da Orquestra Sinfonica.

MARIA DE LOURDES ALMEIDA: Tem três anos de casa é uma das boas bibliotecárias e auxiliar indispensavel do seu chefe. Conhece musica como poucas moças da sua idade, possui grande sensibilidade artistica. E' filha do jornalista Renato de Almeida, está noiva de um diplomata e se casará brevemente. Alegre e simpatica, tem as qualidades positivas de quem trabalha desde cedo, por vontade de ser util.

STAEL ALVES PEQUENO: tem quatro anos de casa, trabalha na sala dos moços, apelidado "aquario" Pertence a Mapotéca e estudou com cuidado o Mapa Mundi em que aparece em (1512) pela primeira vez o nome do Brasil. Dentro de dois anos tentará entrar para a carreira. Assistiu a Conferencia dos Chanceleres e seu sonho é conhecer Egito, Australia e Suiça.

MARY MERGULHAO: Está há dois anos no Ministério, pertence á Divisão do Pessoal E' professora de italiano, idioma do seu dominio. Gosta de Pirandello, estuda os classicos da literatura. Conhece bom teatro Seu esporte preferido é o hipismo, que pratica e conhece a fundo.

LOURDES LEMOS LESSA: um ano e meio de casa. Eficiente funcionaria. Recebeu encargos de responsabilidade. Acompanhou os generais Clark e Eaker e esposas. Organizou os arquivos das Conferencias do México e São Francisco Seu sonho é servir no Exterior na sua função de arquivologista. Já esteve na chefia interina do Arquivo. Organizou a festa de Natal deste ano dos funcionarios do qual participou o ministro das Relações Exteriores.

SENHORITA LOURDES BORDA: Está há oito meses no Itamarati. Se interessa e estuda o assunto do seu serviço com verdadeiro amor. Gosta de Direito Internacional Publico e Privado. E' considerada uma das moças mais bonitas que já passaram pela Casa de Rio Branco.

O RÁDIO DO JOSÉ

Jacinto de Thormes

Para ver o ano de 1945 é preciso agora olhar para trás. O que falta para transpôr o fim da existencia deste periodo pode ser chamado de ultimo suspiro, apenas o gesto de desaparecer oficialmente. Foi um ano duro, e para nós brasileiros tambem. tivemos a vida dura de uma guerra ao longe e tivemos a dura morte dos que nos são queridos e que se sacrificaram porque sim, era preciso e pronto, distribui-se medalhas, faz-se citações e boletins, chora-se um pouco e os outros ficam encarregados de dizer que a guerra é mesmo assim. Depois tivemos que vencer um governo pregado com goma-arabica, mas, finalmente, vimos eleições, nós os moços pela primeira vez, vocês os outros mataram saudades e politicamente voltaram a viver e a importar alguma coisa.

Aqui da minha cronica diaria escrevi o que era da minha conta e o que não era tambem. Falei da importancia que um esqueleto tem na vida de uma obra prima, na de um bom comportamento, na estrutura de uma construção ou na beleza de uma mulher. Retruquei que o Brigadeiro Eduardo Gomes não era "granfino", protestei em nome da nossa "café-society" e tive quase.. quase... a grave certeza de que ele não passava é mesmo de um simples marmiteiro. Andei entrevistando as debutantes do ano, sofri contente com essas minhas queridas amigas, elas e os pais, ela e os avós, elas e os irmãos desconfiados, elas e tudo mais. Mas valeu a pena. A "Manha" me ajudou bastante, fazendo grandes cronicas em meu nome. Joel Silveira contou a minha vida durante 30 dias, e até eu mesmo achei que ele tinha razão, outros jornais fizeram pior e um jornalista confessou, certo dia, que estava sentindo a cabeça quase vazia quanto a do Jacinto de Thormes. Além disso andei metido em "Jam sessions" em cocktails a temporada inteira, jantares, teatros, banhos de piscina, week ends e num bar em Copacabana, o garçon me deixou cair um barri de chopp nas costas, Me deram de outra feita uma receita de cocktail, uma especie de "Old-Fashioned" para dia muito frio, mas parece que as doses estavam erradas porque não me lembro se cheguei a tomar ou não. E naturalmente tive uma série de reclamações da senhora que não gostou do retrato do noivo que não queria que se entrevistasse a noiva, do poeta que percebeu um erro de imprensa na reprodução da sua frase-obra-prima, do fulano que soube..., etc.

Fui a São Paulo para o maior casamento realizado nestes ultimos tempos, o do senhor e senhora João de Souza Lage, ela "née" Filly Matarazzo. Vi a campanha dos jornais mal intencionados, assisti todas as cerimonias e recepções, me diverti, trabalhei, escrevi cronicas ás 4 horas da manhã e voltei num trem de terceira ordem. Trabalhei dentro desta sala de redação, com bons amigos, Pedro Dantas, Pompeu de Souza, Carlos Lacerda, Danton Jobim, Aguinaldo de Freitas e outros rapazes barulhentos, sempre contando a "ultima" e trabalhando como eles só. Assisti casamentos de velhos conhecidos e alguns bastante queridos mas não senti pena de nenhum.

Morreram tristemente amigos de nós todos, Renato Palmeira, Henrique de Barros Liberal e Plinio Uchoa Filho. Estive em granjas, passeios de avião, adquiri novas amizades, vi a guerra acabar, celebrei quatro ou cinco vezes, li livros em inglês, fiquei amigo de Augusto Frederico Schmidt. Com todo esse jornal sofri os ataques que ele sofreu, fui da Casa por carinho e obrigação. mas como isto já está ficando muito mais com jeito de despedida melosa do que analise de acontecimentos do ano, vou deixar o que falta e vou pensar no que vem, desejando a vocês quase tanto quanto a mim uma boa sorte muito grande e um bom Ano Novo. Amen!

(O titulo desta cronica não tem nada que ver com coisa alguma, por isso é que ele está aí. Obrigado).

Senhora José Cortes e os senhores Roberto Aguiar Moreira e Oscar Simon — (Foto "Sombra")

Domingo da Carioca

30-12 1945

Projetos de Noiva

Deixaremos à feliz noiva seus sonhos, suas fantasias e tôda sua iniciativa. Viremos apenas ajudá-la a fazer um plano para o seu enxoval, a guardar o precioso senso das proporções nos projetos que dizem com sua roupa pessoal ou de casa, e outros pormenores e providências a tomar por uma futura dona de casa. Não pense que lhe estaremos a pôr o páu entre as rodas, por implicância e inveja, e acredite, sim, na experiência e simpatias com as quais desejamos que se prolonguem os encantos que lhe proporcionarão durante os primeiros meses de casada, seu enxoval e sua casa.

Existem, por exemplo, regras quase invariaveis: a seda branca natural aparelece rapidamente, nunca serve no verão para combinações, quando estas devem ser usadas com blusas e vestidos brancos. Camisolas de chifon ou romain, sem mangas e não completadas por liseuses, não servem para receber a visita de suas amigas, quando ficar de cama. As bainhas abertas são um enfeite lindo e facil de ser feito, mas formam em lençois e fronhas um ponto muito vulneravel na lavagem. .O festone dá mais trabalho, mas durará tanto quanto o resto da peça.

Linha de côr enfeitando, com bordados, monogramas e biquinhos, uma fazenda branca, é firme na lavagem, o que não acontece com os bordados brancos sôbre os tecidos de côr, nos quais desbotam muito facilmente. E assim por diante, tencionamos apontar pequenos erros comuns, e que será tão facil evitar.. Mas sobretudo queremos, até nos menores detalhes, apresentar bonitas sugestões, úteis e proveitosas, para jovens noivas, das quais esperamos uma colaboração, podendo elas por meio de cartas dirigidas a esta redação (sem esquecer a menção: Pagina Feminina expor-nos suas intenções e suas duvidas.

Até ao próximo domingo, então, no qual lhe apresentaremos a lista completa de um enxoval que, sem ser principesco, preencherá as ambições de cada uma.

Izabel

BOA MESA

Nesta coluna pretendemos, com receitas simples, embora fora do trivial, dar mesmo a uma dona de casa de pouca experiencia culinaria um meio de "vencer" nos dias de folga da cozinheira, e ainda de encantar alguns amigos intimos, convidados na última hora, com a arte delicada dos "petits plats", feitos num tempo recorde e sem grandes gastos. O importante, entende-se, é saber apresentá-los bem, numa mesa carinhosamente arrumada, numa linda harmonia de cores entre os talheres, a louça, a roupa, as flores e os pratos — pos, como disse um grande gastronomo: "Comemos com os olhos, antes de comer com a boca". Portanto, vamos tambem falar em arranjos de bom gosto, de acordo com o bom gosto dos pratos. Iniciamos o nosso programa por uma ceia de Ano Bom para quatro pessoas (pensamos num jovem casal, tendo convidado outro para esta refeição meio-solene, mas "sans façon"). Eis o nosso cardapio:

Caldo encarnado com creme
Croquetes de bacalhau
Salada chilena
Maçãs nevadas.

CALDO ENCARNADO COM CREME: Fazer um caldo de carne e legumes variados; passar pela peneira e acrescentar ao caldo uma beterraba, cozida de antemão em agua salgada ou no forno, descascada e ralada, e um pouco de pirão de tomate (fresco ou de conserva); temperar com um pouco de vinagre ou sumo de limão, sal pimenta; deixar ferver em fogo brando durante meia hora. Depois de peneirado outra vez, colocar na geladeira. Servir gelado, em chicaras grandes, com uma colher de creme de leite flutuando, polvilhado com um pouco de pimenta de caiena. Acompanhar com salgadinhos.

CROQUETES DE BACALHAU: Esmagar com o garfo duas postas de bacalhau, cozidas de antemão (ou de qualquer peixe cozido, limpo das espinhas); cortar duas cebolas em fatias finas e passá-las na manteiga; cozinhar em agua salgada meio quilo de batata, reduzindo em seguida a pirão fino; misturar tudo, acrescentando por fim dois ovos, cujas claras tenham sido levemente batidas, temperar com sal, pimenta do reino, noz moscada ralada; depois de esfriar, formar croquetes, enrolá-las em farinha (de trigo ou de rosca) e fritar na frigideira, em manteiga ou azeite doce bem quente. Servir com molho de tomate e arroz.

SALADA CHILENA: Misturar: quatro chicaras de repolho crú cortado em tirinhas bem finas; uma chicara de aipo cortado em dados pequenos; duas colheres, das de sopa, de cebola picada; um pimentão grande, picado; temperar com sal e pimenta em pó. Colocar o tudo numa saladeira. Por outro lado, fazer um molho vinegrete, misturando e batendo bem três colheres de azeite doce, uma colher de vinagre ou sumo de limão uma pitada de mostarda inglesa em pó, sal e pimenta ao gosto. Despejar sobre a mistura de legumes, tampar a saladeira com um prato e sacudir, para o molho não ficar no fundo ao invés de penetrar em toda parte. Transferir para uma saladeira limpa.

MAÇÃS NEVADAS: Tirar a casca e as sementes de três maçãs, acidas de preferencia, cozinhando-as em seguida em pouca agua, até amolecer. Esmagar e passar por peneira; acrescentar três colheres, das de sopa açucar, duas claras de ovo, batidas em neve firme, o sumo e a casca de um meio limão de tamanho médio. Misturar bem. Por outro lado, cortar em fatias finas três outras maçãs, descascadas e limpas das sementes, e cozinhá-las em calda de açucar até ficarem transparentes (mas não macias). Esmagar com o garfo meia duzia de palitos franceses e colocar no fundo de uma compoteira Pirex. Arrumar por cima as fatias de maçã em calda e cobrir o tudo com o creme de maçã preparado de antemão. Deixar esfriar na geladeira e servir bem gelado.

ISTO E AQUILO

Isto que deverá fazer para ser bela.

Aquilo que não poderá escolher se quiser ser elegante.

Isto que lhe aconselharemos para não queimar sua pele.

Aquilo que lhe indicaremos para a decoração de sua casa.

Isto que lhe proporemos para a boa organização do seu lar.

De tudo isto e de tudo aquilo, pretendemos falar.

Para estrearmos, damos-lhe hoje duas sugestões de decoração: a primeira para um hall de entrada, a segunda para a sala de visita:

1) Duas mesinhas inteiramente recobertas de tecido estreitas e compridas, para ficarem contra a parede, de um lado e de outro da porta de entrada. Os pés da mesa são revestidos com lona amarelo claro, como se fossem metidas em meias. Uma toalha em formato de forro, com a beirada toda à volta, igual e recortada em grandes dentes, caindo um palmo abaixo do tampo, recobria-o inteiramente. As duas mesas assim vestidas pareciam dois pagens perfilados na entrada. Dois jarrões de faience portuguesa, de proporções mais pomposas do que mesmo grandes, harmonizavam seus bonitos desenhos azuis com o amarelo da lona.

2) Nem todos podem permitir-se o luxo de um quadro de mestre para enfeitar a parede nua que fica por cima do sofá, na sala de visitas. Sugerimos uma série de quadrinhos que poderão ser modestos, sendo porém boas reproduções de gravuras coloridas ou em branco e preto. Descansemos um pouco das flores e oplantas tiradas de velhos albuns de botânica, pois estas já viram sua beleza por demais explorada. Existem também figuras, alegorias, projetos navais e arquitetônicos, que possuem às vezes tanta graça decorativa! A fotografia mesmo, esta arte do nosso século, escolhida e apresentada com gôsto pode embelezar as paredes de qualquer sala. Tudo está em observar certas regras: colocam-se quadros pequenos à altura da vista, grupam-se simétricamente, formando desenhos tranquilos.

Assim, afastando-se dos caminhos batidos sem sair das possibilidades de um orçamento modesto poderá dar a sua sala um cunho pessoal e artístico.

O ano que vai terminar foi favoravel às letras femininas. Inutil lembrar a consagração máxima, pelo prêmio de literatura Nobel, da poetisa sul-americana Gabriela Mistral, que ainda está na memória de todos. Aqui vemos a senhora Anne-Marie Monnet, autora do livro "Chemin du Soleil" — o "Caminho do Sol" — vencedora do concurso para o prêmio Femina de 1945. Este prêmio, anualmente atribuido em Paris ao melhor romance de lingua francesa, foi, apesar do seu nome, raramente conferido a uma mulher. (Foto A. F. P.)

Usa-se no Rio

A moda que Paris lançou, a novidade vinda de Nova York, não é sempre precisamente aquela que se usa no Rio.

Porque a carioca adapta com inteligência, não apenas à estação, mas também aos seus usos e ao seu tipo de mulher, sòmente aquilo que mais lhe agrada.

Faz, em dezembro, ao vestido de lã, uma réplica em linho.

Encurta as mangas dos vestidos estampados.

Multiplica os turbantes e as palhas, esquecendo-se de feltros e peles.

Conhecendo-lhe êsse senso inato de interpretação, nós viremos, em poucas linhas, contar-lhe, todos os domingos, aquilo que, bisbilhotando aqui e acolá, tivermos descoberto.

Assim, com alguma antecedência, lhe apontaremos o acessório em fôco, a côr mais em voga, a última novidade em penteados, jóias e fantasias...

E, com êsses pequenos dados, ela saberá criar uma elegância lógica e natural, sua elegância própria, em harmonia com o céu e o mar de sua terra.

Usa-se no Rio...

Desejar um feliz Ano Novo, quando o velho se vai despedindo, e isto fazemos com alegria, deixando aqui, para tôdas as nossas leitoras, votos de completa felicidade.

Até domingo próximo!

M. T.

A CRIANÇA MANDA

Há duas especies de férias que se podem tornar uma tortura para a criança: as ferias ociosas e as férias de "trabalho forçado". Não sei dizer qual dos dois males é o pior. Mas não duvido que tenha, entre os dois, uma formula aceitavel tanto para o adulto quanto para a propria criança. Já que vivemos no "seculo da criança", é preciso prestar um pouco de atenção aos seus gostos e as suas justas reclamações.

Férias em que não se faz nada, absolutamente nada, a não ser um joginho banal, uma visita ao cinema ou, no melhor dos casos, um banho de mar, não são de proveito nenhum. A criança, por fim, fica aborrecida, de mau humor, de dificil convivio, sem falar nos regressos ao estudo, dificilmente reparaveis durante o ano letivo.

Uma disciplina extra-escolar precisa "mudar de idéias", corante as férias para adiantar os estudos atrasados, tambem não dá bom resultado. Cada escolar precisa de descanso, precisa "mudar de idéias", como qualquer adulto. Além disso, nenhuma disciplina aproveitará a não ser que seja consentida voluntariamente.

Uma mãe ou uma educadora conscienciosa do seu dever escolherá de antemão os livros e as ocupações de férias para os filhos ou os alunos. Saberá interessá-los em atividades uteis e instrutivas, tais como: jardinagem, filatelia, pequenos trabalhos de carpintaria, desenhos de plantas colecionadas durante os passeios, etc.

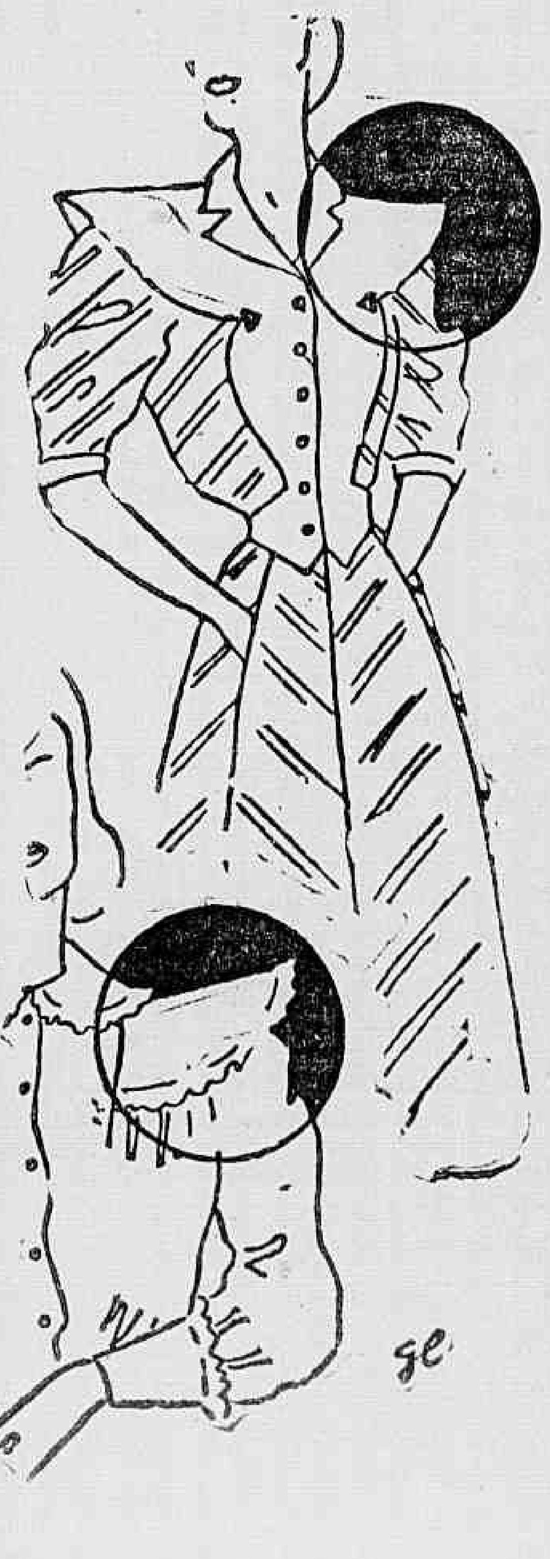
Um teatrinho de bonecos ou sombras, feito e montado pelas proprias crianças, sob a direção de um adulto, é um otimo passatempo de férias. Revelará, muitas vezes, um talento que poderia passar despercebido: talento de escritor, pintor, ator, técnico.

E' preciso que o menino ou a menina volte para a classe com uma experiencia aumentada, com uma vontade de aprender acrescida, com problemas novos e com um horisonte cada vez mais vasto.

MAGALI.

As tendências que prevalecerão

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER



Por Hortensia de Campos Meitner

Serão as saias largas das quais as coleções francesas nos dão tão variados e lindos exemplos? Ou serão os vestidos mais sóbrios no corte, dos quais os costureiros de París falam, e que os modelistas de Nova York já afirmaram em suas coleções de inverno? Para nós, êste verão, prevalecerá a moda de París. Estonteante pela multiplicidade de seus aspectos e porque são tantos os criadores novos e consagrados que apresentam suas tendências.

Jaques Costet, que nós não conheciamos, não há hoje parisiense que o ignore. É muito moço, cheio de talento, tendo em suas coleções uma escolha inimaginável de cores inéditas, tanto que se pode pensar ter êle descoberto um arco-iris novo.

Carven, outro nome ascendente, solucionou os ombros largos, suprimindo os enchimentos e substituindo-os por um truque de corte genial e do qual, dizem, ter êle mesmo já tirado a patente.

Jacques Fath, quem o conhecia? E, no entanto são dêle os mais lindos vestidos estampados que nos foi dado de vêr.

Madeleine Vramant, outra costureira cujo sucesso se afirma sempre mais, declarou: "Quando crio um modêlo, não me esqueço nunca de que o nosso mister consiste a ajudar à mulher a embelezar-se".

E é isto que ficou claro para êste verão, no qual se usará tudo aquilo que torna a mulher atraente, omitindo sutilezas sofisticadas que tantas vezes fazem a elegância, mas não sempre a beleza.

Por isso, sem nos preocupar do que virá amanhã, gozemos do encanto dêsses vestidos, cujas amplas saias dão, à silhueta parada ou em movimento, uma flutuação tão juvenil e feminina. Usam-se definitivamente decotes protundos. Grandes "V", corpinhos cruzados, como o modêlo de Marcelle Chaumont, onde duas tiras, mordidas em preguinhas e terminadas no decote por uma cabecinha fazendo babado, formam a frente do corpo, num gracioso movimento de fichu. Decotes quadrados, bem abertos e lisos, terminam, outras vezes, os vestidos estampados e floridos que desabrocham, festivos e ricos, nêste primeiro verão de paz.

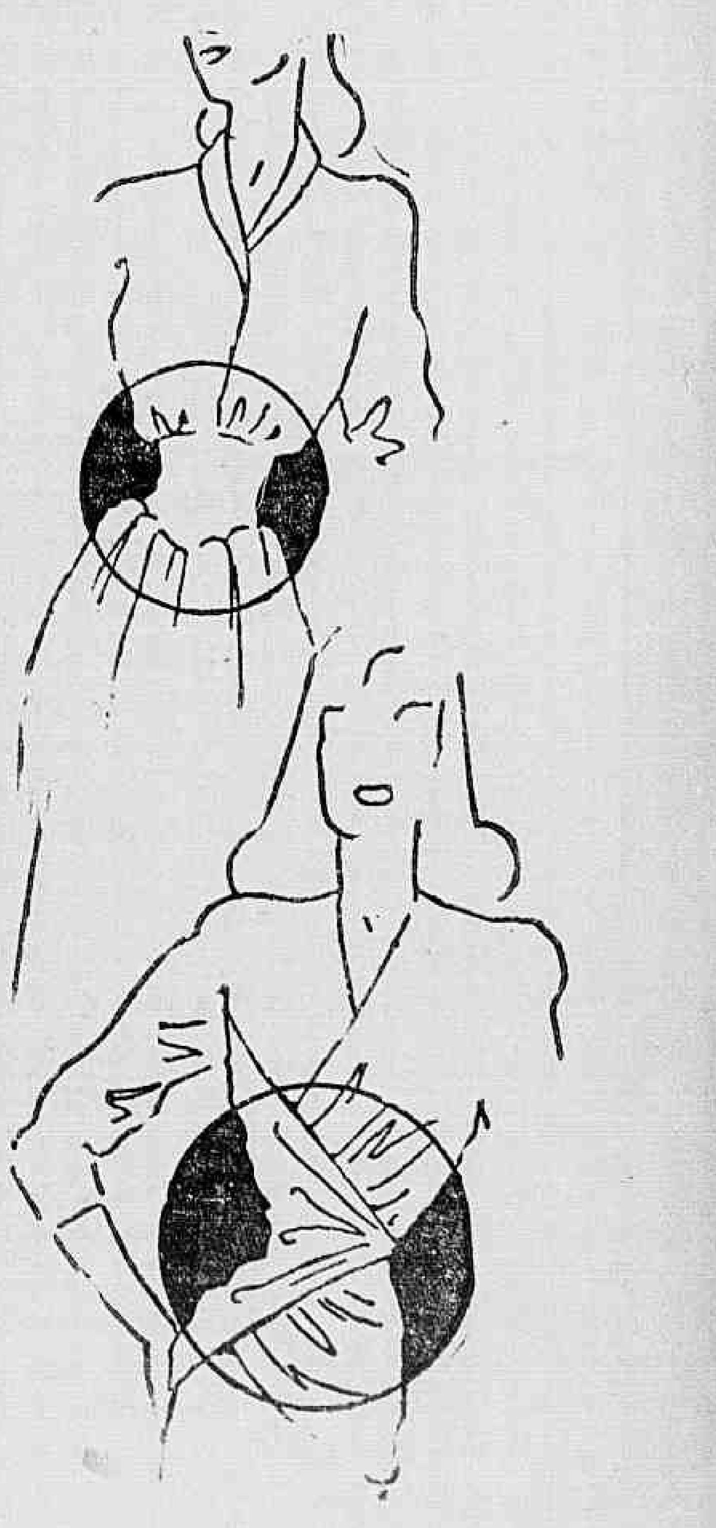
Aliás, o imprimé, que fazia as bonitas toiletes de tarde, tinha quase que desaparecido. Mas agora seu reaparecimento tão desejado é recebido com grande alegria.

Voltemos aos pontos que quisemos focalizar nêsse artigo: quero dizer, a cintura e as mangas.

A primeira tem uma caracteristica marcada e única. Deve ser, invariavelmente fina. A segunda, pelo contrário, não tem molde fixo. Creio que há coleções nas quais não se repete uma só vez o mesmo feitio de mangas. São elas drapeadas desde a cava, cortadas numa só peça com as costas, para complicarem-se na frente com tanta tazenda, quanta teria bastado para uma saia de tailleur no inverno passado. Elas simulam capas, pousam como asas, levantam os ombros feito os tetos das pagodas, franzem sua generosa largura em pequenos punhos, chamam enfim a atenção tôda que o vestido merece, sôbre sua originalidade gemea. Os comprimentos variam muito, descendo, entretanto, a grande maioria até o cotovelo. Um vestido dêsse verão é bom quando a originalidade das suas mangas é mantida em equilibrio com o resto, numa sobriedade acentuada em todos os detalhes.

Nas coleções francesas, viu-se muito tailleur estampado. Bruyere encurtou seus casacos sôbre saias nesgadas e bastante amplas, desejando obter uma silhueta de busto curto e pernas compridas. As mangas, nêsse setor, mantêm-se mais clássicas; torna-se, em compensação, requintado, e muito, o corte dos ombros: tôda espécie de ombreiras, arredondadas, justapostas ou feitas com a largura inteira do tecido de homem. A linha, reclamando a todo custo cintura fina, não esqueceu-se dêste particular nos costumes, e vemos inúmeros modêlos de dia, ostentando cintos de tamanho regular, com fivelas quadradas. Em outro casaco, um drapé engenhosamente embutido terminava com um laço na frente. E não podemos esquecer-nos da colocação original dos botões num jaquetão, usado sôbre saia preta, assinado: Marcelle Dormoy. Tinha três carreiras de botões: na cintura, pregados quase juntos; mais espaçados para a segunda carreira acima; terminando na terceira, com apenas dois botões colocados quase na cava (abotoava sempre apenas o botão do centro).

Seja qual fôr o modêlo escolhido, o verão há de nos ver elegantes em nossos vestidos, ricos de metros e metros de fazenda, e ainda mais de fantasia.



A tragédia grega em 1945

Constantine Poulos

(COPYRIGHT DO "S. G. D. L." — EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO CARIOCA" NO DISTRITO FEDERAL)

O autor deste sensacional artigo é um dos mais famosos e destacados jornalistas gregos. Sua divulgação valeu ao autor a expulsão da Grécia e o impedimento de desenvolver suas atividades profissionais em vários outros países próximos á sua pátria. (Nota do "S. G. D. L.")

NOVA YORK — Dezembro.

E' com um sentimento de profunda depressão que se visita hoje a Grécia após a sua libertação. A tragédia é enorme e avassaladora.

A Grécia de hoje é um país no qual os ministros e os financistas fascistas que apoiavam o ditador Metaxas puderam retornar a fim de continuar a sua brutal exploração do povo grego. A fome é tão grande que quando chegou o navio que trazia aquêles fascistas dos Estados Unidos, onde haviam vivido no luxo e na abastança, uma verdadeira multidão mergulhou na água para apanhar as cascas de batatas e outros restos da cozinha do barco.

O filme da série "A Marcha do Tempo" da revista "Time", vos mostrará alegria e felicidade na Grécia. Mas, o que vemos na realidade, é que a Grécia está atravessando a maior onda de criminalidade da sua história devido á miséria, enquanto que os mesmos e velhos financistas estão obtendo lucros mais extraordinários do que nunca, e que, juntamente com dois bancos ingleses estão controlando toda a economia do país. Os "tetos" de preços de nada valem ante a fôrça destes poderosos financistas cujo contrôle é quase absoluto sôbre a economia nacional. Determinado a lucrar a despeito de tudo o que possa suceder á nação, êste mesmo grupo, com a conivência do govêrno, está utilizando os fornecimentos da UNRRA para seu próprio proveito. Um plano para o estrito contrôle dos estoques de algodão e lã trazidos para a Grécia pela UNRRA e enviado ao govêrno foi sabotado eficazmente por estes indivíduos; hoje, o produto aparece abundantemente no mercado negro a preços exorbitantes.

As autoridades gregas, corruptas e deliberadamente ineficientes — as mesmas autoridades que trabalharam para a ditadura, para os alemães e para os govêrnos quislings — não só estão colaborando neste assassínio físico do povo grego, como estão, ainda, mantendo um orçamento que ignora completamente as necessidades de um povo doente e faminto. E não admira, pois, que 1/3 do orçamento destina-se a pagar os juros dos velhos e novos empréstimos contraídos com as firmas bancárias britanicas. Um outro têrço destina-se ao exército. O restante serve para manter a velha e viciada burocracia grega.

Vemos, assim, que um ano após a retirada dos alemães da Grécia o povo grego ainda está faminto, sem vestimenta, e com dezenas de milhares ainda sem teto. E o grau de responsabilidade da Grã Bretanha por êste estado de cousas não é pequeno.

Os britanicos estabeleceram três govêrnos na Grécia desde janeiro dêste ano, e os três cairam. Hoje, no momento em que é escrita esta reportagem, a Grécia está sem govêrno. O arcebispo Damaskinos está na regência, o embaixador inglês está em sua embaixada, e tudo o mais marcha bem para os gregos...

Mas isso não é tudo. O britanicos ainda se acham decididos a destruir o movimento esquerdista socialista na Grécia. A revelação de que Churchill havia escolhido George Papandreou para primeiro ministro pelo simples fato de ser um bom instrumento para a luta contra a esquerda, fato aquele que denunciou em artigo mundialmente divulgado, vem de ser confirmado pelo próprio Papandreou numa coleção de documentos que acaba de publicar. Informa Papandreou que em meiado de 1944, enviou um longo memorandum ás autoridades britanicas no Cairo, sob o seguinte titulo: "Quem salvará a Grécia da E. A. M.?" Está claro que no memorandum, o próprio Papandreou dava a resposta: "Papandreou apoiado pelas baionetas aliadas". Pouco depois, êle recebia o seguinte cabograma: "Cairo convida Papandreou a vir". E êle foi.

A censura britanica na Grécia e no Cairo impediu que fossem divulgados os históricos esforços britanicos para destruir a E. A. M. Os correspondentes não puderam divulgar o acordo assinado entre o Serviço Secreto Britanico, através do seus agentes na Grécia, e os grupos quislings gregos.

Não foi revelada em tempo, a historia de como os ingleses enviaram fuzis e metralhadoras para a organização realista-fascista X. Foi mantida em segrêdo a história de como "Mr." Shepherd, acobertado pela UNRRA, financiou a campanha dos grupos quislings contra a E. A. M.. Não foi tornado publico o fato de que o coronel M. Woodhouse, chefe britanico do serviço secreto aliado durante os anos de ocupação (o conhecido sob o cognome de "coronel Kris") fôra chefe de um movimento estudantil fascista em Oxford.

Ainda há censura na Grécia. E' a bem conhecida "censura oculta". Duas cópias de todos os despachos devem ser submetidas á censura do telégrafo. O destino das duas cópias, não foi possivel apurá-lo. Sabe-se que passam pelas mãos do diretor do telégrafo. Este confessa que existe censura, mas afirma ignorar quem a exerce.

Nenhuma acusação contra os ingleses na Grécia será excessiva e sómente o contacto com o povo grego nos póde dar uma idéia da amargura com que o povo encara os atos britanicos no país. A politica britanica continua inalterada e o embaixador britanico, Rex Leeper, que poderia muito bem se tivesse tempo, escrever uma coluna diária intitulada "Meu dia", descrevendo as dezenas de oficiais gregos que o visitam diariamente para solicitar-lhe conselho sôbre as menores decisões, não se decide a abandonar o seu posto. Leeper vê duplicado o seu trabalho, diante de novos e diários indicios de que ainda vive o E. A. M. e de que possui muita fôrça, como ficou evidenciado por ocasião do quarto aniversário da E. A. M., a 27 de setembro dêste ano, quando 100.000 pessoas se reuniram no Stadium de Atenas e nas ruas circunvizinhas.

Durante todos os seus esforços frenéticos para realizar eleições com a maior rapidez possivel, Leeper ignorou absolutamente a esquerda. Conferenciou com homens que chefiam partidos sem expressão, partidos compostos quase que unicamente pelos parentes e os amigos de seus lideres, homens que colaboraram com os alemães, mas não conversou com um unico membro do movimento de resistência.

Fracassando em seus esforços para formar um bloco contra o E. A. M., o embaixador britanico deu ao primeiro ministro almirante Petros Voulgaris, permissão para anunciar que as eleições se realizariam a 20 de janeiro de 1945. Todos os partidos, desde os liberais até os comunistas denunciaram a manobra e declararam a sua decisão de se abstêrem das eleições pois as condições eliminavam qualquer possibilidade de serem as referidas eleições honestas. Sómente os monarquistas e os quislings aplaudiram a decisão do primeiro ministro. Com um parte tão grande do povo contra o primeiro ministro teve de renunciar.

O govêrno Voulgaris nos fornece um bom exemplo de como um govêrno sem independência póde funcionar. Tal govêrno ignorou os sofrimentos do povo e por sua ineficiência e corrupção, anulou os excelentes esfôrços e as boas intenções da missão da UNRRA. Agravou a tragédia do povo grego e impediu a solução dos mais urgentes e angustiosos problemas da Nação.

Toda a consciência democrática do mundo, não sómente a do povo grego, exige que a Grã Bretanha modifique a sua atitude para com a Grécia, permitindo áquele povo que lutou de maneira tão brava contra os exércitos nazistas, escolha livremente o seu próprio caminho, sem coação e sem interferência externa.

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Kant Keen de Lima
CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º and. — Sala 404, segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. e Av. N. S. Copacabana, 569-s. 7, diariamente pela manhã — Terças e quintas das 14 ás 17. F. 42-4736 e 27-6779

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
• EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico-Operador
R. SEN. DANTAS, 20, 13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1776
3.ª, 5.ª, sab. das 15 ás 18 hrs.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128, 4/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar, salas 1118/19, diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

HEMORROIDAS,
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º — Tel. 42-6509
Hora popular: das 18 ás 19

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367
De 13 ás 17 horas

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5.º andar — Diariamente á tarde. Tel.: 22-3566.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Dr. Villela Pedras
Aparelho digestivo
Rua Buenos Aires, 70, 5.º and.
Tel. 23-6254

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes translucidos usados pelos artistas de cinema
Dr. Sylvio Primo
Laureado especialista
RUA DA CARIOCA, 55, 1.º andar
Veja o mostruario na entrada

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º and., sala 306 — Tel. 42-2746
2as, 4as e 6as. Feiras.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172
De 1 ás 7.

ADVOGADOS

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo, 65, 4.º — 43-818

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64, 3.º ANDAR
Telefone: 42-7577

Joaquim Montebello
ADVOGADO
Res.: R. Emilia Sampaio, 17 — Tel.: 38-3395 — Esc.: R. 1.º de Março, 105, 1.º s. 1 e 2 — Tels.: 43-1054 e 43-6420 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 - Tel. 43-6256

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANEMIA — IMPALUDISMO — CONVALESCENÇAS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CHINA VERMELHA

William Ross

(COPYRIGHT DO "S. G. D. L." — EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO CARIOCA" NO DISTRITO FEDERAL)

NOVA YORK, dezembro.

O comunismo na China põe em primeiro plano a pequena propriedade, a expansão industrial capitalista e a votação tecnica semi-democratica, mas, no fundo, quanto aos negocios internacionais, pende para a União Sovietica.

Os americanos são cordialmente recebidos em Yenan e contam com a ajuda de boa-vontade enquanto as expressões oficiais e o reconhecimento pelo papel preponderante dos Estados Unidos na guerra se fazem sentir em todos os circulos.

Acha-se em formação uma democracia rural na China, não semelhante á dos Estados Unidos, mas aproximada da que prevalece na URSS, com as necessarias adaptações ás condições chinesas. Os amigos dos comunistas chineses, que dizem estar estes ultimos potencialmente mais proximos dos Estados Unidos do que da URSS, falam pelo seu proprio entusiasmo.

Os comunistas chineses, em numero de um milhão e duzentos mil, que dirigem politicamente 100 milhões de compatriotas na China do norte, são acentuadamente russofilos. A critica á politica mundial da URSS, mesmo quando mentalmente ocorre aos comunistas da China, jamais se exprime. Tal atitude se deve, pelo menos em parte, a um honesto acordo entre os russos e á desaprovação da politica internacional anglo-americana. Mas é completamente falsa a suposição de que os russos estão dirigindo a China vermelha. Os comunistas chineses administram suas areas em linhas que se ajustam de modo simpatico ao plano sovietico no Extremo Oriente. Não se torna necessario, para os russos, aplicar ali os metodos da Europa Central, arquitetando um cordão sanitario no Extremo Oriente, pois os comunistas chineses fazem isso por si mesmos.

Nada que a Rússia obteve na Mandchúria é considerado como imperialista pelos comunistas chineses, muito embora êsse epiteto se aplique inteiramente aos americanos, que se acham ainda de mão vazias no Oriente. A imprensa comunista combate intensamente a intervenção das fôrças americanas na guerra civil chinesa. Os comunistas, quando interpelados sôbre as razões das suas simpatias pela Rússia, salientam a prolongada ajuda que os americanos dão a Chiang Kai Shek mediante o sistema de empréstimo e arrendamento, a despeito de ter terminado há vários meses a guerra com os japoneses. A politica americana na China — frisam êles — fomenta a guerra civil enquanto a Rússia ao contrário se mantém inteiramente afastada das questões internas.

Contudo, as tendências russófilas dos comunistas chineses são mais profundas do que o exige a politica corrente. O que não se pode deixar de observar, pelas palestras ideológicas com os comunistas chineses é que o expansionismo russo no Extremo Oriente é rapidamente pôsto de lado por meio de abundante argumentação. Qualquer sugestão de que o esfôrço americano no Pacifico, durante anos de guerra, resulta, por direito, comparável ao que os russos conquistaram em sua marcha através da Mandchúria é igualmente á margem se não atacada publicamente, o que significa estar-se expressando na China uma oposição delicada, porém firme.

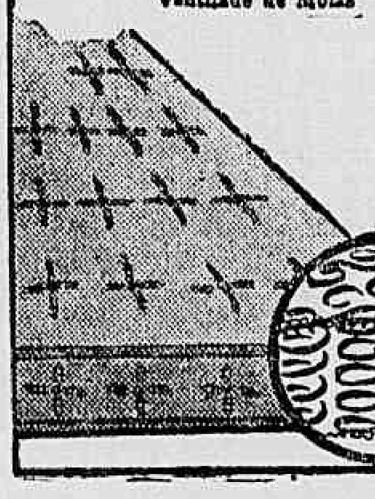
Para os comunistas chineses parece haver, em minha opinião, dois códigos de julgamento politico: um para os russos e outro para as outras nações. Os comunistas consideram a expansão sovietica no Pacifico como garantia de paz, o que significa que uma expansão cada vez maior resultaria em maiores garantias de paz para eles proprios. Todavia, qualquer alegação de que os Estados Unidos, como principal arquiteto da paz no Pacifico poderiam fazer o mesmo parece suspeita e mesmo sinistra.

Tal atitude não impediu os lideres comunistas de facilitar todos os meios possiveis para que um grupo de observadores do Exercito americano fosse a Yenan para estudar as condições locais, nem os impediu, ha pouco, de cooperar inteiramente com os correspondentes americanos, como fizeram com visitantes anteriores.

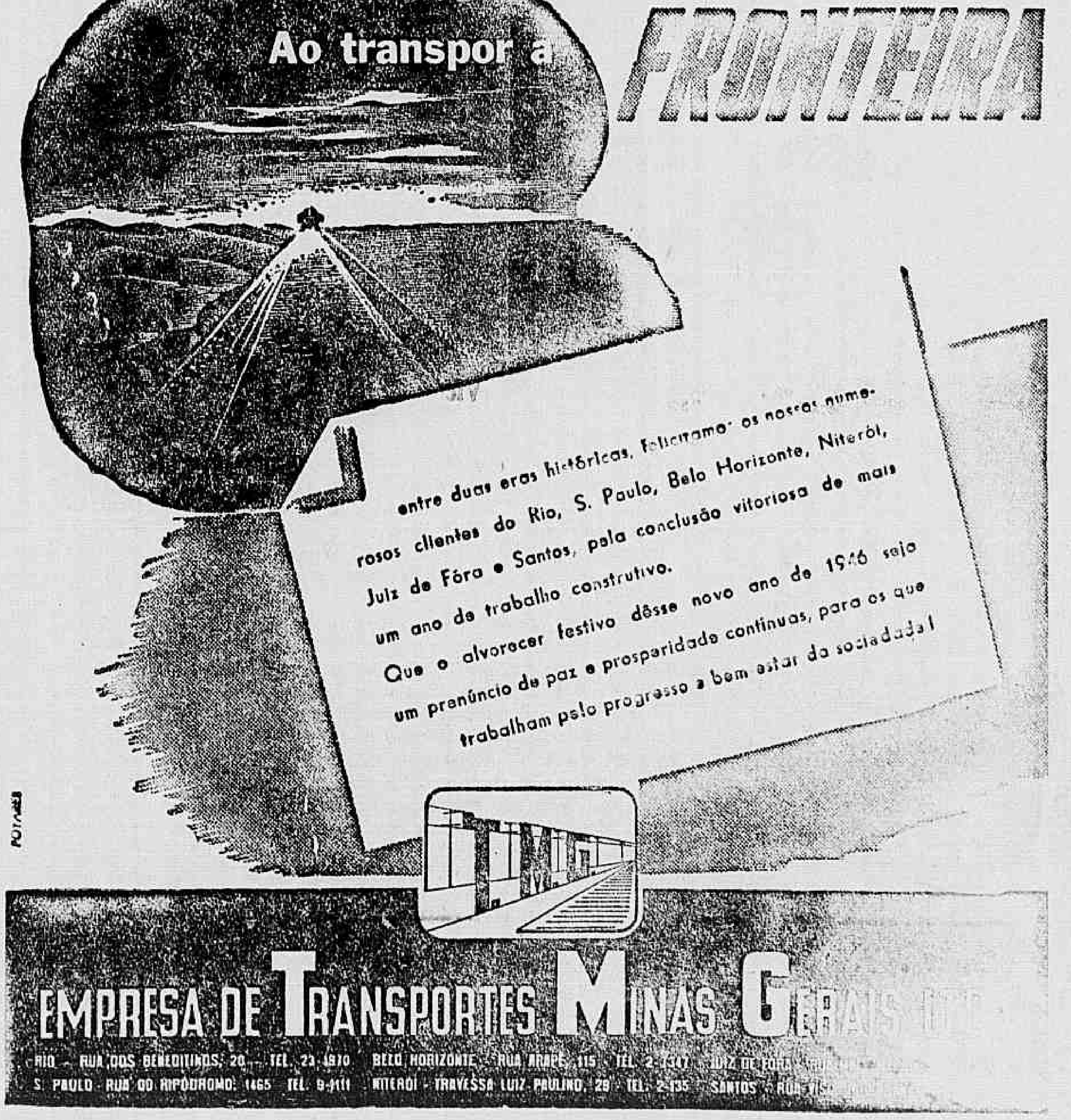
A identidade entre a atitude dos russos e a dos comunistas chineses, para com os americanos no Extremo Oriente revelou-se bem na recente entrevista de representantes dos Estados Unidos com Liu-Chao-Chi, chefe do "bureau" politico comunista na China do Norte.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATE AS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FLORIDA
COLCHÃO Ventilado de Molas

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
LOJA
R. SANTA CLARA, 75-B - (Copacabana)
FONE: 27-5009
Fábrica:
R. Catete, 214 - Fundos
Fone: 25-5995
SOFÁ-CAMA

Molejo continuo.
Estofamento a "Façon".
ACABAMENTO EM "BOURLET"
PARATODOS



As grandes figuras da nossa historia

LEOPOLDO MIGUEZ

Americo Palha

LEOPOLDO Miguez constitui com Abdon Milanez e Alberto Nepomuceno a grande trindade artistica que encheu uma época na história da musica no Brasil. Irmanados pelos mesmos ideais esses tres baluartes da arte tiveram seus nomes glorificados pela justiça dos seus compatriotas, embora muito houvessem sofrido na ardua e dura peleja que travaram, heroicamente num meio avesso a qualquer manifestação do espirito humano, no terreno da beleza criadora.

Escrevendo sobre o insigne compositor e maestro brasileiro assim se expressou o prof. O. Bevilaqua: "Crer em si mesmo é uma necessidade para o artista, observava Wagner. Miguez tinha essa qualidade. Confiava em seu esforço. Era, além do mais, por natureza, excelente regente de orquestra. Tal iniciativa teve, pois, muito bom êxito, conseguindo sua obra interessar pela sinceridade, pela elevada inspiração, pelas belezas, enfim, contidas ai, podendo impressionar profundamente, embora o autor, não tenha podido fugir ao reflexo, em sua produção, da funda impressão recebida ao ouvir, em Bayfeuth, a obra wagneriana. Deixou-se colher pela torrente como, então, geralmente aconteceu". Adiante, observa o mesmo professor: "Do grande artista que desapareceu, melhor do que tudo o que dele se possa dizer, falará sua musica. A obra de Miguez deixa impressão de encanto por sua boa inspiração espontaneidade e elevação de estilo, embora se venha observar nem sempre seja ela notavel pela originalidade".

Miguez, como todo artista que ama o seu ideal, abstraia-se do resto do mundo para cultivar a sua nobre paixão. A sua personalidade tem, por isso mesmo, um cunho caracteristico e marcante. Para êle a musica era tudo. Na amplitude do seu destino, obstinou-se no culto á sua arte. Primeiro diretor do Instituto Nacional de Musica, criado ao nascer da Republica, Miguez só teve, desde então, uma preocupação: trabalhar, trabalhar, sem cessar. Nada para si tudo para os outros. Foi um grande mestre, um incomparavel sacerdote. Ninguem o superou na dedicação, no amor, no sacrificio, na tenacidade. Energias gastas, saude combalida interesses perdidos, tudo isso representa a contribuição de Leopoldo Miguez pelo desenvolvimento do ensino musical em nossa pátria.

* * *

NASCEU Leopoldo Américo Miguez aos 7 de setembro de 1850, na cidade do Rio de Janeiro. Ainda criança foi para a Europa. Esteve na Espanha e em Portugal, regressando ao Brasil já rapaz. Entrou para uma casa comercial, mas o sentimento da arte estava latente no seu espirito. Produziu em 1876, aos vinte e seis anos, a "Marcha Nupcial". No ano seguinte, compôs a "Ouverture em Sol". Seguem-se "Marcha elegiaca a Camões" "Sinfonia em Si Bemol". Em 1882, seguiu para a Europa, regressando em 1884. São ainda de sua autoria, nesse periodo, a "Serenata Dramática" e seu famoso poema sinfonico "Parisina".

Sobre essa partitura, classificada de obra prima por Emilio Durante, professor do Conservatório de Paris, o critico do "Jornal do Commercio" assim se manifestou na edição de 16 de setembro de 1889: "...O poema sinfonico "Parisina" nos fulminou pela grandeza e unidade das ideias e pela maneira feliz por que as realizou... o poema sinfonico do maestro brasileiro é uma obra prima incontestavel numa terra que, ao contrario da nossa, fosse um verdadeiro centro de atividade artistica. O poema de Leopoldo Miguez não se descreve. Produz uma sensação que perdura no espirito por muito tempo, sem que se ajusta aos incidentes do argumento, não com contornos vivos e recortados, mas esbatendo-se em uma penumbra ideal que paira por toda a obra, com uma unidade assombrosa".

Proclamada a Republica, foi aberto um concurso para o "Hino" do novo regime. Em vista da recusa de Carlos Gomes, Leopoldo Miguez conseguiu o 1º premio, cabendo o segundo a Alberto Nepomuceno que se encontrava na Italia. O governo republicano resolveu substituir a antiga Academia de Musica, por um estabelecimento modelar que estivesse á altura da sua missão e, com esse objetivo, foi fundado o Instituto Nacional de Musica, hoje Escola Nacional de Musica. Não

sabemos os motivos que determinaram a mudança do nome daquele estabelecimento, a não ser a mania inveterada de substituições inoperantes, de que tanto usam e abusam os nossos governos, sem uma finalidade pratica. A Escola, entretanto, continuará a ser sempre o velho e glorioso Instituto, que Abdon Milanez fez surgir dos escombros da antiga Escola de Belas Artes.

Em 1895, foi a Europa comissionado pelo governo da Republica, a fim de obter, nos grandes centros artisticos do Velho Mundo, elementos para uma completa reorganização do ensino da musica no país. Miguez, com a sua incansavel dedicação, com o seu desvelo inigualavel, deu á essa incumbencia um grande relevo, mostrando dessa forma, o seu incendrado apego ao Instituto, a cuja historia o seu nome está indelevelmente vinculado.

A passagem de Leopoldo Miguez pela direção do Instituto, entretanto, não foi um mar de rosas. Não foi sem dissabores e aborrecimentos. Houve uma época em que ele se viu forçado a tomar atitude drastica, a fim de acabar com irregularidades no ensino. Oscar Guanabarino o grande critico musical, refere-se a essa época e diz: "...e êle cioso da sua propria criação, foi pouco a pouco chamando a si todo o poder, e eliminando o voto da congregação, a quem negava o direito de opinar consultivamente, é que conseguiu um regulamento em que sua força era absoluta, dispondo de todos e de tudo arbitrariamente... Essa campanha foi longa, levada aos tribunais e decidida contra o maestro brasileiro, que só então percebeu o caminho errado ao qual tinha sido arrastado; e esses sofrimentos, esses ataques, essa luta, em que saiu vencido, faziam-lhe crescer, ainda mais, o amor que consagrava ao Instituto que êle criou, para gloria da sua existencia, orgulho da sua vida artistica".

A SUA "Sinfonia em Si Bemol" foi executada, com grande sucesso, no Cassino Fluminense. Nesse mesmo Cassino foi representada, em 24 de agosto de 1897, a peça "Pelo Amor!", cujo êxito foi retumbante. Miguez regeu, ele mesmo, a orquestra composta de 50 professoras. Depois foi encenada "Saldunes", julgada pelos criticos mais exigentes como obra prima, "obra de fôlego em que entram em jogo grandes recursos de cena lirica".

A bagagem de Leopoldo Miguez é vasta. Além das peças já citadas, deixou o eminente mestre: para piano: "Noturno", op. 10; "Souvenirs" (4 peças), op. 20; "Scenes intimes", op. 24; "Faceira" (valsa) Op. 28; "Bluettes" "Serenade" e "Morceaux Lyriques". Para canto e orquestra: "Madrigal", "Le Parmier du Brésil" e "Branca Aurora". Para piano e violino: Uma "Sonata". Para orquestra: "Ave, Libertas", "Prometeu", "Ode a Benjamin Constant", "Ce que cest que la Mort", "Ode sinfônica", dedicada a Vitor Hugo; "Suite a l'antique", "Scherzetto Fantastico", "Chanson d'une Jeune Fille", "Mazurka"; "Silvia" além de duas orquestrações, a do "Vem cá, Bitu" e do Hino Nacional Brasileiro.

Leopoldo Miguez realizou uma série de concertos sinfônicos, que ficaram conhecidos como o "Ciclo Miguez". Incansavel e ardoroso, apesar do seu gênio irritavel, Miguez foi um emotivo de primeira ordem. Nem se poderia conceber um artista de raça, um verdadeiro artista, sem sensibilidade. Alberto Nepomuceno, que o sucedeu na direção do Instituto, após a sua morte, tendo certa prevenção contra Miguez, mudou, depois, de opinião a seu respeito conforme nos conta o prof. Bevilaqua. Este nos relata um episódio: quando Miguez recebeu o prêmio de 25 contos de réis pelo Hino da Republica, pediu que essa quantia fosse empregada na compra de um grande orgão para o Instituto Nacional de Musica, devendo o governo entrar com o restante. Esse órgão lá está no Salão Leopoldo Miguez, como a lembrar á posteridade a abnegação do criador do Instituto, que, após tanto esforço e tantas lutas, morreu pobre. Deixou, apenas a sua obra e a glória de um nome limpo.

* * *

Analisando a obra de Miguez em artigo publicado no "O Pais" Oscar Guanabarino assim se expressa: "Leopoldo Miguez nunca desceu ás futilidades da composição; não era dotado de originalidade, é certo, pois começou inspirando-se em Beethoven e, mais tarde o seu modelo era Wagner, do "Parsival", sobretudo; mas é preciso notar que, ao passo que se sente a influência do musico alemão nas composições do mestre brasileiro, todas as frases de Miguez recebem um colorido seu, um modo de frasear que é exclusivamente seu e que torna essas pequenas frases adoraveis e mimosas inspirações". E isso que se nota em "Prometeu", na "Parisina", na "Cena Dramática" e em todo êsse repertorio exibido nos concertos denominados "Ciclo Miguez, os quais revelaram um escrinio de primeira ordem".

Miguez, atacado de terrivel moléstia, muito sofreu para chegar ao fim da sua vida. Fechou os olhos, no dia 6 de julho de 1902.

Um mês depois, os amigos realizavam no Instituto uma sessão em sua homenagem, na qual uma orquestra de alunas sob a batuta de Alberto Nepomuceno, executou várias peças do insigne autor de "Saldunes", cuja memoria jamais será esquecida dos brasileiros. Quando não fôsse a sua obra bastaria o Instituto Nacional de Musica para perpetuar o nome de Leopoldo Américo Miguez.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor é ela a única que poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araujo Porto Alegre 70-9.º andar

Tel. 22-5330

EX-CATEDRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

sino. Compunha-se êst de vinte capitul , nos qua! entravam as noções gerais do universo, uma defini ão da vida demonstração da existência do homem e da mulher, organização das sociedades d ... e análise das paixões, definição e análise do amor, suas causas, necessidades e efeitos. Em verdade, as matérias eram crespas; êle entendeu torná-las dóceis, tratando-as em frase corriqueira e chã, dando-lhes um tom puramente familiar como a astronomia de Fontenelle. E diza com enfase que o essencial da fruta era o miolo, não a casca.

Tudo isso era engenhoso; mas aqui vai o mal, engenhoso. Não os convidou a aprender. Uma noite, olhando para o céu disse que as estrêlas estavam brilhando muito; e o que eram as estrelas? acaso sabiam êles o que eram estrêlas?

— Não, senhor.

Daqui a iniciar uma descrição do universo era um passo. Fulgêncio deu o passo, com tal presteza e naturalidade, que os deixou encantados e êles pediram a viagem tôda.

— Não, disse o velho; não esgotemos tudo hoje nem isto se entende be senão devagar; amanhã ou depois...

Foi assim sorrateiramente que êle começou a executar o plano. Os dois alunos, assombrados com o mundo astronômico, pediam-lhe todos os dias que continuasse, e posto que no fim dessa primeira parte Caetaninha ficasse um tanto confusa, ainda assim quis ouvir as outras coisas que o padrinho lhe prometeu.

Não digo nada da familiaridade entre os dois alunos por ser coisa óbvia. Entre catorze e quinze anos a diferença é tão pequena que os portadores das duas idades não tinham mais que dar a mão um ao outro. Foi o que aconteceu.

No fim de três semanas pareciam ter sido criados juntos. Só isto bastava a mudar a vida de Caetaninha; mas Raimundo trouxe-lhe mais. Não há dez minutos, vimo-la olhar com saudades as cavalgadas de homens e damas que passavam na estrada. Raimundo matou-lhe a saudade ensinando-lhe a montaria, apesar da relutancia do velho, que temia algum desastre; mas êste cedeu e alugou dois cavalos. Caetaninha mandou fazer uma linda amazona Raimundo veio á cidade comprar-lhe as luvas e um chicotinho, com o dinheiro do tio — já se sabe — que também lhe deu as botas e o demais aparelho masculino. Daí a pouco era um gosto vê-los ambos, galhardos e intrepidos, abaixo e acima da montanha.

Em casa, brincavam á larga jogavam damas e cartas, cuidavam de aves e plantas. Brigavam muita vez; mas, segundo as mucamas, eram brigas de mentira, só para fazerem as pazes depois. Era o pico do ar rufo. Raimundo vinha ás vêzes á cidade, a mandado do tio. Caetaninha ia esperá-lo ao portão, espiando ansiosa. Quando êle chegava, brigavam, porque ela queria tirar-lhe os maiores embrulhos, a pretexto de que êle vinha cansado, e êle queria dar-lhe os mais leves, alegando que ela era fraquinha.

No fim de quatro mêses, a vida era totalmente outra. Pode-se até dizer que só então é que Caetaninha começou a usar rosas no cabelo. Antes disso vinha muita vez despenteada para a mesa do almoço. Agora, não só se penteava logo cêdo mas até, como digo trazia rosas, uma ou duas; estas eram, ou colhidas na véspera por ela mesma, e guardadas em água, ou na própria manhã por êle, que ia levar-lhe á janela A janela era alta; mas Raimundo pondo-se na ponta dos pés, levantando o braço conseguia dar-lhe as rosas em mão. Foi por êsse tempo que êle adquiriu o sestro de mortificar o buço, puxando-o muito de um e outro lado. Caetaninha chegava a bater-lhe nos dedos, para lhe tirar tão mau costume.

Entretanto, as lições continuavam regularmente. Já tinham uma idéia geral do universo, e uma definição da vida, que nenhum dêles entendeu. Assim chegaram ao quinto mês. No sexto, começou a demonstração da existência do homem. Caetaninha não pôde suster o riso, quando o padrinho expondo a matéria, perguntou-lhes se êles sabiam que existiam e porque; mas ficou lo.. séria, e respondeu que não.

— Nem você?

— Nem eu, não senhor, concordou o sobrinho.

Fulgêncio iniciou uma demonstração em regra, profundamente carteslana. A seguinte lição foi na chácara, chovera muito nos dias anteriores; mas o sol agora alagava tudo de luz, e a chácara parecia uma linda viuva, que troca o véu do luto pelo do noivado. Raimundo, como se quisesse copiar o sol (copiam-se naturalmente os grandes) despedia das pupilas um olha vasto e longo, que Caetaninha recebia, palpitando, como a chácara. Fusão, transfusão, difusão, confusão e profusão de sêres e de coisas.

Enquanto o velho falava reto, lógico, vagaroso, curtido de fórmulas, com os olhos fixos em parte nenhuma os dois alunos faziam trinta mil esforços para escutá-lo, mas vinham trinta mil incidentes distraí-los. Foi a princípio um casal de borboletas que brincavam no ar. Façam-me o favor de dizer o que é que pode haver de extraordinario num casal de borboletas? Concordo que eram amarelas, mas esta circunstancia não basta a explicar a distração. O fato de voarem uma atrás da outra, ora á direita ora á esquerda, ora abaixo, ora acima, também não dá a razão do desvio, visto que nunca as borboletas voaram em linha reta, como simples militares.

— O entendimento, dizia o velho, o entendimento segundo eu já expliquei...

Raimundo olhou para Caetaninha e achou-a olhando para êle. Um e outro pareciam confusos e acanhados. Ela foi a primeira que baixou os olhos ao regaço. Depois, levantou-se, a fim de os levar a outra parte, mais remota, o muro da chácara; na passagem, como os de Raimundo ali estivessem, ela encarou-os o mais rapidamente que pôde. Felizmente o muro apresentava um espetáculo que a encheu de admiração; um casal de andorinhas (era o dia dos casais) saltitava nêle com a graça peculiar ás pessoas aladas. Saltitavam piando, dizendo coisas uma á outra, o que quer que fôsse, talvez isto — que era bem bom não haver filosofia nos muros das chácaras. Se não quando, uma delas vôou, provavelmente a dama, e a outra, naturalmente o garção não se deixou ficar atrás: esticou as asas e seguiu o mesmo caminho. Caetaninha desceu os olhos á grama do chão.

Quando a lição acabou, daí a alguns minutos, ela pediu ao padrinho que continuasse, e, recusando êste, tomou-lhe o braço e convidou-o a dar um giro na chácara.

— Está muito sol, contestou o velho.

— Vamos pela sombra.

— Faz muito calor.

Caetaninha propôs irem continuar na varanda; mas o padrinho disse-lhe misteriosamente que Roma não se fêz num dia, e acabou declarando que só dois dias depois continuaria a lição. Caetaninha recolheu-se ao quarto, esteve ali três quartos de hora fechada, sentada á janela, de um lado para outro, procurando as coisas que tinha na mão, e chegando ao cumulo de vêr-se a si mesma, cavalgando, estrada acima ao lado de Raimundo. De uma vez aconteceu-lhe ver o rapaz no muro da chácara; mas atentou bem, reconheceu que era um par de besouros que zumbiam no ar. E dizia um dêles ao outro:

— Tu és a flor da nossa raça a flor do ar, a flor das flores, o sol e a lua da minha vida.

Ao que respondia o outro:

— Ninguém te vence na beleza e na graça; o teu zumbir é um eco das falas divinas; mas, deixa-me... deixa-me...

— Por que deixar-te, alma dêste bosque?

— Já te disse rei dos a es puros, deixa-me.

— Não me fales assim, feitiço e guia das matas. Tudo por cima e em volta de nós está dizendo que me deves falar de outra maneira. Conheces a cantiga dos mistérios azues?

— Vamos ouvi-la nas folhas verdes da laranjeira.

— As da mangueira são mais bonitas.

— Tu és mais linda que umas e outras.

— E tu, sol da minha vida?

— Lua do meu ser, eu sou o que tu quiseres...

Era assim que os dois besouros falavam. Ela ouviu-nos cismando. Como êles desaparecessem, ela entrou, viu as horas e saiu do quarto. Raimundo estava fora; ela foi esperá-lo ao portão, dez, vinte, trinta, quarenta cinquenta minutos. Na volta disseram pouco; uniram-se e separaram-se duas ou três vêzes Da ultima vez foi ela que o trouxe á varanda para mostrar-lhe um enfeite que julgava perdido e acabava de achar. Façam-lhe a justiça de crer que era pura mentira. Entretanto, Fulgêncio antecipou a lição; deu-a no dia seguinte, entre o almoço e o jantar. Nunca a palavra lhe saiu tão limpida e singela. E assim devia ser; tratava-se da existência do homem, capitulo profundamente metafisico, em que era preciso considerar tudo ...

— Estão entendendo? perguntava êle.

— Perfeitamente.

E a lição seguiu até o fim. No fim, deu-se a mesma coisa da véspera; Caetaninha, como se tivesse mêdo de ficar só pediu-lhe para continuar ou passear; êle recusou uma e outra coisa, bateu-lhe paternalmente na cara e foi encerrar-se no gabinete.

— Para a semana, pensava o velho doutor, dando volta á chave, para a semana entro na organização das sociedades; todo o mês que vem e o outro é para a definição e classificação das paixões; em maio, passaremos ao amor... já será tempo...

Enquanto êle dizia isto, e fechava a porta, alguma coisa ressoava ao lado da varanda — um trovão de beijos, segundo disseram as lagartas da chácara; mas, para as lagartas, qualquer pequeno rumor vale um trovão. Quanto aos autores do ruido nada positivo se sabe. Parece que um marimbondo, vendo Caetaninha e Raimundo unidos nessa ocasião concluiu da coincidência para a consequência, e entendeu que eram êles; mas um velho gafanhoto demonstrou a inanidade do fundamento, alegando que ouvira muitos beijos, outrora, em lugares onde nem Raimundo nem Caetaninha puseram os pés. Convenhamos que êste outro argumento não prestava para nada; mas, tal é o prestigio de um bom caráter que o gafanhoto foi aclamado como tendo ainda uma vez defendido a verdade e a razão. E daí pode ser que fôsse assim mesmo. Mas um trovão de beijos? Suponhamos dois; suponhamos três ou qua-

AMIGOS DA MENTIRA

E. Lintz

Quando, do manancial olimpico da inteligencia, esvoando como nuvens a fugir, num simbolismo concreto de tudo ou vago, abstrato, de alguma coisa que não se conjuga, nem harmoniza e nem edifica, sentimos as espirais da imaginação, doces como caricias, impetuosas, ardentes, convulsivas como tetanias de paixões irreprimiveis, em ondas mais velozes que a luz, mais ardentes que labaredas, começamos a compreender a grandeza magnifica da capacidade construtora ou destrutiva da mentalidade humana. Maquina misteriosa de fabricar pensamentos tem, na singularidade dos fios, nas incognitas das induções, algo de terrivelmente sabio e profundamente incompreensivel. Perfeito o funcionamento, atinge, nos ignotos da Natureza, a essencia da genialidade, mas, durante muitos seculos, será inacessivel ao proprio conhecimento até que, na absoluta perfeição, consiga alcançar a sua sublimidade. — Lustros, séculos, milenios? — as vagas noções do tempo esbatem-se na eternidade como imagens de cordilheiras longinquas, fugindo através da nevoa indefinivel da Razão.

Mas... a maquina continua a fabricar pensamentos, ora belos, perfeitos, maravilhas de arte, grandezas de ciencia, monumentos de filosofia, elevando a mentalidade e as ações dos homens aos pórticos da sapiencia universal, onde se alimentam os espiritos dos genios, ora, num desarranjo da dedução, da logica e dos sentimentos, parecendo negar a altura inacessivel da sua origem.

A mentira é um desses elementos negativos a que muitos se entregam por força de habito, covardia, egoismo improducente ou vaidade ingenua, vivendo em sobressaltos, receios desconfiança, como quem esconde um roubo, imaginando iludir os outros quando engana a si proprio. Suas amizades são efemeras e seus ardis logo descobertos. Todos sabem quanto o mentiroso pode complicar a vida daqueles de quem se aproximam.

A mentira é uma forma de inteligencia e, ás vezes, mais viva que a verdade, por ser mais imaginativa e menos objetiva. Caminho longo e arduo. Os primeiros passos são dados quando a criança procura ocultar as faltas, receosa das admoestações e castigos impostos pelos pais e professores imprevidentes, os outros, até chegar ao habito, tambem pela covardia de não dizer a verdade em sua pureza cristalina, em toda sua bela simplicidade, enfrentando, heroica e nobremente, penalidades que não poderiam vir por serem injustas, pois aquele que é capaz de dizer somente a verdade, pode errar sem intenção, nunca, entretanto, por amor ao erro.

A verdade nas palavras, atos, olhar e sorriso tem a força coesiva de gravitações, guardando os principios que estabelecem a harmonia entre o espirito, a força e a matéria. Leis naturais de magnetismo animico, organizadoras da sociedade, construtoras da familia em tudo que essas instituições têm de puro, de belo e de magnifico, como emblema da mais perfeita arquitetura do universo, como imagem da propria verdade, na realidade da existencia.

Energia mentora da Natureza, reflete, na imaginação, com o tropismo para o céu, inflexivel, serena, construindo a têia subtilissima da fraternidade universal, o que é bem perfeito, sincero e humano o sentimento de segurança que encanta os nossos dias e a felicidade que esparge, no amago da alma, todas as doçuras da vida.

A verdade, esquecida, temida ou ridicularizada é o fruto da Razão sadia dos homens que merecem esse nome porque sabem querer e conquistam e triunfam e evoluem. A dignidade é a chama viva que os ilumina; a justiça, o guia; a coragem, o alimento; a verdade estrada plaina que os passos firmes e resolutos, gloriosamente, palmilham.

Para a mentira, caminhos acidentados e enganosos onde descem sombras de receio como espessas fumaças de incendios destruidores. A luz da Razão não os ilumina. A timidez se esconde em cada rampa. Indignos são os sentimentos; pusilanimes, as iniciativas aviltradas, as dedicações efemeras, as amizades. Vinte séculos de cristianização desse mundo tão pequenino que a voz o percorre em fração de segundo, não bastaram para fazer germinar, no espirito dos seus habitantes, que, viver na verdade é mais facil, mais simples e melhor.

PRODUTOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites, tosses por mais rebeldes que sejam

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestia da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil — Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

R. 7 Setembro, 195. Rio

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS

Trat. fisioterapico (sem Operação) pela FULGURAÇÃO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed. Odeon. — Tel.: 22-5033.

OS MODERNOS NO SALÃO DE 1945

(Conclusão da 1.ª pág.)

pela simplicidade da fatura, e mesmo se podendo dizer de sua fachada de igreja, que é de notável equilibrio e pureza de cores. Pancetti é sem dúvida uma das personalidades mais originais da nossa pintura moderna. Gostei menos dos três quadros de Roberto Burle Marx, que ganhou êste ano a medalha de ouro. São muito semelhantes de fatura. São como três cartas do mesmo naipe: o cinco, o oito e o valete de copas. É claro que o artista tem muito talento. Por isso mesmo deveria ter feito uma escolha que melhor representasse seus meritos atuais. Há em suas três composições um parentesco muito intimo, sobretudo nos mesmos tons de vermelho que as irmanam.

Nelson Nobrega, Iberê Camargo, Rebelo Gonçalves, Tenreiro, Ubi Babd e Worms são dos melhores da Seção Moderna. Inimá também se afirmou neste Salão. Será em breve um dos nossos bons pintores novos. Voltei a vêr os seus cajús, que já me prenderam a atenção há meses, quando expostos na galeria Askanasy. São profundos de matéria, do mesmo modo que é rica a dos peixes da bela natureza-morta de Iberê Camargo.

SARNA — COCEIRA — FRIEIRA

ALIVENE

Olhe a vida com bons olhos...

Colírio MOURA BRASIL

CABELOS BRANCOS envelhecem! JUVENTUDE ALEXANDRE faz desaparecer EVITA-OS SEM TINGIR

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 8% NO BANCO DELAMARE FUNDADO EM 1915 PAGA ... ATÉ 7 HORAS ... RUA 13 DE MAIO, 41

VAI ABRIR UM CRÉDITO?

Compre todos os artigos que precisar em 500 casas comerciais, sem aumento de preços!

SISTEMA BOMVIVER

EDIFÍCIO ODEON, 1.º and. ★ CINELÂNDIA ★ Tel. 42-6984

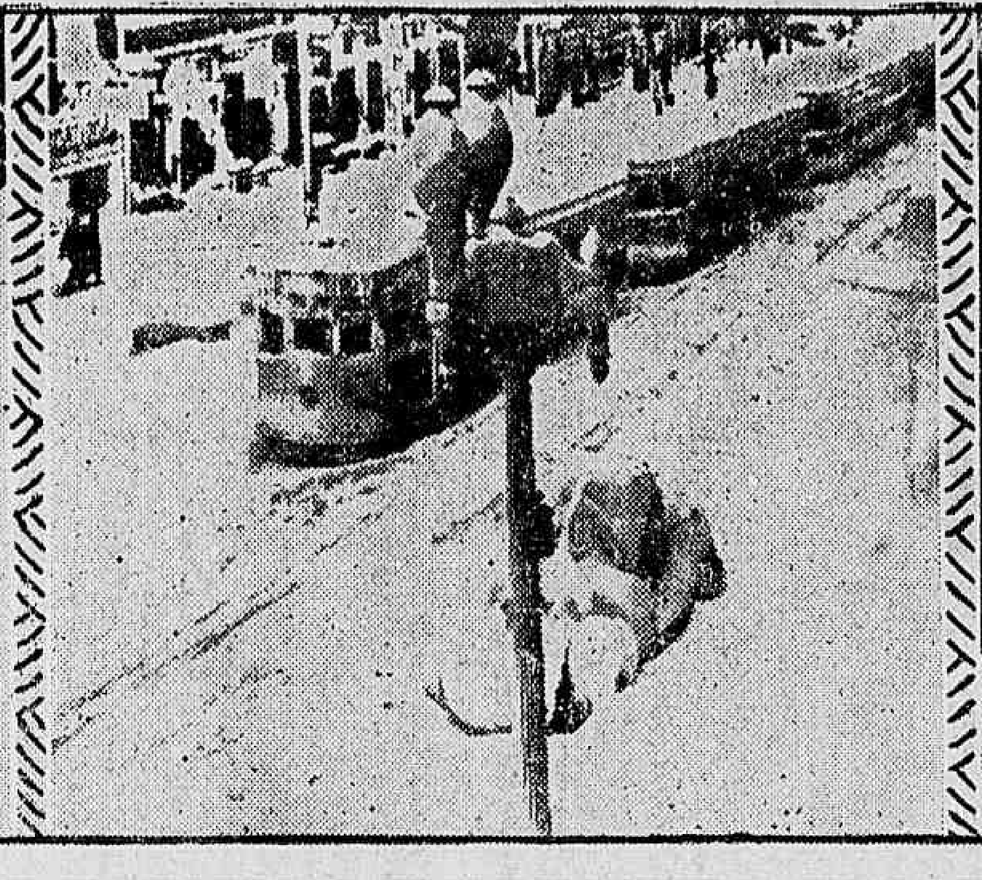
IMAGENS DO MUNDO NA CÂMERA FOTOGRÁFICA

(F[illegible]os ACME e INP para o DIARIO CARIOCA, por via aérea)

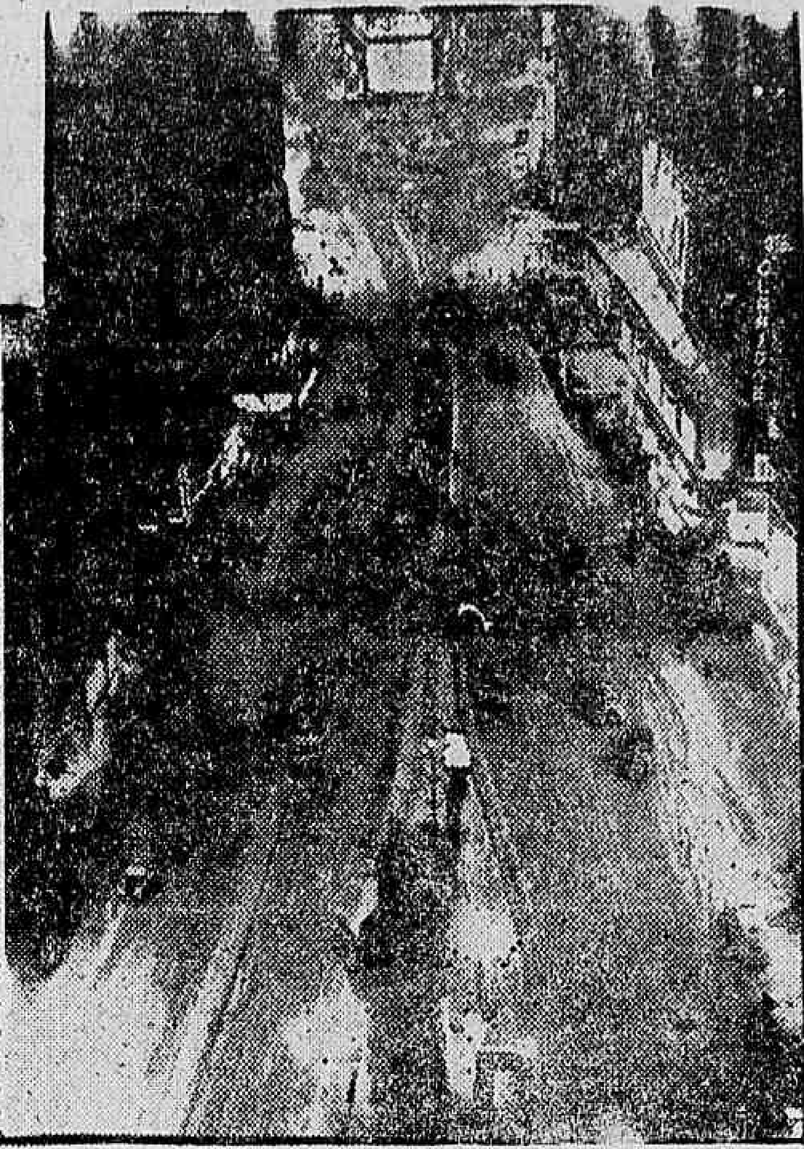
Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Dezembro de 1945

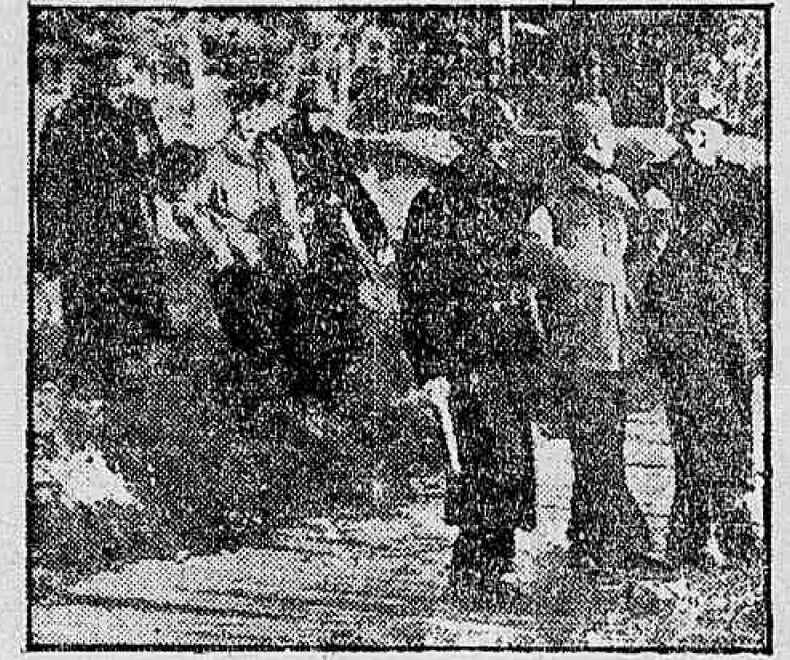
Os norte-americanos tiveram realmente êste ano um "White Christmas". A neve cobriu tudo, com uma intensidade que ha muitos anos não se verifica. Três aspectos: 1 — O presidente Truman à porta da Casa Branca, faz também sua bolinha da neve.



Em Buffalo, a coisa foi mais seria. A neve cobriu tôda a superficie com uma camada superior a 48 pol[illegible]das, [illegible] durante 51 horas, que foi a duração da ne[illegible]. Resultado: a vida da cidade e seus arred[illegible] ficou congelada p[illegible] todo [illegible]. Bondes, ônibus, automóveis e aviões, todos os meios de comunicação, em suma, fo[illegible]am paralisados.



A neve na Broadway também cobriu todo o famoso "Alegre Caminho Branco", como é conhe[illegible] [illegible] feericos anuncios luminosos. Aí temos uma vista na altura de Times Square, apanhada do alto de um edificio da rua 42 para a rua 59.

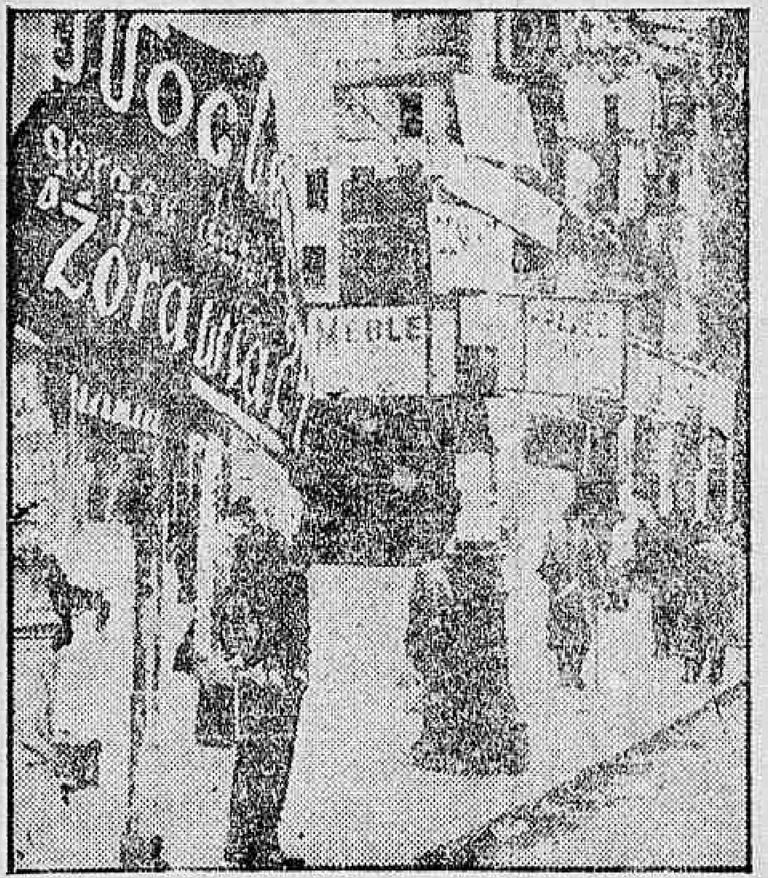


Informados de sua transferencia para o territorio alemão ocupado pelos russos, onde antes residiam, os prisioneiros alemães do campo de Rannesatt acharam que isto seria pior que a morte e tentaram o suicidio em massa. Não conseguiram e foram transferidos mesmo.

Os "3 Grandes" Diplomatas

OS "3 GRANDES" DIPLOMATAS — Da esquerda para a direita: Ernest Bevin, da Inglaterra, Vyacheslav M. Molotov, da URSS, e James F. Byrnes, dos Estados Unidos. Foram os [illegible] do acordo de Moscou.

No Japão ocupado ha dessas liberdades: Toichiro Araki fala a uma pequena multidão de nip[illegible]cos em Tóquio p[illegible] assinaturas para requeriment[illegible] a Mac Arthur para [illegible] a pena de morte do general Yamashita. A faixa que traz diz: "Sou responsavel pelo movimento para salvar o general Yamashita".



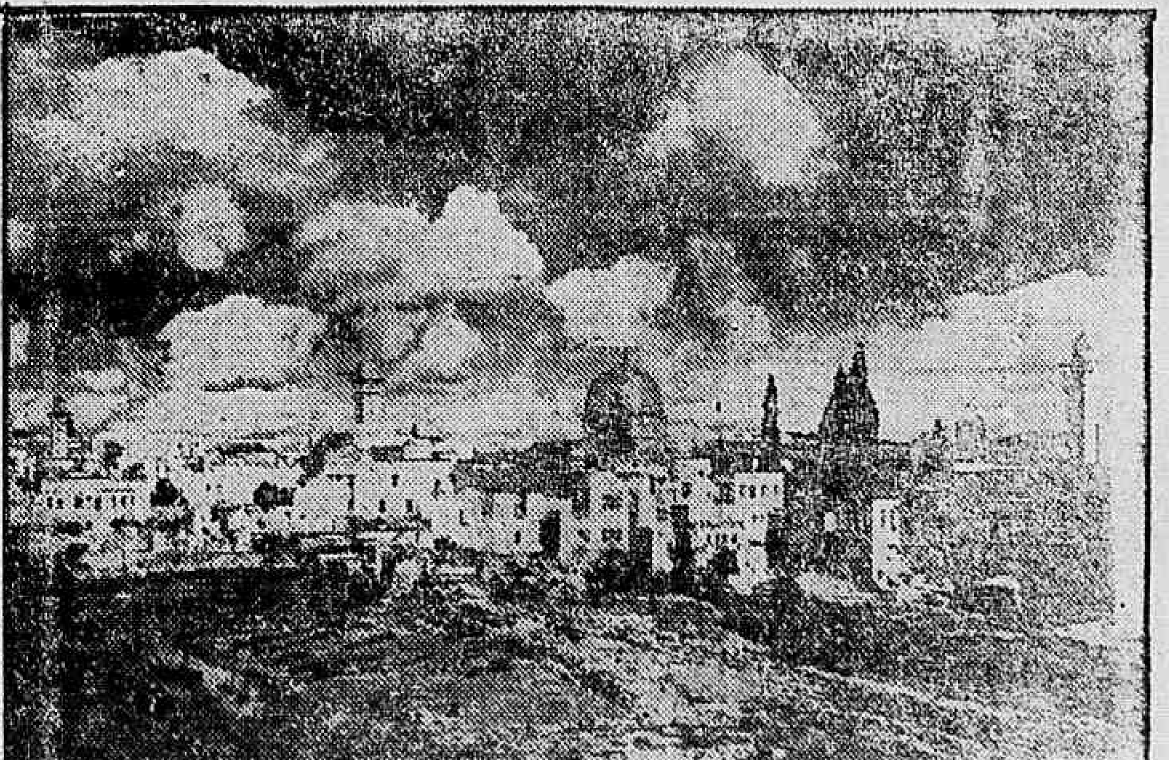
Varsovia foi talvez a cidade mais sacrificada da Europa. Destruida para ser co[illegible]tada, destruida para a reconquista, a capital polonesa ficou apenas uma ruina. Aí está um trecho do centro comercial, — os cartazes dizendo que os negócios continuam "normalmente".

Um dos problemas mais graves de Varsovia era a completa ausencia de transportes urbanos. Agora, a cidade já volta á vida, e os transportes também. Os primeiros bondes já trafegam.

A neve nos Estados Unidos alterou completamente a paisagem. Veja-se, por exemplo, o c[illegible] ef[illegible]to causado por [illegible] camada de gelo que rec[illegible] todo um quarteirão do c[illegible] comercial de Akron, Ohio, que fôra anteriormente destruido pelo fogo.

Veronica Lake a famosa loura do cinema, felicita seu marido, John de Toth, diretor cinematográfico de 32 anos, por motivo de sua naturalização. Toth era era hungaro. Junto com êle, receberam cidadania americana o pianista russo Vladimir Horowitz e o ator austriaco Paul Henreid

Marsha Hunt, a linda morena de Hollywood, com seu noivo, o escritor cinematográfico Robert Presnel, que escreve para a mesma companhia onde ela representa. Embora não tenha sido marcada data ainda, o casamento será um dos primeiros do ano novo



Uma vista destes dias de festas cristãs: a mul[illegible]-centenária Jerusalem, on[illegible] ara-bes e judeus lutam pela sua posse posse. Centro de lutas tão [illegible] ainda hoje continua a sê-la. No centro, a gigantesca cupola da mesquita [illegible], centro do culto israelita que foi construida exatamente no local [illegible] fora orig[illegible] o templo de Salomão